

PRECISA-SE bom copeiro faxineiro de responsabilidade para casa de costal, alto tratamento que tenha ótima referência da casa do fono trato. Não apresentar não estando de acordo com o que pede o anúncio. Paga-se bem. Tratar na Rua Lopes Quinte, 497, Jardim Botânico.

PRECISA-SE arrumadeira copeiro bastante experiência - referência para família de alto trato. Vagas saídas uma vez por semana ou demandado NGR\$ 100,00 - Tratar: telefone 32-0566, 32-0607 Santa Tereza.

Argélia decide extraditar Tshombe para o Congo

Paulo VI segue terça-feira para Istambul após receber Patriarca egípcio em Roma

Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI viajará para Istambul na próxima terça-feira, a bordo de um Boeing 707, da Pan American, segundo se informou ontem à tarde no Vaticano. De Istambul a Zmir, Paulo VI viajará em um avião posto à sua disposição pela Presidência da República da Turquia.

A missão que o Cardeal Sidarous, patriarca copta, enviou para visitar Paulo VI, chegou a Roma na manhã de ontem, procedente do Cairo. Dom Youanna Kados, auxiliar do cardeal, declarou no aeroporto que o Cardeal Sidarous agradecerá a Paulo VI "pelo interesse que ele demonstrou em relação ao Egito, durante o conflito com os países árabes".

Papa conferenciará com líderes turcos

Ernest Sahler
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI, o mais viajado Pontífice da História, voa para a Turquia na terça-feira numa visita de "fé, honra e esperança", que pode tornar muito mais próxima a reconciliação de católicos e ortodoxos e influenciar o futuro dos lugares santos cristãos da Palestina.

Um encontro em Istambul (Constantinopla) com o Patriarca Atenagoras, o velho de barbas brancas que é o chefe honorário do mundo ortodoxo, e uma peregrinação ao que a tradição diz ter sido a última casa da Virgem Maria em efeso serão os pontos altos da viagem de dois dias. Ela incluirá também conversações com os líderes turcos — muçulmanos, porém neutros na guerra árabe-israelense — a respeito da maneira de trazer uma paz duradoura para o Oriente Médio.

ESPERANÇA

A viagem de Paulo VI é a quinta no seu reino de quatro anos, e, possivelmente, a mais importante em termos de política religiosa. Indo a Istambul para encontrar Atenagoras, o Papa está mostrando ao Patriarca oriental a consideração bondosa que tem a probabilidade de dissipar apreensões em círculos ortodoxos sobre os efeitos de uma possível reconciliação com Roma.

A doutrina católica do primado papal tem sido uma das principais causas da cisão das duas Igrejas, que já tem dez séculos. Tornando-se o primeiro Papa, em mais de 1200 anos, a visitar Constantinopla, Paulo está com efeito demonstrando que a doutrina do primado não o impede de considerar Atenagoras de certo modo como seu igual.

Fontes do Vaticano aconselham cautela contra a expectativa de que o encontro com o Patriarca traga da dia para a noite a reconciliação. Elas observaram que muitos assuntos teológicos e práticos têm estado em discussão entre as duas Igrejas desde que o Papa e o Patriarca pela primeira vez se encontraram em 1964, no Monte das Oliveiras, em Jerusalém, e é provável que se passarão anos antes que eles sejam resolvidos. Mas a boa vontade que a viagem indubitavelmente promoverá é de grande importância.

Em primeiro lugar, ela finalmente tornará possível a Atenagoras vir a Roma ver o Papa. Sabê-se que há muito tempo o Patriarca deseja fazer essa viagem, mas era impedido pela forte oposição de outros líderes ortodoxos, notadamente o Primaz Cristostomo, da Grécia.

Com a substituição recente de Cristostomo pelo Arcebispo Jerônimo, que é pró reconciliação, para a Chefia da Igreja Grega, e com o Papa querendo o pelo com sua ida a Istambul, os primeiros obstáculos à viagem parecem ter sido removidos. O próprio Atenagoras disse a turistas europeus e norte-americanos em Istambul, há seis dias, que esperava pagar a visita do Papa dentro de cerca de três meses. Outras fontes mencionam uma data ainda mais próxima.

JERUSALEM

Quase igualmente importante como um assunto das conversações do Papa com Atenagoras é o futuro dos santuários cristãos em Jerusalém e outras partes da Palestina, agora ocupados por Israel.

O Papa recentemente reiterou o pedido do Vaticano, que já tem 20 anos, de internacionalização de toda Jerusalém, sob o controle da ONU. Os israelenses responderam dizendo que pretendiam conservar Jerusalém, inclusive a parte ocidental, sob o controle de Israel.

Paulo VI, contudo, tem vindo a entender que está mais interessado numa abordagem comum do problema por todos os cristãos do que numa situação privilegiada para sua própria Igreja. O Observador della Domenica, revista do Vaticano, disse na quarta-feira que a Igreja Católica não está procurando "primazia" ou "privilegios", mas plena liberdade de acesso para todos os lugares santos. Espera-se que o Papa discuta o assunto extensivamente com Atenagoras, a fim de estabelecer uma posição comum.

As discussões sobre a manutenção e o controle dos lugares santos resultaram, no passado, em algumas brigas pouco recomendáveis entre cristãos. O Papa e o Patriarca estão decididos a não deixar que isso aconteça de novo, e, ao contrário, desejam fazer dos lugares santos um símbolo de unidade, no espírito de seu próprio encontro em Jerusalém.

Espera-se também que o Pontífice discuta o problema do Oriente Médio com os líderes turcos muçulmanos, porém neutros na guerra árabe-israelense. O Observador Romano, jornal do Vaticano, salientou na quinta-feira a contribuição que a Turquia, como nação mediterrânea, poderia fazer para uma solução pacífica no Oriente Médio.

O editorial foi considerado, pelo menos em parte, como uma manobra para apaziguar o Presidente Cevdet Sunay, da Turquia, e o Primeiro-Ministro Suleyman Demirel, os quais, segundo se diz, estão irados pela ênfase que o Vaticano estava dando ao encontro com Atenagoras.

Os muçulmanos turcos de um modo geral associam Atenagoras e sua Igreja com a Grécia, rival de seu país, e as relações entre o Governo e o Patriarcado têm sido frequentemente tensas. Quando os planos da viagem do Papa foram inicialmente anunciados, na semana passada, as autoridades e jornais turcos descreveram-na como uma visita à Turquia e mencionaram Atenagoras apenas de passagem.

A viagem de Paulo VI será a primeira visita de um Pontífice romano a Constantinopla desde que Constantino foi ali no princípio do século VIII. Será a quinta viagem do Papa para fora da Itália desde que ele foi eleito, a 21 de junho de 1963.

O Pontífice, que se descreve a si mesmo como "um apóstolo andarrilho", foi à Terra Santa em janeiro de 1964 — o primeiro Papa a pôr os pés ali desde que São Pedro saiu da Palestina para Roma. Seu beijo de paz em Atenagoras e a estrondosa acolhida por parte das multidões árabes no caminho da cruz, em Jerusalém, foram os pontos altos de sua visita.

ANTIGAS E NOVAS VIAGENS

Em dezembro do mesmo ano, ele voou para Bombaim, na Índia, para o Congresso Eucarístico Mundial. Depois, viajou suas visitas às Nações Unidas, em outubro de 1965, e ao Santuário da Virgem Maria, em Fátima, Portugal, a 13 de maio do corrente ano.

Uma planejada visita à Polónia comunista, nas comemorações do milênio de cristandade polonesa, foi vetada pelo regime de Varsóvia, depois de um choque entre o Estado e a Igreja. Outra viagem papal considerada quase certa é para o Congresso Eucarístico de Bogotá, Colúmbia, no ano vindouro.

O próprio Papa, referindo-se à viagem a Istambul durante sua bênção semanal no domingo passado, classificou-a de "uma visita de fé, honra e esperança".

Disse que era uma "visita de fé" porque ele visitaria o Santuário de Efeço, onde uma tradição controversa diz que Maria passou ali seus últimos anos. A peregrinação do Papa ali é considerada importante porque a veneração de Maria é um ponto que católicos e ortodoxos têm em comum. O Papa tem repetidas vezes dado a entender que pretende dar ênfase ao culto mariano, a despeito do sentimento manifestado pelos liberais, no Concílio Ecumênico, no sentido de que isso prejudicaria a reaproximação com os protestantes.

O Papa disse que seria "uma visita de honra" porque ele encontraria Atenagoras, outros líderes religiosos não católicos e as autoridades turcas. Finalmente, disse que era "uma visita de esperança em prol da gradual restauração da plena comunhão de fé e caridade com essas Igrejas ainda separadas de nós".

A UM PASSO DA FÔRÇA



Tshombe entra no Supremo Tribunal para ouvir a sentença

Pôrto-riquenhos decidirão amanhã entre independência e manutenção do "statu quo"

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — Um milhão de pôrto-riquenhos irão às urnas amanhã, em plebiscito, para escolher entre a independência, a integração de Pôrto Rico como Estado da União defendida pelo líder do Partido de Estatidade Republicana, Luis Ferre, e a manutenção do atual statu, de comunidade com os Estados Unidos, pelo qual se bate o ex-Governador Luiz Muñoz Marin.

Para os observadores, é bastante improvável que o resultado do plebiscito favoreça qualquer das duas primeiras hipóteses. Mas se os pôrto-riquenhos optarem pela independência, a palavra final será dada, ainda, pelo Congresso dos Estados Unidos.

ARGUMENTOS

A campanha foi violenta. Muñoz Marin, de 69 anos, quer a manutenção do sistema de comunidade, conseguido em 1952, graças a seus esforços, como primeiro Governador eleito da ilha. Alega que a comunidade traz um vínculo de união permanente de Pôrto Rico com os Estados Unidos e que isto dará até US\$ 475 milhões adicionais à ilha, como fundos federais.

Ferre, de 63 anos, três vezes derrotado como candidato à governança, deseja ver Pôrto Rico como o 51.º Estado da União. Afirma ser esse o único meio de garantir cidadania norte-americana a nossos filhos, e prevê que a ilha alcançará esse statu dentro de dez anos.

Os pontos partidários da independência são dirigidos por Hector Alvarez Silva, de 40 anos, professor de economia e estatística. Asseguram que Pôrto Rico, como Nação independente, seria mais próspero, a exemplo da Jamaica, Luxemburgo e Israel.

Congresso do Poder Negro apóia nos Estados Unidos luta dos prêtos de Newark

Newark (UPI-JB) — Os 400 delegados à Conferência Nacional do Poder Negro aprovaram ontem um projeto de resolução de apoio à "revolução negra e ao direito dos povos oprimidos de Watts e Newark a reagirem à opressão".

Quarenta e cinco movimentos em favor da igualdade racial estão representados na reunião, que se inaugurou na noite de quinta-feira, sem qualquer incidente, na Cidade de Newark, onde esta semana ocorreram violentos distúrbios raciais. Mas em Minneapolis, houve dois feridos e 15 detidos em novas desordens.

LIBERDADE

No projeto de resolução aprovado ontem, citam-se os americanos que morreram na revolução, os franceses sacrificados na tomada da Bastilha, os judeus exterminados nos guetos de Varsóvia e as legiões de batalhadores da liberdade, encontrados em todos os pontos do mundo.

A sessão inaugural foi aberta apenas aos delegados. Mas, ontem, os jornalistas puderam assistir aos debates. O ator Dick Gregory fez um longo discurso e outro grande orador do dia foi Ron Karenga, de Los Angeles, representante da Organização Nacionalista Cultural Negra dos Estados Unidos.

Outro grupo de destaque era o formado pelas populações unidas do Harlem, de descendência africana. Levaram bandeiras e usavam braseletes com a letra N e uma espada. Rap Brown, líder do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos, falando em entrevista coletiva, culpou a "estrutura do poder branco" pelas desordens de Newark. "A violência entre os negros só eclodiu depois que a Polícia branca levou a violência aos

guetos" — declarou, acrescentando: "Os Estados Unidos tornaram a violência necessária na comunidade negra. O Presidente Johnson perdeu os votos dos negros nas eleições do próximo ano, ao ajudar os opressores dos negros, em Newark e outros locais."

EM CALMA

Nenhum incidente de caráter racial foi registrado em Newark na noite de quinta-feira, nem em qualquer das demais nove comunidades de Nova Jêrsei, onde as desordens irromperam nas últimas duas semanas.

As últimas unidades da Guarda Nacional deixaram Plainfield ontem, após uma quarta noite consecutiva de calma na cidade, cenário de violência durante três dias.

Antes de se inaugurar a Conferência do Poder Negro que, este ano, conta com três vezes mais delegados que o ano passado, seus organizadores protestaram veementemente contra a presença de três carros-patrulha, estacionados na rua, que foram retirados, por serem considerados "uma provocação".

Prêmio Nobel da Paz de 60 morre atropelado por trem de carga na África do Sul

Durban, África do Sul (AFP-UPI-JB) — O líder negro sul-africano e Prêmio Nobel da Paz de 1960, Albert Luthuli, morreu ontem no hospital de Stranger, após ter sido atropelado por um trem de carga, quando atravessava uma ponte sobre o Rio Umvoti, nas proximidades de sua casa em Grutville.

Luthuli foi imediatamente levado para um hospital, onde chegou a ser operado, morrendo logo em seguida, apesar das dramáticas tentativas da equipe médica para salvá-lo.

MEIO CEGO

Segundo informou a Polícia, Luthuli não deve ter avisado o trem, pois já estava meio cego, ou então viu quando já era tarde demais. A ponte sobre o Rio Umvoti não costuma ser utilizada por pedestres.

O GANDHI AFRICANO



Luthuli em 1961, pouco depois de receber o Nobel da Paz

Albert Luthuli estava confinado desde 1962

Durban (AFP-UPI-JB) — Filho de missionários e sobrinho de um líder tribal da Província holandesa de Natal, Alberto Luthuli só assumiu a causa dos negros, aos 47 anos, depois de assistir a um massacre de mineiros grevistas, em 1946.

Logo em seguida aderiu ao Congresso Nacional Africano, cuja presidência começou a exercer em 1952, e dedicou toda a sua vida à teoria da "não-violência", o que lhe valeu o título de Gandhi africano.

Recentemente declarou com certa amargura: "Trinta anos de minha vida gastei batendo em vão, com paciência, moderação e modestia, numa porta fechada." Prêto em 1956 e acusado de alta traição, só foi solto três anos mais tarde, sendo proibido de exercer qualquer atividade política durante cinco anos. Em 1960 ganhou o Prêmio Nobel da Paz. Quase que na mesma época, apesar de toda a sua campanha contra a violência, um dos mais sangrentos conflitos raciais irrompeu no centro mineiro de Vereeniging.

Para Luthuli, somente através da paciência e do exemplo cristão, as massas negras africanas conseguiram igualdade racial. Sob sua direção, o Congresso Nacional Africano adotou uma atitude francamente hostil aos Governos de Malan e Afrikaner.

Porque nunca preconizou o uso da força e limitou-se à organização da resistência passiva, às greves e ao boicote dos produtos sul-africanos, foi combatido por seus companheiros de luta, que defendiam uma política mais decidida. "A África para os africanos" foi o slogan do movimento separatista que chuiu o Congresso Nacional. Tanto o Governo sul-africano como os líderes negros criticaram suas posições.

Em 1962, um ano depois de ter sido eleito Rector da Universidade de Glasgow, publicou um livro intitulado *Let my people go*, escrito após o massacre de 70 pessoas em Sharpeville e Longa e considerado o símbolo do ódio à segregação racial.

Depois desse livro, foi confinado e proibido de deixar sua cidade natal, Grutville. Em março de 1967 foi operado do olho esquerdo o que o deixou praticamente cego, pois já havia perdido o outro olho.

Foi em Zululand, em 1889, que ele nasceu. Educado nas escolas missionárias, tornou-se professor de história e literatura zulu numa escola religiosa holandesa na Província de Natal. Em 1935, após a morte de seu tio, assumiu a chefia da tribo e abandonou a vida de "intelectual aristocrata".

Argel (AFP-UPI-JB) —

O Supremo Tribunal da Argélia aprovou ontem a extradição do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe para o Congo, onde deverá ser executado, pois foi condenado à morte por "alta traição", durante um julgamento à revelia.

Pouco antes de ser divulgada a sentença do Supremo Tribunal, o ex-Primeiro-Ministro declarou que fora vítima da Central Intelligence Agency (CIA) e de sua popularidade no Congo. "Os imperialistas não podiam tolerar o fato de eu ter sido recebido três vezes pelo General De Gaulle", afirmou.

SENTENÇA

Na manhã de ontem, o Supremo Tribunal adiou para as 18 horas o pronunciamento da sentença, alegando que os Ministros ainda estavam deliberando sobre o assunto. Na hora marcada, um porta-voz da Corte informou que o pedido de extradição tinha sido aprovado.

Logo após o sequestro de Tshombe, em fins de junho, e sua prisão na Argélia, o Governo do Presidente Mobutu solicitou ao Governo Boumedienne a extradição do ex-Primeiro-Ministro, argumentando que havia sido condenado à morte.

RECURSO A ONU

Em Chicago, o advogado Luis Kutner declarou que tinha sido contratado pela mulher de Tshombe para obter sua libertação nas Nações Unidas, através da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia-Geral.

Em carta enviada ao Presidente Mobutu, Kutner pede que concorde com a criação de uma comissão ad hoc das Nações Unidas para que seja determinado se a prisão de Tshombe na Argélia e sua extradição para o Congo estão de acordo com os fundamentos do Direito Internacional.

O ex-Primeiro-Ministro é originário da Província de Catanga (rica em minérios) e pertence a uma das mais importantes tribos da região. Em 1960 liderou a campanha para tornar Catanga uma província independente do Governo central do Congo, e para isso contou com auxílio dos belgas.

Enforcamento provocará rebelião de congoleses

Nações Unidas, Nova Iorque

(UPI-JB) — Delegados de países ocidentais membros da Organização das Nações Unidas advertiram, ontem, que, se for decretada a execução de Moisés Tshombe, o Governo do Congo "provavelmente enfrentará uma guerra civil de grandes proporções".

Na opinião dos diplomatas, a decisão da Suprema Corte da Argélia concedendo a extradição de Tshombe "não tem substância e é contrária à luz do Direito Internacional". Eles acham que o Governo argelino deveria ter recombinado Tshombe para a Espanha.

EUA SÃO NEUTROS

A maioria dos diplomatas africanos consultados julgou que "o Congo e o resto da África estão saturados com Tshombe". Na opinião deles, "já é tempo de encerrar o capítulo Tshombe na história do Congo".

Os Estados Unidos declararam que mantinham uma política de estrita neutralidade em relação ao problema desde

que Tshombe foi preso por autoridades argelinas, no fim do mês passado, quando o avião em que viajava se dirigia para Malocsa.

Autoridades norte-americanas declararam que a alegação de Tshombe de que foi vítima de uma trama da Central Intelligence Agency não correspondia aos fatos e seria desmentida, se necessário. Um diplomata europeu muito ligado à delegação da ONU no Congo disse que "a simples presença de Tshombe em seu país poderia causar problemas".

Outro diplomata comentou: "Se Tshombe for executado, seus correligionários de Catanga se rebelarão". Recentemente, ocorreu um pequeno levante na província situada no Nordeste do Congo, nas proximidades de Kinshasa. O Conselho de Segurança se reuniu, na semana passada, e pediu aos Governos dos países membros da ONU que não dessem ajuda aos mercenários brancos envolvidos na luta que irrompeu no dia 5 de julho.

Mobutu tenta tirar os reféns dos mercenários

Kinshasa (AFP-UPI-JB) —

O Presidente Mobutu dirigiu ontem um apelo aos mercenários e rebeldes que se encontravam em Púmba, para que libertem os estrangeiros que mantêm como reféns desde o fim da ocupação de Kinshanga.

O Chefe de Estado sugeriu aos mercenários que em caso positivo colocassem um lenço branco sobre a pista do aeroporto de Púmba, e em caso negativo um lenço preto, para que o avião de reconhecimento sabsa a resposta.

PELOS JORNALIS

Todos os jornais de Kinshasa publicaram ontem o apelo de Mobutu e informaram que o Presidente autorizou a Cruz Vermelha Internacional a evacuar os reféns se os rebeldes concordarem.

As autoridades acreditam que os 180 mercenários estrangeiros e 500 gendarmes catangueses que bateram em retirada, após a ocupação de Kinshanga, tenham levado um grupo de 20 europeus como reféns. Dezesseis técnicos da Força Aérea belga já foram libertados na semana passada e se encontram em Angola.

Três Ministros congoleses foram enviados de Kinshasa a região ocupada pelos mercenários durante a recente invasão, para determinar as causas dos acontecimentos.

Os Ministros foram primeiro a Kinshanga, onde a situação é de calma e com pouco movimento comercial. Dos 500 estrangeiros que tinham negócios nessa cidade, apenas 50 permaneceram após a rebelião de princípios do mês. Durante o fim de semana os Ministros visitaram Bukavu e Kindu, devendo em seguida mandar relatório ao Presidente Mobutu.

JULGAMENTO

Vinte e oito oficiais subalternos do ex-Comandaria de Catanga, que participaram do motim de julho de 1966 em Kinshanga, compareceram ontem a um Tribunal Militar de Kinshasa, para uma primeira audiência.

Os rebeldes serão julgados em agosto por um Conselho de Guerra. O atual processo é continuação do iniciado em março último para julgar Moisés Tshombe, o ex-Coronel Ferdinand Chimpaka e o Capitão Kalonda. Todos os três foram condenados à morte.

Rathbone, que representou Sherlock Holmes no cinema, morreu de ataque cardíaco

Nova Iorque (UPI-JB) — Vítima de um ataque cardíaco, o ator Basil Rathbone, que desempenhou 11 vezes o papel de Sherlock Holmes no cinema, morreu ontem, aos 75 anos, em seu apartamento em Nova Iorque.

Ator shakespeariano, trabalhou em teatro até 1937, quando ao lado de Nigel Bruce, fez o primeiro filme como Sherlock Holmes.

SÍMBOLO

Sua identificação como o herói do detetive inglês Conan Doyle era tão grande, que as fãs endereçavam suas cartas a Sherlock Holmes. Para a maioria do público jovem, o ator se tornou a encarnação do imaginário Holmes, quando passou a fumar cachimbo de cabo curto e a usar o boné de pano.

Num período de oito anos, Rathbone e Bruce fizeram 11 filmes e participaram de inúmeros programas de rádio como Sherlock e Watson, seu fiel auxiliar.

CARRIEIRA

Nascido a 13 de junho de 1892, em Transvaal, na África do Sul, foi o primeiro da família a se tornar ator. Seu pai, Edgar, era engenheiro, e seu filho, William, membro do Parlamento britânico. Educado em Rippon College, na Grã-Bretanha, para onde a fa-

mília havia se transferido logo após seu nascimento, trabalhou durante algum tempo como funcionário de uma companhia de seguros em Londres, antes de abraçar a carreira teatral.

"Não me lembro de nada que tenha querido tanto em minha vida, quanto o teatro. Não importava o que fosse: ator, diretor, escritor ou qualquer coisa", disse pouco antes de morrer.

O período de treinamento no teatro terminou em 1912, quando se uniu a Frank Benson Shakespearean Company, uma famosa companhia que viajava pela Grã-Bretanha, América e Europa. Em dois anos desempenhou 42 papéis em 22 peças de Shakespeare.

Em 1926 casou-se com a cenógrafa Guida Bergere, depois de já ter-se afirmado como ator em Londres e posteriormente em Broadway. Em pouco tempo, largou o teatro e entrou para o cinema, a televisão e o rádio.

Hélio viajou para Fernando de Noronha com a sua mulher

O Sr. Hélio Fernandes, acompanhado de sua mulher, Dona Rosinha — que resolveu viajar à última hora — subiu ontem, às 19h05m, as escadas do C-54 prefixo 24-11, da FAB, que levantou voo às 19h15m da Base Aérea do Galeão com destino à Ilha de Fernando de Noronha, local designado para o seu confinamento.

O Sr. Hélio Fernandes, vigiado por 13 agentes do Departamento de Polícia Fe-

A chegada

Apenas as três empregadas e um empregado do Sr. Hélio Fernandes estavam em sua casa, na Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450, às 14h05m.

Pouco depois das 14h30m uma camioneta verde, placa oficial n.º 85-73-38, estacionou no portão da casa do Sr. Hélio Fernandes com seis agentes federais, os quais alegaram que "estamos só vigiando para não haver distúrbios". Quando foram perguntados sobre a possibilidade de ser concedida licença para o jornalista ir à sua casa, afirmaram: "não sabemos de nada quanto a isso".

Mais tarde, a atuação dos agentes que viajavam na camioneta oficial, durante o percurso de uma hora entre a casa do Sr. Hélio Fernandes e a Base Aérea do Galeão, deixaria claro que os seis agentes participavam do esquema montado para impedir que o jornalista tentasse a fuga.

Dez minutos depois, o cunhado do Sr. Hélio Fernandes, Sr. Aluísio Leite Garcia, chegou num táxi azul e informou que "o Hélio está bem mas está indignado com sua prisão e disse que não vai comer antes que eles resolvam mandá-lo logo para Fernando de Noronha".

Pouco depois das 15 horas Dona Rosinha chegou, dirigindo o Volkswagen azul de seu marido, com seu pai sentado no banco de trás, e dois de seus filhos no da frente. Dona Rosinha, apesar de muito abatida, procurou não demonstrar preocupação. Chegou dizendo que "o Hélio está bem. A viagem foi transferida para amanhã, provavelmente, mas não é nada certo. Eles não me informaram nada. Os advogados foram para o Ministério da Justiça ver se conseguem saber alguma coisa".

Com exceção do filho mais velho, chamado Hélio Fernandes Filho, os quatro outros filhos do casal, não sabem ainda, exatamente, o que aconteceu com seu pai. A preocupação maior de Dona Rosinha era "não deixar que eles fiquem traumatizados". Os meninos sabiam, entretanto, que seu pai iria viajar e estavam muito excitados. Nenhum deles queria comer, apesar dos pedidos da mãe.

Quando um repórter perguntou à menina Isabela se "você está bem", ela res-

pondeu que "não, eu estou mal" e não disse mais nada.

Os agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, até às 16h45m, não tentaram se aproximar da casa. Ficaram parados, em grupos de dois, na frente da casa, no lado esquerdo e no direito.

Dentro da casa, Dona Rosinha concordou em explicar o que acontecera durante sua visita ao marido:

— Ele está bem. Da questão jurídica eu não posso dizer porque isso está com os advogados e eu não entendo. Nesse momento chegou sua irmã Regina e atendeu o telefone que acabara de tilintar, ao lado da porta de entrada da casa.

Era o Sr. Sérgio Lacerda, filho do ex-Governador Carlos Lacerda, que ligara para informar que "o Hélio vai viajar amanhã (hoje) de manhã, às 6 horas". O Sr. Sérgio Lacerda, anteontem, mandou telegrafar para seu pai — que estava repousando na fazenda do Sr. Celso Mendonça, no Rio Grande do Sul — explicando-lhe o que estava se passando com o Sr. Hélio Fernandes.

O Sr. Carlos Lacerda, assim que soube da situação, telegrafou para a Imobiliária Nova Jorque, avisando que "já estava tentando viajar para o Rio". Ontem, na casa do Sr. Hélio Fernandes, circulava a notícia que dava como certa sua chegada ao Rio na manhã de hoje.

Em 15h22m e o telefone começou a chamar no salão de estar da casa, decorada com quase 20 quadros de Di Cavalcanti, Portinari e outros pintores. A informação era de que o Sr. Hélio Fernandes recebera permissão para ir até sua casa e já estava a caminho.

As amigas e as irmãs de Dona Rosinha — acabara de chegar sua outra irmã, Dona Gilca — conseguiram levá-la para a sala de jantar e insistiram tanto que ela concordou em comer um pouco de macarrão. A casa do jornalista já estava cheia de repórteres. Os agentes do Departamento Federal de Segurança Pública começaram a movimentar-se e se aproximaram mais da casa.

Dona Rosinha — que havia informado que não viajaria com seu marido —, repentinamente resolveu acompanhá-lo, "porque eu não vou deixar você sozinho lá".

O Sr. Hélio Fernandes ainda perguntou se ela não ia ficar para cuidar "da Isabela, que tem de fazer curativo na orelha quarta-feira", mas em vista da firme disposição de sua mulher em acompanhá-lo, acabou concordando. Os filhos do casal ficaram aos cuidados das irmãs de Dona Rosinha.

Os agentes do DFSP, ao saberem que o Sr. Hélio Fernandes pretendia levar sua mulher junto, disseram que "nada podemos fazer porque o avião não tem lugar". O Sr. Hélio Fernandes então exigiu-lhes o cumprimento da palavra do Ministro da Justiça, que afirmara ser possível ao jornalista levar sua família.

Os agentes, então, resolveram telefonar para o Ministério da Justiça "para falar com o General, e ele é quem vai decidir". Quando ouviu a resposta, o Sr. Hélio Fernandes não fez comentários. Olhou estranhamente para o chefe dos agentes e pediu aos repórteres que "deixassem o telefone livre para eles falarem com urgência".

— Será que eu posso, pelo menos, tomar um banho?

Sobre a mesa estavam três carteiras, a de identidade, a de Diretor da **Tribuna da Imprensa** e a de motorista. O Sr. Hélio Fernandes colocou a de identidade e a de motorista no bolso superior de fora de seu paletó e guardou a de Diretor da **Tribuna da Imprensa** no mesmo bolso de um outro terno que ficou dentro de seu roupeiro.

— Meus óculos. Onde estão os óculos? — perguntou.

Ninguém achava os óculos. Estavam sobre uma outra mesa e foi o próprio Sr. Hélio Fernandes quem os encontrou.

— Isso é que é muito importante — afirmou.

Sua outra irmã, Dona Gilca, pediu-lhe para não chorar, "a fim de não assustar os meninos".

O casal desceu as escadas em direção à porta. Sentada ainda sobre a cama dos pais, a menina Isabela continuava chorando.

O casal saiu da casa e os agentes federais — que já haviam colocado as bagagens dentro da camioneta RJ 1-53-12 — levaram o casal, que sentou no banco traseiro, abraçado.

A camioneta que levaria o casal para a Base Aérea do Galeão começou a se movimentar. Os repórteres, depois de fotografarem centenas de vezes o casal, correram para seus carros e o tumulto ficou maior. Em 16h46m e o Sr. Hélio Fernandes, escoltado por 13 agentes do DFSP, iniciou sua viagem para Fernando de Noronha.

O embarque

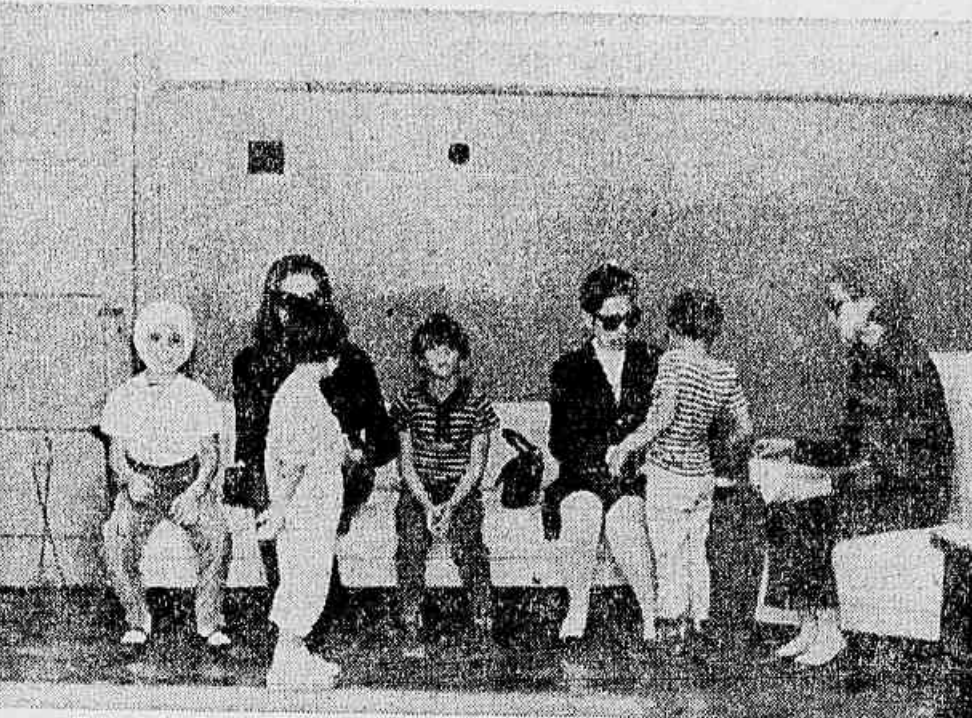
Exatamente às 19 horas os carros estacionaram na frente do portão da Base Aérea do Galeão. A entrada da imprensa foi proibida, mas um repórter e um fotógrafo conseguiram entrar no aeroporto, sendo expulsos logo que descobertos.

Havia 17 agentes do DPF na pista da Base. O Sr. Hélio Fernandes saltou da camioneta e foi imediatamente apresentado ao Comandante do avião que o levaria e a sua mulher para Fernando de Noronha.

Os repórteres foram detidos quando

um fotógrafo levantou a máquina para fazer o flagrante da subida do jornalista na escada do avião. Ficaram junto à pista apenas as irmãs de Dona Rosinha, duas amigas do casal e um amigo que dirigiu o carro que os transportou de volta logo depois que o avião levantou voo, às 19h15m. Estava prevista uma viagem sem escalas, direta à Ilha, com duração de sete horas e meia de voo. O Comandante do avião era o Capitão Oliveira. Três agentes federais acompanharam o casal na viagem.

A VISITA DA FAMÍLIA



D. Rosinha foi ao quartel da PE com os quatro filhos e as irmãs Regina e Gilca

AS REAÇÕES INFANTIS



Bruno saiu aos pulos, mas Ana Carolina ia preocupada pela mão da mãe, deixando a PE

ÚLTIMA ESCALA



A parada final antes do Galeão foi num bar da Av. Brasil para comprar cigarros

ATÉ NÃO SEI QUANDO



Um beijo em Hélio Fernandes Filho na frente da casa: as crianças não foram ao Galeão

COMUNICADO ESPECIAL Nº 6

DOMINGO, NO LEBLON

Veja amanhã, neste matutino, o lançamento dos prometidos apartamentos da Cordeiro Guerra na Pça. Antero de Quental, Leblon. V. vai ver porque foi melhor esperar.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Av. Rio Branco 173. 14.º andar - Tel.: 31-1895

Greve de fome forçaria transferência para Ilha

O jornalista Hélio Fernandes já havia iniciado uma greve de fome que só terminaria quando ele fosse removido para o Território de Fernando de Noronha, segundo declaração de sua mulher, Dona Rosinha Fernandes, que o visitou ontem à tarde, no Quartel da PE, acompanhada de seus quatro filhos, inclusive de Isabela, de sete anos, operada anteontem (plástica nas orelhas).

Um popular acendeu-se dela e disse: — Tenha coragem, não perca a fibra.

— Muito obrigado pela solidariedade. No entanto, adianto desde agora: a fibra nós não perderemos nunca — respondeu Dona Rosinha.

Para o marido, Dona Rosinha levou, numa bolsa de viagem, um lençol — a cama onde ele passara a noite não estava forrada —, alguns livros e roupa.

— Não me lembro dos títulos dos livros — disse — pois apanhei-os, às pressas, na cabeceira da cama onde meu marido os deixara na noite anterior. Sei apenas que eram sobre guerra.

Durante a madrugada, o Sr. Hélio Fernandes recebeu alguns remédios receitados pelo seu médico, Dr. Moacir Souto Silva.

— A maior parte eram tranquilizantes, pois ele teve uma crise de coração há alguns dias — explicou Dona Rosinha.

Quanto à alimentação recebida ontem pelo seu marido, Dona Rosinha disse que ele estava se recusando a comer, em sinal de protesto pela sua permanência no Quartel da PE.

— Ele fora à Delegacia do Departamento de Polícia Federal para depor, atendendo uma intimação. Jamais esperava ser preso. Por causa disso, decidira logo pela manhã que se não fosse removido para o Território de Fernando de Noronha tornaria apenas líquido durante o tempo que permanecesse no quartel.

De anteontem à noite, até às 17h15m de ontem, quando deixou o Quartel da PE, o Sr. Hélio Fernandes recebeu apenas duas visitas, além das de seus advogados e de seus familiares: a do Editor do 2.º Caderno da **Tribuna da Imprensa**, Sr. Jorge Guilherme, e a do Sr. José Zobaram Filho, O ex-Administrador Regional da Tijuca, Sr. Paulo Zouain, foi também ao quartel, mas não o encontrou mais.

AMEAÇAS

Segundo revelaram familiares do Sr. Hélio Fernandes, várias vezes, durante a noite, oficiais passavam em frente à sua cela, fazendo-lhe ameaças de agressão física e dizendo-lhe palavras.

A certa altura, um oficial perguntou-lhe:

— O que você faria se nós o fizessemos engolir aquele artigo?

Coluna do Castello

Repete-se a pressão sobre o Presidente

Pela segunda vez, o Governo cede a pressões militares eventuais para punir com fundamento legal fantasioso. É possível que o método tenha eficácia e, adotado o expediente, se ganhe tempo para que serenem os ânimos e cesse a perturbação dos espíritos ou das espadas. No caso de Torturas e Torturados, cuja sessão de lançamento seria objeto de operação de repressão, a apreensão do livro, manifestamente ilegal, mostrou-se um recurso lático valioso para despistar a reação de um grupo de militares.

A repetição da técnica, no caso do jornalista Hélio Fernandes, deixa a entender que o Governo, que não acredita na validade dos argumentos em que fundamentou sua portaria o Ministro da Justiça, decidiu novamente ganhar tempo. Dentro de algumas semanas, a Justiça, muito provavelmente, se correrá o jornalista com a rejeição da tese governamental. O Sr. Hélio Fernandes terá passado alguns dias preso num quartel ou confinado na Ilha Fernando de Noronha, com o que se terá desalterado a sede de repressão, e retornará à atividade.

É claro que, nesse segundo caso, as coisas podem decepcionar as previsões. O justo ressentimento provocado por essa salvação num cadáver será mais duradouro do que a exaltação momentânea de oficiais acusados da prática de torturas. Por outro lado, o jornalista é de uma agressividade militante e indomável e tudo indica que, rejeito o episódio, voltará à cena no mesmo tom e com o mesmo ímpeto.

Enquanto o episódio vai, pelo menos momentaneamente, perdendo ritmo, cumpre insistir na reiteração de um movimento de pressão militar junto ao Presidente da República. Sabe-se que o Marechal Costa e Silva, embora indignado com a agressão ao Presidente morto, não pretendia tomar medidas contra o Sr. Hélio Fernandes, alegando expressamente não ser sua intenção criar um mártir. Os assessores mais chegados ao Chefe do Governo procuraram desestimular militares exacerbados que colocaram o dilema — repressão pela lei ou pela violência — a se mobilizarem para uma ação de hostilidade ao jornalista. No momento de embarcar de volta a Brasília, o Presidente da República terminou por convencer-se da gravidade das ameaças, decidindo antecipar-se com uma providência que na pior das hipóteses daria tempo ao Governo. Foi o que se fez. Sob pressão militar, portanto.

Mas há um segundo fator de alarme na repetição de providências desse tipo, por parte do Ministério da Justiça. Desta vez, o Ministro não se limitou a recorrer inadequadamente a uma lei, mas foi ao exagero de considerar em vigor os atos institucionais e complementares, ainda que para aplicação no âmbito restrito dos políticos punidos pela Revolução. Tal precedente de interpretação é grave. É um sintoma que não deixará de alarmar a Oposição e a todos quantos gostariam de considerar definitivamente enterrada a legislação ditatorial imposta pela Revolução para vigência no próprio espaço autolimitado da ação revolucionária.

O acordo mineiro

As negociações para o entendimento político em torno do Governador de Minas situam-se agora na realização de reuniões a que compareceriam o Governador, os Presidentes de Partidos, os líderes de bancada e os ex-governadores, para firmarem acordo sobre dois itens principais: contribuição de Minas à redemocratização e colaboração geral dos políticos mineiros no esforço de salvar as finanças estaduais.

Concluído o acordo, dele decorreriam consequências políticas de ordem prática, como tal entendida a participação de próceres do MDB no Governo.

Carlos Castello Branco

Governo confinou Hélio Fernandes para conter explosões emocionais

Confinamento chega à Justiça

A comunicação do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, sobre o confinamento do Sr. Hélio Fernandes, chegou à Justiça Federal ontem à tarde, e foi distribuída, por sorteio, ao Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite — irmão do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite — que levou o processo para estudá-lo em casa e deverá se pronunciar segunda-feira.

Funcionários da Justiça Federal ainda desconheciam ontem que espécie de pronunciamento poderia fazer o Juiz Evandro Gueiros Leite, uma vez que se trata de matéria inteiramente nova. Para alguns, o magistrado poderia homologar ou não o confinamento, enquanto outros opinam que apenas lhe cabe a instauração de um processo penal, conforme determina o Ato Complementar n.º 1.

COMUNICAÇÃO

A comunicação do Ministro da Justiça é lacônica, e apenas informa ao Juiz a decisão de confinar o jornalista, e dá sustentação às razões. Acompanham-na uma cópia da portaria do Ministro Gama e Silva, determinando o confinamento em Fernando de Noronha e recorrendo dos editoriais assinados pelo Sr. Hélio Fernandes na Tribuna da Imprensa.

Presidente do TRF trabalha rápido

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que tão logo o pedido de habeas-corpus em favor do jornalista Hélio Fernandes dê entrada no TRF, em Brasília, sorteará um relator e, no caso de o Ministro indicado não estar na Capital, ele mesmo pedirá as informações necessárias ao Ministério da Justiça, para que o processo possa ser julgado o mais rápido possível.

O Ministro Oscar Saraiva mostra-se disposto a ir pessoalmente a Brasília se os advogados do jornalista lhe entregarem o pedido aqui no Rio, a fim de tomar todas as providências para o pronto andamento do processo que, dependendo do envio das informações pelo Ministro Gama e Silva e do Ministro relator, poderá ser julgado na semana seguinte.

Governistas não vêm base legal

Círculos políticos ligados ao próprio Governo acham que, no episódio Hélio Fernandes, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, agiu sem nenhuma base legal, pois que um dos instrumentos de que se valeu, o Ato Institucional n.º 2, foi revogado pela Constituição que se encontra em vigor.

Entretanto, os mesmos círculos reconhecem que o Presidente Costa e Silva, ao determinar ao Ministro da Justiça que promovesse o confinamento do jornalista, não tinha outra alternativa, diante das pressões militares que tinha sofrido por parte de todos os escalões.

AS ANÁLISES

Os analistas políticos estão acordes, no entanto, no ponto-de-vista de que o jornalista Hélio Fernandes, com o seu artigo de críticas à memória do ex-Presidente Castelo Branco, prestou um desserviço ao processo de redemocratização do País. Lembra, a propósito, que o Governo foi obrigado a utilizar-se da legislação arbitrária dos Ato Institucional.

Com isso, dizem os observadores, na sua maioria vinculados ao esquema político governista, abriu-se um precedente perigoso.

que representa um retrocesso, cujas consequências ninguém pode ainda precisar. Ao mesmo tempo, o episódio serviu para demonstrar aos grupos militares radicais que eles ainda possuem condições para influir dentro do Governo, como elemento de pressão irreversível.

A preocupação de todos é a de fazer com que o processo político retorne imediatamente à sua normalidade, muito embora a legalidade tenha sofrido um sério golpe.

RESISTÊNCIA

Crítica-se ainda o comportamento político do Presidente Costa e Silva, que se curvou diante da primeira onda de resistência que encontrou no meio militar. Lembra-se, a propósito, que em momentos semelhantes ao vivido agora pelo Presidente Costa e Silva, o ex-Presidente Castelo Branco teve maior capacidade de resistência.

Os homens de maior experiência política acham que, no ponto a que os acontecimentos chegaram, o único recurso que vem agora, para a restauração do princípio da legalidade, seria a concessão pela Justiça do habeas-corpus ao jornalista Hélio Fernandes.

Martins Rodrigues desaprova

Fortaleza (Correspondente) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, afirmou ontem que é ilegítimo o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, pois a Constituição de 67, afora o estado de sítio, não dá cobertura à iniciativa do Governo.

— O confinamento — disse — foi instituído pelo Ato Institucional n.º 2, na base do qual foi baixado o Ato Complementar regulamentando o assunto em relação às pessoas casadas, mas com a vigência da atual Constituição os Ato Institucionais cessaram os seus efeitos.

RECURSO LEGÍTIMO

— Por mais violento e reprovável que tenha sido o artigo do jornalista Hélio Fernandes — continuou — o Governo encontraria recursos legítimos para puni-lo dentro da legislação em vigor e usando do procedimento judicial competente, ao invés dos Ato Institucionais.

Concluiu o Deputado Martins Rodrigues afirmando que "não posso senão censurar a violência que acaba de ser praticada, a qual, bem evidência que estamos longe da normalidade democrática".

O Sr. Martins Rodrigues recusou os motivos que levaram o Governo a decretar o confinamento do Sr. Hélio Fernandes.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — O Deputado Ernani de Cunto (MDB), que é também General reformado e professor de Direito Constitucional da Academia Militar, das Agulhas Negras, disse ontem que não concordou com os conceitos emitidos pelo jornalista Hélio Fernandes no artigo sobre o Marechal Castelo Branco, "mas não concorda também, à luz do Direito, com o seu confinamento".

Entende o jurista do MDB que o ato do Ministro da Justiça fere o Art. 150, § 8.º, da nova Constituição Federal, que assegura a livre manifestação de pensamento, salientando que "a Carta de 28 de Janeiro revogou os Ato Institucionais, embora o jornalista tenha sido confinado por força de um deles".

IMPERATIVOS EMOCIONAIS

O Deputado Ernani de Cunto disse mais que "a medida tomada pelo Ministro da Justiça deve, contudo, ter sido consequência de imperativos emocionais do momento, a fim de evitar o desencadeamento de uma série de atos perturbadores da ordem pública".

Para o Deputado Darcelino Aires (MDB), o confinamento do Sr. Hélio Fernandes "é uma prova de que a linha dura existe, embora muitos a neguem, num ato que contradiz os anunciados propósitos do Presidente Costa e Silva de redemocratizar o País".

IMPRESSA AMEAÇADA

Outro Deputado do MDB, o Sr. Jarbas Lopes, afirmou que "o confinamento do jornalista Hélio Fernandes representa uma ameaça à liberdade de imprensa e ao próprio poder civil, pois mostra que a Constituição de nada vale, já que os Ato Institucionais ainda prevalecem no Brasil".

O Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB) acha que o Diretor da Tribuna

são ordinária de 3 de agosto, a primeira depois das férias da Justiça.

JULGAMENTO

Os três advogados do Sr. Hélio Fernandes, Srs. Evaristo de Moraes Filho, Jorge Tavares e Mário Figueiredo, não tinham nenhuma qualificação para o Presidente do TRF até a tarde de ontem, presumindo-se que esperam o pronunciamento da Justiça Federal sobre o confinamento do jornalista, para então entrarem com o pedido de habeas-corpus em seu favor.

Após receber o pedido e dar andamento ao processo, o Ministro Oscar Saraiva decidiu se será necessário ou não a convocação de uma sessão extraordinária do TRF para apreciar o caso, a qual, se for efetivada, deverá ocorrer logo a 1.º de agosto, primeiro dia que a Justiça Federal voltará a funcionar depois de suas férias.

Governistas não vêm base legal

que representa um retrocesso, cujas consequências ninguém pode ainda precisar. Ao mesmo tempo, o episódio serviu para demonstrar aos grupos militares radicais que eles ainda possuem condições para influir dentro do Governo, como elemento de pressão irreversível.

A preocupação de todos é a de fazer com que o processo político retorne imediatamente à sua normalidade, muito embora a legalidade tenha sofrido um sério golpe.

RESISTÊNCIA

Crítica-se ainda o comportamento político do Presidente Costa e Silva, que se curvou diante da primeira onda de resistência que encontrou no meio militar. Lembra-se, a propósito, que em momentos semelhantes ao vivido agora pelo Presidente Costa e Silva, o ex-Presidente Castelo Branco teve maior capacidade de resistência.

Os homens de maior experiência política acham que, no ponto a que os acontecimentos chegaram, o único recurso que vem agora, para a restauração do princípio da legalidade, seria a concessão pela Justiça do habeas-corpus ao jornalista Hélio Fernandes.

Brasília (Sucursal) — O confinamento do jornalista Hélio Fernandes, através da portaria do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, já publicada no Diário Oficial que chegou ontem, foi decidido pelo Presidente Costa e Silva na Guanabara e tem caráter de opção: de um lado, havia a hipótese do confinamento, isto é, o uso da legislação revolucionária, que o Executivo preferia fosse "letra morta", com a consciência da repercussão negativa do ato, isto é, a ameaça dos setores políticos e liberais que propunham a normalidade democrática, através da revisão ou do esquecimento das leis duras.

O Presidente da República, que na Guanabara foi dormir às 2 horas da madrugada de quinta-feira, medita também a outra hipótese: não atender às pressões nem interpretar o descontentamento geral dos militares e correr o risco de explosões emocionais.

AMEAÇAS

Grupos exaltados pensavam em empastelar a Tribuna da Imprensa e em "apanhar de qualquer maneira" o jornalista. Apesar do cuidado natural que cerca tais informações, transpirou a notícia de que alguns, sob o impulso da morte do Marechal Castelo Branco e do que consideravam "serviço do artigo", chegaram a manifestar a intenção radical de ir à casa do jornalista "e fechar aquela boca para sempre".

Entendidos os observadores que tais ameaças, naturais numa hora de revolta e paixão, podem ser apenas desabafo, mas devem ser medidas pelo que significam de possibilidade. Acrescentam que, iniciado o processo de "justiça pelas próprias mãos", não se poderia medir até onde iriam os acontecimentos. Se feita a violência, ao jornal ou ao jornalista, o Governo teria que punir os militares, prendendo-os, tirando-lhes as patentes etc. e provocando os naturais

Opção pode estimular pronunciamentos

O Presidente da República e figuras do Governo estão manifestando receio de que o episódio que envolveu o jornalista Hélio Fernandes ainda venha a provocar pronunciamentos militares suscetíveis de comprometer a disciplina nos quartéis e a própria autoridade do Chefe do Governo, que se considera Comandante supremo das Forças Armadas.

Ao mesmo tempo, figuras da ARENA lamentam a atitude do Sr. Hélio Fernandes, avançando a opinião de que ele havia prestado um desserviço ao País e à redemocratização, "com uma explosão pessoal contida". A medida da tolerância do Governo era atenuada com a informação de que o Sr. Hélio Fernandes só ficou 45 dias em Fernando de Noronha, devendo após ser transferido, provavelmente para Ipameri, cidade goiana de 36 mil habitantes e "de clima ameno".

DESSERVIÇO E DILEMA

Circularam informações nos meios políticos de que uma corrente de generais e líderes políticos vinculados ao Presidente Costa e Silva chamou-lhe a atenção para certos aspectos negativos da medida, lembrando que ela fortalecia o castelismo, ao mesmo tempo em que estimulava os ativistas a explorarem, novamente, os estados emocionais que venham a se formar.

Essa corrente, que seria integrada pelo atual Comandante do II Exército, General Sizeno Sarmento, sustenta a tese de que o Marechal Costa e Silva tem estilo e linha de ação inteiramente diferentes de seu antecessor. Interessado em criar a sua própria liderança, além de resguardar a integridade de sua autoridade, o Presidente Costa e Silva não deveria interessar-se pelo fortalecimento da área castelista.

Argumentam, ainda, que durante seu período, o ex-Presidente Castelo Branco fez concessões, cedeu, em alguns pontos, diante de reivindicações militares, mas obteve compensações que ressaltaram a integridade de sua autoridade.

Comandante da 7.ª RM repudia ataques

Recife (Sucursal) — O Comandante da 7.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, repudiou ontem, em nome dos militares do IV Exército, "os conceitos insultuosos de certa imprensa ao ex-Presidente Castelo Branco, antes mesmo de seu corpo baixar à sepultura".

Em nota oficial, o General Rodrigo Otávio sustentou que "os ataques ao ex-Presidente foram feitos de maneira insolente, desumana e cruel, despidos de toda condição humana que nobilita o homem como ser capaz de pensar e discernir, diferenciando-o, assim, das manifestações primitivas".

INOLENCIA

No final de sua nota, afirmou o Comandante da 7.ª Região Militar: "Em tudo, o ex-Presidente

movimentos de solidariedade, agravados pela radicalização geral provocada pelo episódio. Em tal hipótese, no risco do processo de violência, é que foi baseado o motivo de "ameaça à segurança nacional" usado para justificar o confinamento.

DECISÃO PRESIDENCIAL

Assim, o Presidente Costa e Silva, de acordo com as versões (coincidentes nas várias fontes consultadas), assumiu uma liderança, interpretou (com a repugnância que o artigo lhe causou) os anseios de punição dos militares, evitou a deflagração do processo de violência, proporcionou (ainda que indiretamente) proteção à pessoa física do jornalista e deixou expresso que procedimentos que ameaçassem a segurança nacional, sobretudo por parte dos cassados, seriam punidos "no uncedido e com energia". Sua decisão teria sido, segundo as mesmas fontes, uma vacilação, com a reação natural do preventivo, às vezes tão forte como a doença, mas sem os mesmos riscos de desdobramento da enfermidade.

ABUSOU

Entendem os mesmos observadores que o jornalista Hélio Fernandes "abusou", escolhendo o momento inoportuno para atacar o ex-Presidente. Não fosse o movimento de revolta que provocou e não seria possível puni-lo, pois estaria irritando alguns, mas não ponho em risco a segurança. Seria o caso de 15 de março, quando o crítico do Marechal Castelo Branco, mas não teve coragem para ele a legislação revolucionária. Ou seria um caso como o do livro Torturas e Torturados, que irritou praticamente os mesmos setores (embora sem o mesmo conteúdo emocional), mas que, liberado pela Justiça, não teve a liberação contestada pela força ou por ato revolucionário.

Depois de ouvir as queixas dos advogados, o Ministro da Justiça se limitou a lhes apresentar com um volume da edição do Ministério da Justiça, contendo os textos dos Ato Institucionais e Complementares e da Constituição.

Diante da insistência dos advogados, o Ministro Gama e Silva limitou-se a informar-lhes que a decisão de confinar o jornalista "velo de chumbo".

A tarde, os advogados voltaram ao gabinete do Ministro da Justiça, mas não conseguiram ser recebidos por seus auxiliares, que não souberam informar sobre a hora em que o jornalista seria transportado para Fernando de Noronha.

No mesmo momento em que os dois advogados se dispunham a abandonar o gabinete do Ministro da Justiça, chegou o chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Fiorini Campelo, recebido pelo Coronel Armando Varela e pelo Major Ademar Rudge, subchefes do gabinete. Os Srs. Evaristo de Moraes e Mário Figueiredo foram mantidos na sala do Major Ademar Rudge, enquanto o Coronel Fiorini Campelo e o Coronel Armando Varela, na qual não foi permitida, sequer a permanência dos funcionários subalternos.

Advogados de Hélio vão pedir habeas

Os advogados do jornalista Hélio Fernandes ingressarão com pedido de habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos na terça-feira próxima, depois que tomarem conhecimento oficial dos termos da comunicação do Ministro da Justiça Federal sobre o confinamento de seu constituinte.

Embora não acreditem que a Justiça Federal mantenha a decisão do Governo, os advogados acham que somente na próxima sexta-feira será dado o parecer do Juiz Federal, Sr. Evandro Gueiros, sobre a decisão governamental.

IAB SE MOBILIZA

O Instituto dos Advogados do Brasil se reunirá segunda-feira para apreciar o pedido formulado pelo advogado Evaristo de Moraes Filho no sentido de que a entidade envie um memorial ao Ministro da Justiça, protestando contra a decisão de confinar o jornalista Hélio Fernandes.

O pedido no IAB foi formulado pelo advogado Evaristo de Moraes Filho na sessão de quinta-feira e foi aprovado na madrugada de ontem. Para estudar os termos da portaria do Ministro Gama e Silva, foi constituída uma comissão, composta pelos juristas Seabra Pagundes, Heleno Fragoso e Ferreira de Sousa, que examinarão as consequências e as perspectivas jurídicas da decisão ministerial.

A VISITA

Os advogados Mário Figueiredo e Evaristo de Moraes Filho se avistaram ontem de manhã com o Ministro Gama e Silva, a fim de saber da situação de seu constituinte e reclamar contra o tratamento que lhe estava sendo dispensado no Quartel da Polícia do Exército.

Depois de ouvir as queixas dos advogados, o Ministro da Justiça se limitou a lhes apresentar com um volume da edição do Ministério da Justiça, contendo os textos dos Ato Institucionais e Complementares e da Constituição.

Diante da insistência dos advogados, o Ministro Gama e Silva limitou-se a informar-lhes que a decisão de confinar o jornalista "velo de chumbo".

A tarde, os advogados voltaram ao gabinete do Ministro da Justiça, mas não conseguiram ser recebidos por seus auxiliares, que não souberam informar sobre a hora em que o jornalista seria transportado para Fernando de Noronha.

No mesmo momento em que os dois advogados se dispunham a abandonar o gabinete do Ministro da Justiça, chegou o chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Fiorini Campelo, recebido pelo Coronel Armando Varela e pelo Major Ademar Rudge, subchefes do gabinete. Os Srs. Evaristo de Moraes e Mário Figueiredo foram mantidos na sala do Major Ademar Rudge, enquanto o Coronel Fiorini Campelo e o Coronel Armando Varela, na qual não foi permitida, sequer a permanência dos funcionários subalternos.

Gama e Silva ganha apoio por punição

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recebeu ontem manifestações de solidariedade pela aplicação da legislação revolucionária no caso do Sr. Hélio Fernandes, destacando-se as dos Comandantes de I e II Exércitos, Generais Adalberto Pereira dos Santos e Sizeno Sarmento, além dos Governadores Luís Viana Filho, Lourival Baptista e Lamenha Filho.

Manifestaram também sua solidariedade o General Lauro Alves Pinto, Inspetor-Geral do Exército; Brigadeiro José Vaz, Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, e os Almirantes Mota Maia, Chefe do Estado-Maior da Armada; Maurício Torres, Comandante do 1.º Distrito Naval, e Heltor Lopes de Sousa, Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

Sodré acha que ARENA é imutável

São Paulo (Sucursal) — A morte do Marechal Castelo Branco não provocará qualquer alteração na estrutura da ARENA, na opinião do Governador Abreu Sodré, para quem o ex-Presidente "nos deixou uma filosofia, um comportamento, um programa, uma ação nascida em 31 de março".

Disse ainda o Sr. Abreu Sodré ser possível um endurecimento da linha revolucionária, "mas espero que isso não ocorra. Se algum movimento tentar restabelecer aquele período de irresponsabilidade de antes de 31 de março, haverá uma tendência natural para o endurecimento dos postulados revolucionários".

Pe. Hélder irá a Assunção falar à juventude agrária católica do mundo inteiro

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, viajará na próxima semana para Assunção, onde fará conferência na Assembleia Mundial do Movimento Internacional da Juventude Agrária Católica — MIJAC. Padre Hélder falará sobre Como e por que Todo o Continente Deve Participar do Problema Agrário.

O Assistente Mundial da JAC, padre Colombier, disse ontem ao JB que o encontro visa a inserir os jovens rurais na realidade em que vivem, e que "não vamos discutir idéias, nem sonhos de adolescentes, mas sim como participarmos de uma revolução que tenha como objetivo quebrar essas estruturas e substituí-las por outras mais humanas".

REALIDADE

Segundo o padre Colombier, a Assembleia Mundial da JAC fará uma avaliação dos três anos de trabalho do movimento e lançará o plano para o próximo triênio.

Os jovens rurais daqui não estão sózinhos. Os da América Latina e os da Europa estão unidos não apenas através da JAC, mas também por meio dos problemas que são comuns a todos. Além de tudo, toda a atenção do mundo está voltada para o problema agrário. E a razão é bem simples: 58% da população mundial vivem na zona rural. Na Ásia chega a 71%, e na África, a 77%.

O padre Colombier adiantou que no encontro vão ser discutidos todos os problemas agrários do mundo, que serão expostos por personalidades conhecidas, como padre Hélder, e por técnicos especializados.

REVOLUÇÃO

Sobre o preparo dos jovens rurais da América Latina, o Assistente Mundial da JAC disse que eles são na sua grande maioria desorientados e, por isso, procuram um caminho a esmo, adotando qualquer um que se lhe apresente.

— É necessário conscientizá-los para que eles atinjam com o rumo certo, não se entregando a simples passantes ou a gritos de abalo isso ou aquilo. Sabemos que é urgente abalar isso ou aquilo, mas, para isso, é necessário que sejamos conscientes e tenhamos isso ou aquilo para colocar no lugar.

CTC confessa deficiência em S. Teresa

O Diretor de Operações da CTC, Coronel Váler Matos, reconheceu que o serviço de transporte coletivo de Santa Teresa está antiquado, mas, afirmou que, pelas condições geográficas da região, "é difícil encontrar outra saída que não seja os bondes, que são de difícil manutenção porque hoje não há peças originais e no mundo inteiro ninguém fabrica mais este tipo de veículo".

Ainda traumatizado pelo acidente com um bonde antenado, da qual saíram 21 pessoas feridas e um morto, os moradores estão revoltados com a CTC. Classificam o serviço prestado por aquela companhia como deficiente, e os seus funcionários como relapsos e desleixados no trato com os passageiros.

LIONS PEDE INQUÉRITO

O Lions Clube de Santa Teresa, em carta enviada ao Governador Negrão de Lima, afirma que a entidade "de longa data vem prevendo um acontecimento da natureza do verificado anteriormente, em face de o estado precário das vias e dos bondes, enormemente agravado desde a passagem dos serviços para a Companhia de Transportes Coletivos".

"Em detalhe, o ocorrido, teve origem não só nas situações acima mencionadas, constando até que ordens emanadas de responsáveis determinaram a ida do bonde até o Largo da Carioca, quando o motorista denunciou o seu estado precário de segurança".

O documento solicita a abertura de um inquérito administrativo e policial, "com a presença de um representante do Ministério Público, para que os elementos relapsos e irresponsáveis sejam expurgados, e mais, para que outras ocorrências idênticas não se repitam".

SOLUÇÃO DIFÍCIL

O Diretor de Operações da CTC, Coronel Váler Matos, disse que na segunda-feira, possivelmente, já estará concluído o inquérito aberto para apurar as causas e os responsáveis pelo acidente.

Adiantou que "foi provocado por falha humana, já que os bondes têm três sistemas de freio: o de ar comprimido, o mecânico e ainda o retrocesso do motor, que faz as rodas girarem em sentido contrário. Além do mais os trilhos estavam em boas condições".

O Coronel Váler Matos disse que "há muita dificuldade em colocar os bondes em perfeitas condições de tráfego, pois não há mais peças originais de reposição e sempre somos obrigados a partir para a adaptação".

Colocar ônibus em tráfego nas ruas de Santa Teresa também é impossível, porque aquelas vias são muito estreitas. Os seis veículos que atualmente circulam pelo local a título experimental, foram especialmente preparados pela fábrica dentro das condições geográficas da região.

Negrão acha seu coração "esplêndido"

O Governador Negrão de Lima reuniu ontem a imprensa em seu Gabinete para desmentir as notícias segundo as quais teria se sentido mal e se internado no Hospital dos Bancários, revelando que realmente compareceu aquele hospital, mas para fazer uma visita e um check-up. O Governador Negrão de Lima disse que seu coração está "esplêndido".

Explicando que há tempos o Diretor do Hospital dos Bancários, Dr. Nilo Timóteo da Costa, o havia convidado para fazer uma visita ao hospital — durante a qual se submeteria a um check-up —, o Sr. Negrão de Lima disse que em princípio sua ida lá estava marcada para o início da semana, mas que a morte do Marechal Castelo Branco a adiou para ontem.

Exército premiará vitrinas

Como parte das comemorações da Semana do Exército, o I Exército promoverá, nos Estados de sua jurisdição, um concurso de vitrinas sobre O Exército e a Participação do Exército na Integração e no Desenvolvimento Nacional.

As vitrinas que se classificarem nos três primeiros lugares serão premiadas.

Os estabelecimentos localizados nas II, IV, V, VI e XXIII Regiões Administrativas poderão se inscrever no Quartel-geral da 1.ª RM (Ministério do Exército, 3.º andar, Ala Duque de Caxias).

No Quartel-geral da Divisão Blindada (Ministério do Exército, 2.º andar, Ala Cristiano Ottoni) poderão se inscrever os estabelecimentos das I, III, VII, VIII, IX e XX Regiões Administrativas; no Quartel-geral do Grupamento de Unidades, em Deodoro, os estabelecimentos das X, XI, XIV e XXII Regiões Administrativas; no Quartel-geral da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, os estabelecimentos das XV, XVII, XVIII e XIX Regiões Administrativas e no Quartel-geral da Divisão Aeronáutica, na Vila Militar, os estabelecimentos das IX, XII, XIII e XVI Regiões Administrativas.

UM VESTIBULAR MUITO "AVANÇADO"



O trompetista Márcio Montarroyos presta exames diante dos professores Geraldo Miranda e Libélia Brandão, da OMB

OMB examina os músicos de "iê-iê-iê" com perguntas sobre escalas cromáticas

Perguntas sobre escalas cromáticas, acordes, notas, solfejos e a execução de números musicais foram as exigências do exame de habilitação realizado ontem pela Ordem dos Músicos do Brasil, através do Conselho Regional da Guanabara, para os 16 rapazes — inclusive músicos de iê-iê-iê — interessados em obter carteira profissional e poder trabalhar em shows de clubes ou televisões.

O Conselho Regional da Guanabara realiza todas as sextas-feiras — exceto a última de cada mês — provas de habilitação para músicos profissionais, e ontem a banca examinadora foi formada pelos Srs. Geraldo Miranda, Presidente do Conselho e guitarrista, Gilberto Borges, pianista, e Professora Libélia Brandão, da Escola Nacional de Música.

QUEM PARTICIPOU

Márcio Montarroyos, de 18 anos, e Sérgio Bragança, de 20 anos, que fazem parte do conjunto Fórmula Sete, do cantor Roberto Carlos, prestaram exames de teoria musical.

Sérgio, que toca trompete, iniciou sua prova no dia 23 de junho, mas "como não sabia teoria musical" preferiu voltar dentro de 180 dias — prazo concedido pelo Conselho — para prestar novos exames. Márcio, que toca o mesmo instrumento e é filho do General Augusto Montarroyos e da Professora de Música Nélida Montarroyos, além das provas teóricas, executou trecho da música Carnaval em Veneza, sendo elogiado pela Professora Libélia Brandão.

O filho do animador de TV Jair Taumaturgo, Flávio, também prestou exame para cantor profissional, mas, embora ainda não tenha sido anunciado o resultado, perdeu pontos porque "só canta um gênero, o iê-iê-iê e o cantor deve agradar a todo o público", segundo a Professora Libélia Brandão.

CONJUNTO DE "IÊ-IÊ-IÊ"

Um conjunto de iê-iê-iê — The Singles — com três guitarristas, um baterista e dois cantores, se apresentou também.

Paulista não sabe se os reprovados podem atuar

São Paulo. (Sucursal) — O Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil, Sr. Wilson Sandoli, acha que o problema agora é "saber como os deputados que tomaram as dores dos músicos reprovados nos exames de iê-iê-iê vão dividir, entre si, os votos da jovem guarda". Revelou ainda que não recebeu nenhum comunicado oficial do Ministério da Justiça, nem do Conselho Federal da OMB sobre a existência de um decreto permitindo a atuação dos músicos reprovados.

Sallentou o Sr. Wilson Sandoli, que o Deputado Amaldio Ceideira "provavelmente tirou essa informação de sua própria cabeça" e informou, depois de um contato telefônico com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildelmo Martins, que "a OMB está subordinada ao Ministério do Trabalho e um decreto desse gênero foge à esfera do Ministério da Justiça".

MAESTRO

Segundo o maestro Brasil Loureiro "os músicos profissionais não admitem uma intervenção política nas determinações da OMB e, caso os reprovados sejam protegidos, toda a classe se levantará com a paralisação do trabalho".

O que esses políticos estão querendo — afirma o Sr. Brasil Loureiro — é defender seus votos. Eles se esquecem, entretanto, que além desses 250 jovens de iê-iê-iê há mais de 25 mil músicos profissionais no Estado".

Para o compositor João Batista que está cursando a Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São

para a prova de habilitação, usando seus instrumentos musicais: uma bateria, dois trenóides (alto-falantes), um baixo, duas guitarras e microfones. Depois da apresentação de duas de suas composições e de India, o solista do grupo, José Norton de Carvalho, anunciou que a prova teórica seria feita em outro dia "pois não estavam preparados ainda".

FAVORÁVEL

A maior parte dos rapazes que compareceram ontem à Ordem dos Músicos do Brasil afirmou ser favorável a exigências de provas para os conjuntos ou cantores que pretendem se profissionalizar porque "os que têm valor são estimulados e a classe melhora de gabarito".

Os membros da banca examinadora afirmaram também que os exames, "que são realizados desde 1965, tornam possível distinguir os bons e futuros profissionais de simples amadores, que não pretendem seguir a carreira e prejudicam a classe".

O resultado das provas será divulgado terça-feira, devendo os interessados comparecer à sede da OMB — Almirante Barroso, 72, 7.º andar

Paulo, e que foi aprovado nos exames da Ordem, depois de reprovado no exame de dezembro do ano passado, o problema é de natureza profissional.

O músico é mal pago e para poder sustentar a família tem de trabalhar a maior parte do seu tempo e não pode estudar e se aperfeiçoar. O que a Ordem dos Músicos devia fazer era elevar bastante a tabela de preços para dar melhores condições de vida para o músico.

O que aconteceu — concluiu o Sr. João Batista — foi o seguinte: os músicos da velha guarda não puderam acompanhar a evolução da música e a juventude, encontrando essa falha, procurou preencher o vazio, mas não se preparou suficientemente.

ERRO

Para o maestro Sandino Hogen, o Deputado Dias Meenes errou ao defender os conjuntos de iê-iê-iê com base no direito adquirido, salientando que, segundo esse raciocínio, "os indivíduos que praticam ilegalmente a medicina e a advocacia também deviam ter esse direito adquirido e receber a permissão da Associação Paulista de Medicina e da Ordem dos Advogados para atuar livremente".

O que há por traz disso tudo são interesses de produtores de programas de rádio e televisão, diretores de gravadoras e empresários de balles e shows que exploram essa juventude e procuram lançá-la contra a Ordem dos Músicos.

"Hippies" norte-americanos ensaiaram ontem para dar "show" hoje à noite no CNT

Cinco hippies americanos, estudantes da Universidade de Berkeley na Califórnia e componentes do conjunto The Sound, estiveram ontem ensaiando no Conservatório Nacional de Teatro, na Praia do Flamengo, onde estarão se apresentando hoje às 21 horas num show de música com luzes e efeito psicodélico (alucinatório).

Os hippies são os sucessores dos beatniks nos movimentos de revolta existencial da juventude americana, e a Universidade de Berkeley é seu grande reduto. A liberdade total, o misticismo, o amor à paz, o uso indiscriminado dos sentidos e um envolvimento total com a vida formam a base de sua filosofia, pregada pelo poeta Allen Ginsberg.

MÚSICA E LIBERDADE

David, de 21 anos, Dan, de 23, Greg, de 19, e John, de 22, formam com a moça Flor, de 20 anos, que se ocupa do canto e dos efeitos de luz, o conjunto The Sound.

Nossa música — explicou o guitarrista Greg — é um misto de blues, rock'n'roll, música indiana, folk songs e até mesmo música clássica. As grandes admirações do conjunto são Bob Dylan, os Beatles, Paul Butterfield Blues Band e o conjunto Jefferson Airplane. No Brasil há três meses, vindos — segundo Greg — para conhecer "as piranhas e os dinos vivos" (em tom de blague), já tiveram oportunidade de entrar em contato com os jovens brasileiros e sua música. Quanto à bossa nova, que já conheciam nos Estados Unidos, apesar de gostarem, consideram difícil de tocar, preferindo mesmo o samba tradicional, que acham mais forte e mais livre.

Os hippies músicos moravam todos no conhecido Ashbury District, em São Francisco, famoso pelas agitações provocadas pelos jovens em novas formas de happening, que chamam de Love-in.

O Love-in criado por Allen Ginsberg — contou Greg — é uma manifestação pública de amor e liberdade feita por nós, jovens que formamos a "geração do amor".

Nestas manifestações — continuou — milhares de jovens se reúnem em uma praça ou em qualquer lugar ao ar livre e levam flores e comidas para oferecerem uns aos outros, ao som da música de guitarras. Nós vamos aos Love-ins sem nenhum propósito premeditado — disse — apenas com a intenção de encontrar, dar presentes e amar nossos semelhantes, sendo surpreendidos que puder acontecer durante o Love-in.

MELHOR QUE A BOSSA



O guitarrista Greg e todos os hippies preferem o velho samba

Edu Lôbo já aprontou a sua música para concorrer no Festival da Canção Popular

A Direção do II Festival Internacional da Canção Popular informou ontem que o compositor Edu Lôbo já está com sua música pronta, e marcou a sua inscrição para a semana que vem, logo depois que Vinícius de Moraes fizer a letra.

A dupla Torquato Neto e Gilberto Gil já se comunicou com a Secretaria de Turismo para informar que sua composição Rancho da Boa Vinda deverá ser inscrita na terça-feira. Os compositores escolheram Norma Bengali para interpretá-la.

ESTADOS

Vários Estados estarão representados na parte nacional do Festival. Já foram feitas quatro inscrições de Sergipe, três de Brasília, sete de Minas, uma da Bahia (a dupla Carlos Candeal e Alcivando Luz, finalistas do ano passado) e uma de Pernambuco, representado por Caplinha, que deverá comparecer na próxima semana ao Pavilhão Japonês para entregar a música com que concorrerá.

O violinista Luís Bonfá também já tem duas músicas para inscrever, uma com letra de sua mulher, Maria Helena Toledo, e a outra com Rubem Braga. Sua inscrição deverá ser feita na quinta-feira.

INTERNACIONAL

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

INTERNACIONAL

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Sobre a parte internacional do Festival já está confirmada a vinda do compositor e maestro alemão Helmut Zacharias, vencedor do Festival da Canção do ano passado, com a música

Lojistas se assustam com fumaça

A fumaça do incinerador de lixo do prédio n.º 133 da Avenida Rio Branco, invade o saguão do edifício e causou um susto nos proprietários das lojas do andar térreo, que chamaram os bombeiros, pensando que se tratava de um princípio de incêndio.

A fumaça apareceu às 11h 30m. Cinco minutos depois, três caminhões com 26 soldados do Corpo de Bombeiros, um carro-pipa e um caminhão com uma escada Maquina chegaram à frente do prédio. Os curiosos ficaram no meio da Avenida olhando os acontecimentos e causando um princípio de engarrafamento no trânsito, pois perto do local existe um buraco da Rio Lido e os caminhões estacionaram junto à obra.

Explosão fere 3 engenheiros

Três engenheiros e dois operários ficaram feridos em consequência da explosão ocorrida na manhã de ontem nas dependências da Companhia P. H. Souza e Cia. O acidente ocorreu em uma oficina de reparação de produtos químicos, que se encontra em fase de experimentação. As vítimas são os engenheiros químicos Paulo Bonagá, com queimaduras do primeiro e segundo graus no rosto e fratura da perna esquerda; Merino Morad Luterberg e Max Herzog, ambos com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas.

Carta aponta corrupção no Calabouço

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — em nota oficial distribuída ontem, afirmou ter recebido cartas anônimas denunciando a existência de corrupção na administração das refeições no restaurante, mas que, por ter a responsabilidade de representar seis mil comensais, tem dúvidas quanto à veracidade da informação, "embora numa democracia brasileira tudo possa acontecer".

Disseram ainda os membros da entidade acreditar na moralidade da administração, mas também que se surpreenderiam por não poder participar de uma comissão mista na direção do restaurante, composta por membros da FUEC e do MEC, acrescentando que não pretendiam auferir lucros, mas apenas "ajudar os a administrar aquilo que o Governo tão a contragosto nos oferece".

Frente fria ameaça fim de semana

As condições do tempo poderão ser desastrosas neste fim de semana, pois o Serviço de Meteorologia prevê a entrada no Rio das próximas 48 horas de uma frente fria que se encontra no Sul em progressão na direção Nordeste.

A frente fria, de atividade moderada, atingiu ontem o interior dos Estados do Paraná e Mato Grosso, provocando chuvas e declínio da temperatura, mas os índices da sua aproximação já eram observados no Rio e Estado do Rio, com o aumento cada vez maior da nebulosidade.

Uma previsão fornecida pelo Serviço de Meteorologia, o tempo hoje passará de bom com nebulosidade a instável, mas a temperatura ainda continuará em elevação durante o dia. Ontem foi registrada a máxima de 27,9, em Bangu, declinando à noite, devido à circulação marítima, com a mínima de 11,4, em Jacarepaguá. A mesma previsão é feita para São Paulo.

Chuvas e declínio de temperatura são previstos para hoje nos Estados entre Rio Grande do Sul e o Paraná, enquanto o Nordeste continua sob o regime de convergência, com pancadas ocasionais no litoral. Em Minas Gerais e no Espírito Santo são boas as condições do tempo.

O Serviço de Salvamento ainda manterá hoje e possivelmente amanhã as bandeiras vermelhas em todos os seus postos nas praias, como indicação de perigo, em consequência das burocras e vales formadas nas proximidades das praias pela ressaca da última semana.

Portela no Lido lembra carnavais

A Administração Regional de Copacabana não terá hoje, na Praia do Lido, às 22 horas, um desfile da Escola de Samba Portela, que realizará demonstrações de carnavais antigos e interpretará os sambas-enredo da Escola.

Informa ainda a V.R. que a Biblioteca Regional de Copacabana, prosseguindo em sua programação cultural, está realizando um Curso de Jornalismo, com palestra do jornalista João Austregésio de Azevedo.

Código de Trânsito fica sem sua regulamentação

Brasília. (Sucursal) — A regulamentação do Código Nacional de Trânsito, cujo prazo para elaboração terminou em abril último mesmo com os dois meses de prorrogação concedidos anteriormente, permanece no Ministério da Justiça, em estudos, mas dificilmente será aprovada, pois vários órgãos resolveram apresentar novas sugestões.

Enviados especiais do Comandante Celso Franco, Diretor do Trânsito da Guanabara, estiveram no Conselho Nacional de Trânsito, onde apresentaram várias sugestões, não se sabendo, ainda, se poderão ou não ser aproveitadas.

SISTEMA

Para evitar que após a elaboração da regulamentação houvesse retardamento em sua aprovação pela necessidade de submetê-la a outros órgãos oficiais, o Conselho Nacional de

Trânsito enviou a todas as repartições interessadas na matéria, incluindo as estaduais, o esboço do projeto. Aguardou durante 40 dias as sugestões, findo os quais iniciou a elaboração definitiva.

Fim do prazo da prorrogação, o Conselho Nacional de Trânsito enviou em abril a regulamentação ao Ministério da Justiça, onde foi examinada pela Consultoria Jurídica e encaminhada, posteriormente, à apreciação do titular da pasta, Sr. Gama e Silva.

O Ministério das Relações Exteriores e outros órgãos, no entanto, solicitaram ao Ministério da Justiça que retivesse a regulamentação até que apresentassem suas novas sugestões. Como estas terão que ser examinadas pelo CNT, a regulamentação do Código Nacional de Trânsito definitivo será aprovada antes do início de outubro.

"Serve a presente para levar ao seu conhecimento algumas irregularidades que venho notando no "Mapa do Tempo", publicado por esse conceituado jornal.

Em anexo, seguem os eldos mapas publicados nos dias 25 de Junho-67 e 2 Julho-67, pelos quais podemos notar que não está havendo o necessário cuidado de revisar as informações prestadas ao numeroso público leitor do JORNAL DO BRASIL.

Como é possível, pergunto eu, que o Tempo no Mundo, As Marés, O Sol sejam uma repetição do que foi informado por V.Sas. na semana anterior?

Como é possível que V.Sas. informem, por exemplo, que a temperatura em Nova Iorque foi 7º abaixo de 0º, quando qualquer pessoa medianamente esclarecida sabe que nesta época do ano é verão em Nova Iorque?

E de lamentar que o JB esteja cometendo erros deste tipo, e é com a finalidade de colaborar com V.Sas. que me animo a escrever-lhes, chamando a atenção de V.Sas. para as falhas assinaladas.

Alberto Augusto Pereira — Rio, GR."

N. da R.: As informações sobre O tempo no mundo são fornecidas diariamente pela United Press International. Quanto à repetição só existem um Sol e uma Lua.

Censo escolar

"O eminente Professor Flexa Ribeiro insiste em que o Censo Escolar deva ser feito em época não prevista em nenhuma lei. Ora, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, diz apenas que o censo seja feito anualmente, o que se fez em 1966 e se fará em 1967.

O Censo feito pelo Professor Flexa Ribeiro só veio a lume porque, foi publicado pelo atual Governo e graças aos esforços do atual Secretário. O Censo de 1966, considerado pelo ex-Secretário como "uma tapeação", foi realmente muito mais bem feito do que o realizado pelo então Secretário Flexa Ribeiro por dois motivos:

1.º — porque contém muitos dados que não havia nos censos anteriores;

2.º — porque está de acordo com o Censo Nacional promovido pelo Ministério da Educação. Desta forma, a Guanabara não ficará mais ausente das publicações federais como até agora, visto que o Ministério da Educação sempre considerou insatisfatórios os Censos realizados pelo Governo passado. Se o ilustre ex-Secretário de Educação via no Censo a base para a obrigatoriedade escolar, vale ressaltar que no último ano de sua gestão só conseguiu matricular 30 000 alunos novos no curso primário; no entanto, só neste ano de 1967, o atual Governo matriculou 106 000 alunos novos.

Rubem Dourado — Rio, GR."

Letras na Bahia

"A propósito do artigo de ontem, de Barbosa Lima Sobrinho, intitulado Roteiro de um culto familiar, dando uma informação muito significativa da instalação da Academia Pernambucana de Letras, com apoio oficial, o que representa, realmente, uma aquisição compatível com a tradição e a grandeza daquela Academia, quero lembrar, e o faço com o espírito informativo de antigo jornalista, que outra Academia de Letras — a da Bahia — também recebeu semelhante prova de compreensão oficial, que, aliás, não é muito frequente neste terreno. Foi (se não estou enganado), na administração do Interventor Landulfo Alves — que não era homem de letras — que o Governo estadual cedeu àquela instituição o prédio do Tribunal de Justiça, prédio amplo e condigno, onde a Academia da Bahia se encontra atualmente. Se não é uma construção moderna, porque de arquitetura antiga, tem, contudo, amplitude, expressão veneranda, e dependências suficientes, tanto mais quanto foi a sede, o Palácio da Justiça do Estado, antes da inauguração do Fórum Rui Barbosa. Tomara que outros Governos estaduais, imitando os exemplos de Pernambuco, da Bahia e de mais algum Estado, procurem compreender que as sociedades culturais são necessárias, em tudo por todo, e não devem, por isso mesmo, ficar "acomodadas" em pardeiros, à míngua de meios condizentes com a sua importância na vida brasileira.

Deolindo Amorim — Rio, GR."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de julho de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Debate Turvo

Há muitos anos que existe no Brasil um processo de envenenamento da atmosfera. E não nos referimos à fumaça de fábricas e aos gases do tráfego. É um envenenamento imponderável, porque se trata da atmosfera espiritual do País, mas não é menos tóxico e violento. Há uma espécie de falência da boa-fé, de desconfiança erigida em dogma. Os homens que assumem a direção da vida nacional — seja no plano público ou no plano privado — ficam logo sob a suspeição de desonestidade. Assim também, na discussão dos mais urgentes problemas nacionais, o pressuposto é de que quem busca as soluções só pode fazê-lo em causa própria, isto é, por interesse pessoal.

É da essência de qualquer debate a exasperação das paixões. A convicção arraigada de um ponto-de-vista gera o ardor dos debates. Contra esse ardor não há crítica válida. Os homens criadores são frequentemente apaixonados. O que turva o debate e enxovalha o próprio País, é partir do ponto-de-vista de que o adversário não tem convicções, só tem interesses subalternos a defender. Isto, este dado, é a maior causa psicológica do atraso do Brasil.

No Brasil, como em todos os países em vias de desenvolvimento, trava-se o debate do nacionalismo. É um debate justo, pois não padecemos dúvida de que, no contexto do mundo atual, dividido em nações, todo homem de boa vontade é nacionalista. Por outras palavras, quem quer que não pense em termos nacionalistas, quem quer que, em nome de interesses pessoais, prejudique o seu país, é nocivo, é intrinsecamente desonesto.

Quando, no entanto, se confunde nacionalismo com isolacionismo obscuro, quando se postula, como teste de nacionalismo, que quem quer que acolha o auxílio estrangeiro é um vendilhão da

pátria, então entramos na zona turva dos slogans que se empenham em destruir reputações e enlamear quem quer que assuma suas responsabilidades no Governo, na indústria, nas universidades, na imprensa, nos sindicatos. Acresce, ainda, que se industrializou no Brasil um nacionalismo esperto, patrioteiro e matreiro, e cuja essência é a seguinte: o que se fizer em seu nome está sempre certo. O regime que se encerrou em março de 1964 apresentou, no Brasil, o festival máximo desse tipo de nacionalismo. E muitos dos seus saudosistas estão hoje prontos a chamar de entreguistas aqueles que acreditam corajosamente num nacionalismo de promoção rápida do Brasil, de luta pela extinção da miséria, de campanhas pela educação do povo em que técnicos estrangeiros nos auxiliem.

Estamos hoje diante de todo um elenco de problemas que se eternizarão em nossas mãos se o País se engalfinhar no debate turvo. A indústria petroquímica, a energia atômica, os minérios e inúmeros outros problemas aí estão, à espera de que os resolvamos. Não há poupanças no Brasil que permitam a solução dos nossos problemas fundamentais numa base puramente estatal. Se, ao mesmo tempo, entravarmos a marcha da iniciativa privada e nos fecharmos à colaboração estrangeira, estaremos nos condenando a ser um país mercado, um país importador, um país dependente do estrangeiro: irremediavelmente dependente do estrangeiro.

Para criarmos o grande Brasil que há tanto espera nossa decisão e nossa energia precisamos crer em nossa capacidade de povo honesto. Enquanto a figura do adversário for a figura do homem de má-fé estaremos apenas provando que não acreditamos em nós mesmos. E sem isto não há forma de governo ou filosofia nacional que crie nada.

Iniciativa Estatal

Qualquer que seja o esforço feito em prol da iniciativa privada sempre existirá na economia um setor público. Nos países subdesenvolvidos este costuma ser, inclusive, relativamente importante. A solução consiste, portanto, em exigir que as companhias estatais funcionem dentro dos elevados padrões de eficiência do setor privado. A dificuldade está em que se as empresas particulares são levadas a um comportamento racional pelas forças do mercado, que punem automaticamente os erros cometidos, o mesmo não acontece com as empresas públicas. Seus eventuais prejuízos são assumidos pelo Estado, o que lhes permite desprestigiar as normas ditadas por uma administração racional.

No Brasil o problema das empresas oficiais é especialmente grave. Salvo raríssimos casos elas são dirigidas como se fossem repartições públicas, incorrendo em déficits crônicos ou simplesmente registrando lucros substancialmente inferiores ao que se teria direito de esperar. Em alguns casos, como o da Petrobrás, a situação se agrava pela interferência de fatores ideológicos. A tese da *intocabilidade* é alargada de tal maneira que qualquer restrição feita à companhia vê-se imediatamente colocada sob suspeita.

O Governo se declara hoje disposto a restituir à iniciativa privada a liderança do processo de desenvolvimento. Essa intenção é digna de todos elogios. Não deve contudo servir de escusa para se fechar os olhos ao que se passa no setor público. Para ficarmos apenas na Petrobrás, lembráremos o fato

Proposta Realista

A Assembléia-Geral Extraordinária das Nações Unidas arrasta-se, agora em fase de prorrogação, sem entrever a possibilidade de votar uma solução, que sirva à maioria do plenário, para o conflito do Oriente Médio. A União Soviética, que convocou a reunião, insiste teimosamente em tirar partido político da Assembléia, sem abrir mão da pretendida condenação de Israel como responsável pela agressão.

Nesse clima de impasse, a Romênia, fiel à linha de autonomia que vem mantendo com relação ao bloco soviético, a que ideologicamente pertence, tomou a iniciativa de fazer a proposta mais realista, a que de fato seria o caminho de uma saída que, no fundo, a todos interessa igualmente. A Romênia, sensatamente, propõe que israelenses e árabes passem a negociar diretamente, o que, no quadro atual, significaria o início do degelo no Oriente Médio.

A ONU, porém, pela maioria de seus representantes, esforça-se para encontrar a fórmula, quem sabe mágica, que evite o desgaste do organismo, depois de uma Assembléia-Especial que deixa os acontecimentos no mesmo pé em que se encontravam no momento de sua convocação. As tendências parece que agora se encaminham no sentido de fazer votar pela maioria o projeto latino-americano.

Esse projeto refere-se, em essência, à decretação do fim do estado de beligerância, com a retirada das tropas de Israel dos territórios ocupados. A rigor, o que se procura é salvar as aparências agora

das Nações Unidas, através de uma saída honrosa, tanto para as partes conflitantes — e seus aliados — como para a própria ONU, cuja autoridade política e moral deve ser preservada, em benefício da salvaguarda da paz mundial.

A verdade, contudo, é que o tempo se escoa, os prazos estouram, e não há sinal de que se venha a encontrar uma solução honrosa e igualmente eficaz, que signifique a abertura para o fim do conflito em termos definitivos. Ora, mais importante do que os aspectos formais é promover a paz no Oriente Médio, que só se fará por meio de uma solução objetiva. No caso da proposta latino-americana, será indispensável que se esclareçam certos pontos, a começar pela nítida definição do que exprime a pretendida cessação do estado de beligerância. A guerra, formalmente, terminou com o cessar-fogo. Mas o que importa é remover os problemas, as causas que a determinaram, ou seja, o reconhecimento, pelos árabes, do Estado de Israel, o livre acesso às vias de navegação, segundo a Convenção de Genebra, bem como o encaminhamento de uma solução para os refugiados. Sem extinguir as causas do conflito, sem superar o *statu quo*, nenhum progresso será feito e apenas se deixará em suspenso uma grave questão que põe em risco a paz do mundo. As negociações diretas entre árabes e israelenses, como quer a Romênia, é que poderão libertar o Oriente Médio da sombra de uma nova guerra. O simples e vago fim do estado de beligerância — sem a precisão necessária — é a manutenção do impasse.

Coisas da Política

Afirmação ou debilidade do regime constitucional

Brasília (Sincursal) — O confinamento do Sr. Hélio Fernandes fixa um debate do qual dependem, fundamentalmente, o reforço ou a debilidade da Constituição revolucionária. A Justiça competirá decidir se o poder de repressão do Governo deve se conter dentro dos limites, já de si muito amplos, da Constituição e das leis específicas, ou se poderá alargar-se, repousando também nos atos discricionários outorgados durante a fase em que a Revolução avocou prerrogativas constituintes.

Quando o Tribunal Federal de Recursos declarou ilegal a apreensão do livro Torturas e Torturados, o Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, assinalou que, em face da debilidade do Congresso Nacional, ao Poder Judiciário caberia o papel preponderante na luta pela normalidade democrática. E na força do Judiciário, dos três Poderes o menos afetado pelo arbitrio revolucionário, que a Oposição deposita suas melhores esperanças.

Diferença

Como no caso do livro, o Governo alega que agiu para "evitar o pior", já que a omissão, ou atitude menos drástica, ensejaria a ação direta de grupos militares inconformados, gerando a indisciplina, a desordem, a crise de evolução imprevisível. A diferença entre os dois casos, e o que atribui maior gravidade ao episódio atual, é que desta vez o Governo não só se afastou do anunciado propósito de não usar os preceitos autoritários da legislação em vigor como foi além, para invocar novamente a legislação da etapa discricionária.

De início, os atos institucionais e complementares aparentemente estavam derogados pela Constituição — esta ela-

borada justamente para, institucionalizar a Revolução, absorvendo aqueles instrumentos discricionários tidos como indispensáveis à sua segurança. A ilusão quanto à limpidez do sistema constitucional não durou muito, porém.

A questão da sobrevivência dos atos promulgados da força, paralelamente à Constituição, foi suscitada logo à abertura do Governo Costa e Silva, em virtude de artigo publicado pelo mesmo Sr. Hélio Fernandes. O Ministro da Justiça firmou, então, a doutrina segundo a qual permanecem em vigor todos os preceitos dos atos institucionais e complementares que não colidam com o texto constitucional. Fê-lo por interpretação do Artigo 173 da Constituição, que declara aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos anteriormente praticados pela Revolução.

Naquela época, chegou-se a cogitar do confinamento do Sr. Hélio Fernandes. O Governo, contudo, abandonou essa hipótese, preferindo agir mediante representação do Ministério Público à Justiça Federal, de que resultou sentença absolutória. O juiz reconheceu ao jornalista cassado o direito de exercer sua profissão, e no setor de sua especialidade, ainda que fosse o setor político. Dessa decisão houve recurso para a instância superior competente, ainda não apreciada.

Só no sítio

Com o confinamento, entretanto, a interpretação larga do Ministro da Justiça parece ter vencido todos os obstáculos, pois a Constituição trata do confinamento, incluindo-o entre aquelas medidas coercitivas de caráter excepcional que somente a vigência do estado de sítio autoriza

(Art. 152, parágrafo 2.º, letra A).

Ora, se a Constituição só admite a "abrigação de residência em localidade determinada" durante o estado de sítio, a consequência seria a derrogação, implicitamente atestada, das normas anteriores, colidentes, que facultam ao Governo, "quando necessária à preservação da ordem política e social", a decretação de "domicílio determinado" para cidadãos cujos direitos políticos tenham sido suspensos.

Condição

O Sr. Hélio Fernandes é um homem solitário no procedimento que lhe dita o seu próprio ódio. Não se encontra, nos meios políticos, quem defenda ou justifique sua posição, cujos resultados, no que toca à ação do Governo, em geral são lamentados.

A reação do Governo, cedendo ao impulso da revolta causada no seio da Revolução pelo artigo de mau gosto, poderá gerar, no entanto, resultados benignos. Isso por duas razões:

1) Proclamando por antecipação o respeito do Governo pelo Judiciário, o Ministro Gama e Silva ressaltou, na portaria em que determinou o confinamento, que "a declaração final de validade do direito revolucionário em face da Constituição e por esta aprovado (Art. 173) só resultará de decisão do egrégio Supremo Tribunal Federal".

2) Há motivos para crer que o Poder Judiciário esclarecerá definitivamente o assunto, afirmando o império irrestrito do texto constitucional, com o que se arquivaria para sempre a legislação do período discricionário — condição mínima para que se avance no processo de redemocratização.

Pesquisa nuclear nos Estados Unidos

registra recorde de segurança

Por Charles Schroth

Washington — Seria, provavelmente, difícil supor que o lugar mais seguro para se trabalhar nos Estados Unidos, seja em atividades relacionadas com a energia nuclear.

Isto, contudo, é verdade. A Comissão de Energia Atômica e numerosas firmas particulares sob contrato obtiveram o Prêmio de Honra, de 1966, conferido pelo Conselho de Segurança Nacional.

O prêmio, anunciado esta semana, foi o sétimo laurel conquistado pela Comissão de Energia Atômica e suas contratadas desde 1950. Por outro lado, 1966 foi o ano de maior segurança nos vinte anos de existência da CEA. A indústria e a investigação nuclear foram consideradas as duas atividades exercidas com a maior média de segurança, ao longo desses vinte anos.

As pessoas laureadas ocupam postos de direção de uma atividade muito perigosa. Não são as pessoas que constroem e mantêm as usinas nucleares, as quais estão baseadas em desenhos aprovados desde muito tempo e são edificadas levando em conta o interesse da segurança pública. Os que receberam o prêmio são os cientistas, engenheiros e técnicos relacionados aos estudos sobre a fusão, a fim de utilizarem a energia da bomba de hidrogênio para fins pacíficos; os que constroem os reatores muito mais poderosos e quentes do que os reatores convencionais; os que realizam testes nucleares subterrâneos para melhoria dos armamentos atômicos e o fabrico de explosivos pacifi-

cos e os que realizam experiências com foguetes nucleares.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos tem 7 000 empregados e suas contratadas proporcionam trabalho a 120 000 pessoas.

A maioria dos contratados informou que durante 1966 não se registraram perdas de tempo motivadas por acidentes de trabalho.

Houve seis mortes durante o ano, porém, nenhuma delas provocada por radiações. Duas pessoas morreram atingidas pela queda de pesados objetos. Três morreram em acidentes de tráfego e uma vítima da por queimaduras. Durante esse período de 12 meses nenhum trabalhador esteve exposto a radiações perigosas.

O número de feridos durante o ano, impedidos por esse motivo de comparecerem ao trabalho, foi da ordem de 1,54 para cada milhão de homens-hora trabalhadas, o que representa uma redução de 16 por cento quanto à média registrada em 1965, que foi de 1,75.

Das indústrias orientadas pelo Conselho de Segurança Nacional, somente a indústria das comunicações apresenta uma média inferior, de 1,26. A média de ocorrência de lesões em todas as indústrias é de 6,91.

Não houve acidentes vinculados aos reatores. Dezesais contratados receberam prêmios de segurança por haver passado do milhão de homens-hora sem que houvesse sido registrado qualquer acidente que implicasse perda de tempo. Dols de-

les alcançaram marcas quase perfeitas. Um foi a Westinghouse Electric Corporation, que maneja o Laboratório de Energia Atômica Bettis, da CEA, no Estado da Pensilvânia e que perdez mais de 19 milhões de homens-hora sem que se registrasse qualquer acidente. O outro foi a Phillips Petroleum Company, que opera a Estação de Provas do Reator Nacional, da CEA, situado no Estado de Idaho, com mais de 12 milhões de homens-hora sem um só acidente.

No Laboratório Nacional de Oak Ridge, no Tennessee, da Comissão de Energia Atômica, a Companhia General Electric não registra qualquer perda de tempo por acidentes de trabalho desde 1961. Até 30 de junho deste ano a GE havia acumulado aproximadamente 7 300 000 homens-hora sem qualquer acidente. Isto equivale a 2 000 dias de trabalho perfeito.

As razões para estas expressivas marcas de segurança, da Comissão de Energia Atômica, são as seguintes: uma cautelosa atenção aos riscos dessa atividade, procedimentos estritos de segurança e boa sorte.

A fórmula para o êxito tem sido uma política de severas medidas de segurança, adotada nos primeiros dias de existência da Comissão de Energia Atômica, minuciosamente inspecionada e revista por uma comissão conjunta do Congresso e por um organismo assessor civil.

Presidente manda rezar missa por Castelo na segunda-feira

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que ontem recebeu telegrama do Papa Paulo VI, de pesames pelo falecimento do Marechal Castelo Branco, comparecerá às 10 horas de segunda-feira à missa que mandou celebrar em homenagem póstuma ao ex-Presidente, no sétimo dia de sua morte. A missa será na Igreja de Santo Antônio, em Brasília.

O telegrama do Papa Paulo VI é o seguinte: "Profundamente conternado com a notícia da trágica morte do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, e associando-nos ao luto nacional, pedimos transmitir ao povo brasileiro nossos sentimentos de profundo pesar pelo desaparecimento do ilustre cidadão que em recente passado dirigiu os destinos da Nação brasileira".

ABATIMENTO

Ainda abatido com a morte do ex-Presidente, o Ma-

rechal Costa e Silva mantém limitado o número de despachos e audiências. Na tarde de ontem, no Palácio do Planalto, recebeu apenas os Ministros da Agricultura, da Saúde e das Comunicações.

Pouco antes das 18 horas para o Palácio da Alvorada, onde permanecerá até a manhã de hoje, irá então para o Riacho Fundo, onde ficará em companhia de seus familiares. Voltará na manhã de segunda-feira para a missa de sétimo dia que mandou celebrar pela alma do ex-Presidente da República.

MISSA NO RECIFE

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho está convidando os pernambucanos para as missas que serão celebradas às 9 horas de segunda-feira na Basílica do Carmo, pela alma do ex-Presidente. O Governador recomendou aos prefe-

tos do Interior que também mandem celebrar missas.

O Sr. Nilo Coelho viajou ontem para Petrolina, a fim de presidir a abertura da Exposição Agropecuária daquela Cidade, que este ano será realizada sem nenhuma solenidade. O Governador, ainda compungido, não quer que a Exposição tenha festas ou desfiles, mas apenas operações de crédito e premiações.

MISSA NOS EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Na próxima segunda-feira, às 11 horas, será rezada missa de requiem pela alma do ex-Presidente Castelo Branco, na Igreja da Santa Família.

A missa foi encomendada pelo Embaixador do Brasil junto às Nações Unidas, Sr. José Sette Câmara, e pelo Sr. Luis Carlos Thiedim, Cônsul-Geral em Nova Iorque.

Castelo se arriscava, diz Raquel

Fortaleza (Correspondente) — A escritora Raquel de Queiroz afirmou ontem que se o Marechal Castelo Branco lhe tivesse atendido, não estaria morta. Na fazenda Não-Me-Deixes, onde o ex-Presidente passou sua última noite, a escritora chegou a advertir-lo:

— Humberto, você está tentando muito a Deus com esse excesso de horas de vóto. Por que você só vinha de avião? Quer ser milionário do ar?

O ex-Presidente, porém, sorria dos temores de Raquel de Queiroz. Demonstrando excelente disposição, ele iniciou na manhã de terça-feira sua última viagem.

ALEGRE E TRISTE

Castelo passou o dia de camisa esportiva — revelou a escritora. Ele ria de seu marido, que gosta de criar bodes, e passou muito tempo brincando com seus filhos Flávio e Daniel.

Raquel de Queiroz disse que o ex-Presidente contou detalhes de sua viagem à Europa, contou anedotas em torno de De Gaulle e negou que pretendesse candidatar-se a senador pelo Ceará.

— Depois de ter comido peru com lombinho e doce de leite, ele foi à cozinha cumprimentar minha cozinheira.

Antes da sesta, o ex-Presidente revelou que era um homem triste desde a morte de

sua mulher e que às vezes se zangava quando vinha a saber de algumas anedotas em torno dele mesmo.

— Apesar disso — acrescentou Raquel de Queiroz —, ele virou-se para mim e perguntou: "Você sabe a última do Castelo?"

ÚLTIMO PASSEIO

O ex-Presidente dormiu após o almoço. Mais tarde, ele percorreu a fazenda e, às cinco da tarde, voltou para comer o pedaço de queijo caseiro, que achou digno de ser levado a Paris.

O Marechal gostava de conversar sobre literatura e disse para Raquel de Queiroz que admirava seu livro *Caminho de Pedras*. O marido da escritora, médico Olama Macedo, aposentado da Prefeitura do antigo Distrito Federal, considerava o Marechal Castelo Branco como "o tipo de gente com quem se podia ter intimidade, embora eu jamais ousasse dar-lhe um tapinha nas costas".

A notícia da morte chegou à fazenda Não-Me-Deixes às 11 horas, uma hora depois do desastre. Raquel de Queiroz tecia um tapete, seu hobby, tendo sofrido grande abalo porque morrera também Alba Frota, amiga de infância e uma das três personagens de seu primeiro livro, *O Quinze*.

Família recebe mensagem do Papa

A família do Marechal Castelo Branco recebeu mensagens de pesar pela morte do ex-Presidente. O Presidente da Bolívia e sua mulher enviaram o seguinte telegrama a D. Antonieta Castelo Branco Diniz: "Profundamente conternado, minha esposa e eu fazemos chegar nossas mais sentidas condolências pelo falecimento de seu pai, o Excelentíssimo Marechal Humberto Castelo Branco. Reiteramos-lhe a segurança de nossa mais distinta consideração, General Barrientos."

ALEMANHA E BÉLGICA

O Presidente da República Federal da Alemanha, que já telefonara ao Presidente Costa e Silva, também mandou mensagem à família do Marechal Castelo Branco: "Comovido com a notícia do trágico acidente que vitimou seu pai, venho expressar-lhe, também em nome de minha mulher, profundos sentimentos de pesar. Associamo-nos à sua dor, ante a grande perda sofrida por sua família e pelo povo brasileiro. Heinrich Lübke".

ISRAEL E ALEMANHA

É a seguinte, a mensagem chegada de Telaviv: "Comovido e abalado pelo trágico passamento de vossa ilustre e digno pai, a quem tive a honra de conhecer pessoalmente durante minha recente viagem ao Brasil, compartilho de vossa profunda dor e envio-vos minhas sentidas condolências. Zalman Shazar, Presidente de Israel."

Rodovia do Oeste será Castelo Branco

O Governador Abreu Sodré assinará nos próximos dias um decreto denominando a Rodovia do Oeste, que liga São Paulo a Bauru, de Rodovia Castelo Branco, em homenagem à memória do ex-Presidente.

O primeiro trecho da rodovia deverá estar pronto até o fim do ano. Quando concluída, ela terá 126 quilômetros e seis pistas asfaltadas, ligando as Cidades de Bauru e Torre de Pedra.

VOTO DE PESAR

Niterói (Sucursal) — O Conselho Administrativo da

Caixa Econômica Federal, seção fluminense, aprovou ontem um voto de pesar pelo falecimento do Marechal Castelo Branco.

Os conselheiros ressaltaram "a bravura, o patriotismo e a elevação com que o Marechal soube se conduzir na grave e turbulenta conjuntura da vida nacional, seguida à revolução de 1964".

BASE CASTELO BRANCO

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Pláci-

UFRJ exalta Castelo e Ribeiro

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro homenageou ontem a memória do Marechal Castelo Branco e a do Ministro Ribeiro da Costa, que foram exaltados respectivamente pelos Professores Carlos Cruz Lima e Gondim Neto.

O primeiro afirmou que o ex-Presidente "representou a suprema resistência diante da caótica tormenta em que forças incontroláveis ameaçavam a vida nacional e as tradições", enquanto o segundo disse que o ex-Ministro do STF "resistiu a todas as investidas contra o Poder Judiciário no Governo João Goulart".

POR CASTELO

— É difícil a qualquer um de nós — disse o Professor Carlos Cruz Lima —, dentro do grande espanto, ainda incertas as perspectivas que só o tempo disciplina, dizer o quanto representou para nós a presença do Marechal Castelo Branco.

— Discreto, tranquilo, exato e inflexível, o Presidente Castelo Branco ligou de forma indelével o seu nome a esta Casa, referendando o seu projeto de reestruturação e aumentan-

do seu patrimônio com a doação de grande área na Praia Vermelha — disse o Professor Carlos Cruz Lima.

RIBEIRO DA COSTA

O Professor Hélio Gomes, decano da Faculdade de Direito da UFRJ, solicitou ao Conselho Universitário um voto de pesar pela morte do Ministro Ribeiro da Costa.

Gondim Neto falou sobre a personalidade do ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, dizendo que "ele foi o estelo do Poder Judiciário na Revolução, fazendo com que esse poder fosse o maior da República e zelando pela guarda da Constituição".

Acrescentou que, como Vitor Hugo, "estou ajoelhado diante da figura de Ribeiro da Costa".

Os membros do Conselho Universitário passaram um minuto em silêncio, em homenagem ao Marechal Castelo Branco, e enviaram mensagem ao Supremo Tribunal Federal e à família do Ministro Ribeiro da Costa.

SESSÃO ESPECIAL

Niterói (Sucursal) — O líder do Governo na Assembleia Le-

gislativa, Deputado Paulo Mendes, requereu ontem que a sessão de terça-feira seja dedicada ao Marechal Castelo Branco, quando parlamentares do MDB e da ARENA, sem número determinado de inscrições, analisarão a figura do ex-Presidente.

A ARENA realizou uma reunião ontem e decidiu que caberia ao Deputado Alberto Torres (ex-UDN) analisar a contribuição do ex-Presidente para o aperfeiçoamento da vida democrática do País. O Sr. Paulo Mendes falará sobre a participação de Castelo Branco no processo de desenvolvimento nacional.

SOBRIEDADE

O líder do MDB, Deputado Wilson Mendes, será o único orador da Oposição a falar, tendo a bancada emedebista decidido que o discurso será sobre o MDB, mas sobre o homem político, não sobre o nome.

Na Câmara Municipal de Niterói, os Vereadores Olívio Gonçalves e João Batista da Costa, ambos de ARENA, lamentaram a morte do ex-Presidente.

NA EXPECTATIVA



Numa pacata rua da Urca, o Tenente Malan espera terminar o que julga ser um pesado

Falsas informações estão prejudicando o trabalho de buscas ao Beechcraft

Falsas informações vêm prejudicando as buscas que estão sendo feitas para localizar o avião Beechcraft, prefixo PT-BQS, desaparecido desde o último dia 16, no trecho entre Vitória, de onde saiu, e Caravelas, na Bahia, em cujo rumo seguiu.

Os trabalhos realizados para a localização do aparelho foram intensificados a partir de ontem, estendendo-se para além do trecho onde se supõe que o mesmo tenha desaparecido, sendo empregados duas fortalezas voadoras, quatro aparelhos civis e dois helicópteros, um dos quais permanece de reserva.

DINHEIRO ATRAPALHA

O Serviço de Relações Públicas da Aeronáutica, no Rio, informou ontem que as informações sobre compensação em dinheiro às pessoas que indicarem a localização do Beechcraft vêm prejudicando os trabalhos de buscas, encarecendo a necessidade de que estas sejam fornecidas se tiverem cunho verdadeiro.

A Coordenação do SAR-Vitória vem recebendo numerosas informações falsas sobre o paradeiro do avião, todas provocando o deslocamento inútil de aparelhos e socorros.

Uma dessas informações era de que o Beechcraft calha numa lagoa e se encontrava com a cauda à vista; outra, de um caçador, dizia tê-lo avistado quando realizava um pouso forçado. Nenhuma das duas, porém, era verdadeira.

ATE ACHAR

As buscas em torno do Beechcraft continuarão por tempo indeterminado, uma vez que os elementos nela empenhados revelaram esperanças de localizar o aparelho, considerando que a região onde ele caiu não é das mais difíceis de serem cobertas, ainda mais que é bastante populosa.

O avião levava o piloto Juvenal Cabral Nunes e o copiloto Ronaldo Alves de Azevedo.

"Le Monde" diz que decisão de governar de Brasília atesta desenvolvimentismo

Paris (AFP-JB) — O jornal francês *Le Monde* disse ontem que a decisão "de trabalhar em Brasília" é um indicio da política de desenvolvimento que o Presidente Costa e Silva pretende adotar no Brasil.

O matutino publica em sua edição de ontem um artigo de seu enviado especial Marcel Niedergang, que afirma que "optar por Brasília, essa plataforma giratória dos caminhos do futuro, é decidir-se pelo desenvolvimento de todo o território nacional".

DESCONTENTAMENTO

Diz o jornalista Niedergang que a decisão de transferir o Itamaraty e as Embaixadas para Brasília não provocou entusiasmo entre os diplomatas estrangeiros.

O artigo faz referência a uma declaração do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que, questionado pelo enviado especial de *Le*

Belo Horizonte (Sucursal)

— A Revolução está "mais segura e firme do que nunca, porque constitui um estado de espírito", segundo entende o Deputado Francelino Pereira dos Santos (ARENA de Minas), que não vê perspectiva de diminuição "do vigor revolucionário" com a morte do ex-Presidente Castelo Branco.

— As potencialidades revolucionárias — acrescentou o parlamentar — ainda estão vivas, e poderão eclodir a qualquer momento, desde que haja motivo determinante muito forte, cabendo aos políticos a responsabilidade de trabalhar para que não se quebre o processo de redemocratização do País.

CORPO PARA MINAS

São Paulo (Sucursal) — O corpo do Segundo-Tenente Aviator Márcio Soares Pereira Moreira — piloto do avião de treinamento da FAB que caiu na última quinta-feira na Cidade de Pirassununga — foi trasladado ontem para Belo Horizonte, onde mora a família do piloto.

O Comando da IV Zona Aérea informou que as causas do acidente estão sendo apuradas pela Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Pirassununga. O avião, do tipo NA-T-6, voava entre Aguiar e Pirassununga, às 10 horas de quinta-feira quando, segundo testemunhas visuais, entrou em parafuso e espatifou-se ao bater no solo.

Francelino vê Revolução fortalecida

Belo Horizonte (Sucursal)

— A Revolução está "mais segura e firme do que nunca, porque constitui um estado de espírito", segundo entende o Deputado Francelino Pereira dos Santos (ARENA de Minas), que não vê perspectiva de diminuição "do vigor revolucionário" com a morte do ex-Presidente Castelo Branco.

— As potencialidades revolucionárias — acrescentou o parlamentar — ainda estão vivas, e poderão eclodir a qualquer momento, desde que haja motivo determinante muito forte, cabendo aos políticos a responsabilidade de trabalhar para que não se quebre o processo de redemocratização do País.

Lacerda faz aproximação com Governo

Os dois últimos pronunciamentos que o Sr. Carlos Lacerda fez no Sul, com elogios ao Marechal Castelo Branco e ao Presidente Costa e Silva, são entendidos em círculos governamentais como reflexos de seu interesse em aproximar-se do Governo.

Por outro lado, o Presidente Costa e Silva voltou a admitir recentemente a possibilidade de conquistar para o seu Governo a colaboração do ex-Governador Carlos Lacerda, possivelmente através de sua indicação para um posto diplomático no exterior.

ELEIÇÕES

Assinalam os meios políticos do Governo que o Sr. Carlos Lacerda deve estar convencido, hoje mais do que nunca, de que só terá chances de chegar à Presidência da República, numa eleição indireta, em 1970, se estiver incorporado ao "lado de cá", pois o Governo tem, com a ARENA, controle absoluto do Congresso.

Mesmo que não possa disputar as eleições presidenciais, o Sr. Carlos Lacerda — a exemplo dos Srs. Jarbas Passarinho (Pará), Nel Braga (Paraná) e Virgílio Távora (Ceará) — tentará reconquistar o Governo da Guanabara.

Apesar de certas resistências a seu nome, na ARENA, o ex-Governador Carlos Lacerda poderia conquistar a possibilidade de candidatar-se à sucessão estadual concorrendo por uma das sublegendas do Partido. Nesse caso, os comandos políticos do Governo federal não poderiam desconhecer a força eleitoral que o Sr. Carlos Lacerda representa no Rio.

Admitem ainda estes círculos governamentais que o silêncio do Sr. Carlos Lacerda, nos últimos tempos, tem contribuído bastante para a sua aproximação com o Governo. O ex-Governador, ainda no Rio Grande do Sul, deverá voltar ao Rio neste fim de semana.

Piloto do jato que matou o ex-Presidente espera confiante fim do inquérito

Esquecer o que sentiu quando soube que o seu avião se chocara com o Piper que transportava o ex-Presidente Castelo Branco e voltar ao comando de um jato é tudo o que deseja o Tenente Alfredo Malan, desde ontem na casa de seus pais, na Urca, por cujos arredores passava, esperando apenas que o inquérito instaurado pela FAB seja concluído.

A amarga experiência por que passou no dia 19 de julho de seu amadurecimento aos 25 anos do Tenente Malan, que considera muito triste tornar-se célebre em circunstâncias tão trágicas. O que mais o angustia são as notícias que o apresentam como o causador da queda do Piper em que viajava o ex-Presidente, amigo de seu pai, o General Alfredo Souto Malan.

COMPROMISSO

Por enquanto, Alfredo Malan não pode fazer qualquer pronunciamento a respeito do acidente.

— Não é que eu não queira. Mas assumi um compromisso com as autoridades de que só o faria quando o inquérito estivesse totalmente terminado — disse ao JORNAL DO BRASIL.

— A minha parte no depoimento já acabou e tenho a consciência tranquila de que tudo foi uma fatalidade. Agora falta ser completado o pronunciamento do co-piloto do avião em que viajava o ex-Presidente. Hoje (ontem) vou ao Ministério da Aeronáutica saber como estão as coisas.

Quando se comenta as notícias dos jornais que dão o seu avião — um T-33 — como o causador da queda do Piper, o Tenente Alfredo Malan passa a mão na cabeça, faz uma expressão angustiada e entre lágrimas diz:

— É triste ser notícia de maneira tão trágica. Não posso dizer nada sobre o assunto, conforme já falei a todo mundo, mas quero que saibam que a história não é bem assim como esses jornais falam. E abandonando a cabeça, desconsolado, balbucia:

— Que coisa, meu Deus.

APOIO DE GENERAL

Diante de determinação do Tenente Alfredo Malan de não fazer qualquer declaração, quem está sendo procurado pela imprensa é seu pai, o General-de-Divisão Alfredo Souto Malan, que foi amigo do Marechal Castelo Branco e principal defensor do filho.

Também preso a compromisso firmado com as autoridades militares, o General Souto Malan procura não fazer qualquer comentário ou mesmo declarações formais a respeito do acidente que colocou seu filho nas principais notícias dos jornais.

Mas entre uma conversa e outra, consegue-se saber muitas coisas sobre o assunto.

Uma delas é que o avião em que viajava o ex-Presidente Castelo Branco passava no momento do acidente por uma área destinada ao treinamento dos aviões da FAB, que só foi percebida depois do impacto.

O General Alfredo Souto Malan tem explicado que seu filho pilotava um avião de uma esquadilha de jatos que voava em formação. Na frente de todos lá o instrutor ou líder da esquadilha, como também é chamado, Alfredo Malan ia observando o céu, e de vez em quando acenava para seus companheiros. Pensava em tudo era calmo lá em cima. Interrompendo seus pensamentos, veio a ordem para que todos virassem para a esquerda.

De repente, o solavanco e a certeza de que alguma coisa estava havendo aconteceu com seu avião. Olhando pela janela viu que a pontia da asa esquerda havia sumido. Aprofundando o olhar, observou um avião caído. Comunicou ao comandante o ocorrido. Recebeu, então, ordens para regressar à base imediatamente e aguardar instruções.

O instrutor entrava em contato com a torre de controle do Aeroporto de Fortaleza, avisando que tinha havido uma colisão no ar, mas que não podia precisar nada. Consultando os documentos de voo, os operadores verificaram que o único avião que 10 minutos antes havia se comunicado com eles para avisar que já estava próximo ao Aeroporto, era o Piper

Seu lugar preferido era, e ainda é, o Forte de São João, onde costuma jogar futebol ou vôlei, quando o número de companheiros não dá para completar um time inteiro. Conhece Paris e Washington, onde morou por algum tempo. Já percorreu vários Estados do Brasil, fixando residência em Porto Alegre, Belo Horizonte, e agora, em Fortaleza, para onde foi mandado no início deste ano.

Inquérito prossegue

Fortaleza (Correspondente) — Chefiada pelo Inspetor-Geral do Ministério da Aeronáutica, a Comissão de Inquérito que apura as causas do acidente de aviação em que morreu o ex-Presidente Castelo Branco promove todos os levantamentos em torno do assunto, inclusive sobre as condições atmosféricas no momento do choque.

Participam da Comissão de Inquérito um representante da 2.ª Zona Aérea, Major João Felipe Bratk, e o Tenente Culcides, designado pelo Comando da Base Aérea de Fortaleza. O Tenente Alfredo Malan está sendo esperado amanhã em Fortaleza, a fim de continuar o seu curso de piloto de jato.

CO-PILOTO TEM CHOQUE

Todos os membros do Aeroclube de Fortaleza, reunidos no quarto da Policlínica de Fortaleza em que se encontra internado o co-piloto do avião em que morreu o ex-Presidente Castelo Branco, Emílio Celso Tino-co, comunicaram-lhe a morte do seu pai no desastre.

Emílio Celso sofreu um choque mas logo depois voltou a si, em face do pronto atendimento médico. O co-piloto e o Tenente Malan foram os primeiros a depor no inquérito instaurado pela FAB. A Comissão de Inquérito já está de posse do áudio-tape da Torre de Controle de Voo da Base de Fortaleza, o que poderá esclarecer as causas do acidente.

O Piper estava registrado em nome da Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Cultural do Governo do Estado e era avaliado em NCr\$ 400 mil (400 milhões de cruzeiros antigos).

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

FUNDIBRÁS-COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO E METAIS LTDA., estabelecida à Rua 17 de Fevereiro n. 253 fundos, nesta Cidade, em virtude de alteração em seu contrato social, convida eventuais credores a apresentar seus débitos, devidamente comprovados, no prazo da Lei.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1967

Pela FUNDIBRÁS-COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO E METAIS LTDA.

as.) Sinder Bitten

Compromisso não agradaria a nenhum dos adversários

Bernard Ulmann
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — Os israelenses desejam que os Estados Árabes consigam impedir o projeto de compromisso sobre o Oriente Médio, elaborado em extensas negociações da ONU pela URSS e os Estados Unidos.

Essa é a reação, bastante paradoxal, dos círculos políticos e, sobretudo, dos israelenses preocupados nas últimas 24 horas com as complexas negociações entre o Embaixador norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, e o Ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko.

Preferem os israelenses que os problemas do Oriente Médio sejam pura e simplesmente enviados de novo ao Conselho de Segurança, em vez de irem de encontro a uma resolução que, embora relativamente favorável, exigiria a evacuação imediata dos territórios conquistados sem a contrapartida de garantias realmente sólidas.

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores israelense reafirmou ontem de manhã a decidida oposição de seu Governo a qualquer resolução que preconize a evacuação, sem incluir nela as negociações diretas com os Estados Árabes.

Existe em Jerusalém ceticismo quanto às probabilidades de os soviéticos (em que pese seu desejo de que o assembleiário geral não termine sem encontrar uma decisão) preconizem uma resolução que, como ocorre com o atual projeto de compromisso se choque com a decidida oposição dos Estados Árabes progressistas.

Resultado se em Israel que qualquer resolução aprovada, apesar da oposição dos países árabes, não comprometerá a estes, resultando, por conseguinte, sem valor para Israel.

Em Jerusalém e Telaviv seria visto com satisfação o Governo soviético adotar uma posição mais realista, incentivando seus aliados árabes a procurar um *modus vivendi*, em vez de novos combates.

Considera-se improvável tal possibilidade para um futuro próximo.

Situando-se aparentemente nessa perspectiva sem esperança, é o Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, recordou há dias que Israel pode manter suas "excelentes posições" o tempo que julgar necessário ao longo do Canal, nas mesetas sírias e no Jordão.

O General Dayan fez também uma inspeção, antontem pela zona do Canal, acompanhado do Chefe do Estado-Maior, General Isaac Rabin.

E indubitavelmente que a manutenção de tropas israelenses fora das antefronteiras e vulneráveis fronteiras tranquiliza muito mais a opinião pública de Israel que uma boa resolução da ONU.

Por outro lado, as possibilidades de uma verdadeira solução realizada com os Estados Árabes são vistas em Israel cada vez mais afastadas que nunca.

Anexações mudaram os mapas no pós-guerra

Departamento de Pesquisa

As maiores alterações territoriais que o mundo presenciou da Segunda Guerra Mundial para cá foram causadas pela própria guerra, que alterou profundamente os territórios da Polónia e da Alemanha, e riscou do mapa, como Estados soberanos, os nomes da Letônia, da Lituânia e da Estônia.

Pelos acordos de Potsdam e Jalta, a Polónia moveu-se para o Ocidente: na parte oriental de seu território, 112.000 km² foram cedidos à URSS, enquanto na parte ocidental verificava-se a anexação de 70.000 km² da Alemanha, incluindo a Silésia, parte da costa do Báltico e a maior parte da Prússia Oriental. Cerca de 8.500.000 alemães foram expulsos destas terras; e os alemães ocidentais recusam-se até hoje a aceitar essa fronteira — a linha Oder-Neisse — como definitiva.

A Letônia, que tem 40.000 km² e 2.000.000 de habitantes, tornou-se em 1940 uma das quinze Repúblicas Socialistas Soviéticas, acompanhada pela Lituânia (Capital, Vilna) e pela Estônia (Capital, Tallin). Com a ocupação soviética, numerosos habitantes desses três países foram deportados para o Leste, juntamente com um grande número de poloneses. A Lituânia tem 40.000 km² e 3 milhões de habitantes; e a Estônia tem 28.000 km² e 1.200.000 habitantes. Com a anexação, a União Soviética aumentou o seu território em 108.000 km².

A anexação do Tibete pela China realizou-se dez anos depois da desparição dos Estados bálticos. A China já dominava o Tibete no século XVIII, mas em 1911 os tibetanos aproveitaram a queda da monarquia chinesa para sacudir a dominação estrangeira.

Na década de 30 a China fez diversas tentativas para recuperar o Tibete; isso só se realizaria em 1950, quando os chineses ocuparam o Tibete Oriental e a seguir apoderaram-se de Lassa. Durante algum tempo, a China sustentou um falso líder, o Panchen Lama, contra o verdadeiro governante, o Dalai Lama. Em março de 1950, em seguida a uma rebelião que fracassou, o Lama fugiu para a Índia. Mas nas altas montanhas tibetanas há um grupo de guerrilheiros que o Governo chinês não conseguiu dominar.

A anexação do Tibete representou, para a China, um aumento de 750.000 km² em seu território.

A 18 de dezembro de 1961 as tropas indianas moveram-se contra Goa, Damão e Diu, três pequenos enclaves que Portugal mantinha nas costas da Índia desde o tempo das grandes navegações. A incorporação formal ao Estado indiano foi decretada a 14 de março de 1962, embora as colônias portuguesas se tivessem rendido no dia seguinte à invasão. Das três, Goa era a mais importante, com 100 quilômetros de costa e 600.000 habitantes, dos quais apenas 1.500 hindus. Com a anexação de Goa, Damão e Diu, o antigo império português na Ásia ficou reduzido a Macau, em território chinês.

Ameaçada a liderança de Nasser no Oriente Médio

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser vê ameaçada sua liderança no mundo árabe, segundo fontes diplomáticas de Londres, porque uma grande luta pelo poder se trava neste momento, mantendo-se a União Soviética à distância, até que se definam as decisões no Oriente Médio.

O prestígio de Nasser parece estar caindo entre os povos árabes, dos quais apenas o Egito permanece leal. A atenção maior se volta para o Presidente argelino Houari Boumedienne, que vem desempenhando um papel líder nas gestões diplomáticas do pós-guerra.

DE OLHO

Os observadores em Londres opinam que o Governo de Moscou observa, com crescente interesse, o taciturno Boumedienne e o militante Nasser. Mas o segredo que envolveu as recentes conversações interárabes tornou impossível qualquer conclusão concreta. Mesmo a União Soviética parece estar no escuro.

Mas, de tudo isto, uma coisa ficou patente: a unidade árabe, forjada às vésperas da guerra com Israel, quando a vitória árabe parecia certa, se diluiu. Os informantes diplomáticos observam as estranhas idas e vindas de Boumedienne que, acompanhado de um outro possível candidato à liderança do mundo árabe — o Major iraquiano Abdel Rahman Aref — ostensivamente se tornou o principal meio de comunicações entre o Kremlin e os árabes. Desde a derrota árabe, esteve várias vezes em Moscou e levou no Cairo a mensagem dos líderes soviéticos.

Nasser, acenando, outrora um assíduo visitante e "herói da União Soviética", não deixou o Cairo. O Presidente soviético, Nikolai Podgorny, que demonstrava uma preferência original por Nasser, desde então deixou desaparecer essa impressão, visitando outros países árabes.

VOZ DA DERROTA

As informações diplomáticas que aqui chegam, através de canais comunistas e ocidentais, indicam que o prestígio que Nasser destruiu no mundo árabe sofreu um golpe severo, pelo menos no momento. Como em toda parte, a voz do derrotado pesa muito pouco.

A atitude do Governo de Moscou em relação a Nasser não é clara. Oficialmente, continua a apoiá-lo, embora os pronunciamentos oficiais venham, deliberada e persistentemente, falando em apoio aos "árabes", sem especificações. Alguns rumores não confirmados dizem que a União Soviética pode estar, agora, concedendo maior ajuda econômica a Boumedienne, como líder mais sábio e politicamente mais digno de crédito que Nasser. Se assim é, falta a confirmação.

A União Soviética vem despejando toneladas de equipamento militar na Argélia, desde antes da guerra com Israel. O fato de que o país dista 1.000 km do ponto vital do teatro árabe-israelense pode ser outro importante fator nas considerações de Moscou. No passado, já se indagava se a União Soviética se previa de "acidentes" adotando um rival potencial de Nasser no Oriente Médio. E citava-se Karen Khassim para a liderança do mundo árabe, até ser assassinado.

As consequências dos acontecimentos atuais estão longe ainda de um desfecho certo. Daí as hesitações aparentes e as proteções do Governo de Moscou.

ONU encerra Assembleia-Geral sem chegar a um compromisso

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A Assembleia-Geral Extraordinária das Nações Unidas decidiu ontem encerrar seus trabalhos após a recusa das nações árabes em aceitar a proposta de retirada das tropas israelenses com a cessação do estado de beligerância. O debate da crise no Oriente Médio, segundo a Assembleia, voltará ao Conselho de Segurança.

O Primeiro-Ministro da Romênia, Ion Gheorghe Maurer, fez em Haia novo apelo à realização de negociações diretas entre as nações árabes e Israel, sem a mediação das grandes potências. Logo após, na ONU, os delegados árabes recusaram-se a aceitar o fim do estado de beligerância, levando a Austrália, Finlândia e Suécia a sugerirem o adiamento sine die da Assembleia Extraordinária.

REJEIÇÃO

A delegação da Argélia pediu ontem aos 13 países árabes membros da ONU que se pronunciassem imediatamente contra a fórmula de compromisso que lhe tinha sido apresentada na quinta-feira pelo Chanceler soviético.

Gromiko, em reunião realizada com a delegação argelina, havia apresentado

o resultado das suas conversações com os representantes latino-americanos e solicitado que informassem as demais delegações árabes, mas o ponto-de-vista da Argélia parece ter sido o de que melhor seria adiar a Assembleia, sem chegar a resultado algum, do que "um mau compromisso".

Os diplomatas norte-americanos, cujo Governo apóia a resolução preparada pelo grupo latino-americano, desmentiram que estivessem negociando com os soviéticos para que estes aceitassem a resolução.

NEGOCIAÇÃO

Em seu apelo em prol de negociações diretas entre árabes e israelenses, o Primeiro-Ministro romeno Ion Gheorghe Maurer declarou que "o mais necessário para a paz não é a mediação e sim algo que se deve sustentar: discussões diretas entre as partes interessadas, sem intervenção externa".

"Somente dessa forma podem ser solucionados os numerosos problemas que conduzirão a dramática situação e essas

questões que não foram resolvidas totalmente até hoje", disse Maurer.

O Primeiro-Ministro romeno, que fez seus comentários em entrevista à imprensa, concedida na quinta-feira ao concluir sua visita oficial de cinco dias à Holanda, ressaltou que "depende dos países comprometidos que nós possamos encontrar uma solução definitiva dos problemas do Oriente Médio".

MOBILIZAÇÃO

No Cairo, em mensagem dirigida ao Presidente do Sudão, Ismail El Azhary, o Presidente Gamal Abdel Nasser disse que a conferência de cúpula das cinco nações árabes decidida mobilizar todos os recursos "para lançar por terra os sonhos do imperialismo e do sionismo".

Em sua mensagem, Nasser diz que a derrota militar dos árabes se converterá no ponto de partida para a vitória final e que a ação dos árabes imporá aos inimigos "que violaram nossa terra" a paz, a verdade e a justiça".

As palavras do Presidente egípcio, semelhantes às que dirigiu ao Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, parecem indicar a tendência do discurso de Nasser anunciado para amanhã, no Cairo.

Substituído o Ministro da Defesa da RAU

Cairo, Jerusalém, Washington (AFP-UPI-JB) — A Rádio do Cairo anunciou ontem a nomeação do atual Ministro de Estado, Amin Howiedy, para o cargo de Ministro da Defesa, em substituição a Abdul Wahab Elbishi, que ocupava o posto desde a grande reorganização do Ministério egípcio que se seguiu à derrota no conflito com Israel.

O Presidente Nasser convocou nova reunião do Ministério para as 19h de ontem, aparentemente para debater a campanha de austeridade econômica que deverá constituir um dos principais temas do seu discurso, anunciado para a noite de amanhã na Universidade do Cairo e que constituirá o seu primeiro pronunciamento desde a oferta de renúncia.

REFORÇO

A ponte-aérea soviética continua descarregando na RAU caças Mig-21 e caças-bombardeiros Sukhoi-7 desmontados, informa-se em Jerusalém, e notícias não confirmadas dizem que entre os aparelhos conduzidos em centenas de transportes pesados soviéticos estão alguns dos modernos Mig-23 e Sukhoi-8.

Os esforços enviados pela União So-

viética incluem bombardeiros a jato Tu-16, segundo as informações, que dão um total de mais de 200 aviões fornecidos à República Árabe Unida desde a guerra, em que foram destruídos mais de 400 aparelhos egípcios.

Enquanto isso, navios soviéticos continuam descarregando tanques e canhões nos portos egípcios. Calcula-se que o grosso do material seja constituído de tanques T-55, versão aperfeiçoada do T-54 com equipamento infravermelho para combate noturno e outros sistemas auxiliares de orientação.

As notícias recebidas em Jerusalém, de que os soviéticos poderão fornecer foguetes de alcances curto e médio a Nasser, do tipo Luna, não foram confirmadas mas não são desprezadas.

INSPEÇÃO

O Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, e o Chefe do Estado-Maior, General Isaac Rabin, inspecionaram juntos, na quinta-feira, as forças israelenses dispostas à margem do Canal de Suez.

Os observadores de Telaviv relacionavam ontem essa inspeção com o fato de embarcações armadas egípcias terem

voltado a circular e a navegar ao longo da margem ocidental, segundo informação da imprensa israelense.

As forças de Israel não dispararam contra essas embarcações, aparentemente aguardando o resultado das conversações que o chefe da missão fiscalizadora da trégua, General Odd Bull, realiza atualmente no Cairo.

Círculos políticos de Telaviv assinalam, no entanto, que as autoridades israelenses continuam defendendo o ponto-de-vista de que o Canal de Suez é neutro e estão em constante reforçamento das posições oficiais ao longo do Canal. Em Washington, o Departamento de Estado norte-americano declarou ontem não ter qualquer conhecimento a respeito da notícia, difundida na imprensa norte-americana, da presença de fuzileiros navais a bordo das unidades de guerra da União Soviética que se encontram ancoradas em Porto Said.

Fontes de Telaviv informaram que dez soldados egípcios, comandados por um major, renderam-se às forças israelenses no Sinai depois de passar um mês vagando pelo deserto. Ocultando-se durante o dia e marchando à noite, o grupo percorreu mais de 300 quilômetros.

Russos acusam americanos de intrigas

Washington, Moscou (UPI-JB) — Autoridades soviéticas acusaram os Estados Unidos de fomentar atritos entre russos e árabes, no Oriente Médio, divulgando notícia falsamente atribuída à agência soviética Novosti.

Quelquou-se a agência — que vende artigos de feitura e background para publicações soviéticas e estrangeiras — de que a notícia segundo a qual o Kremlin estaria decepcionado com Nasser e achava que o Presidente argelino, Houari Boumedienne, deveria ser o líder dos árabes, foi espalhada na Argélia, no Marrocos e no Paquistão, "pela propaganda imperialista e por provocadores ainda não identificados".

O Departamento de Estado reconheceu ter autorizado a Voz da América a irradiar o despacho, sem verificar a sua autenticidade, mas depois que a notícia havia aparecido em vários jornais do Oriente Médio e do Paquistão.

SEM DESMENTIDOS

Permanecem, porém, sem contestação as afirmações quase unânimes dos peritos no sentido de que a ajuda soviética maciça no Vietnã e aos estados

árabes já causa graves transtornos econômicos. Discute-se agora a possibilidade de que o atual Plano Quinquenal da URSS, apresentado em janeiro de 1966, venha a ser pôsto de lado e substituído por um Plano Trienal.

A URSS assumiu obrigações pesadas e inesperadas de ajuda nas áreas de conflito e de crise, e como a sua economia não tem a flexibilidade da norte-americana, o aumento no auxílio prestado ao exterior obriga o povo russo a apertar o cinto e a queixar-se de que cada canhão no campo de batalha significa um trator a menos nos campos de cultivo.

Informa-se de Washington que, um mês antes da guerra no Oriente Médio, barcos soviéticos entregaram aos países árabes 35.000 toneladas de material bélico, inclusive 50 aviões e 100 tanques.

PONTOS DE IRRITAÇÃO

A Agência Novosti afirmou enfaticamente que qualquer pessoa pode facilmente ver que "uma agência soviética de notícias, que reflete a opinião unânime do público soviético, jamais escreveria um artigo daquela natureza".

Israel receberá de novo a ajuda dos EUA

Washington (AFP-UPI-JB) — Foram iniciadas ontem em Washington negociações visando ao reinício da remessa de excedentes agrícolas dos Estados Unidos a Israel, dentro do programa de Alimentos para a Paz, anunciado ontem o Departamento de Estado.

O Secretário de Imprensa do Departamento, Robert McCloskey, disse que os Estados Unidos estão efetuando um reexame completo dos seus programas de venda de material bélico, principalmente ao Oriente Médio.

CORRIDA

McCloskey não deu informações sobre as possíveis consequências do reexame que está sendo realizado pela Casa Branca, pelo Pentágono, pelo Departamento de Estado e pelo Departamento do Tesouro, mas recordou com o Secretário Dean Rusk deplorou na quarta-fei-

ra, em entrevista à imprensa, a corrida armamentista que voltou a se desenhar no Oriente Médio com o fornecimento de armamentos soviéticos a alguns países árabes.

Rusk preconizou um acordo entre as grandes potências responsáveis pela venda de armamentos no mundo e propôs que contrários dessa venda seja confiada às Nações Unidas. Os Estados Unidos ocupam atualmente o primeiro lugar como vendedores de material bélico.

PONTE-AÉREA

Foi organizada uma ponte-aérea belga para conduzir no Oriente Médio 1.400 tendas de campanha para famílias, oferecidas por organizações beneficentes britânicas aos refugiados árabes. A operação foi realizada pela aviação militar belga, a pedido da organização de socorro das Nações Unidas dos refugiados palestinos.

Oposição no Sudão quer mudança radical

Cartum (UPI-JB) — O líder da Oposição no Sudão, Sadiq El Mahdi, solicitou ontem a substituição urgente de "antigos regimes e lideranças" no mundo árabe, fazendo no mesmo tempo restrições ao Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida.

El Mahdi responsabilizou Nasser por ter alienado o Ocidente "ao substituir os efeitos" de alguns dos seus mais virulentos ataques aos ocidentais, e condenou o seu pedido de renúncia, afirmando que "quando o inimigo estava em território egípcio, não era hora de um líder renunciar".

RENOVAÇÃO

"Há necessidade urgente de substituir os antigos regimes e lideranças, sejam monarquias, oligarquias ou ditaduras, por regimes modernos e eficientes", afirmou.

Mahdi afirmou que a paz verdadeira no Oriente Médio "depende da boa

vontade do Ocidente" e que, apesar do impasse atual, há ainda esperança de "uma concordância em níveis mais elevados".

"Talvez nenhum dos dois lados esteja inteiramente livre de culpa na recente guerra, embora Israel tenha sem dúvida iniciado a luta — declarou —. Os líderes árabes, de Marrocos ao Kuwait, do Iraque à Arábia Saudita, não estão isentos de culpa".

Essas restrições a Nasser, assim como o levantamento das culpas, devem ser no entanto deixadas temporariamente de lado, em face da preocupação árabe sob o temor de muitas real dos objetivos expansionistas do sionismo", acrescentou.

"É talvez difícil para um ocidental entender, mas sofremos os mesmos temores que Hitler tinha. Quem quer que tenha lido sobre o sionismo não pode se sentir seguro de que Israel simplesmente representa o objetivo de uma pátria nacional judia", disse Mahdi.

Egito faz perseguição aos judeus árabes

Genebra (UPI-JB) — Os judeus que foram aprisionados pela Polícia da RAU durante a guerra são obrigados a gritar "viva Nasser" e "morte Israel", denunciou ontem o Embaixador israelense M. R. Kidron, que representa seu país como observador à 43.ª sessão do Conselho Econômico e Social da ONU.

Kidron informou que um velho judeu que conseguiu sair do Egito e chegou quarta-feira a Nápoles, contou-lhe as humilhações impostas aos judeus pelas autoridades egípcias. Segundo Kidron, os judeus de nacionalidade egípcia estão no presidio de Abu Sabei em companhia de criminosos de toda espécie.

Todos os judeus egípcios de 15 a 80 anos foram detidos e colocados em celas

de 18 por 21 pés, "amontoados como animais". As condições em que estão vivendo são realmente vexatórias, acrescentou.

A seguir Kidron informou que quase exatamente como ocorreu nas nações árabes, na União Soviética as autoridades comunistas estão incrementando a campanha contra as populações judias, iniciada antes da guerra no Oriente. As Nações Unidas — afirmou — devem tornar público e denunciar a política de discriminação imposta pela URSS aos cidadãos judeus.

"Os jornais soviéticos — prosseguiu Kidron — estampam desenhos anti-semitas e deliberadamente distorcem os fatos e não recriminam apenas o Estado de Israel mas também todos os judeus rus-

sos, atualmente calculados em três milhões".

"Contra um passado de discriminação, a atual campanha anti-semita na União Soviética não deve ser tomada como um caso isolado mas como uma campanha contra os russos judeus".

"Para eles e para os descendentes do que foi uma vez a grande comunidade dos judeus em nações árabes, agora sob odiosa perseguição, o futuro é negro e desanimador", concluiu Kidron.

Leia Editorial "Proposta Realista"

Líderes árabes estão em guerra pelo Poder

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O que se está definindo, nas últimas semanas, é uma nova luta pela liderança do mundo árabe. E se confirma, também, que as forças centrífugas da desunião entre eles continuam mais fortes do que as centrípetas de unidade.

Apesar de seu sensacional retorno ao poder, sob a demanda generalizada das multidões árabes, é evidente que a posição do Presidente Nasser sofreu grande desgaste com a incrível derrota de seus Exércitos. Se as massas árabes continuam desconhecendo a extensão de seu fracasso, o mesmo não acontece com os dirigentes árabes que sabem até que ponto o equipamento e as armas de que dispunham os egípcios eram superiores àquelas usadas pelos israelenses. Eles não ignoram, também, que no Sinai, numa preparação para o dia em que voltaria a se enfrentar com os israelenses, Nasser construiu um sistema de defesa ainda mais poderoso e dispendioso, do que a antiga Linha Maginot.

Armas

No Sinai, na verdade, não ficaram apenas cerca de dois bilhões e 800 milhões de dólares em armas que os russos haviam fornecido aos egípcios. Na realidade, toda a estrutura tradicional das Forças Armadas do Egito foi destruída. Para reconstruí-las não bastará ao Cairo as novas e grandes quantidades de armas que, diariamente, os aviões-transporte soviéticos descarregam nos aeroportos do país. Será necessário uma nova classe de oficiais e generais, uma nova filosofia militar. Será essencial alfabetizar o camponês, dar-lhe razões de luta mais poderosas do que a idéia da destruição de Israel.

A posição do Presidente Atassi, da Síria, e daqueles seus companheiros do Partido Baath que compõem o Governo, também não é das melhores. Foram os sírios os que com mais violência exigiam a imediata destruição de Israel. E eles é que eram os mais violentos em sua propaganda antilraelense. Eles é que bombardeavam as colônias agrícolas judias de suas posições nas elevações do Golan. E foram eles quem desfecharam o processo que levou Nasser a movimentar as suas tropas no sentido das fronteiras com Israel, criando-se, assim as condições que culminaram com a guerra.

Derrota

A Síria foi salva da derrota total pelo rongo. Não fosse o cessar-fogo e a pressa com que Damasco o aceitou, depois de testar os seus Exércitos e verificar que não tinha condições de enfrentar Israel, a sua derrota teria sido ainda mais esmagadora. As tropas de Israel chegaram a vinte quilômetros da capital síria. Nada havia entre elas e o Palácio Presidencial além de alguns minutos de corrida pelas estradas abertas pela fuga dos Exércitos sírios.

Quem mais perdeu em tudo foi Hussein. Mas também foi o Rei hachemita quem lutou com mais dignidade, o único a estar na frente de batalha junto com as suas tropas que ofereceram a mais encarniçada resistência aos israelenses. Dos três, apesar dos pesares, foi ele o único a se agigantar na derrota.

Mas as demais nações árabes, que também declararam a sua disposição de ir à luta contra Israel, pouco fizeram, e quase nada sofreram.

O Iraque enviou algumas unidades para o Jordão que foram logo destruídas. E perdeu alguns aviões.

A Arábia Saudita não lutou, o Sudão, a Líbia, e outros, ficaram nas promessas, ou, mais possivelmente, não tiveram tempo sequer de ir em ajuda de Nasser.

Liderança

O menos afetado de todos foi o Coronel Boumedienne, da Argélia, sobre quem, até recentemente, havia o anátema de ter derrubado Ben Bella, o grande inspirador do movimento de libertação do país.

Neste pós-guerra, Faical, da Arábia Saudita, optou, inteligentemente, por se manter em silêncio. Mas as suas esperanças de assumir a liderança árabe foram por terra.

Hussein, diante do peso de sua derrota, e das novas realidades, procura ocupar a posição do líder moderado e realista. E a tese que passou a defender é de que deve haver um certo entendimento com Israel, pois não há outra alternativa. Os israelenses, pela terceira vez em vinte anos, novamente mostraram que não podem ser destruídos pela força das armas. E aceitá-los, sem maiores aproximações. E deixar que o futuro decida por si: se a normalização das relações árabes-israelenses ou, se depois de um período suficiente, uma nova tentativa árabe de destruir o Estado judeu.

Boumedienne, por sua vez, vê, na crise, a oportunidade de apagar, para sempre, a memória de Ben Bella e, mais que isto, de assumir o lugar até agora ocupado por Nasser. Distante de Israel, é ele quem tem as melhores condições de continuar a campanha contra o Estado judeu.

O Presidente argelino, conhecendo o estado de espírito das massas árabes, se coloca em posição ainda mais extremista do que aquela adotada pelos sírios. Sua verdadeira ambição é a de se revelar o verdadeiro e único porta-bandeira dos ideais do socialismo árabe e do anti-sionismo.

Sóznio

Tudo o que Nasser pode fazer, no momento, é receber as armas soviéticas, rezar pela ajuda econômica dos países comunistas, a fim de poder sair da situação de falência em que se encontra, e contar tempo. Mas a derrota sofrida, e o fato de que teve de realizar um expurgo em seus exércitos, não o favorecerem. E pode muito bem acontecer que, a qualquer momento, sofra um acidente tão comum no mundo árabe: a morte por uma bala assassina.

Boumedienne conta, a seu favor, não só com o fato de nunca ter sido derrotado por Israel, mas também, de que suas forças armadas, que são a sua base de poder, estejam intactas e sob seu mais total controle. E ele quem recebe mais armas ainda que os egípcios. Os soviéticos querem assegurar-se, de toda forma, de que continuarão fornecedores de armas dos árabes, como a força de maior influência entre eles.

Sonho

O que os soviéticos pretendem no Oriente Médio é mais que óbvio: realizar o velho sonho de se estabelecerem na região como o poder dominante. Em tal hipótese, poderiam neutralizar, de início, a Turquia, assumindo o controle da passagem pelo Bósforo e pelo Dardanelos, e a Grécia, enfraquecendo, decisivamente, o flanco das nações do Pacto do Atlântico Norte. Com o domínio do Mediterrâneo, sua influência sobre as zonas petrolíferas árabes seria decisiva. Teriam condições de forçar a Europa a uma nova posição no jogo internacional. Poderiam penetrar a África, flanquear a China comunista, enfraquecer a posição americana na Ásia.

O que precisa ser visto, e compreendido, é o que os russos jogam no Oriente Médio com a possibilidade de se transformarem na potência mundial dominante.

Mas, aparentemente, Boumedienne não conta, apenas, com o sutil apoio soviético. Suas relações com De Gaulle são as melhores possíveis, nas circunstâncias. Se ele viesse a assumir a liderança do mundo árabe a França poderia ter, então, a chance que procura de retornar ao Oriente Médio.

Preço

É esta recuperação de influência na região que De Gaulle procura obter. E, mais que isto, conseguir novos elementos para firmar sua liderança na Europa, encaminhando-a cada vez mais para uma posição divorciada dos Estados Unidos.

Esta luta intestina árabe se constitui, no momento, no principal obstáculo a um entendimento com Israel. Qualquer líder árabe que aceite qualquer tipo de acordo com os israelenses terá de aceitar o preço do opróbrio de seus semelhantes, e do isolamento do resto do mundo árabe, se não o de uma bala assassina.

Na prática, o que se vê é que, enquanto os líderes árabes disputam posições e certas grandes potências disso se aproveitam, as grandes massas árabes continuam alimentadas apenas de promessas e de ódio a Israel.

Havana expulsa da OLAS ambos os PCs brasileiros

México pensa em denunciar a China na ONU por ter apoiado subversão no país

México (UPI-JB) — O Governo mexicano examina a possibilidade de encaminhar às Nações Unidas uma nota de protesto contra o apoio prestado pela República Popular da China à conspiração descoberta no país, destinada a implantar um regime marxista.

"Ainda não se adotou uma decisão definitiva. O Presidente Gustavo Díaz Ordaz está estudando o caso e as investigações sobre o complot prosseguem" — informou um porta-voz do Governo.

MANOBRA

O México não mantém relações diplomáticas com o Governo de Pequim e, por esse motivo, não pode fazer seu protesto diretamente.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, o complot descoberto quinta-feira, para derrubar o Governo e instituir um regime marxista no país, seria financiado por uma agência de notícias chinesa. Todos os meses, enviaria capital para a organização e treinamento de grupos guerrilheiros.

A Organização Nacional de Ação Revolucionária (ONAR), constituída de antigos membros do Partido Popular Socialista, acusa o Governo, porém, de ter denunciado uma suposta conspiração e acusado seu líder, o Deputado Rafael Estrada Villa, de ser um dos chefes, apenas com o objetivo de destruir o Partido. Villa, atualmente em Havana para a Conferência da OLAS, desmentiu as acusações.

Trabalhadores uruguaios acabam greve de um dia com promessa de repeti-la

Montevideu (UPI-JB) — Mais de 400 mil trabalhadores uruguaios voltaram às atividades, ontem, após uma greve de 24 horas em solidariedade aos jornalistas e gráficos e em apoio a suas reivindicações salariais, mas ameaçam deflagrar nova paralisação, se não forem atendidos.

A greve da indústria jornalística, em sua quarta semana, prossegue com o malogro completo das tentativas de mediação. Foi provocada pela demissão de 200 jornalistas e gráficos.

AMEAÇA

Nove dos 11 jornais uruguaios estão sem circular e seus proprietários amedrontaram que as demissões são irreversíveis. O Sindicato dos Jornalistas exige, como condição para a normalização do trabalho, a volta dos despedidos e um aumento salarial a partir de 1.º de julho, de acordo com o convênio.

A greve de apoio, deflagrada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores, afetou quase toda a indústria e comércio, os transportes e os serviços públicos burocráticos, bem como casas de diversões.

A Convenção anunciou que prosseguirá com suas "medidas de força", ou seja, a realização de greves parciais ou mesmo uma nova greve geral.

De Gaulle inicia viagem de sete dias pelo Canadá a bordo do cruzador "Colbert"

St. Pierre (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle iniciou ontem sua viagem a Quebec, Canadá, a bordo do cruzador Colbert depois de uma visita de nove horas ao Arquipélago de St. Pierre et Miquelon, último território francês na América do Norte.

O cruzador francês subirá o Rio São Lourenço e deverá atracar amanhã em Quebec, onde o Presidente De Gaulle saltará para seguir de avião para Montreal e Ottawa durante sua visita de sete dias ao Canadá.

CRÍTICA AOS EUA

No discurso que pronunciou ao fazer escala em St. Pierre, principal cidade do arquipélago, situado a 15 milhas ao sul da Terra Nova, De Gaulle criticou indiretamente os Estados Unidos ao afirmar que "durante a última guerra, St. Pierre e Miquelon desempenharam magnífico papel em nossa História, na História da nossa libertação e por conseguinte estão em minha alma e em meu coração".

Esta declaração se referiu ao fato de que as ilhas tropicais foram a oposição de Washington, em 1940, quando pela primeira vez De Gaulle exortou os franceses a darem

apoio à causa da França livre contra o regime colaboracionista de Vichy. Alguns historiadores afirmam que De Gaulle não perdoou aos EUA por terem interferido em prejuízo da luta contra a ocupação nazista, numa época em que Washington mantinha sua política neutralista.

Após seu discurso na Capital do Arquipélago, o Presidente De Gaulle recebeu vários membros dos grupos de veteranos, e, mais tarde, visitou uma fábrica de congelamento de peixe. Na ocasião, prometeu ajuda estatal para modernizar a indústria da pesca, principal fonte de riqueza da população local.

Bonn e Paris discutem o futuro dos europeus

Bonn (UPI-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger, da República Federal da Alemanha e o Presidente Charles De Gaulle, da França, discutiram energicamente durante a reunião que mantiveram na semana passada, segundo fontes oficiais, o papel que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devem desempenhar na Europa.

Kiesinger teria dito a De Gaulle que a França deve acostumar-se com a ideia do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu porque este é o desejo da maioria dos governos europeus. O dirigente alemão, se realmente fez esta declaração, desafiou a concepção de Gaulle de uma Europa mais independente em relação aos EUA.

QUESTÃO DE FORÇA

Ainda segundo fontes oficiais, o Chanceler alemão afirmou ao Presidente De Gaulle que as nações da Europa perderão sua força política se não se consultarem mutuamente quanto às principais crises que abalam o mundo, lembrando com isto que, durante a crise do Oriente Médio, o Governo francês não consultou nenhum de seus aliados europeus antes de ordenar o embargo de armas a Israel e

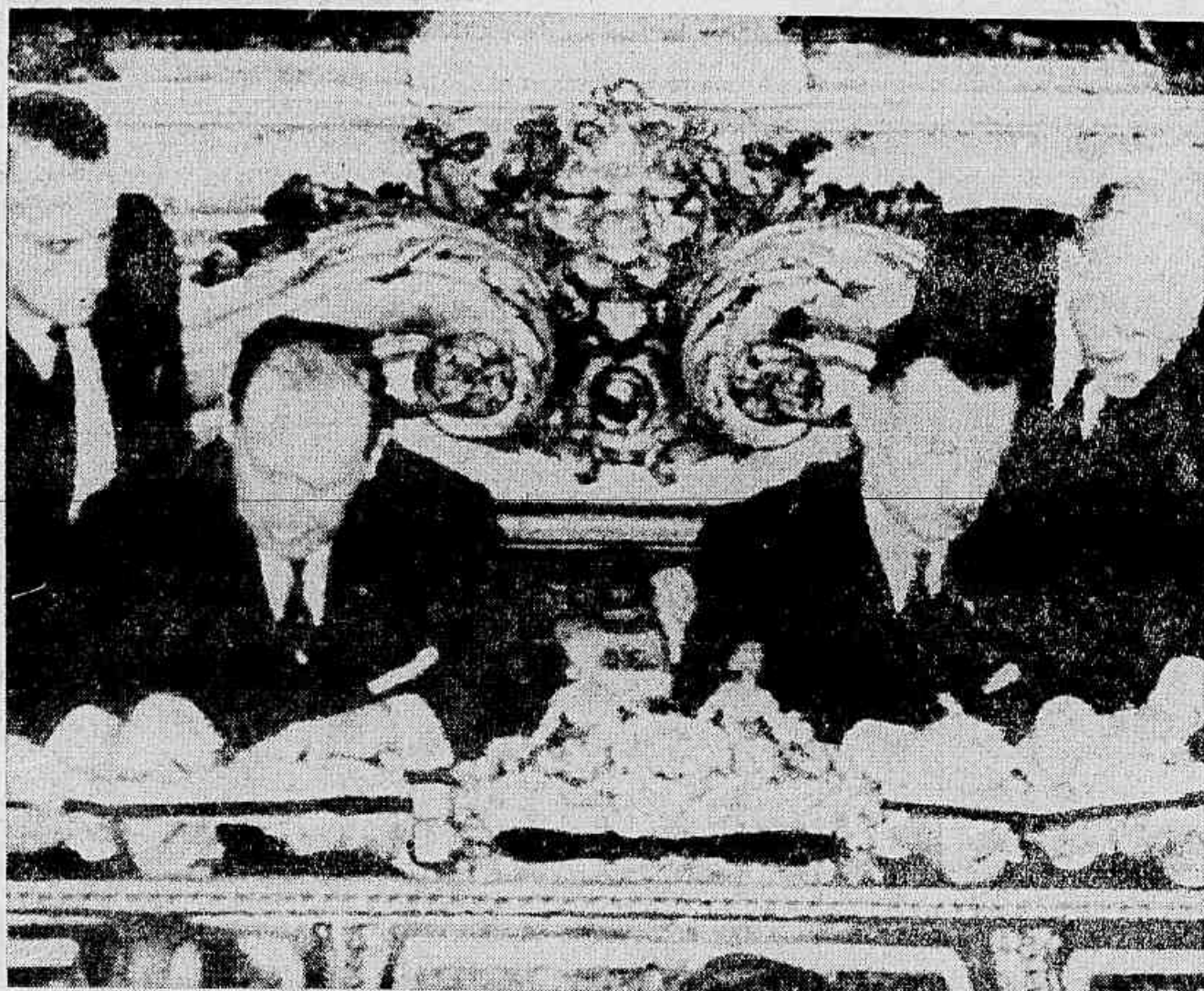
tomar uma posição mais favorável aos árabes que aos israelenses.

— A Europa está predestinada à não-existência política enquanto seus dirigentes forem incapazes de chegar a um acordo sobre sua reação frente aos problemas mundiais, acrescentou Kiesinger.

A linguagem do Chanceler alemão e do Presidente francês parece haver superado as tradicionais normas da diplomacia e ter entrado no terreno da conversação sem concessões e meias-palavras. Os dois estadistas discordaram especialmente em relação aos EUA, que têm o apoio do Governo de Bonn.

Na ocasião, Kiesinger afirmou que não concorda com o conceito de De Gaulle de que a Europa somente poderá ser forte se ganhar maior independência dos Estados Unidos. Para o Chanceler alemão, a segurança da República Federal da Alemanha e da Europa depende de uma estreita vinculação com os norte-americanos. Estou seguro — concluiu Kiesinger — de que Washington dará boas-vindas a qualquer novo associado relativamente mais forte dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

FIM DE VISITA



Stroessner e Onganía assinaram acordos culturais e de utilização pacífica da energia nuclear

Paraguai não crê no comunismo

Buenos Aires (UPI — AFP — JB) — O Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, regressou ontem a seu país, após uma visita de quatro dias à Argentina, dizendo-se firmemente decidido a impedir que o comunismo tome conta da América Latina.

Stroessner não acredita no resultado das guerrilhas na Bolívia. Esse tema foi um dos pontos que tratou com o Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, e quanto a ele declarou: "É necessário intensificar a vigilância".

Na entrevista coletiva, ao término de sua visita, informou aos jornalistas que conseguiu a estabilidade monetária no Paraguai e que, no Banco Central, jamais houve tantas divisas como agora. Quanto aos comunistas detidos nas prisões do país, respondeu: "Não há presos políticos. Temos alguns delinquentes e criminosos, presos de acordo com a lei, mas não porque manifestem ideias contrárias ao Governo, senão porque cometeram delitos e crimes".

Homossexual ganha lei na Inglaterra

Londres (UPI-JB) — A Câmara dos Lordes aprovou ontem a lei que permite a prática da homossexualidade entre adultos, desde que com consentimento mútuo, e agora, para entrar em vigor, depende apenas da assinatura da Rainha Elizabeth II.

Lord Arran, um dos defensores da lei, invocou Oscar Wilde no debate de ontem, lembrando que o escritor, ao deixar a prisão após cumprir pena por homossexualidade, declarou a um amigo: "No fim, vencemos. O caminho será longo e ensanguentado por numerosos encontros".

Acabou por acrescentar que, se a prática da homossexualidade em si nada tem de mau, também nada tem de bom.

Argentina ratifica reformas

Washington (AFP-UPI-JB) — A Argentina ratificou as reformas da Carta da OEA, sendo o primeiro país a fazê-lo, em cerimônia realizada ontem, na sede da Organização, em Washington, na presença do Embaixador argentino Eduardo Roca e do Secretário-Geral da OEA, José A. Mora.

Mora fez um apelo urgente a todos os Estados membros para que sigam o exemplo da Argentina, declarando que o documento leva em conta "as aspirações dos povos deste Continente e de suas determinações de realizá-las".

Roca, ao falar a seguir, disse estar convicto de que a modernização do sistema interamericano permitirá eliminar os obstáculos ao desenvolvimento da comunidade americana, representados pelo inimigo comum, o comunismo internacional.

EUA jogam 400 toneladas de bombas no Vietname do Norte

Saigon (AFP-UPI-JB) — As superfortalezas B-52 dos Estados Unidos lançaram ontem mais de 400 toneladas de bombas sobre o vale de Shau, superando em muito a intensidade dos bombardeios aliados contra objetivos industriais alemães durante a Segunda Guerra Mundial.

O vale de Shau, próximo à fronteira com o Laos, na região norte do Vietname do Sul, era usado pelos norte-vietnamitas para abastecer as forças de Hanói que lutam em território sul-vietnamita contra os soldados dos Estados Unidos.

VIOLENCIA

Ao norte do paralelo 17, os norte-americanos bombardearam um dique localizado na margem direita do Rio Vermelho, a 40 quilômetros ao sul de Hanói, na Província de Ha Tay. Correspondentes de vários jornais foram levados pelas autoridades norte-americanas ao local do ataque a fim de comprovarem o que chamam de "violência norte-americana".

Uma das bombas lançadas pelos aviões dos EUA caiu junto a uma parede do dique, produzindo uma cratera de dez metros de diâmetro e quatro de profundidade. Outras três bombas caíram a vinte metros mais distante, nos arrozais, causando igualmente enormes buracos. Os camponeses norte-vietnamitas informaram que durante o ataque duas mulheres morreram, e as comunicações por telefone foram destruídas, bem como várias casas.

As autoridades de Hanói informaram que o dique tinha mil anos de existência e nenhum objetivo militar se encontra nas proximidades. Os cálculos feitos pelos engenheiros do Vietname do Norte asseguram que na primeira cheia

do Rio Vermelho a barragem se romperá, inundando toda a área. Hanói garante que nos vinte primeiros dias de julho os EUA realizaram 45 ataques contra obras hidráulicas.

COMBATE AEREO

Jatos Crusaders do porta-aviões norte-americano Bonhomme Richard abateram ontem três aviões Mig-17 da Força Aérea do Vietname do Norte após bombardearem o depósito de combustível localizado em Tax, 30 quilômetros a nordeste de Haiphong.

As baixas norte-vietnamitas de ontem elevaram para nove o total de Mig's abatidos pelas esquadrilhas de porta-aviões desde o início da guerra. Há dois dias, jatos Phantom e Mig-17 travaram um combate perto de Hanói sem baixas para qualquer dos dois grupos.

LUTA EM HUE

Na antiga Capital imperial do Vietname, Hue, pára-quadistas sul-vietnamitas e guerrilheiros do Vietcong travaram ontem violentos combates. Segundo informações das porta-vozes de Saigon, 240 vietcongs morreram e os soldados sul-vietnamitas apoderaram-se de 39 armas. A operação em Hue faz parte do esquema Lam Son-87 planejado pelos norte-americanos para diminuir a intensidade da infiltração norte-vietnamita.

O Vietcong impôs pesadas baixas aos norte-americanos ao longo da Estrada do Delta. Um carro blindado, que assegurava proteção aos operários que trabalhavam nas imediações de Cai Lay, explodiu em consequência de uma mina e alguns de seus tripulantes ficaram feridos. O veículo sofreu grandes avarias.

Um batalhão de infantaria, a 10 quilômetros de Cai Lay, foi

atacado por obuses de morteiros e teve pesadas baixas. Os guerrilheiros vietnamitas emboscaram soldados sul-vietnamitas em diversas regiões, confirmando o agravamento da infiltração de rebeldes através do Vietname do Norte.

VITÓRIA ALIADA

Tropas sul-vietnamitas mataram ontem 240 soldados do Vietname do Norte que fugiam de uma invasão anfíbia realizada pelos fuzileiros navais dos EUA a poucos quilômetros ao sul da região desmilitarizada.

Dois batalhões norte-vietnamitas — de aproximadamente 800 homens — ficaram cercados entre os sul-vietnamitas, colocados na planície costeira entre Hu e Quang Ri e os fuzileiros navais que avançavam do mar.

O desembarque dos fuzileiros foi feito através de helicópteros e lanchões que desembarcaram um total de dois mil homens a 25 quilômetros da zona neutra. Enquanto isso, os sul-vietnamitas ocupavam em segredo suas posições no litoral, castigando os soldados em fuga com intenso fogo.

SEM CENSURA

O Governo do Vietname do Sul decidiu ontem abolir a censura prévia imposta aos jornais do país, conservando apenas os poderes para fechar qualquer jornal que violar as leis de segurança nacional, pudor público ou calúnia.

Um porta-voz do Ministério das Informações afirmou que a medida foi provocada pela proximidade das eleições e pela necessidade de o povo discutir e compreender os assuntos em debates. É certo, no entanto, que os jornais sul-vietnamitas muito pouco mudarão após a nova ordem.

Fora de Saigon não há salvação

Alvin B. Webb Jr.
Especial para o JB

Da Nang (UPI-JB) — Não há lugares mais ou menos seguros para os norte-americanos no Vietname. Um ataque pode começar em qualquer lugar, a qualquer hora. Saindo de Saigon, pede-se esperar tudo.

Esta é uma das grandes lições dadas pelo ataque comunista à base aérea de Da Nang na noite do dia 14 de julho que custou aos EUA oito homens mortos, muitos feridos e danos aos aviões e outros equipamentos num total de 50 milhões de dólares em prejuízos.

Os acontecimentos foram reconstituídos, e sabe-se agora que os norte-vietnamitas atacaram a base de Da Nang com foguetes lançados dos mórtes localizados a seis milhas de distância. Este foi um dos três acontecimentos que marcaram a noite de 14 de julho.

Vinte milhas ao sul, enquanto seus companheiros atacavam Da Nang, guerrilheiros com bombas arrumadas às costas penetraram na noite e aproximavam-se da cidade de Hoi An e, especialmente, da prisão.

Hoi An está numa área infestada de vietcongs. Sua prisão no dia 14 de julho tinha aproximadamente 1.200 guerrilheiros. Os rebeldes da noite em seu caminho para a prisão passaram por dois prédios e conseguiram abrir um buraco no muro do presídio pelo qual 960

prisioneiros escaparam. Alguns foram recapturados mas 701 ainda estão em liberdade.

O terceiro acontecimento daquela noite foi uma derrota comunista. Envolveu um barco que navegava no Mar da China nas proximidades do Cabo de Ba Lang. Estava às escuras e não tinha qualquer identificação além do número 459 pintado em seu casco. Sem que desconfiasse de qualquer coisa, o 459 foi seguido por um navio norte-americano de patrulha, 40 milhas longe da costa. Seu curso foi seguido cuidadosamente. Enquanto estava em águas internacionais o navio dos EUA intimou-o a se identificar, mas ele não o fez.

Logo a seguir, o 459 fez fogo sobre o cutter da Guarda Costeira e imediatamente mais dois navios norte-americanos apareceram, afundando o barco dos comunistas.

O 459 vinha do Vietname do Norte e era o oitavo barco que se tinha conhecimento de tomar a direção do Sul desde fevereiro de 1965. Mais tarde, soube-se que o 459 levava 1.500 rifles, foguetes, metralhadoras, munições e viveres. Mais do que o suficiente para suprir as necessidades dos prisioneiros postos em liberdade em Hoi An. Assim, o plano para rearmar imediatamente os vietcongs que haviam recuperado a liberdade, fracassou totalmente.

Havana (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista Brasileiro, que segue a orientação de Moscou e o Partido Comunista do Brasil, da linha chinesa, foram expulsos da I Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade por terem feito "ataques caluniosos à revolução cubana".

Segundo o brasileiro Aluído Palhano, que mora em Havana e se diz representante dos comunistas de seu País, a exclusão foi motivada por "incompatibilidade". — Para nós — acrescentou — a revolução cubana é a vanguarda do processo revolucionário na América Latina.

PELA TELEVISÃO

O anúncio da exclusão das organizações comunistas brasileiras da reunião da OLAS foi feito por Palhano através da televisão. Pouco antes, a delegada cubana Haydée Santamaría anunciou a ausência do PC venezuelano: "O Partido Comunista da Venezuela, que deixou de pertencer à Frente de Libertação Nacional da Venezuela, não assistirá à conferência da OLAS".

Para os observadores políticos, a cisão agora divulgada dos comunistas brasileiros é semelhante a que ocorreu na Venezuela, onde

o PC fez um acordo com o Governo e desvinculou-se da luta de guerrilhas. Os atuais dirigentes do PC venezuelano afirmam que chegaram ao poder por meios legais, criticando toda violência que, em última análise, "apenas aumenta a angústia do povo, acirra os ânimos e destrói as possibilidades de um diálogo construtivo".

OBJETIVOS

Os delegados que se encontram em Havana concordaram que os objetivos da I Conferência da OLAS são o estudo da marcha da revolução na América Latina, a análise da forma de luta revolucionária dos povos latino-americanos e o papel dessa luta armada no processo revolucionário.

O representante da Colômbia pediu que se incluísse na agenda da Conferência o problema dos negros nos Estados Unidos, destacando a necessidade de se convidar um dos líderes do movimento integracionista. Sugeriu o extremista Stokely Carmichael.

A delegação colombiana estará integrada por representantes do Partido Comunista e do Exército de Libertação Nacional. Cada organização enviará três delegados.

Delsul tem Financiamento Direto ao Consumidor.



Vamos fechar negócio este mês?

Este mês V. tem certeza de muitas coisas:

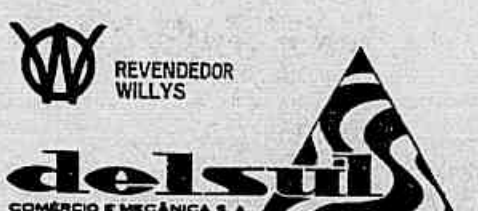
- que os carros não vão ter aumento;
- que V. compra com somente 20% de entrada;
- que pode pagar o saldo em até 24 mensalidades;
- que paga os juros mais baixos do Financiamento Direto ao Consumidor...

E mais: comprando Itamaraty, Aero-Willys ou Gordini III '67 na Delsul, V. tem certeza de contar com a assistência técnica de uma Oficina Padrão.

E ainda mais: Delsul aceita seu carro usado, de qualquer marca, como parte do pagamento.

Não deixe de consultar-nos!

Duas lojas com estacionamento privativo para você.



General Polidoro, 81 - Tels.: 46-0831 e 46-3586
Francisco Otaviano, 41-A - Tels.: 27-8656 e 27-6340

Informe JB

Iluminação

Tempo houve em que o Rio de Janeiro era uma das cidades mais bem iluminadas do mundo. Não faz muito: uma das atrações do Rio eram as suas luzes, que os pais levavam os filhos a ver, em Botafogo, no Flamengo. Do alto do Pão de Açúcar, a cidade iluminada cintilava aos olhos deslumbrados dos que lá iam justamente para observar o espetáculo da luz.

Hoje ainda é bonito ver as luzes acenderem, do Pão de Açúcar. Mas a luz que brilha agora não é mais aquela, é uma luz mortuária, uma luz cansada, de poucas velas. O Rio passou a ser talvez a cidade menos iluminada do mundo, ou a mais mal iluminada.

Há ruas e avenidas inteiras de luz precária, às vezes buxucante. Os automóveis são obrigados a circular pela cidade com os faróis acesos para evitar choques com os mais estranhos obstáculos, às vezes postos no meio da rua, sem qualquer sinalização visível, pelos próprios serviços públicos.

Em consequência, os que dirigem automóvel nesta cidade ficam frequentemente cegos pela luz do carro que vem na direção contrária, e com isto aumentam as possibilidades de desastres de todo tipo. Obras, buracos, buracinhos, buracos e até inesperadas armadilhas de ferro podem surpreender os motoristas, a qualquer momento, numa rua carioca.

Se a iluminação fosse boa, não haveria desculpa, mas sendo ruim como é, não se pode sequer entender que uma obra não tenha um sinal luminoso. É dever das autoridades estaduais exigir dos seus contratados que iluminem as obras, para que elas não se transformem em armadilhas para os incautos.

A luz mortuária das ruas do Rio é um convite aos ladrões, aos assaltantes; pedestres e motorizados sofrem igualmente as consequências do black-out, que torna invisíveis, por exemplo, as bicicletas: quem escapa de atropelar um ciclista tem muitas chances de acabar atropelado por ele.

Pecuaría

O Ministro Hélio Beltrão levará a Brasília, na próxima semana, o decreto que cria as comissões honorárias que vão administrar o programa de desenvolvimento da pecuaría de corte.

São 80 milhões de dólares — 40 milhões do Banco Mundial e 40 do Governo brasileiro — para aplicação a curto prazo. É bem possível que já em meados de agosto comecem a ser feitos os primeiros financiamentos.

Computadores

Não raro, a computação eletrônica oferece surpresas de que nem desconfia o administrador desatento. Na Companhia Hidrelétrica de Goiás, por exemplo: quando puseram todos os dados num computador, descobriu-se que a CELG estava somando watts com kilowatts.

Deu uma tremenda confusão, e a CELG achou melhor suspender o processamento de dados, antes de descobrir coisas piores.

Na companhia telefônica de Goiânia, o computador descobriu nada menos de 200 telefones instalados sem pagar o custo de instalação ou mesmo o consumo. Os telefones não existiam, oficialmente.

Nova moda

Elisabete Santos, a mulata que o Clube Renascença mandou este ano ao

Maracanãzinho para disputar o Concurso de Miss Guanabara, acaba de descobrir na Ilha de Bananal, onde está filmando uma fotostória, que sua maquiagem — em estilo carajá — só lhe sairá da pele dentro de dois meses.

A pintura foi feita com produtos químicos da flora de Bananal, usados pelos índios Carajás. Quando voltar ao Rio, nos próximos dias, Elisabete Santos poderá lançar uma nova onda: a mulata-rajada.

Carta-branca

O Presidente Costa e Silva deu carta-branca à SUNAB para agir à vontade no mercado da carne.

A comunicação foi feita ontem, pelo Ministro da Fazenda, durante a reunião do Conselho Nacional do Abastecimento.

Distância

Da Estância da Glória, no Rio Grande do Sul, onde se encontra o Sr. Carlos Lacerda, a distância para o Uruguai é mínima.

Pode-se atravessar o rio a cavalo, em cinco minutos — e até sem molhar os pés.

Circular

Teve péssima repercussão a Circular 92, do Banco Central, estabelecendo que nos depósitos a prazo fixo só pode ser levado em conta o coeficiente de correção monetária estabelecido pelo Governo para as Obrigações Renjustáveis do Tesouro, não importando qual tenha sido a correção prefixada.

Graças ao novo regulamento, que tem efeito retroativo, será preciso recalcular a correção de cada depositante, num trabalho a mais que certamente prejudica o esforço do Governo para baixar o custo do dinheiro.

Surpresa

O Sr. Alfredo Monteverde, Presidente do Ponto Frio, ficou surpreso com as manifestações recebidas graças à nota que fez publicar nos jornais, no dia seguinte à morte do Presidente Castelo Branco, expressando o seu pesar pelo acontecimento.

O Sr. Alfredo Monteverde pretende apenas fazer uma homenagem pessoal ao ex-Presidente, e não esperava que a nota tivesse maior repercussão. Na sua cadeia de lojas, no entanto, grande número de clientes elogiou a iniciativa.

Sal

Os salineiros de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, estão acusando a Comissão de Marinha Mercante de ter rompido "o equilíbrio concorrencial" entre aquele centro produtor de sal e Macau, logo adiante.

Alegam que a CMM não cumpriu a promessa de financiar a compra de dois navios graneleiros para transporte de sal de Areia Branca, nas mesmas condições em que o fez para Macau.

Esvaziamento

O decreto-lei que regulamentou as importações de trigo representa um golpe a mais no processo de esvaziamento da Guanabara. É que, segundo o decreto, os 15 por cento do ICM sobre as importações devem ser recolhidos à cidade que serve de sede ao Banco do Brasil. Ora, a sede do Banco do Brasil é Brasília, oficialmente, não importando que ele funcione mesmo aqui.

Como as maiores entradas de trigo no País são feitas pelos portos do Rio e de Santos, nós importamos e Brasília arrecada.

Lance-livre

● Circula o rumor de que vai ser substituída toda a atual Diretoria da Companhia Nacional de Alcaçis. O General Justino Alves Bastos seria o futuro Presidente da CNA.

● Os Ministros Magalhães Pinto, Albuquerque Lima, Márcio de Sousa Melo e Hélio Beltrão chegaram ontem com o Ministro Gama e Silva.

● O Deputado Lopo Coelho, Presidente da ARENA da Guanabara, transferiu para quinta-feira próxima, às 16h, a reunião da Comissão Diretora do Partido, anteriormente marcada para segunda-feira, à mesma hora, no salão da antiga Comissão de Orçamento do Palácio Tiradentes.

● Assume segunda-feira o novo Delegado do SASSE na Guanabara, Sr. Hélio Batista Alves, que acaba de ser nomeado para aquele posto pelo Sr. Fernando Young, Presidente do Serviço de Assistência Social dos Economistas.

● O Ministro Delfim Neto vai passar no Rio este fim de semana. Está recebendo a visita da mãe.

● Chris Montez estréia dia 7 de agosto no Canecão. Mário Prioli, o jovem idealizador da maior cervejaria do Rio, está agora empenhado na construção de um hotel com 400 apartamentos.

● Muito ativos, os rapazes da Argélia.

● Rubem Braga e Fernando Sabino vigiavam ontem, a distância, no Restaurante Mesbla, os trabalhos de filmagem de O Homem Nu, sob a direção de Roberto Santos.

Viscount presidencial será substituído por novo jato que Brasil compra nos EUA

O Governo brasileiro está comprando nos Estados Unidos um jato DC-9-30 para substituir o Viscount presidencial, adquirido na Inglaterra pelo Governo Kubischek e hoje considerado como um aparelho de rendimento insuficiente para as constantes e sempre rápidas viagens do Presidente da República.

O DC-9-30 é um aparelho para 97 lugares, com possibilidade de adaptação para o uso presidencial, tem autonomia de voo de 2.500 km sem necessidade de reabastecimento e pouso e decola no Santos Dumont. Custará ao Brasil cerca de US\$ 4 milhões — NC\$ 10.800.000,00 (dez bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos).

NEGOCIAÇÕES

A compra do aparelho DC-9-30 para o Grupo de Transportes Especiais da Presidência da República está em fase avançada de negociações com a fabricante norte-americana Douglas Company, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL uma fonte categorizada da Aeronáutica.

O aparelho, de porte menor do que o DC-8, também da fábrica Douglas, é propulsionado por três turbinas de jato puro, colocadas na cauda. Já vem sendo utilizado por numerosas companhias aéreas norte-americanas e europeias para vôos domésticos e de curtas distâncias.

Sua vantagem sobre os aparelhos maiores e os aviões convencionais é atingir quase a mesma velocidade dos grandes jatos, transportar 97 passageiros e, como os aviões a hélice, pode utilizar pistas curtas, como a do Santos Dumont, no Rio. O DC-9-30 poderá levar o Presidente da República a todas as capitais brasileiras e a algumas outras cidades que dispõem de campo de pouso pavimentado.

"Fidelio" de Beethoven será apresentado hoje pela OSB no Teatro Municipal

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e com o papel principal entregue à soprano Maria Helena Buzelin, será apresentada hoje às 16h30m, no Teatro Municipal, em forma de oratório, a ópera Fidelio, de Beethoven, pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Arturo Sergi, primeiro tenor da ópera de Hamburgo; o soprano Araci Bellas, o baixo Nilton de Paiva e o tenor Constant Moret são os outros participantes do espetáculo, que dará prosseguimento à temporada de concertos deste ano, no Teatro Municipal.

QUEM É LEONORA

Maria Helena Buzelin, que fará o papel de Leonora, diplomou-se em Canto e é professora de Música pelo Conservatório Mineiro, tendo se aperfeiçoado no Rio com o maestro Maximiliano Hellmann.

Seu primeiro prêmio foi conquistado em 1956, laureando-se no Grande Concurso Nacional de Canto promovido pela Rádio Ministério da Educação. Sua primeira viagem deu-se em 1962 aos Estados Unidos, onde ficou até o ano seguinte, apresentando-se em diversas cidades americanas.

Em 1968 participou do concerto inaugural da Sala Cecília

Meireles, interpretando a parte do soprano na 9.ª Sinfonia de Beethoven, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Seu repertório lírico é extenso, destacando-se, entre outros papéis, o de Cio Cio San, em Madame Butterfly; Violetta, em La Traviata; Nedda, em O Falcão; Mimì, em La Bohème; Desdémone, em Otelo.

Maria Helena Buzelin tem gravado os seguintes longos: playsings: Jôias do Canto Brasileiro; Antologia da Música Romântica Brasileira e a Ópera na Corte Brasileira, os dois últimos da Coleção Brasileira, de música erudita brasileira.

Escoteiros invadem a Ilha do Governador em exercício para tomá-la a "rebeldes"

A Operação-D foi iniciada à zero hora de hoje, em uma das praias da Ilha do Governador, quando 218 atacantes, com um prazo de 36 horas para cumprir a missão, invadiram contra a cidade em poder de 150 invasores, que fizeram seu quartel-general no Colégio Alfredo Filgueiras.

A Operação-D é uma brincadeira organizada todos os anos pela União dos Escoteiros do Brasil, Região da Guanabara, com a participação dos escoteiros do mar e também de terra, de 14 a 18 anos de idade. A perda de uma fita presa ao cinto — o escalpe — significa a rendição incondicional do escoteiro e sua saída da brincadeira.

A OPERAÇÃO

As forças atacantes, comandadas pelo Sr. José Alves, serão transportadas para a Ilha do Governador em 16 navios (pequenos escaleres) enquanto os invasores têm oito navios, que podem servir para alguma batalha naval ou para a retirada das tropas.

Se até as 12 horas de amanhã não for decidida a batalha, haverá a ordem de "cessar as hostilidades", pois a finalidade da operação já terá sido obtida: adestramento dos escoteiros e exaltação do patriotismo.

Embora não seja permitido o uso de qualquer arma — o escoteiro sai de combate ao perder, para o inimigo, uma fita que traz presa ao cinto —, as tropas que vão participar da operação poderão utilizar

rádio ou outro equipamento de comunicação para comandar os ataques ou retiradas. Os escoteiros que sofrerem o escalpe — perda da fita — permanecerão parados, de mãos para cima, até a ordem para sair do combate. O objetivo principal da missão dos atacantes é a posse do Colégio Alfredo Filgueiras, na Ilha do Governador, em posse dos invasores.

Maura Moreira comenta ao chegar que ninguém aprecia ópera mais do que o alemão

A meio-soprano Maura Moreira, que chegou ontem ao Rio a bordo do navio Enrico C para passar um mês de férias no Brasil, comentou que a Alemanha tem 100 teatros que funcionam intensivamente durante 11 meses do ano, podendo seu povo ser considerado o maior apreciador de óperas do mundo.

Disse Maura Moreira, que já foi integrante do Cêro do Teatro Municipal e hoje é uma das principais artistas da Ópera de Colônia, que os compositores brasileiros são praticamente desconhecidos na Alemanha, com exceção de Villa-Lobos. Em dezembro deu um recital de música folclórica brasileira, acompanhada pelo Professor Werba, que foi muito elogiado.

COMPROMISSOS

A cantora explicou que ficará no Brasil somente um mês, "matando saudades da terra e dos parentes", porque tem vários compromissos artísticos para atender. afirmou que na Alemanha as oportunidades são muito maiores para os cantores e que somente este ano já atuou em seis primeiras, sem contar a participação nas

óperas conhecidas, concertos e recitais.

As óperas, segundo disse, são sempre cantadas em alemão, mas em setembro a Ópera de Colônia apresentará II Trovatore em italiano. Comentou ainda que o fê-lo-é tem grande público na Europa, mas não prejudica a ópera, principalmente na Alemanha, onde é muito apreciada.

Soviéticos na IX Bienal de São Paulo apresentarão arte decorativa no teatro

São Paulo (Sucursal) — A Rússia vai apresentar na IX Bienal, em setembro próximo, somente trabalhos de arte figurativa em função do teatro, reunindo oito maquetes, 196 pinturas, esboços de cenários e vestuários de autoria de 56 artistas, em sala especial com uma área de 500 metros quadrados.

As oito maquetes que serão apresentadas pela URSS referem-se às seguintes peças: O Casamento, de Krechinskaya; Nas Profundezas e Katerina Ismalova, de Máximo Górkii; Hamlet e Rei Lear, de William Shakespeare; Mademoiselle Notouche, de F. Erve; Oitenta Dias ao Redor do Mundo, de P. Kogut, e a ópera Casa de Ferro.

EVOLUÇÃO

A arte de decoração soviética, em sua fase atual, orienta-se no sentido da elevação do padrão das formas cênicas, seguindo um processo de desenvolvimento condicionado pelas exigências que a vida coloca ante o teatro. Na opinião de Stanislavski, reformador do teatro russo, cujo método também é ainda seguido nas escolas de teatro do Brasil, "a vida é tão infinitamente complexa e variada que nenhum método de arte cênica basta para esgotá-la completamente".

A experiência das gerações precedentes, quando não voltadas para uma concepção artística particular, mas baseada na própria vida, é considerada pelos críticos soviéticos como a fonte da evolução da arte decorativa, que se manifesta atualmente de forma evidente nas cenas dos teatros russos.

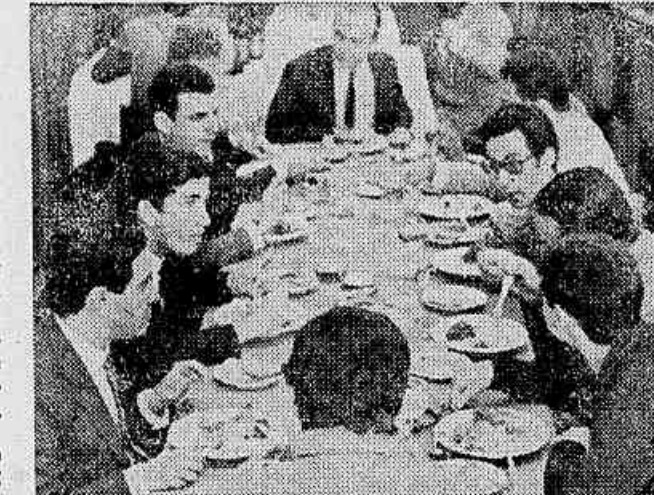
Entre os 196 esboços de cenários e vestuários figuram decorações referentes a sete peças de Shakespeare: Oteló, Hamlet, Macbeth, Antônio e Cleopatra, Rei Lear, Noite de Reis e Bem Está o Que Bem Acaba.

Para ballets e óperas foi intensa também a contribuição

dos pintores soviéticos, que terão seus trabalhos expostos na IX Bienal de São Paulo. Serão exibidos esboços de cenários e vestuários feitos para os ballets Romeu e Julieta e O Tenente Kije, de Prokofiev; Lenda do Amor, de Melikov; Carnaval, de Schumann; Primavera Sagrada, de Stravinski; e para as óperas Lenda da Cidade Invisível, de Kijele; Dom Carlos, de Verdi; O Barbeiro de Sevilha, de Rossini; O Filtro do Amor, de Donizetti; A Noiva do Czar, de Rimski-Korsakov; Amor a Três Laras, de Prokofiev; Hovancina, de Mussorgski; Lenda do Czar Salão, O Lobo e os Sete Cabritos e outras.

Constarão da Sala Soviética esboços de decorações relacionadas com outras peças, entre as quais As Brancas de Selena, de Arthur Miller; O Casamento e Abnau Morics, de Gogol; Os Ziborais, de Gorki; Crime e Castigo, de Dostoiévski; A Cavalaria, de T. Babel; História Romana e Melodia de Varsóvia, de A. Zorin; As Rãs, de Aristófanes; O Senhor Puntilla e seu Criado Matti, de Bertold Brecht; Dez Dias que Abalarão o Mundo, de John Reed; Joana d'Arc, de A. Uplit, e A Visita da Velha Senhora, de Durrenmat.

A BOA ESCOLA



Participantes do II Seminário Esso de Jornalismo estiveram em visita ao JORNAL DO BRASIL, onde almoçaram depois de percorrer todas as instalações e ouvir uma palestra do Editor de Pauta, Fernando Gabeira. Acompanhados por Paulo José Guapingu, da Seção de Imprensa da Esso, estiveram no JB Pedro Ricardo Portugal Fraga e José Valdemar Teixeira de Melo (de Belo Horizonte); Euplio Lira Filho e Heraldo Moreira de Matos (Salvador); José Ricardo Neto (Maceió); Márcio Viana Lima (Recife); José D'Arachela Lobo (Brasília) e Raimundo Guimarães da Costa (Belém).

TUCA-Rio autografou "Macambira"

Brasília (Sucursal) — Os componentes do Teatro Universitário Carioca (TUCA-Rio) que estão em Brasília encenando o poema dramático de Joaquim Cardoso O Coronel de Macambira compareceram ontem de tarde à Livraria Encanto, na galeria do Hotel Nacional, para autografar o livro do poeta pernambuco com o texto completo do bumba-meu-boi que está sendo representado.

Os universitários cariocas, que estão obtendo bom êxito em sua temporada, ficarão em Brasília até quarta-feira, vindo em seguida para São Paulo, onde se apresentam no fim da semana que vem, na Universidade Católica de São Paulo.

Cineasta procura moça no Recife

Recife (Sucursal) — O cineasta Aurélio Teixeira, diretor do filme Juventude e Ternura, que está sendo rodado em várias capitais brasileiras, procura nesta Capital uma moça parecida com a cantora Vanderleia — atriz do filme — para substituí-la numa cena em que ela é jogada de um caminhão para dentro do mar.

A cantora Vanderleia faz o papel da moedinha Betty, que tenta a todo custo se tornar artista famosa, cantando músicas de agrado da juventude, metendo-se em grandes confusões. Ela deverá chegar a esta Capital na próxima semana, juntamente com Anselmo Duarte e Bobby de Carlo, para continuar as filmagens.

Martinho debateu acórdos

O Brigadeiro Cândido Marinho dos Santos, Diretor da DAC, chegou ontem dos Estados Unidos, onde passou 45 dias debatendo com autoridades norte-americanas aspectos ligados à renovação de acordos aëros, como representante do Brasil à V Reunião de Consulta da Aviação Civil, que há 10 anos não se reúne.

O futuro aeroporto internacional de Nova Friburgo, cujos planos foram apresentados no último número de uma revista norte-americana, entusiasmou o Brigadeiro, preocupado com a era dos jatos supersônicos, que lembrou que aquele aeroporto será ligado a três cidades vizinhas a Nova Friburgo por modernos trens subterrâneos, diretamente. Quanto ao Galeão, disse o Brigadeiro que melhorará em setembro, quando terminam as obras de ampliação especiais para receber os representantes da reunião do FMI no Rio.

Maison tem fantoches terça-feira

O Teatro Maison de France apresentará terça-feira dois espetáculos — às 16 e 21h — do Teatro de Ilo e Pedro, vencedor do II Festival de Teatro de Marilhões e Fantoches, promovido pela Secretaria de Turismo. Os ingressos poderão ser adquiridos gratuitamente, segunda-feira, na Rua Real Grandeza (Secretaria de Turismo).

IAB-Rio dá curso de planejamento

O Instituto de Arquitetos do Brasil, seção carioca, decidiu organizar um Curso de Planejamento Hospitalar e convidou para ministrá-lo o arquiteto e professor Moraes Ribeiro, de larga experiência na especialidade, inclusive com referências internacionais em seu currículo.

Pela primeira vez iniciativa nesse sentido é patrocinada por uma associação de classe dos arquitetos, uma vez que a grande maioria dos cursos semelhantes têm sido promovidos por associações médico-hospitalares.

Simonal foi preso sem documentos

São Paulo (Sucursal) — O cantor Wilson Simonal foi preso ontem em São Paulo porque dirigia o seu automóvel Impala sem documentos de propriedade e foi levado para a Central de Polícia, onde logo era reconhecido pelos policiais de plantão.

Pouco depois, o empresário de Wilson Simonal chegava à Central de Polícia com os documentos de propriedade do automóvel e o cantor foi posto em liberdade, com um pedido de desculpas do guarda-civil que o prendera.



O Suplemento divulga livro com seriedade

"Acho que o Suplemento do Livro é uma ótima iniciativa e que de há muito deveria ter sido tomada. Fiquei muito feliz ao ver que se começa a tratar do problema da divulgação do livro de um modo sério e sistemático".

OTÁVIO DE FARIA
(romancista e crítico)

Suplemento do Livro

Um ano divulgando livros e informando o leitor.

Cardeal espera por palavra do Papa sobre licitude dos métodos anticoncepcionais

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara afirmou, ontem, que enquanto o Papa não declarar se são licitos certos métodos anticoncepcionais, "a nenhum de nós compete resolver os casos a seu talento". Condenou, também, aqueles que afirmam ser a Igreja muito mais liberal "nos bastidores ou, melhor, nos confessionários".

A declaração foi feita no programa *A Voz do Pastor*, quando admitiu não haver concordância sobre o problema da natalidade, "mesmo visto por médicos de real competência, especializados em ginecologia" e deplorou que o assunto esteja se "prestando a manobras mais estranhas e lamentáveis, tanto no campo da ciência como no da moral e da religião".

DESENVOLVIMENTO

Após ter constatado que se encontram afirmações categóricas, outras mais brandas e moderadas, em revistas estrangeiras e nacionais, o Cardeal lembrou que existem algumas que "olhando apenas o lado econômico e a explosão demográfica mundial, fecham os olhos a tudo quando diz respeito à Providência Divina, à possibilidade do desenvolvimento material de tantas regiões do mundo, onde a falta, propriamente, não é de trabalho, mas da vontade de trabalhar, ou a expectativa de lucros fáceis, ou o processo de emigração, enfim, organização séria e eficiente para o progresso da respectiva região".

Em seguida citou a afirmação de um economista que acha que nenhum país fez seu desenvolvimento à base de anticoncepcionais, pois que se o controle da natalidade pode solucionar alguns problemas médicos ou psicológicos, do lado não resolverá o problema do desenvolvimento econômico, que é muito mais complexo e de maior importância.

MORAL

O problema da natalidade inclui também o aspecto moral e enquanto o Papa não se pronunciar sobre o assunto, nenhum sacerdote ou confessor poderá resolver os problemas a "seu talento", pois que "os assuntos doutrinais na Igreja Católica não se resolvem sem o Papa".

— O fato de o Papa não se haver pronunciado a favor dos

assuntos anticoncepcionais constitui uma norma única de orientação, sobretudo quando continuamos a afirmar que está em pleno vigor a orientação formulada por Pio XII. Os abusos não destroem a lei. Se alguém procede diversamente, o que infelizmente sucede, terá que dar contas a Deus.

O Cardeal abordou também a teoria defendida por diversos teólogos e moralistas de que a Igreja, no momento está em estado de dúvida com referência ao controle da natalidade — em face do silêncio do Papa e da controvérsia séria e bem fundamentada sobre o assunto. Afirma, enquanto persistir a dúvida, que ninguém está obrigado em consciência, apoiando-se no princípio do direito canônico de que uma "lei duvidosa não obriga". O mesmo valendo quando a autoridade está em dúvida. Em face desta teoria, Dom Jaime declarou o seguinte:

— A palavra dúvida refere-se ao casal, e não ao Papa, como alguns teólogos interpretam o silêncio de Paulo VI. Pois este, além do que já tem afirmado a respeito, não diminui a força de suas expressões como esta de outubro passado: "A norma até agora ensinada pela Igreja, integrada pelas sábias instruções do Concílio, reclama observância fiel e generosa. Nem pode ser considerada como não obrigatória, como se o Magistério tivesse agora em estado de dúvida, quando está num momento de estudo e de reflexão quando foi formulado como merecedor de atenta consideração".

Polônia celebra os 23 anos de libertação dos nazistas e saúda o povo brasileiro

O Embaixador da República Popular da Polónia, Sr. Aleksander Krajewski, dirigiu ontem ao povo brasileiro as suas saudações e votos de progresso, em comemoração ao transcurso — na data de hoje — do 23.º aniversário de sua nova Independência. A data de 22 de julho representa o marco da libertação da Polónia do domínio nazista.

Afirmou o Sr. Krajewski que, no decorrer desses anos, a Polónia reconstruiu o país destruído pelo ocupante, liquidou o analfabetismo, assegurou a cada pessoa o ensino gratuito em todos os níveis — do primário ao universitário — e ergueu novas e modernas indústrias, para desenvolver a economia nacional e elevar o nível de vida dos poloneses.

AJUDA

Frise o Embaixador da Polónia que, "profundamente persuadido de que o futuro pertence ao Brasil, estou sempre disposto a oferecer toda cooperação e ajuda polonesa que for desejada, para acelerar o seu desenvolvimento".

Apresentar ao povo brasileiro, aos amigos da Polónia, as suas mais sinceras saudações e votos de progresso e felicidade, o Sr. Krajewski ressaltou que, nas suas visitas aos demais Estados do Brasil, pôde comprovar a riqueza de recursos do País e o esforço feito em toda parte para impulsionar o desenvolvimento.

Deputado mineiro tira da gaveta 3 projetos sobre a profissão de doméstica

Belo Horizonte (Sucursal) — Três projetos regulamentando a profissão de empregada doméstica há muito esquecidos na Câmara Federal foram desengavetados pelo Deputado José Maria Magalhães (MDB-Minas), que os está estudando a fim de "elaborar um que tenha condições de ser votado e aceite pelo Congresso".

O fundador e coordenador da Associação das Domésticas de Belo Horizonte, Sr. Eugênio Caetano, por sua vez, afirmou que o projeto divulgado nos últimos dias do Governo passado não chegou a ser enviado ao plenário da Câmara, "porque simplesmente desapareceu na gaveta de algum funcionário, embora fosse dos melhores já apresentados".

FALTA INTERESSE

O Sr. Eugênio Caetano expressou também o seu desalento pelo que chama de "falta de interesse das empregadas domésticas por sua entidade", revelando que "é ainda muito pequeno o número das que comparecem às reuniões, enquanto as outras ficam de braços cruzados à espera de um

tratamento paternalístico da questão, o que é errado".

O Departamento Sindical da Federação dos Trabalhadores Cristãos de Minas Gerais continua, entretanto, a estimular a filiação das empregadas domésticas no Instituto Nacional de Previdência Social. Além de outros benefícios, as empregadas contribuintes terão o direito de se aposentar após 35 anos de trabalho.

Congresso de Enfermagem terminará hoje com uma sessão solene em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com a realização de uma sessão solene na Escola Parque, encerra-se às 20 horas de hoje, o XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem, que durante uma semana reuniu nesta Capital cerca de 1.500 enfermeiras de todos os Estados e ainda de alguns países, como Portugal, Honduras, El Salvador e Estados Unidos.

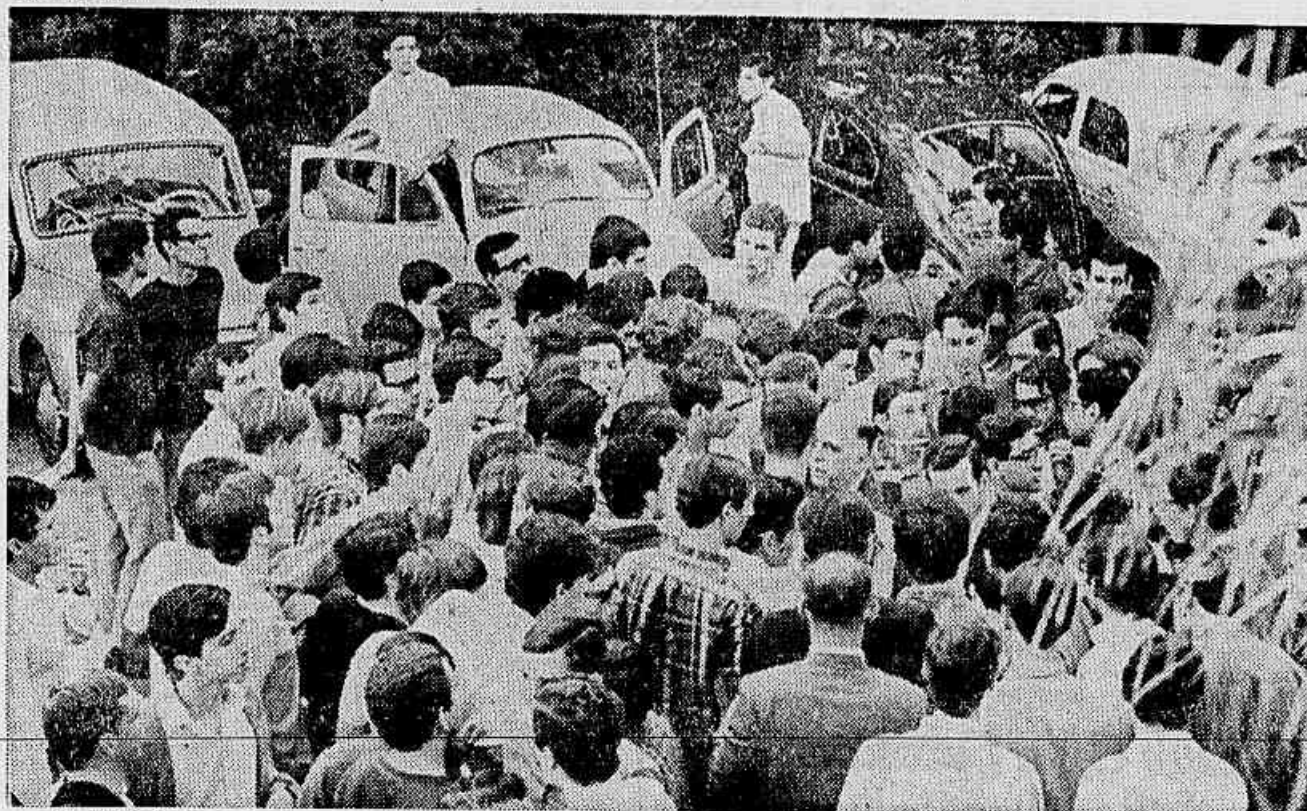
Durante o dia de ontem, os participantes do Congresso visitaram a Escola de Auxiliares de Brasília, diversos hospitais e participaram de um coquetel que lhes foi oferecido pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

SEDE

Um dos acontecimentos de maior destaque dos trabalhos do XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem foi o lançamento da pedra fundamental da sede nacional da Associação Brasileira de Enfermagem, cujo terreno foi doado pela NOVACAP. O valor da obra, a ser pago por todas as enfermeiras do Brasil, está orçado em R\$ 800 mil (trezentos milhões de

cruzeiros antigos). Segundo os promotores do Congresso, o Governo federal também deverá ajudar o empreendimento, dando verbas e subvenções. A sede da ABEN terá cinco pavimentos, interligados por auditórios com capacidade para 350 pessoas. O primeiro andar abrigará a seção regional da Associação e o segundo será destinado à direção nacional da entidade.

MAIS UM DIA



Os pretendentes a engenheiro aguardaram nos jardins da PUC a notícia de que a prova de Química será hoje, às 13 horas

Alto Comando indica quem será general

O Alto Comando do Exército selecionou ontem os nomes de nove coronéis para o preenchimento de quatro vagas existentes nos quadros do generalato. Os nomes serão levados na segunda-feira, pelo Ministro do Exército, ao Presidente da República e caberá a este escolher os futuros generais.

Participaram da reunião os Generais Adalberto Pereira dos Santos, Orlando Geisel, Alberto Ribeiro Paz, Rafael de Sousa Aguiar, Alvaro Alves da Silva Braga, Jurandir Bizarrini, Mamede, Antônio Carlos Muriel e Sizenio Sarmiento.

Os nomes selecionados foram os dos Coronéis Arnaldo José Luis Calderari, Subchefe do Gabinete Militar da Presidência, da República; José Fragomeni, Subchefe do Gabinete do Ministro Lira Tavares; Décio Vassimom, Chefe de Gabinete da Diretoria de Assistência Social; Hildebrando Duque Estrada, do Estado-Maior do Exército; Edmundo Neves, do Estado-Maior do II Exército; Mendonça Lima, do Estado-Maior do I Exército; Sadi Magalhães Monteiro, da Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações; Fausto Monteiro, do Departamento Geral do Pessoal; e Remo Rocha, do Estado-Maior da 4.ª Região Militar.

Sodré acha bom viajar e não pára

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré classificou ontem como "insubmissíveis" as críticas feitas às suas viagens, alegando que elas são indispensáveis para governar o Estado, pois antes "conhecia o Brasil apenas através de caminhadas eleitorais e turísticas".

— Antes de ser paulista sou brasileiro, e, portanto, quero conhecer muito bem a minha Pátria para cumprir o meu dever — disse.

Afirmou ainda o Governador paulista que as críticas que lhe têm sido feitas "são ditadas por aqueles que acham ou não acham nada no Governo e querem encontrar uma razão para criticar a administração de São Paulo".

Brasília é ótima para milho e soja

Brasília (Sucursal) — A alta potencialidade das terras do Distrito Federal para o cultivo da soja e do milho, além de outros produtos hortigranjeiros, foi demonstrada em recentes estudos realizados por geólogos do Ministério da Agricultura, cujos trabalhos foram apresentados ao IX Congresso Brasileiro de Ciências do Solo, nesta Capital.

No documento enviado ao certame, afirmam os técnicos que os maiores níveis de produção foram alcançados nos solos de cerrado da Capital Federal, cujo aumento na produção, especialmente de milho, depois de experimentos em terras possuídas de Iósforo e zinco, chegou a atingir 14 toneladas por hectare.

Margareth Meed está em Manaus

Manaus (Correspondente) — A cientista inglesa Margareth Meed solicitou, ontem, ao Instituto de Pesquisas da Amazônia, credencial para fazer excursão de coleta de material e estudos botânicos na Serra da Neblina, Roraima e Uapés, ao Norte do Amazonas.

Juiz da 1.ª RM ainda não recebeu precatória para ouvir Lacerda outra vez

O Juiz Jacó Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, informou que ainda não recebeu a nova carta precatória expedida pelo Juiz da Auditoria da 5.ª Região Militar em Curitiba para ouvir pela segunda vez o ex-Governador Carlos Lacerda como testemunha de defesa dos jornalistas Agilberto Vieira de Azevedo e Jairo Régis.

Sustenta o Juiz Célio de Jesus Lobão da Auditoria paranaense, que será necessário ouvir novamente o Sr. Carlos Lacerda, pois ele deixou de responder o seguinte questionário formulado pelo Conselho de Justiça: "Esclarecer, de maneira concreta, o que sabe a respeito dos fatos narrados na denúncia que foi lida na audiência".

PRISÃO REVOGADA

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica revogou a prisão preventiva do estudante João Carlos Olivieri, decretada a pedido do Comandante da Polícia do Exército, na Vila Militar, Capitão José Ribamar Zambelli.

O estudante está sendo processado sob a acusação de atividades trotskistas no Estado da Guanabara, juntamente com outros 22 indivíduos. O promotor Agapito da Veiga, que os denunciou, concordou com a libertação do estudante, uma vez que os demais acusados já obtiveram habeas-corpus por intermédio do Superior Tribunal Militar.

PRELIMINAR

O advogado Raul Lins e Silva, autor do pedido de revogação da prisão e curador do estudante, levantou ainda a preliminar da inépcia da denúncia, oferecida em abril, quando já estava revogada a Lei 1.802, de 5 de janeiro de 1953, por força da nova Lei de Segurança Nacional. A preliminar visava apenas ao registro da ma-

téria para discussão e julgamento posterior. O Conselho resolveu aceitar o pedido de revogação da prisão e, por sugestão do Juiz-Auditor José Bezerra, decidiu que o estudante deverá comparecer todos os dias, durante as horas do expediente da Auditoria, para assinar sua presença, nos termos do Artigo 34 da Lei 314.

O prosseguimento da formação do júri foi marcado para o dia 21 de agosto, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas na denúncia.

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, que condenou a dois anos de reclusão o estudante Acácio Gomes de Matos, processado por atividades subversivas.

O estudante, que compareceu ao seu julgamento, ausentou-se da sala do Conselho pouco antes de ser lida a sentença condenatória, tendo sido apresentado posteriormente às autoridades pela advogada Mécia de Albuquerque. Está cumprindo pena na Casa de Detenção do Recife.

Analgésicos são temas de reunião

Brasília (Sucursal) — Diversos médicos desta capital e de outros Estados estiveram reunidos ontem no auditório do Centro de Reabilitação Sara Kubitschek para discussões científicas, onde foram debatidos temas que variaram desde a analgesia do parto à insuficiência respiratória, nebulização e importância dos anestésicos em hospitais.

O encontro é promovido pela Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal, e conta com a presença de diversos especialistas, entre eles Renato Ribeiro, da Guanabara; Victor Lacombe, do Distrito Federal; Antônio Márcio Lisboa, da Universidade Nacional de Brasília, e Kentaro Tachoka, de São Paulo.

Bastide vai à CITEL pelo Brasil

Como representante do Brasil à III Reunião da Comissão Interamericana de Telecomunicações, que será realizada entre os dias 24 e 29 próximos, seguiu ontem para Washington o Coronel Pedro Leon Bastide Schneider, Secretário-Geral do Ministério das Comunicações e Presidente do CONTEL.

A reunião da CITEL — organismo criado pela OEA para orientar e coordenar o planejamento dos sistemas nacionais e interamericanos dos países filiados — terá como objetivo estruturar o projeto de um sistema global interamericano de telecomunicações, que deverá ser financiado pelo BID.

Mandado de segurança a reprovados adia prova de Química para Engenharia

A prova de Química do vestibular unificado de Engenharia foi adiada até ontem para hoje, às 13 horas, em decisão anunciada por alto-falante. Vários candidatos ficaram aguardando o pronunciamento nos jardins da PUC, após dois advogados do Estado do Rio terem entregue à Comissão Coordenadora do Concurso cópia da liminar favorável concedida pela Justiça no mandado de segurança, impetrado por 21 candidatos.

Esta liminar dava direito a 21 reprovados na prova anterior, de Física, continuarem os exames, além de conter uma lista anexa com mais 100 nomes. Um consultor jurídico do MEC foi chamado para verificar a autenticidade da medida judicial, mas não se informou se hoje todos poderão fazer prova ou apenas os 94 aprovados.

OS ARGUMENTOS

Desde 10 horas os candidatos ao vestibular unificado de Engenharia, coordenado pelo Professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, da OICE — Comissão Intercolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — ficaram nos jardins da PUC, aguardando a decisão sobre a realização ou não da prova de Química, marcada para as 13 horas de ontem.

Os advogados Jaldir Sader e Perli Carriello entregaram ao Professor Carlos Alberto Serpa uma cópia da liminar do Juiz Federal Vitor Magalhães, do Estado do Rio, concedendo a 21 alunos de Niterói o direito de fazerem a prova de Química.

A alegação desses alunos era de que "a prova não poderia ter sido realizada em apenas três horas, e além disso havia questões capciosas que obrigavam o vestibulando a demorar pelo menos três minutos raciocinando".

Afirmou-se ainda entre os candidatos que o Juiz Federal consultou, antes de sua decisão, dois professores e dois engenheiros, e os quatro foram unânimes em afirmar que a prova havia sido muito difícil.

Fals de candidatos, sabendo que a liminar havia sido concedida, foram então para a Pontifícia Universidade Católica, compreendendo Escola Politécnica, Instituto de Física e Instituto de Matemática; 250 na Escola de Engenharia da Universidade Fluminense, e 50 em Volta Redonda.

entrar em contato com os advogados antes da concessão da liminar, assinaram uma lista que foi anexada ao documento. As 14 horas o alto-falante anunciava o adiamento da prova. O coordenador do vestibular não fez declarações a respeito, mas informou-se extrajudicialmente que hoje será decidido o assunto, com a hipótese de os candidatos fazerem o exame sob condição de que, caso seja posteriormente cassada a liminar, o que já aconteceu em casos semelhantes, perderiam os direitos adquiridos com a prestação dos exames e seriam reprovados.

O que poderá tumultuar a questão é o fato de que, aberto o precedente, candidatos reprovados em Alagoas — que eliminou 677 — poderão também recorrer a uma medida judicial.

O vestibular unificado de Engenharia foi iniciado no dia 11 último, com prova de Álgebra e Análise, seguindo-se a de Geometria e Análise, no dia 15, e Física, na quarta-feira. A de Química seria ontem. Dos 943 candidatos a 400 vagas, 677 foram reprovados em Alagoas, 683 em Geometria e 849 em Física.

Vestibular para a nova faculdade será no dia 5

O Diretor da Escola de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, que começará a funcionar no próximo mês, declarou ontem que a determinação do Ministério da Educação de não permitir um novo vestibular para os candidatos reprovados no que está sendo realizado na PUC não atinge o seu estabelecimento, cujo vestibular será iniciado no próximo dia cinco.

Informou o Sr. Tito Urbano da Silveira que a sua escola, autorizada a funcionar por um parecer do Conselho Federal de Educação, de 15 de junho último, não está filiada ao esquema do vestibular unificado de Engenharia, que atualmente transcorre na PUC, e deverá iniciar as aulas no próximo dia 20 de agosto, no mais tardar, para poder completar em meados de março de 1968 os 180 dias de aulas exigidos pela Lei

de Diretrizes e Bases, para o ano letivo.

A Escola de Engenharia da FTESM está oferecendo vagas para o curso de Engenharia Civil e para o de Engenharia Operacional. As inscrições para o vestibular estão abertas até o dia 2 de agosto, podendo ser feitas entre 14 e 21 horas na sede do estabelecimento, na Av. Ernani Cardoso, 355.

A nova Escola de Engenharia apresenta uma característica, no estar, inédita no Brasil: é noturna. Os exames serão todos eliminatórios, devendo o candidato obter, no mínimo, a nota quatro. A primeira prova está marcada para o dia 5 de agosto e será de Álgebra e Análise; no dia 7, Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica; no dia 8, Física; no dia 9, Química, e no dia 10, Desenho.

PUC assina convênio com o Estado para fazer estudo do rezoneamento da Cidade

O Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, e o padre Laércio de Moura, Reitor da PUC, assinaram ontem um convênio no valor de R\$ 150 mil (cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos), através do qual o Centro de Computação de Dados da Universidade fará o estudo de rezoneamento do Rio, que servirá de base ao novo Plano-Diretor da Cidade.

O convênio será executado pelos técnicos da PUC, que enviarão os resultados dos estudos ao Departamento de Engenharia Urbanística do Estado, o DEU, órgão encarregado de planejar o desenvolvimento da Guanabara nesse setor da administração.

AS CONDIÇÕES

De acordo com os termos do convênio, o pagamento do total de seu valor será dividido em prestações, que a PUC receberá à medida que apresentar os resultados. A primeira prestação será de R\$ 45 mil (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

O prazo para a execução somente começará a ser contado depois que o DEU determinar à PUC o início dos trabalhos. O Secretário Paulo Soares disse ontem, antes de assinar o convênio, que está "muito alegre, pois este é o primeiro estudo realmente sério do problema que será realizado no Rio".

O ato de assinatura do convênio foi às 10 horas de ontem, no gabinete do Sr. Paulo Soares, e contou com a presença de diversos técnicos da PUC, além do padre Laércio de Moura, que afirmou estar convicto de que "a PUC saberá realizar o trabalho, pois estamos preparados para isso".

Durante todo o tempo em que o Reitor da PUC esteve no gabinete do Sr. Paulo Soares, com quem conversou longamente, não foi tratado o problema do tráfego da estrada BR-101 "porque o projeto ainda não foi concluído", segundo o Secretário de Obras,

rio do problema que será realizado no Rio".

O ato de assinatura do convênio foi às 10 horas de ontem, no gabinete do Sr. Paulo Soares, e contou com a presença de diversos técnicos da PUC, além do padre Laércio de Moura, que afirmou estar convicto de que "a PUC saberá realizar o trabalho, pois estamos preparados para isso".

Durante todo o tempo em que o Reitor da PUC esteve no gabinete do Sr. Paulo Soares, com quem conversou longamente, não foi tratado o problema do tráfego da estrada BR-101 "porque o projeto ainda não foi concluído", segundo o Secretário de Obras,

Belo Horizonte já não tem para onde mandar loucos achados nas ruas todo dia

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma média de 10 doentes mentais são recolhidos diariamente nas ruas da Cidade pela Radiopatrulha, que os encaminha ao Abrigo Belo Horizonte, onde passam por uma triagem antes de serem levados aos hospitais especializados, cujas instalações já são insuficientes para recebê-los.

Segundo os psiquiatras, as principais causas desse alto índice de insanidade mental em Minas são a subnutrição, o alcoolismo e as taras hereditárias, tanto que a maioria absoluta desses doentes recolhidos em Belo Horizonte provém do interior do Estado, das regiões onde a assistência médica continua a ser das mais precárias.

TRISTE BALANÇO

Para o Delegado de Assistência Social de Belo Horizonte, Sr. Aníbal Assis Assunção, é dos mais tristes o balanço do primeiro semestre deste ano, pois registra 1.300 doentes mentais, que foram recolhidos nas ruas da cidade.

A maior parte desses doentes, depois da triagem, vai pa-

ra o Hospital de Barbacena. As mulheres são mandadas para o Hospital Galba Veloso, e os menores para o Hospital Infantil de Oliveira.

O outro hospital para alienados indigentes — o Raul Soares — um dos mais antigos de Belo Horizonte, está sendo ampliado e somente dentro de uns dois ou três meses poderá receber doentes.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

ESCOLA TÉCNICA PANDIÁ CALOGERAS

PROFESSOR DE INGLÊS

CONCURSO

A CSN necessita de professor de inglês, com registro no 2.º ciclo, para preenchimento de vaga, em Volta Redonda, na Escola Técnica Pandiá Calógeras.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. 13 de Maio n.º 13 — 7.º andar, dia 24-7-67, às 14 horas, para inscrição. (P)

O FUNDO MÚTUO DE AUTOMÓVEIS

SAAAB

COMUNICA

a seus participantes que

AS ANTECIPAÇÕES

na Assembléia

DO PRÓXIMO DIA 23

poderão ser feitas

TAMBÉM ATRAVÉS DE AUTOMÓVEIS USADOS

Das 10 às 16 horas, funcionará no local (Associação dos Empregados no Comércio) empresa capacitada a adquirir o veículo usado mediante pagamento à vista.

SOCIEDADE ADMINISTRADORA DE AUTOFINCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS DOS BANCÁRIOS DO BRASIL

FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS SAAAB

Av. Franklin Roosevelt, 23 — Gr. 704 — Tel. 42.4192 RIO — GB.

Baixa na taxa das Obrigações visa dar recurso às empresas

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ontem que o Decreto do Presidente Costa e Silva baixando as taxas de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro "é mais um passo da política econômica-financeira do Governo, destinado a liberar recursos para a iniciativa privada".

Enquanto o Sr. Delfim Neto que, "em consequência da baixa efetiva dos juros bancários, era natural que o próprio Governo restringisse a sua capacidade de competir no mercado financeiro, mantendo o interesse relativo sobre seus papéis".

REDUÇÃO

Belo Horizonte (Succurs) — Os meios financeiros de Minas acreditam que a iniciativa governamental, baixando o Decreto-Lei n.º 328, que estabelece o teto

máximo de juros para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, teve o propósito de reduzir o prejuízo que este papel vem dando aos títulos particulares, que não têm condições de oferecer a mesma rentabilidade. Segundo informações correntes na Bolsa de Valores desta Capital, esta não será a última medida do Governo, prevendo-se para breve um outro decreto-lei reduzindo ainda mais o teto de juros pagos pelas Obrigações, que seria fixado em 7% para os vencíveis no prazo de cinco anos.

Os dirigentes de empresas financeiras acham que a fixação do teto máximo de juros é um sinal indicativo de que a taxa de correção monetária incidente nestes títulos será também reduzida, com o que o Governo fortalece substancialmente o mercado de títulos particulares, que, assim, um estímulo suficiente para sugerir ao investidor

uma transferência definitiva na aplicação de suas poupanças.

— Efeitu-se assim — dizem —, através de medidas concretas e oportunas, uma transformação radical no mercado de títulos, com o Governo fortalecendo o crédito público, e possibilitando a iniciativa particular excelentes condições para conquistar recursos que até agora preferiram os papéis de responsabilidade direta do Governo.

Segundo o corretor José Félix Machado, da Bolsa de Valores de Minas, dentro em breve o Governo reduzirá ainda mais o teto fixado pelo Decreto-Lei n.º 328 baixando para 7%, pois "como providência preliminar e indicativa desta medida, o Banco do Brasil já suspendeu a subscrição de Obrigações Reajustáveis acatando ordens da Caixa de Amortização, que é o agente emissor desses papéis".

Proposta revisão das leis alfandegárias para melhor proteger trabalho nacional

Uma revisão efetiva e realista da atual legislação alfandegária para assegurar a necessária proteção ao trabalho nacional é o que propõe o Sr. Olinto Machado, um dos autores da Lei de Tarifas votada pelo Congresso Nacional em 1957 e vigente até o advento do Decreto-Lei 63, do ano passado.

Sustenta que a tarifa é uma lei econômica, mesmo que seu mecanismo seja fiscal, e as distorções desta sua destinação vêm-se acumulando desde 1957, tornando-se tão evidentes que ninguém mais as discute.

CONTRABANDO

Sob esse enfoque, segundo o Sr. Olinto Machado, é que devem ser encaradas as propostas de alteração da legislação alfandegária, pois a fixação de alíquotas a repressão ao contrabando, e outras cuja distorção se acentua. Neste sentido, paralelamente à revisão legislativa, sugere as seguintes medidas de ordem administrativa:

1. Institucionalização da contabilidade industrial, fixando as sistematizações legais de apuração, impondo a língua portuguesa como obrigatória e definindo códigos para apuração mecânica, finalmente, confiando a brasileiros, contadores, a responsabilidade de tais apurações.
2. Estatística fiscal: determinar que a renda aduaneira seja feita à base da sistematização da nomenclatura da Tarifa Aduaneira — pois isto vem sendo feito até hoje por código inteiramente superado, que não permite comparações fiscais.
3. Determinar ao Conselho de Política Aduaneira que publique a Tarifa Aduaneira Brasileira, atualizada, incorporando as modificações feitas, em língua portuguesa e pelo menos dois outros idiomas, incor-

porando ainda a legislação complementar, correlata.

4. Renegociar urgentemente, e de maneira permanente no futuro, o desdobramento das postagens tarifárias, pois a falta de negociações desta ordem, desde 1957, transformou nossa Tarifa em um código brasileiro, sem comparação válida no plano internacional.

5. Usar o código aduaneiro, estatístico, como sistematização e base de tributação nacional, interna, para ensinar comparações que, hoje, são impossíveis.

6. Rever os resultados da renda fiscal, no tempo (de 1957 a 1966) oriunda da aplicação da tarifa, inclusive o regime de multas. O volume da renda fiscal situa a Renda Aduaneira como um dos pilares da renda econômica federal — o que é uma contabilidade óbvia, pois não é essa a função da tarifa. Quanto às multas, bastaria observar a Alfândega de Santos (de 1965 a 1966) para se verificar que algo está errado.

7. Rever a localização do Conselho de Política Aduaneira transferindo-o do Ministério da Fazenda para o de Indústria e Comércio, como um dos elementos de formulação de política de exportação, que deve ser comandada pelo MTC.

Ministro Costa Cavalcanti diz que Brasil vendeu mais nióbio nos últimos 3 anos

Brasília (Succurs) — O Ministro das Minas e Energia informou à Câmara que o Brasil exportou em 1966, 3.795 toneladas métricas de concentrado de nióbio e que as exportações brasileiras desse minério, usando no setor das pesquisas atômicas e nucleares, aumentaram 13.553% de 1964 para 1966.

Na resposta que deu ao requerimento de informações apresentado pelo Deputado Batista Miranda (ARENA-Minas), o Ministro Costa Cavalcanti disse que só em Minas Gerais, no Triângulo Mineiro, foram medidas reservas de minérios atômicos da ordem de 30 milhões de toneladas, com três por cento de nióbio, mas há indicações de que as reservas brasileiras do minério cheguem a 300 milhões de toneladas.

EXPORTAÇÕES

O Ministério das Minas e Energia revelou que em 1964 o Brasil exportou 28 toneladas métricas de concentrado de nióbio; em 1965, 1.304 toneladas, no ano passado, 3.795 toneladas. Nos dois últimos anos foram exportados, ainda, juntamente com o nióbio, 61 toneladas de liga de ferro-columbio.

Segundo o Sr. Costa Cavalcanti, a empresa que extrai e exporta o nióbio é a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração — antiga Distribuidora e Exportadora de Adubos S. A. DEMIA — e não existe contrato de arrendamento das jazidas em exploração, que se localizam em Barro Preto, município de Araxá.

As certidões que autorizam e habilitam a concessionária foram baixadas com decretos de 17 de março de 1966 e a exportação de nióbio é efetuada de acordo com o regulamento baixado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Lei 4118).

Considerou o Ministério das Minas e Energia "abaixo da realidade" os dados revelados pelo Canadian Mining and Metallurgical Bulletin, sobre os depósitos brasileiros de pirrocloro em carbonílicos, em Araxá, como da ordem de 200 milhões de toneladas métricas de minérios, com nióbio a razão de 3 por cento, o que dá um quantitativo de 6 milhões de toneladas de nióbio.

Por outro lado, respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Olinto Machado (MDB-RJ), o Ministro Costa Cavalcanti confirmou que o Brasil paga aluguel aos Estados Unidos pelo urânio enriquecido utilizado nos três re-

tores do País. Disse que o material é enriquecido a 20%, no seu isótopo U-235.

O pagamento do aluguel do urânio é feito através da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com dois tipos de contas. A primeira se refere ao consumo de urânio (queima decorrente de sua utilização) e é calculada pela diferença de preços do urânio enriquecido, em função da variação de seu enriquecimento. Pelo período de 30 de junho de 1961 até 31 de dezembro de 1965, a Companhia Nacional de Energia Nuclear pagou, a este título, 3 mil e 297 dólares. A segunda conta se refere ao aluguel do urânio enriquecido e que é calculado à taxa de 4,75% ao ano, sobre o valor do urânio na data da entrega. Esse aluguel atinge, anualmente, a 10 mil e 568 dólares.

Salientou o Ministro das Minas e Energia desconhecer que o Governo tenha, em Araxá, qualquer instalação destinada à industrialização de minério, visando à extração de urânio. Admitiu que nos minérios de Araxá o nióbio é o elemento essencial e o urânio é acessório. Como elemento acessório, que ocorre o urânio, o Governo, disse, está fazendo pesquisas para conhecer o urânio que está associado ao minério de Araxá.

Noutro ponto, declarou que desde o início de 1967 que o Ministério das Minas e Energia destacou uma equipe de prospeção que estuda o aproveitamento dos fosfatos de Olinda, Pernambuco, mas os resultados obtidos até agora não são animadores, embora tenha conhecimento da ocorrência de urânio associado aos fosfatos da região.

BNB aprova projetos no Nordeste

O Banco do Nordeste do Brasil — BNB — aprovou projeto de Investimentos — CARIN — do seu Departamento Industrial — concedendo um empréstimo industrial em favor da CELA-CO-Ceará — Laminados e Compensados S. A. — no montante de NCR\$ 1 milhão, com o objetivo de complementar investimento total da ordem de NCR\$ 2,3 milhões para o fabrico de laminados e compensados de madeira na Cidade de Fortaleza.

Com amortização concedida a um prazo de quatro anos, com um de carência, o projeto de financiamento prevê a fabricação anual de 12.360 metros cúbicos de laminados e compensados de madeira de lei, sendo que sua execução além de contribuir para a geração de novas indústrias de móveis e de construção civil, permitirá, ainda, a criação de 174 novos empregos diretos e estáveis na região.

Criado pelo Governo federal para iniciar uma nova fase de desenvolvimento do Nordeste, com a Lei 1.649 de 19 de julho de 1962, o BNB iniciou suas operações em 1964 tendo encerrado seu balanço com um saldo de aplicações no valor de 287,07 milhões de cruzeiros antigos.

Siemens vai diversificar sua produção

São Paulo (Succurs) — Com a inauguração, no próximo dia 26, dos novos pavilhões de sua fábrica em São Paulo, a Siemens do Brasil passará a ter praticamente o dobro de sua área construída atualmente utilizada, num total de 23.400 metros quadrados, em terreno de 118.000 metros quadrados.

Os novos setores são destinados à produção de transformadores e geradores de eletricidade com grande potência, e à ampliação das fábricas de material telefônico e elétrico-industriais já existentes.

As novas construções estão incluídas no atual plano de expansão da empresa, que neste ano duplicou o número dos seus empregados e está aplicando NCR\$ 11.500.000 (onze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) com o objetivo de aumentar a produção visando ao atendimento do mercado interno e às possibilidades de exportação para a América Latina.

O Presidente da Organização Siemens Mundial, Sr. Ernest von Siemens, estará presente às solenidades de inauguração, juntamente com várias autoridades. Os trabalhos de fabricação de geradores e transformadores estão sendo feitos há algum tempo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE DE ESTRADAS DE RODAGEM COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DE SERVIÇOS E OBRAS

EDITAL N.º 48/67

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tornamos público para conhecimento dos interessados, que a Comissão de Concorrências de Serviços e Obras, fará realizar no dia 31 (trinta e um) do corrente, às 10,30 horas, Tomada de Preços, para execução de Serviços Aerofotogramétricos na BR/262-MG — trecho Frutal—Uberaba, no valor aproximado de NCR\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos), podendo os interessados consultar o referido Edital e obter as informações necessárias na referida Comissão, situada na Av. Presidente Vargas, 522 — 21.º andar, no Estado da Guanabara, durante expediente da repartição — (das 9 às 18,30 horas).

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1967
as.) Eng.º Salvan Borborema da Silva
Presidente da C.C.S.O.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE DE ESTRADAS DE RODAGEM COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DE SERVIÇOS E OBRAS

EDITAL N.º 51/67

AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tornamos público para conhecimento dos interessados, que a Comissão de Concorrências de Serviços e Obras, fará realizar no dia 31 (trinta e um) do corrente, às 14,00 horas, Tomada de Preços, para execução de Serviços Aerofotogramétricos na Rodovia BR-135 — trecho Rio de Janeiro—Barbacena, no valor aproximado, de NCR\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), podendo os interessados consultar o referido Edital e obter as informações necessárias na referida Comissão, situada na Av. Presidente Vargas, 522 — 21.º andar, no Estado da Guanabara, durante o expediente da repartição — (das 9 às 18,30 horas).

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1967
as.) Eng.º Salvan Borborema da Silva
Presidente da C.C.S.O.

GRUPO HALLES
LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS
CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCR\$ 3.850.394,56
HALLES DE SÃO PAULO S/A
Capital e Reservas: NCR\$ 1.541.670,55
HALLES S/A — Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCR\$ 1.173.875,50
Rua Gonçalves Dias, 89 — Subsolo — Tel.: 52-1187, 52-8338 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

		MOEDAS										
DÓLAR		Moedas		Compra		Venda		Compra		Venda		
Compra	2.70	Dólar	2.70	2.715	Coroa Dinam.	0.30097	0.50263	Piso Unia.	nominal	nominal	0.54	0.603
Venda	2.715	Esc. Portuguesa	0.003560	0.003536	Coroa Norueg.	0.31754	0.50339	Francos Belg.	0.54	0.603		
		Dólar Canad.	2.50470	2.52142	Peso Argent.	0.007269	0.005043	Bolivar	0.54	0.603		
		Libra	7.32633	7.54843	1 Rúp.	7.02033	7.56942	Marco	0.5478	0.568		
					Coro. Pinao			Dólar Can.	2.450	2.500		
					GR	5.038	2456	Coroa Sueca.	0.315	0.330		
								Coroa Din.	0.303	0.309		
LIBRA					TAXAS DO MANUAL							
		Pho Iringundo	nominal	nominal				Coroa Socieç.	0.320	0.326		
		Florim. Suíço	0.03478	0.03263	Moedas	Compra	Venda	Francos Suiç.	0.54	0.603		
		Florim.	0.10173	0.10323				Florim.	0.5470	0.550		
		Francos Belg.	0.034403	0.034343		2.70	2.715	Giannu	0.012	0.020		
		Peseta	0.043225	0.040533		7.550	7.560	Piso Boliv.	0.160	0.200		
		Francos Franc.	0.05074	0.05516		0.543	0.536	Piso Colomb.	0.100	0.140		
		Libra	0.004323	0.004363		0.090	0.095	Piso Mexic.	0.090	0.114		

Brasil não utilizará crédito "stand by" do Fundo Monetário

Falta de investimento na indústria reduz expansão da economia na Guanabara

O economista João Paulo de Almeida Magalhães classificou ontem, em conferência na I Semana da Iniciativa Privada, o esvaziamento econômico da Guanabara, se considerado no contexto nacional, como "relativo" e derivado de uma mentalidade administrativa de "prefeitos e não de governadores de Estado", gerando pequeno esforço de investimento industrial.

Comparou os investimentos do Estado de São Paulo, oriundos do antigo Imposto de Vendas e Consignações, canalizados para o desenvolvimento industrial numa proporção de 30%, enquanto que na Guanabara apenas 3,5% eram destinados para esse setor, sendo a percentagem maior destinada a investimentos tipicamente urbanísticos, com mínima propensão multiplicadora na economia.

O Esvaziamento

Citando cifras de trabalhos realizados pelo Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas e por um Grupo de Trabalho da Federação das Indústrias da Guanabara, afirmou que a Guanabara "é um Estado em processo de esvaziamento econômico". Afirmou que o Governo federal está alheio aos problemas da Guanabara, pois seus investimentos aqui representam 30% em confronto com os investimentos estaduais de 70%. "Justamente o reverso do que acontece na maioria dos Estados".

Entende o Sr. João Paulo Almeida Magalhães ser necessário que a União considere a Guanabara como área prioritária para o desenvolvimento para equilibrar o ABC paulista e o Grande-Rio, como dois pólos de desenvolvimento industrial e harmonizar a economia do País. Disse também que as autoridades federais oneram demasiadamente o Estado, ocupando áreas territoriais que poderiam ser destinadas à implantação de parques industriais sem utilização ou quando o fazem é para fins não lucrativos.

Citou o Campo de Gerleão, considerada área militar e inocupada, que possui excelente infraestrutura de energia elétrica, estradas e água mas não pode ser aproveitada. Entre as causas do esvaziamento econômico da Guanabara, destacou a não participação do Estado em investimentos nos setores mais dinâmicos da economia, principalmente no industrial.

Para ele, a falta de investimentos em setores que mais dinamizam a economia, facilitando as exportações regionais, como o setor metalúrgico, mecânico, material elétrico, papel, química, alimentos e outros, impede a criação de pontos de germinação do desenvolvimento. Acha também que as autoridades estaduais deveriam reivindicar do Governo federal a fixação definitiva de órgãos que não precisariam ir para Brasília, em especial o Banco Central, Banco do Brasil e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, reservando sua condição de capital financeira do País e também cultural, mantendo a estrutura da Universidade do Brasil e outros centros de pesquisas.

Revelou que a transferência da Capital para Brasília significa de fato uma queda das atividades econômicas do Estado, exemplificando com os seguintes dados: tomando como base o ano de 1950 e o nível 100 para as atividades governamentais, da indústria e da agricultura, em 1964, esses índices evoluíram, respectivamente, para 11.600 — 6.900 — e 4.900.

Vale dizer que as atividades econômicas governamentais quase duplicaram em relação ao crescimento da indústria.

Após a conferência, o Sr. Mário Leme, Diretor, afirmou que a excessiva carga tributária e das taxas de água e esgoto não incentivavam a vinda de indústrias para a Guanabara. Disse também que o Imposto Predial, no Rio, é tão caro que as indústrias preferem se fixar no ABC paulista. O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, presidente da reunião, argumentou que "antes não se pagava taxa de água porque simplesmente não havia água". E o Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, anunciou que o Grupo São Paulo-Rio Light acabava de firmar acordo com os Ministros das Minas e Energia e Fazenda no sentido de reduzir as tarifas de energia elétrica da Guanabara.

HISTÓRIA DO DECLÍNIO

A seguir, falou o economista Marcello Marques Moreira,

Costa e Silva não permitiu aumento dos custos na área governamental, diz Beltrão

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que a manutenção dos preços dos derivados do petróleo, o decreto sobre redução dos juros das Obrigações do Tesouro e as recentes medidas adotadas pelo Conselho Monetário representam o compromisso do Presidente Costa e Silva de evitar o aumento dos custos na área sob o seu controle.

Sallentou o Ministro Hélio Beltrão que espera que os empresários e as entidades financeiras cumpram a sua parte, nesse esforço que deve ser de todos, acrescentando que a decisão do Governo em relação ao problema do aumento de preços dos derivados de petróleo deve ser ressaltada como da maior importância, dentro das diretrizes fixadas.

AUMENTOS IMEDIATOS

Revelou o Ministro Hélio Beltrão que qualquer aumento nesse setor traria, inevitavelmente, a elevação das tarifas e dos custos industriais, com consequências imediatas na alta do custo de vida. Assegurou

afirmando que a história econômica da Guanabara, à primeira vista, revela tendências inquietantes que justificariam a pergunta que muitos se colocam a si mesmos e ao Governo federal: "é a Guanabara economicamente viável?".

Mostrou que circunstâncias adversas contribuíram para esse fenômeno, destacando as: perda da condição de capital do País; participação decrescente da Guanabara na produção industrial do Brasil; problema aparentemente insolúvel das favas; insuficiência dos serviços básicos, tais como água, eletricidade, telefone e transporte congestionado. Entre as de ordem estrutural, citou a pequena dimensão territorial e sua difícil geografia.

Acentuou o Sr. Marcello Marques Moreira que a participação econômica da Guanabara, partindo de uma percentagem de 13% da produção industrial brasileira em 1949, subiu para 15% em 1953, e desde então decalhou continuamente até o nível de 6,9%, em 1965. E o que marca ainda mais esse quadro é o fato de que em 1964 a produção industrial guanabara, em termos absolutos, caiu em 1,3%. Em 1965, baixou para 8,5%, o que em termos per capita representa uma queda mais aguda de 12%.

Quanto à solução dos problemas estruturais e de ordem territorial, disse que eles podem ser equacionados em busca de uma maximização do aproveitamento da Zona Leste do Estado e da montagem de infraestrutura na Zona Oeste, o que permitiria ainda uma coordenação mais eficaz com os municípios circunvizinhos que compõem o Grande Rio. Sallentou que a Companhia Progresso da Guanabara tem um capital rotativo de NCr\$ 65 milhões e que, com a criação do Banco de Investimento COPEG e seus NCr\$ 15 milhões de capital social, disporiam os dois órgãos de NCr\$ 80 milhões (80 bilhões de cruzeiros antigos) para investimentos no complexo industrial de Santa Cruz.

MERCADO CONSUMIDOR

Pela manhã, pronunciou conferência o Sr. José Luis Moreira de Sousa, da ADECF, sobre o tema Humanização da Política Econômica, considerando o fundamento a adoção de medidas que garantam o pleno emprego, quer no setor agrícola, quer no urbano.

Entende o Sr. Moreira de Sousa que deve ser preservado o mercado consumidor da Guanabara, sugerindo a redução do Imposto de Circulação de Mercadorias para os produtos de fabricação local e consumidos no próprio Estado. Disse que atualmente ocorre um grande decréscimo de receita da Guanabara para outras zonas produtivas, na medida em que o Estado, por não se abastecer integralmente, importa de outras regiões.

OTIMISMO DE MASCARENHAS

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, disse estar otimista quanto às perspectivas de desenvolvimento da Guanabara, baseado-se nos índices favoráveis da população do Estado no que se refere à propensão a investir. Como Governo e iniciativa privada — priso — estão mobilizados no processo de aceleração do crescimento econômico da Guanabara, como existem francas condições favoráveis ao processo de integração sócio-econômica da Guanabara-Estado do Rio e como é irreversível uma tendência de se modificar a escala das atividades industriais da região, e procedente o prognóstico do crescimento do produto real e da renda per capita da Guanabara.

Estrangeiros e naturalizados têm crédito igual a nacionais

Os créditos concedidos a pessoas físicas naturalizadas e às pessoas estrangeiras que aqui residam e trabalhem em condições de estabilidade no País poderão ser computados como aplicações com pessoas e firmas genuinamente nacionais pelas instituições financeiras, segundo determina a Circular 94, divulgada ontem pelo Banco Central.

A circular estende a mesma autorização quando os créditos forem concedidos a firmas com sede no País, cujo capital pertença predominantemente às pessoas físicas naturalizadas e às estrangeiras residentes no País, com vínculos de trabalho e de família constituídos em bases sólidas.

A CIRCULAR

É a seguinte, na íntegra, a Circular 94, do Banco Central:

Considerando que, para os fins objetivados pela Resolução n.º 53,

I — atende aos interesses nacionais, que o tratamento ali previsto para os brasileiros natos, ou naturalizados residentes e domiciliados no Brasil, seja também dispensado aos imigrantes de origens diversas que se radicaram definitivamente no País, aqui constituindo família e patrimônio e que contribuam em escala considerável com o esforço de seu trabalho, de sua técnica e de seus recursos para o desenvolvimento da nossa produção; deliberou o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13-7-67, a fixação das seguintes normas:

Plano para financiar tratores

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 59 autorizando os agentes do FUNAGRI, especialmente a CREAL, a conceder a agricultores empréstimos para a compra de tratores, máquinas agrícolas e seus implementos, quando de fabricação nacional, observados o prazo de pagamento em 4 anos com os percentuais de 15% para o 1.º ano; 25% para o 2.º ano; 30% para o 3.º ano e 30% para o 4.º ano, com taxa de juros máxima de 6% ao ano, correção monetária, no teto de 12% em doze meses.

A Resolução 59 altera os itens da Resolução 44, de 28 de dezembro de 1966, que fixava o prazo de pagamento para aquelas operações, até 4 anos de acordo com a capacidade de pagamento do mutuário, a juros de 12% ao ano, debitados juntamente com as prestações anuais, sendo que a Resolução 59 revoga, ainda, a alínea d, que tratava da comissão e outras despesas.

A RESOLUÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a Resolução 59, do Banco Central:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional,

II — Os créditos concedidos a pessoas físicas naturalizadas, ou às estrangeiras que aqui residam e trabalhem em condições de estabilidade, caracterizada pela fixação permanente, com vínculos de família e patrimônio constituído, serão computados como aplicações com pessoas e firmas genuinamente nacionais.

III — Serão também incluídos naquele computo os créditos concedidos a firmas com sede no País, cujo capital pertença predominantemente às pessoas físicas caracterizadas no item precedente.

IV — Nas firmas cujo capital esteja em maioria representado por ações ao portador, o grau de nacionalidade será apurado pela identificação na última assembleia de acionistas, sem prejuízo de outras comprovações adequadas.

V — Para o cálculo do grau de nacionalidade de crédito a que alude o citado dispositivo deverão ser computadas pelas instituições financeiras, com base nos balanços e balancetes mensais, as verbas do ativo realizável relativos a empréstimos em geral, incluídos os adiantamentos sobre contratos de câmbio e títulos descontados.

VI — Deverão as instituições financeiras ministrar-se de elementos hábeis que comprovem a condição das pessoas físicas e das jurídicas beneficiadas pelas hipóteses previstas nos itens II, III e IV, supra, sempre que os créditos a elas destinados representarem, individualmente, mais de 0,5 por cento do volume total de empréstimos concedidos no último balanço levantado.

RESOLVE:

I — Alterar as alíneas "a" e "c" do item I da Resolução n.º 44, de 28 de dezembro de 1966, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"a) — Prazo de pagamento e forma de amortização de empréstimo: 4 (quatro) anos, em parcelas anuais e sucessivas, observados os seguintes percentuais sobre o valor do empréstimo: 1.º ano, 15%; 2.º ano, 25%; 3.º ano, 30%; 4.º ano, 30%;

c) — Encargos a serem cobrados juntamente com as prestações anuais: taxa de juros, máxima de 6% a.a.; correção monetária, no teto de 12%, em doze meses;

II — Revogar o disposto na alínea "d" do mesmo item I;

III — Estabelecer que o prazo de validade da referida Resolução n.º 44 se esgotará em 31 de dezembro de 1967.

O Brasil afastou ontem a possibilidade de utilizar o crédito stand by de US\$ 125 milhões, que está à sua disposição no Fundo Monetário Internacional, por considerar que a situação da balança de pagamentos "é muito boa, sendo excelentes as perspectivas das exportações até o final do ano".

O crédito, utilizado geralmente pelos países membros do FMI para enfrentar desequilíbrios em suas balanças de pagamento, foi um dos temas tratados ontem durante reunião entre o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e a delegação do Fundo que está no Brasil fazendo um levantamento da situação econômico-financeira do País.

CONCLUSÃO

Os trabalhos da delegação do FMI, que manteve demorado contato com os Ministros da Fazenda e do Planejamento na tarde de ontem, deverão estar concluídos na próxima segunda-feira, a fim de serem encaminhados à direção do órgão.

A missão do Departamento de Operações do Hemisfério Ocidental do FMI, composta dos Srs. Jorge Del Canto, Theodoro Betza, Jaime Darimblund, José Aguirre e Sr.ª Maria Opasnova, esteve reunida com técnicos de diversos setores governamentais ligados aos problemas econômicos e financeiros durante os últimos dias.

Crédito rural tem encontro

A II Reunião Regional de Crédito Rural será realizada nos dias 24 e 25 do corrente, em Pôrto Alegre, com a participação de instituições bancárias dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, como medida preparatória do I Simpósio Nacional de Crédito Rural, a ser realizado no Rio, de 12 a 15 de setembro próximo.

O Banco Central já realizou uma primeira reunião em Brasília, nos dias 11 e 12 últimos, quando reuniu dirigentes de bancos localizados nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Brasília. O objetivo dessas reuniões regionais foi o de discutir com dirigentes de instituições bancárias e debater os problemas inerentes ao crédito rural.

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, vai inaugurar, na próxima segunda-feira, dia 24, às 16h30m, a Sala de Imprensa do banco, ocasião em que receberá a imprensa escrita e falada do Estado da Guanabara.

O Sr. Rui Leme, na ocasião, se colocará à disposição da imprensa para uma conversa informal, devendo ser oferecidos aos jornalistas presentes um coquetel pela Direção do Banco Central.

Paulistas apoiarão pedido do Nordeste para fixação de alíquota única do ICM

São Paulo (Sucursal) — O memorial a ser entregue pelas Associações Comerciais do Nordeste ao Presidente Costa e Silva no próximo mês, quando o Governo for instalado em Recife, pedindo o estabelecimento de uma alíquota única para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, em todo o País, contará com o apoio da Associação Comercial de São Paulo, caso esta alíquota seja de 15%, como nos Estados do Sul, e não de 18%, como nos Estados do Nordeste.

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, não quis comentar o pedido das Associações Comerciais do Nordeste, por não ter tomado, ainda, conhecimento oficial do assunto, mas adiantou que a posição que vem sendo defendida pela entidade é de que seja mantida a atual alíquota, e contrária à elevação para 18% decretado pelo Governo dos Estados do Nordeste, sob a alegação de que houve queda na arrecadação.

NOTA DE ENTRADA

O Sr. Daniel Machado de Campos enviou ao Secretário da Fazenda, Sr. Arroz Martins, um ofício em que a Associação Comercial se manifesta contrariamente à exigência de que comerciantes e industriais fiquem obrigados a emitir nota de entrada, no caso de mercadorias, entre outros casos, sempre que derem entrada em seus estabelecimentos mercadorias estrangeiras, importadas em seu próprio nome. Essa exigência consta na nova redação dada pelo Decreto n.º 48.041, de 1.º de junho de 1967, ao Artigo 91 do Regulamento do ICM.

Disse o Sr. Daniel Machado de Campos que a necessidade de liberação da mercadoria, por parte da seguradora internacional, e a impossibilidade de fixação de custos no próprio momento da entrada da mercadoria, além dos cálculos complexos necessários à conversão de moedas, impedem a satisfação daquela exigência.

ICM NA AVICULTURA

O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arroz Martins, enviou ofício à União das Cooperativas do Estado de São Paulo e à Associação Paulista dos Avicultores, solicitando que a classe defina, com exatidão, o que realmente constitui a produção no ICM, "a fim de que o Governo possa fixar uma solução definitiva, pois cada uma das entidades que congregam os avicultores fez um pedido diferente".

O ofício lembra que os avicultores solicitaram, inicialmente, isenção para as raças e pintos de um dia, e depois, o cancelamento da isenção do ICM sobre essas raças e pintos, a fim de que pudessem se creditar do imposto pago com essas mesmas raças. Posteriormente, ainda solicitaram maiores favores, alegando que mais de 80% dos custos de produção de aves e ovos correspondiam às raças.

BENEFÍCIO DA CLASSE — Em vista disso — afirma o Secretário — os Estados da Região Centro-Sul, na Reunião de Culabá, procurando beneficiar a classe através da medida que melhor lhe conviesse, foram autorizados a optar por uma das seguintes soluções: concessão de crédito de 70%, sem necessidade de escritura, ou manutenção de escritura com dedução do total do imposto pago anteriormente com as raças e pintos de um dia.

Por esse motivo — conclui — São Paulo, pretendendo dar benefício maior do que aquele de crédito de 70%, optou pela escritura, porque, assim, os avicultores poderiam se creditar de mais de 70%, já que eles mesmos alegaram constituir-se as raças mais de 80% dos custos de produção.

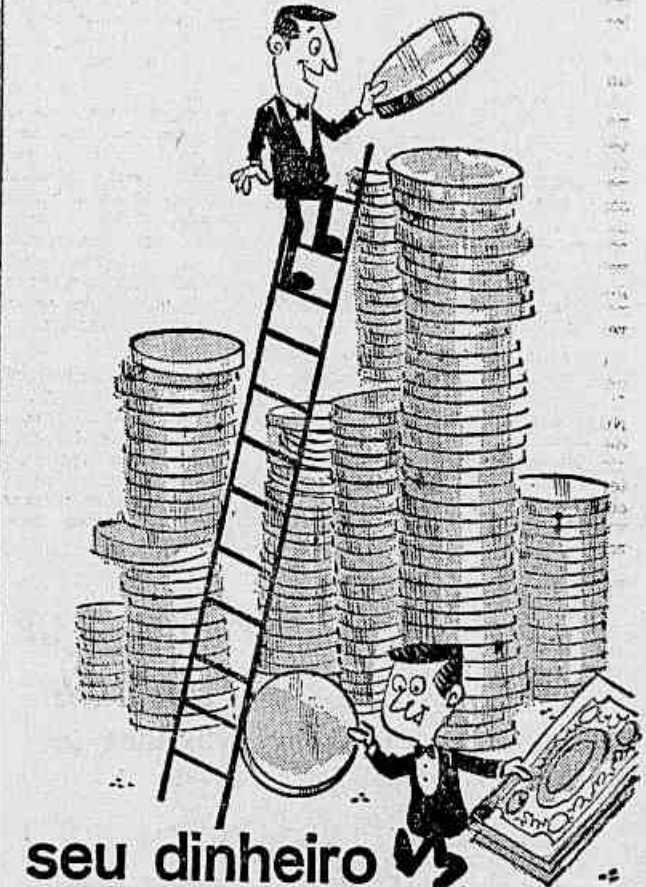
Explicando que as indústrias do setor vêm sendo sacrificadas principalmente no que diz respeito ao capital de giro, disse o Sr. Gláucio Luporini, que além de arcar com o financiamento da produção (mão-de-obra, energia, matéria-prima e serviços), o industrial se vê onerado com o pagamento do ICM e do Imposto sobre Produtos Industrializados.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.

Incentivando negócios desde 1913

RUA DEBRET N.º 1

Rio — Salvador — São Paulo



seu dinheiro cresce mais...

aplicando suas poupanças em LETRAS DE CÂMBIO CRECIP — Liquidez imediata — Melhores taxas.

Distribuição exclusiva: M. MARCELO LEITE BARBOSA S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES

Av. Rio Branco, 123 - 3.º and. 31-0866 e 52-1345 - Rua Francisco Otaviano, 551 - lojas C e D



INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ COMUNICADO N.º 33/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22/12/52, e tendo em vista a aprovação das autoridades monetárias,

COMUNICA que as Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos portos de exportação, estão sendo instruídas no sentido de, à opção dos vendedores, adquirirem café da safra 1966/1967 e anteriores, que se encontrem nos portos, segundo os critérios das Resoluções Números 409 e 414, de 10/6/67 e 4/7/67, respectivamente, e das instruções baixadas a respeito.

Os interessados deverão se dirigir às Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos portos de exportação, para os necessários esclarecimentos. O prazo de compra dos cafés acima referidos findará:

a) — em 30/9/67, para a entrega, pelos interessados, das propostas de venda às Agências referidas;

b) — em 31/10/67, para faturamento, pelos interessados, dos cafés oferecidos à venda e aceitos.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967

a) Horácio Sabino Coimbra

Presidente (P)

BANCO DO BRASIL S.A. Assembléia Geral Extraordinária EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A., convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no edifício de sua sede social, nesta Capital, às 15 horas do dia 3 de agosto próximo, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre:

a) aumento do capital social e conseqüente alteração dos Estatutos;

b) venda de unidades residenciais em Brasília a funcionários do Banco.

Em caso de não haver número suficiente para realização da Assembléia em 1.ª convocação, ficam desde já marcadas as datas de 9 e 15 de agosto próximo, para a segunda e para a última convocação, respectivamente.

As transferências de ações ficarão suspensas a partir de 1.º de agosto vindouro até a realização da Assembléia.

Brasília, 19 de julho de 1967.

Nestor Jost

Presidente (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 24, iniciaremos a distribuição das ações dadas em bonificação de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 1967, na proporção de sete ações novas para cada grupo de dezesseis ações antigas, da mesma classe, mediante a entrega do cupão n.º 17 para as ações ao portador.

1 — A distribuição da bonificação obedecerá ao seguinte critério:

a) ações nominativas — 24-7-67 a 22-8-67

b) ações ao portador — 23-8-67 a 21-9-67

A partir desta data a entrega será feita, indistintamente.

2 — Os Senhores Acionistas deverão comparecer munidos dos respectivos títulos e documentos de identidade.

3 — Locais:

a) Rio de Janeiro — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 13.º andar — Horário de 14 às 17 horas.

b) Belo Horizonte — Av. Amazonas, 491 — 5.º andar. Horário das 8 às 11h30m e das 14 às 17 horas.

Belo Horizonte, 20 de julho de 1967.

A DIRETORIA. (P)

SHOW & BOITE

HAWAII

A melhor cozinha da madrugada - HIFI - Pista de dança -
Bubúdas - Os melhores preços do Rio
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SÍRI

HOJE: A PARTIR DAS 13 HORAS:
FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B - Leme

FINALMENTE, O RIO GANHA

um show fervendo de mulheres bonitas,
comicidade e muita música:

PIGALLE EM TRANSE

de Paulo Silvino
Hoje, e todas as noites

"NÃO TOME IPÉ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW...
FAZ MUITO MAIS EFEITO!" (JORGE AMORIM)

SÁBADOS, A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FEIJOADA

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS

"GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Culinária Internacional - Sem Consumo Mínimo.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Laura Muller (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Amplio estacionamento próprio

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado - Garçom próprio

Amanhã: "CLUBE DA TELEVISÃO", a partir das 23 horas,
com o jornalista Braga Filho. Apresentação de
famosos artistas da TV. Rico sorteio e
muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 - Tel.: 57-6132 e 57-1870

As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplio estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

HOJE 8.30 E 10.30 HS.

Três Dentadas na Maçã - colorido

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

cinema LAGOA DRIVE IN 27-3589

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

2.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

3.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

4.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

5.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

6.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

7.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

8.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

9.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

10.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

11.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

12.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

13.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

14.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

15.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

16.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

17.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

18.ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

ARTE & DECORAÇÃO

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS



A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Teneiros, 112 - Copacabana

— pregos de fábrica —

Móveis de Estilo - Colonial Brasileiro - Espanhol - Holandês -

Americano - Camas - Mesinhas - Estantes - Armários -

Arças - Oratórios e grande variedade

Também em Teresópolis

D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho - Junto ao Higino

(em frente à padaria do alto)

J. M. PIMENTEL

ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS

ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e

Colocações, Ferragens Antigas etc.

VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTE

Rua Voluntários da Pátria, 46-A

Tel.: 26-4392

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

CURSOS D'ARTE

Direção: ELOISA LACÉ

Decoração de Interiores - Estilos -

Vitrines - Estilo Colonial Brasileiro -

Estilos Ingleses, Estilos Franceses

História geral da Arte - Renascimento

História da Arquitetura - Arquitetura

Contemporânea

Cerâmica, Artesanato de Couro

Inscrições abertas com D. Niza, depois de 14 horas - Rua Barão

de Ipanema, 59-A

DÉCOR

TAPETES DO ARTESANATO DA

PENITENCIÁRIA DE BANGU

em exposição

DE 26 DE JULHO A 6 DE AGOSTO

II SALÃO NACIONAL DE

ANTIQUÁRIOS E DECORADORES

Rua Teneiros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

CURSOS & ACADEMIAS

ESTUDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA

DANÇA MODERNA

EXPRESSÃO CORPORAL

TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente de 8 às 20h - Av. Copacabana, 928 (cobertura)

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDÔ - DEFESA PESSOAL -

JIU-JITSU - MODEISMO

CURSOS INFANTIS

ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca

YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS MASCULINA FEMININA

2.ª e 4.ª 3.ª e 5.ª 2.ª e 4.ª 3.ª e 5.ª

HORARIO 7h 10h 8h 10h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

19h 18h 18h 19h

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando (Os russos

estão chegando). Comédia em cores de

Norman Jewison. Tripulação de

um submarino russo que encalha

na costa da Nova Inglaterra

são tentados por investidores

quando descobrem a terra para

parar a guerra. Com Carl Lumbly, Eve

Marie Saint, Alan Arkin e Brian

Kelley. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

DANIEL BOONE (Daniel Boone

Frontier Trail Rider), de George

Sherman, com Fess Parker, Ed

Aman e Patricia Blair. Os perigos

que Daniel Boone enfrenta

para conquistar uma caravana de

colonos, mostrando o céu e o

céu. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

UM HOMEN... UMA MULHER... (Um

Homem e uma Mulher), de Claude

Lelouch. Um filme bonito,

feito em função da inventiva do

diretor-fotógrafo. Grande Prêmio

de Cinema 1966. O Oscar de melhor

filme estrangeiro. Com Anouk

Aimée, Jean-Louis Trintignant,

Pierre Barouh, Simone Paris. (Censura

Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

DEVAÇÃO, NÃO CORRA (Walk, Don't Run), de Charles Walters,

com Cary Grant, Samantha Eggar

e Jim Hutton. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO

MATEUS (Il Vangelo Secondo

Mateo), de Pier Paolo Pasolini. O

marxista Pasolini, fiel à letra

do Evangelho, narra a história

de um homem e a urgência de

transformar o mundo. Um

dos melhores filmes de sempre.

Com Ennio Fantasia, Margherita

Caruso. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

AS AVENTURAS DE PETER PAN

(Peter Pan), de Walt Disney. Desenho

animado de longa metragem

que pode servir de guia para

os pais. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

ALTA ESPIONAGEM (Agent 303,

Passport to Hell), de Simon

Sterling. James Bond inspira mais

um agente secreto. Com George

Ardisson, George Ryland e

Barbara Simon. Em cores. (Censura

Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO

(The Circus Around the World), de

Robert Cates. Uma coleção de

minúsculos filmes famosos. Em

cores. Com Don Ameche como

apresentador. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

LANÇADOS NEGROS (The

Black Panthers), de Richard

Leacock. História da luta

contra o racismo. (Censura

Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

REAPREENSÕES

UMA FAMÍLIA FULERA (The

Family Jewels) Jerry Lewis dirige e

interpreta sete papéis diferentes.

Comédia colorida. (Censura Livre)

14h, 16h, 20h, 22h.

UM SO PECADO (Le Petit Diable)

de François Truffaut, com Marie

Laure, Jean-Pierre L  aud, Jean

Richard, Fran  ois Truffaut e

Andr  e D  ol. (Censura Livre)

14h, 16h, 20h, 22h.

O MUNDO ALEGRE DE HELO

Nacional, de Carlos Alberto de

Sousa. Com Irene Stef  nia e

Luiz Pellegrini. (Censura Livre)

14h, 16h, 20h, 22h.

O BOBO DA CORTE (The Court

Jester), comédia de Norman

Panama e Melvin Frank com

Donny Kaye, Glynn Johns e Basil

Rathbone. No Alasca, somente nas

sess  es das 14h - 16h e 18h.

AS NOITES DE C  BRIA (The

Nights of Cabiria), de Federico

Fellini. Com Giulietta Masina, Fran  is

Perier, Fran  is Perier e Dorian

Gray. Sexto filme de Fellini (entre

A Trep  a e O C  o Verde) e

um c  ndido rever um Fellini de

1956 enquanto n  o est  vem no

Brasil o seu Giulietta degli

Spiriti. No Alasca somente em

sess  es das 20h - 22h e 24h.

CONTINUAÇÕES

PAPAI, VOC   FOI HER  I? (What

Did You Do in the War Daddy?)

— Blake Edwards (A Pantera

C  r-de-Rosa) 6.   o respons  vel por

esta com  dia sobre um ep  sodo

guerra. Colorido. Com James

Cagney, Dick Shawn e Giovanni

Travolta. (Censura Livre) 14h, 16h, 20h, 22h.

BAIA DA EMBOSCADA (Ambush

Bay), de Ron Winston. Hugh

O'Brien, Mickey Rooney, James

Mitchum e Tisa Chang vivem um

ep  sodo da Segunda Guerra

Mundial. Colorido. Festival, Imperator,

Melo, Paraiso, Bruni Grazi  , Bruni

Engenho de Dentro, Hamar e

Santa R  a. Exibido de Petr  polis

e da Baia de Anchieta.

TRES DENTADAS NA MA  A

"COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES"



6 Inesquecíveis histórias de Amor!
Michèle Mercier, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Nadja Tiller, Romina Power!
Luminárias da tela num filme que é um coquetel de Mulheres num ambiente de rara luxu.

Amanhã nos cinemas CONDOR COPACABANA — PLAZA, OLINDA, MASCOTE.
E na sua 2.ª semana de Sucesso no CONDOR Largo do Machado.
"OPERAÇÃO LADY CHAPLIN", às 2-4-6-8-10 horas.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h
com a vedete-moçona do Brasil, MARIA QUITÉRIA
LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!
BALCÕES E ESTUDES: 2,00

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.
FERNANDA MONTENEGRO **AVOLTA** SERGIO BRITO
PAO LAR
com DELÓRGES CAMINHA - PAULO PADILHA
CECIL THINE - ZIEMBSKY
Hoje, às 20h e 22h30m — POR MOTIVO DE CONTRAZO
apenas 4 SEMANAS
Vob os auspícios do Serviço de Teatros da GR.
3.ª FEIRA, DIA 25, NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

PAULO AUTRAN
em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
O ESPETÁCULO COMEÇA ÀS 21H30M • TERMINA ÀS 23H
Estud.: a partir de Cr\$ 1,00 — Temporada só até 30/8
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTO

TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE, ÀS 20H E 22H15M. — Reservas: 52-3456

O 7.º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 20H E 22H30M
Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
EDUARDO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
TEL. 42-4521
ITALO ROSSI
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
O OLHO AZUL DA FALCIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
MARIO BRASIN | EMÍLIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
TEATRO GINÁSICO
HOJE, ÀS 20H E 22H30M

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica de 1967
AMANHÃ, VESP., ÀS 15H45M
ANDRÉA CHENIER
com Sérgio Albertini (Revelação do Teatro Lírico de São Paulo),
Ida Miccolis, Paulo Fortes.
Regente: Santiago Guerra
Orquestra, Córpo e Corpo de Baile do Teatro Municipal
Frisas e Camarotes: NCR\$ 40,00 — Poltronas e balcões nobres:
NCR\$ 8,00 — Balcões simples: NCR\$ 6,00 — Galerias: NCR\$ 4,00

TEATRO DO CONSERVATÓRIO
THE SOUNDS
Conjunto de música moderna de São Francisco, USA
Hoje, amanhã e 2.ª-feira, às 21 horas
Ingressos: NCR\$ 4,00 — Estudantes: 50%
Praia do Flamengo, 132 — Res. e Inf.: 25-7890

GRUPO OPINIÃO apresenta MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Bilihetes à venda — 3as., 4as.,
5as. e domos: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.
2.ª-feira, dia 24, no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI



TEATRO SANTA ROSA A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Helly Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eras
Portenla, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio,
Márcia Barros. Participação especial
de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 20h30m, e domingos, às 18h

Venha se divertir conosco assistindo

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
HOJE, ÀS 20H E 22H — Reservas: 49-4800
ÀS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531 LADY HILDA

divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"
de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTIA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sáb.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
ÀS 23 horas:
O MENESTREL MALDITO JUCA CHAVES
Todas as domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Às 2as.-feiras: CONCERTOS INFORMAS, às 22 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo
TEATRO INFANTIL "GOOOL... DA TIA CANDÓCA",
Sáb. e dom., às 15h30m

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millor Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi,
Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 20h e 22h — Res.: 22-0367
APENAS 40 DIAS

GILDINHA SARAIVA

Sabe sobre o SEXO o que você não imagina
O TEATRO POPULAR DE COPACABANA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR,
SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA
E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas: 56-1954
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA
POR MOTIVO DE VIAGEM

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutíssima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bancas" do Rio num show divertido
e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
Reservas: 22-7271

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 16H30M
FIDÉLIO
ÓPERA EM "2 ATOS DE BEETHOVEN"
em forma de oratório
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NA
PRAÇA DO LIDO (COPACABANA)

"IMPRESSIONANTE" — Revista MANCHETE
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as e 5as.-feiras

SALA CECÍLIA MEIRELES Temporada Oficial de Concertos de 1967 ENCONTROS COM BEETHOVEN

HOJE, ÀS 21H, 5.º ENCONTRO — Sonata op. 96
p/ piano e violino — Duetto para dois órgãos obrigados,
para viola e violoncelo — Trio op. 7 (Arquiduque)
p/ piano, violino e violoncelo. Participação de Arnaldo
Estrella, Mariuccia Iacovino, George Kissely
e Peter Dausberg.

Informações: 22-6534



MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães, 284
Reservas: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

"A Exceção e a regra"
"Do Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milten Carneiro, Jairo Barcelos,
Camila Amado e Alcio de Mello
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — DESC. P/ESTUDANTES
Hoje, às 17 horas: RICARDO BANDEIRA — EVTUCHENKO

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta
HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR
— RUBENS DE FALCO — PAULO ARAÚJO

O CAVALO DESMAIADO

Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e
participação especial de LAURA SUAREZ
Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Elsie Lessa — Cens.: Tullio Costa
Fig.: Hugo Rocha
Hoje, às 20h e 22h15m

no TEATRO OPINIÃO

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE, ÀS 20H E 22H15M
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

ESTREIA DIA 25

ÁLBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES

com LUIZ LINHARES, VANDA LACERDA, Virginia Valle, Thaís Moniz
Portinho, Adriana Prieto, Célia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de
Souza e Caetano Xavier.

Colaboração especial de Thelma Reston
Direção: KLEBER SANTOS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967
6.ª-FEIRA, 28 DE JULHO, ÀS 20H45M,
E DOMINGO, 30 DE JULHO, VESPERAL,
ÀS 15H45M

CAVALLERIA RUSTICANA I PAGLIACCI

6.ª-FEIRA, 4 DE AGOSTO, ÀS 20H45M,
E DOMINGO, 6 DE AGOSTO, VESPERAL,
ÀS 15H45M

LA TRAVIATA

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

Reservas: 32-5817



TEATRO MIGUEL LEMOS

com conjunto de 16-18-18 "Os Tiranos",
na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto

com Henriqueta Briebe, Miguel Carrano, Lays Braga
Atenção para o novo horário:
5as. e Sáb.: 16h — Doms.: 15h30m
Reservas: tel. 56-1954 — Distribuição de prêmios

TEREZA RACHEL

é

JOCASTA

em

ÉDIPO REI

em breve será

A IRMÃ GEORGIA

colé e Silva filho

A REVISTA IPE-GALADA!

REVISTA MAGALHÃES

VENO

COMENDO O GATO

As 2as.-feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de
travesti) com sessões contínuas, às 18h, às 20h e às 22h

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR
MUSICAL INFANTIL QUE O RIO
JÁ ASSISTIU!!

"A GAMBÁ QUE
FICOU CHEIROSA"

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografia Denis Gray - Dir.: Márcia de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas —
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-1860

Um espetáculo do Grupo Ranejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUM, O
FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado
Direção: Carlos José
Continuamos no

TEATRO SERRADOR

com a mais deliciosa comédia
infantil de todos os tempos!

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h15m — Res.: 32-8531

O GRUPO

PATINETE

apresenta

"O ONÇO ROXO
X O BÔLO VERDE"

As crianças aprendem e divertem-se brincando:
Mister Eco

SÁBADOS, ÀS 17H, E DOMINGOS, ÀS 16H30M
no TEATRO MIGUEL LEMOS

Reservas: 56-1954

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Aurimar Rocha
apresenta em

seu 3.º mês de
sucesso

"Dna. Raposa
é uma brasa"

peça infantil
de Jayr
Pinheiro

Sáb. e dom.,
às 16h10min

Sáb. e dom.,
às 15 horas

Teatro de Arena da Guanabara — Largo Carioca

Com: Carlos Prieto
Dayse Poly
Diana Franco
Lilza Carvalho
Luiz Messias
Luiza Bis e
Conjuncto The Sheik's

Coreografia: Vitor Werneck
Figurinos: Nelson Marini
Direção: Hélio Carvalho

Musical infantil no base do yê-yô
Sábados, às 16h30m — Domingos,
às 16h30m e 16h30m

RES.: 52-3650

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO
TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Fig.: Pernambuco de Oliveira

SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

GRUPO OPINIÃO apresenta

SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, ÀS 21H30M

A FINA FLOR DO SAMBA

Show organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença do
possíveis, ritmistas e compositores de Portela, Mungueira,
Imp. Serrano e Salgueiro.

Convidada especial:
CLEMENTINA DE JESUS

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

ARENA CLUBE DE ARTE apresenta

PETIT THEATRE DE PARIS

Dir.: ALFA BERRY

famoso PICCOLI DI PODRECCA

no TEATRO TONELEROS

Rua Toneleros n.º 56
HOJE E AMANHÃ
ÀS 16H E 21H

Ingressos à venda no local e na bilheteria do
TEATRO COPACABANA

600 MARIONETES GIGANTES!

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

Deputado vê petróleo em Atafona

Niterói (Sucursal) — O Deputado Alberto Dauale (MDB) requereu na Assembleia Legislativa a designação de uma comissão especial de parlamentares para se avistar com o Ministro das Minas e Energia e requerer uma sondagem mais profunda em terrenos próximos da Praia de Atafona, em São João da Barra, onde acredita existirem jazidas de petróleo.

O Deputado do MDB declarou que a Petrobrás já realizou, há seis meses, uma pesquisa em São João da Barra, mas julga que a sondagem foi muito superficial. Não explica, no entanto, porque tem esperança de que aquele município possa ter jazidas de petróleo em seu subsolo.

O Sr. Alberto Dauale, há dois anos, quando era Prefeito de São João da Barra, anunciou a descoberta de um poço de petróleo em terrenos próximos da Praia de Atafona, mobilizando as atenções do País. A notícia e, conseqüentemente, o achado, não passaram, contudo, de rebote falso, pois o poço de petróleo era simplesmente um velho barril de óleo, enterrado, que foi perfurado sem querer por um operário que se encontrava das fundações de um edifício na praia.

Andreazza abre trecho de rodovia

Curitiba (Correspondente) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e esperado amanhã no Paraná, juntamente com o Presidente do IBR, Sr. Horácio Colombo, e o Diretor-Geral do DNPR, Sr. Eliseu Resende, para a inauguração do trecho Maringá-Paraná da Rodovia do Café. A comitiva do Ministro deverá chegar às 9 horas ao Aeroporto de Maringá, de onde seguirá para Nova Esperança, onde está situado o obelisco comemorativo da inauguração da estrada. O Governador Paulo Pimentel pronunciará discurso exaltando a colaboração do Governo Costa e Silva para a solução dos problemas rodoviários do Paraná.

ESTRADA DAS PRAIAS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Deverão estar prontos até o fim do ano os projetos de construção da BR-290, que ligará Pôrto Alegre a Osório e às praias do Estado. Será a mais moderna rodovia brasileira, permitindo uma velocidade média de 110 quilômetros por hora em suas duas pistas, e custará R\$ 96 milhões (noventa e seis bilhões de cruzeiros antigos).

ESTRADA LARGA

Niterói (Sucursal) — O trecho Oituzero-Cardoso Moreira da Estrada Campos-Itaperuna está sendo alargado de nove para 12 metros, devendo ficar pronto até o fim do mês, segundo informou ontem o DER. Em Nova Iguaçu, a repartição iniciará a construção, no início do próximo ano, de um viaduto sobre a linha férrea da Central do Brasil.

AVISOS RELIGIOSOS

Do Menino Jesus de Praga

agradeço profundamente uma graça alcançada.

ELZA

Assalto ao Sagrado Coração de Jesus (MILAGROSA)

O Divino e Sagrado Coração de Jesus, a quem tudo é possível, menos deixar de compadecer-se de nossas misérias, tende compaixão de nós, pobres pecadores, e concedei-nos a graça que ora vos pedimos pela intercessão do afilho e imaculado coração da Santíssima Virgem Maria, que é Vossa Mãe, mas que também é nossa Mãe e a quem não podemos recusar coisa alguma.

Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós (repetir 3 vezes).

Esta oração deverá ser rezada hora a hora durante nove horas em cada dia e durante 9 dias.

Publicada em louvor por graças alcançadas. — Zulmira Alcina.

DÁRIA DOS SANTOS FARIA

Faleceu em sua residência, à Rua Padre Telêmaco, 38, apt. 102 — Cascadura. Seu esposo, Júlio Alexandre de Faria, convida a todos para assistirem à missa no dia 27 de julho, às 19,30, na Igreja do Santo Sepulchro, à Rua Sanatório, 310 — Cascadura.

A BOA FORMA



O jatinho Hawker é confortável e eficiente: vai a São Paulo em apenas meia hora

Mesbla exibe jato inglês para uso particular que é sucesso no mundo inteiro

Versatilidade, experiência, sucesso, luxo e flexibilidade são algumas das vantagens do jato executivo, jato Hawker-125, inglês, construído pela Hawker Siddeley. O aparelho está no Brasil por iniciativa de seu representante, a Mesbla S.A., que o exibirá para homens de empresa e interessados.

O Hawker-125 tem capacidade para seis ou 10 passageiros (opcional), possui autonomia de voo para quatro horas e desenvolve 800 quilômetros horários. Ao preço de um milhão de dólares, cada, já foram vendidos 124 aparelhos desse tipo no mundo inteiro, 70 dos quais só nos Estados Unidos.

DEMONSTRAÇÃO

Em demonstração para a imprensa realizada ontem no Aeroporto Santos Dumont, o Hawker-125 deu verdadeiro show: utilizou apenas metade de pista para a decolagem (390 metros) e atingiu a altura de 6 mil metros em seis minutos, depois de sobrevoar o Pão de Açúcar.

Iniciando sua viagem de demonstração no dia 22 de junho, o aparelho inglês já visitou, a Jamaica, Colômbia, Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai e agora o Brasil (Rio, São Paulo e Brasília) onde permanecerá até a próxima quarta-feira. Daqui seguirá para Venezuela, Trinidad e Pôrto Rico.

O Hawker-125 cobre o percurso Rio-São Paulo em 32 minutos; Rio-Brasília em 88 minutos; Rio-Salvador, em 110 minutos; e Rio-Belo Horizonte em 40 minutos.

A cabina, pressurizada, possui um vestíbulo de entrada com escada embutida de acesso, compartimento de bagagens dianteiro, despensa, armários com geladeira, banheiro completo, provisão para o bar e gravador de fita.

Comerciário levou 4 balas de feirante e soldados por não ter entregue a amante

Niterói (Sucursal) — O comerciário Antônio Martins dos Santos, antes de entrar em coma com quatro perfurações a bala pelo corpo, contou que foi agredido pelo feirante Valdir Pinto e dois soldados da Polícia Militar porque não quis entregar a sua amante para ser curada.

O Sr. Antônio Santos foi agredido na madrugada de ontem, na Avenida João Brasil, no Fonseca. Operado no Hospital Universitário Antônio Pedro, em seguida entrou em coma. Antes da operação foi interrogado pelo comissário José Barbosa, a quem contou a sua história.

ACUSADO NEGA

Disse a vítima que o barracão de Valdir, juntamente com um ajudante, lhe tinha proposto que os dois curassem a sua amante Aldinéia Carvalho dos Santos. Como recusou, Valdir conseguiu convencer os dois PMs a agredir. O feirante foi preso, mas negou a história contada por Antônio.

OUTRA BALA POR AMOR

O jogador do Fonseca Atlético Clube conhecido por Maurício também no Fonseca

alvejou com um tiro no peito o funcionário da OBE, Mário Xavier de Sousa, a quem tentou, sem êxito, tomar a namorada. Mário, abordado pelo agressor em frente à sua residência, na Alameda São Beaventura, 1.081, tentou um diálogo, mas o outro não lhe deu tempo.

A vítima está internada no Hospital Antônio Pedro, em estado que inspira cuidados, e Maurício se encontra foragido. Mário não quis revelar o nome da namorada, alegando que ela pertence à alta sociedade de Niterói.

P. AUGUSTO MAGNE S.J. (1.º ANIVERSÁRIO)

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro convida os seus Professores, Alunos, Ex-Alunos, Funcionários e Amigos, para a missa que manda celebrar por alma do saudoso P. Augusto Magne S.J., sábado, dia 22, às 10h30m, na Capela da Universidade, à Rua Marquês de São Vicente, 225. (P)

GUILHERMINO FERNANDES PEREIRA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério do São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P)

LYGIA MARIA MESQUITA GONDIM

(XIXA)

MISSA DE 7.º DIA
LUIZ GUEDES CORRÊA GONDIM, CELINA MESQUITA GONDIM e MARIA CLARA MESQUITA GONDIM agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível filha e irmã e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à MISSA DE 7.º DIA, que mandam celebrar na IGREJA DA IMACULADA CONCEIÇÃO (Praia de Botafogo, 266), segunda-feira, dia 24, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

PROFESSOR JOSÉ PAULO DA SILVA

(Prof. Paulo Silva)
(CATEDRÁTICO DA ESCOLA DE MÚSICA)
(AGRADECIMENTO)

Os filhos do Professor Paulo Silva, penhorados, agradecem aos que lhes confortaram no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de seu boníssimo pai, acompanhando-lhe o enterro, enviando telegramas, coroas ou flores ou assistindo à missa.

Costa e Silva diz à SUNAB que regularize de qualquer maneira o mercado da carne

Na reunião de ontem do Conselho Nacional do Abastecimento, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, transmitiu aos participantes a recomendação do Presidente Costa e Silva de que "a ação da SUNAB no sentido de regularizar o mercado da carne deve ir às últimas conseqüências, cobrindo a especulação dos intermediários e garantindo à população o abastecimento regular".

O CNA examinou também a possibilidade de importação de carne para ajudar no suprimento do mercado interno e confirmou a política da SUNAB de recorrer às compras no exterior se ficar comprovada a sua necessidade, e desde que haja oferta de preços inferiores aos que encontrar no interior do País.

INTERVENÇÃO

Na reunião dos Ministros da Fazenda, Planejamento e Agricultura discutiu-se a nova orientação da SUNAB, que acabou inteiramente aprovada. Consta dela a intervenção da SUNAB no mercado da carne, através da aquisição de boi em pé no interior de Minas e de São Paulo para abate em frigoríficos licenciados ou alugados.

O problema de crédito foi equacionado, pois a continuidade das matanças pela SUNAB implicará num financiamento elevado, tal o capital de giro necessário à operação de abate de bovinos. Extra-oficialmente, a SUNAB havia informado pretendendo solicitar do Governo um crédito da ordem de R\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos).

Após a reunião, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, informou que os açougues e mercados filiados à CADEP estão sendo abastecidos de carne com certa restrição, devendo a partir da próxima semana ampliar os fornecimentos com o início dos abates de bovinos no Prigori-fico T. Minas, de Governador Valadares, recentemente alugado pelo órgão.

LEITE EM PO

Em seguida o Sr. Enaldo Cravo Peixoto anunciou o compromisso das indústrias fabricantes de leite em pó no sentido de manterem seus atuais preços até o fim do ano. Esclareceu que uma das empresas terá inclusive de reduzir seus preços aos níveis de abril, a fim de se igualar às demais.

O leite in natura, disse o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, será lançado brevemente no mercado em copos de papel, "para aumentar o consumo popular".

Quanto ao trigo, disse que a SUNAB iniciará a prova física da capacidade dos 468 moinhos existentes no País, de acordo com o que determina um recente decreto do Presidente Costa e Silva, para estabelecer os níveis reais de capacidade de produção da indústria moageira nacional.

APOIO

Niterói (Sucursal) — O aumento de 10 por cento no preço da carne nos açougues da CADEP no Estado do Rio, em vigência desde o dia 1.º, e a denúncia dos consumidores de que alguns comerciantes já estão cobrando 15 por cento de aumento demonstram que a SUNAB deve comprar boi para corrigir o abastecimento, segundo o Diretor do órgão em Niterói, Sr. Demóstenes Lobato.

A propósito da reunião de ontem, no Rio, da Comissão Nacional do Abastecimento, para examinar o problema financeiro da compra de gado pelo Governo, o Diretor da SUNAB nesta Capital disse que o delegado regional não participa dos entendimentos, mas frisa que o último aumento indica que o abastecimento pode se agravar no mês de agosto, o mês do boi magro.

Fundação do Menor recebe por dia 20 casais querendo dar um lar a uma criança

Vinte casais em média estão procurando diariamente a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para adotar uma criança, e mais de 200 já responderam ao apelo da entidade para "dar um lar a uma criança".

A maioria desses casais não tem filhos e as meninas têm conseguido grande margem de preferência: cerca de 70%. Quase todos preferem crianças de até um ano e os resultados da campanha estão sendo considerados satisfatórios pela Fundação.

FASE INICIAL

Os futuros pais adotivos estão ainda na fase inicial dos contatos, fazendo visitas às instalações da Fundação para ir formando um laço afetivo com as crianças. Não foi fixado um número de visitas para que os novos pais possam levar as crianças para suas casas, mas a Fundação diz que quanto maior for o número de visitas mais amizade surgirá entre os futuros pais e as crianças e também melhor conhecimento.

Grande parte desses casais tem condições boas para ter uma criança em casa, apesar de não ter uma situação financeira considerada ideal.

Ontem surgiu um novo caso: uma senhora levou seu filho de dois anos para que a Fundação desse a ele um lar, pois não tem recursos para criá-lo. Alegou a senhora que achou tão bonitos os cartazes da campanha que gostaria que seu filhinho tivesse também o lar que ela não poderá lhe dar.

As crianças da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor prestarão uma homenagem póstuma ao ex-Presidente Castelo Branco amanhã, às 10 horas, no Instituto XV de Novembro, quando assistirão a uma missa.

O objetivo da homenagem é lembrar o esforço pessoal e o interesse demonstrado pelo Marechal Castelo Branco, para sancionar a Lei nº 4.513, que criou a Fundação e regulou suas atividades, independentemente de dotações orçamentárias normais.

Além disso, foi o ex-Presidente Castelo Branco quem, vendo o drama da entidade de ter que esperar o dinheiro das dotações orçamentárias, deu R\$ 200 milhões (duzentos bilhões de cruzeiros antigos) em Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Os juros permitem que a entidade desenvolva suas atividades sem depender das dotações.

Juiz é expulso de Roraima pelo Governador sob ameaça de prisão e até de morte

Manaus e Brasília (Correspondente e Sucursal) — Sob a ameaça de ser preso e até morte em caso de desobediência, o Sr. Sandoval de Ávila, Juez de Direito de Boa Vista, Capital de Roraima, foi expulso daquele território pelo seu Governador, Coronel Hélio Campos, que o obrigou a tomar o primeiro avião encontrado no aeroporto local.

O Juiz Sandoval de Ávila passou por Manaus e não quis falar com ninguém sobre o incidente que teve com o Coronel Hélio Campos, sabendo-se apenas que do Amazonas ele seguiu para Brasília, a fim de representar junto ao Ministério da Justiça e ao Supremo Tribunal Federal contra o Governador.

PRIMEIRA REAÇÃO

Em Brasília, o Desembargador Sousa Neto, Presidente do Tribunal de Justiça, anunciou que comunicará segunda-feira ao Ministro Gama e Silva e, se necessário, ao Presidente Costa e Silva, a denúncia que recebeu do Juiz Sandoval de Ávila, que afirmou ter sido ameaçado até de morte pelo Governador de Roraima, depois de ter sido preso e obrigado a voltar no mesmo avião que o levou ao Território.

O Juiz Sandoval de Ávila, que se negou a fazer declarações à imprensa, "enquanto o Poder Judiciário não se manifestar", vem sendo aconselhado por amigos a pedir garantias de vida à Polícia do Distrito Federal, pois o Governador Hélio Campos é esperado hoje na Cidade.

RELATÓRIO

Em seu relatório ao Desembargador Sousa Neto, assistido em parte pelo Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, o Sr. Sandoval de Ávila disse que chegou a Boa Vista na última terça-feira, dia 17, no avião do Cruzeiro do Sul, por volta das 11 horas.

No aeroporto notou surpreendente aparato policial, com o Chefe de Polícia, Sr. Homero Souza Cruz, à frente. Mas foi por ele cumprimentado normalmente e recebeu vários convites para jantares.

HOTEL

Na camioneta de um amigo, dirigiu-se, depois, para o Hotel Boa Vista, onde foi informado de que o seu quarto (ele se encontrava afastado de Boa Vista há quase um ano) estava ocupado por um dos dois juizes federais do Território, por ordem do Governador. Enquanto reivindicava a posse do quarto, o Chefe de Polícia, que estava acompanhado de quatro soldados, disse-lhe que o Governador Hélio Campos queria falar-lhe. O diálogo entre o Governador e o Juiz foi, segundo o relato aos integrantes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o seguinte:

Governador: "O senhor é o Juiz?"

Juiz: Sim.

Governador: Quer fazer o favor de me acompanhar?"

Após entrarem num jipe que se encontrava nas proximidades e foi seguido até o aeroporto por outro carro com soldados, o Governador disse ao

Juiz: "O senhor vai voltar no mesmo avião."

— Por quê?

— Porque eu quero — disse o Governador.

Ainda no caminho ao aeroporto, o Governador ameaçou o Juiz: "Eu lhe mato, eu lhe mato".

E depois, enquanto o Juiz mantinha-se calado, adiantou: "Não admito afronta de ninguém, nem mesmo do Presidente da República".

No aeroporto, o Juiz, quando o Governador mandou o funcionário da Cruzeiro do Sul tirar a passagem, disse-lhe que não tinha dinheiro, mas o Coronel Hélio Campos o pagou. Enquanto o avião era abastecido, o Juiz Sandoval de Ávila foi levado a uma residência próxima ao aeroporto, onde reside um sargento, ficando incommunicável e com dois guardas à porta.

"Fique aqui incommunicável, e não tente intimidar os guardas" — disse o Coronel.

No avião, o Juiz Sandoval de Ávila que permaneceu sempre sob a vigilância policial, voltou para Manaus, de onde veio para esta cidade comunicar o fato ao Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal Desembargador Sousa Neto.

MORRER

Para um dos integrantes do Tribunal de Justiça, o Juiz Sandoval de Ávila deveria ter reagido à ação do Governador Hélio Campos, "mesmo que viesse a morrer no cumprimento do dever".

Em seu relatório, o Juiz Sandoval de Ávila afirmou que não conhecia antes o Governador Hélio Campos e nem podia ter idéia do que o levaria a ameaçá-lo de morte. Admitiu, porém, que o ex-Governador do Território de Roraima, Coronel Dilermando Cunha da Rocha, tenha influenciado o novo Governador. A sua intimidade com o Coronel Dilermando é de fato de fato de que sempre procurou manter a independência do Poder Judiciário, não aceitando imposições.

TELEGRAMA

As autoridades federais do Juiz Sandoval de Ávila passou o seguinte telegrama:

"Ao reassumir ontem, a comarca foi ameaçado de morte pelo Governador do Território, que me prendeu incommunicável e determinou o meu retorno no mesmo avião".

Frente conclama estudantes a irem ao Congresso que a UNE marcou para S. Paulo

Em manifesto divulgado ontem, a Frente Universitária Progressista fixou a sua posição diante do XXIX Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado em São Paulo nos dias 2, 3 e 4 de agosto, e conclamou a classe a participar ativamente do encontro, "para tirar a UNE do seu isolamento e corrigir os seus erros".

Doze entidades de diversos Estados, entre as quais a União dos Estudantes da Bahia, o DCE da Universidade do Estado da Guanabara e o DCE da Universidade Federal de Pernambuco, assinaram o manifesto, que convoca ainda os estudantes a se unirem "por um Congresso responsável, amplo e representativo".

que haviam sido retidos com cartazes da extinta UNE, depois de uma batida sem resultado na casa apontada por um deles como sendo o depósito do material de propaganda do congresso, previsto para os dias 2, 3 e 4 de agosto, em São Paulo.

O inquérito instalado contra os estudantes — José Joaquim Marcondes Maletti, Emílio Luigi, Reinaldo Pisi e um secundarista de 17 anos — vai ter seu prosseguimento processual a cargo do Delegado Denisar Correia Pinheiro, Chefe do Serviço da Ordem Política e Social da Polícia Federal.

ESTUDANTES LIBERTADOS

São Paulo (Sucursal) — O DOPS libertou na madrugada de ontem os quatro estudantes

Lacerda encerra suas férias

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda encerrará o seu recesso numa fazenda do Município de Erval, na fronteira com o Uruguai, e voltará hoje ou amanhã ao Rio, de automóvel.

O ex-Governador resistiu ao convite feito por líderes da MDB de Pelotas, que estiveram com ele na fazenda, tentando convencê-lo a participar de uma reunião política naquele município.

Embora tenha trocado pontos-de-vistas políticos com os oposicionistas de Pelotas, o Sr. Carlos Lacerda recusou-se a todo instante a fazer qualquer declaração formal sobre a situação nacional, sempre alegando que está em férias e só quer descansar.

O ex-Governador limitou-se a dizer, a vereadores de Pelotas, que a frente ampla não fracassou e passa apenas por uma reestruturação.

MDB mineiro articula pacificação

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro fixará na próxima semana uma linha de ação visando à sua integração no esquema governamental e à possibilidade de uma completa pacificação política no Estado. A informação foi prestada pelo Senador Camilo Nogueira da Gama, que manterá novo encontro com o Governador Israel Pinheiro na próxima semana.

Jesuíta vê sindicatos temerosos

Manaus (Correspondente) — O sociólogo jesuíta Nelson Queiroz, que veio dirigir um curso de sociologia em Manaus, disse que as organizações operárias do País ainda estão com medo de se manifestar enquanto os patrões, depois que se afastou a ameaça comunista, se despreocuparam da tarefa social, esquecendo que desenvolvimento pressupõe o bem-estar de todos.

O frade lembrou os modelos das organizações operárias nos Estados Unidos, onde os Governos acreditam nos seus trabalhos e não iniciam leis sem antes consultá-las, pois, além de autênticas, elas funcionam tecnicamente. Disse que, superada a fase de perseguição, o Brasil já se recompõe com seu curso normal, mas falta acionar o setor sindical.

Funcionário morre no Guanabara

O funcionário do Palácio Guanabara, Bernardo da Costa Freitas, que exercia o cargo de Chefe do Serviço de Eletricidade, sofreu um ataque cardíaco na manhã de ontem no seu local de trabalho, e embora medicado imediatamente, veio a falecer quando era transportado para o Hospital Rocha Maia.

Logo que o servidor começou a sentir-se mal foi atendido pelo Serviço Médico do Palácio, onde o médico de plantão lhe aplicou injeções, oxigênio e fez massagens no coração, enquanto se providenciava uma viatura para conduzi-lo ao hospital. Mas foi tudo inútil.

A 2.ª Subchefia da Casa Civil, a que ele era subordinado, tratou do enterro e encaminhará as medidas necessárias junto à Previdência Social para o amparo da família do servidor O Sr. Bernardo da Costa Freitas residia na Rua Marquês de São Vicente, 147, na Gávea, no conjunto residencial dos funcionários do Estado.

Brasileiras se elegem na Argentina

San Carlos de Bariloche, Argentina (AFP-JB) — A argentina Maria Luisa Travassos, de 17 anos, foi eleita Rainha de Bariloche, e outra brasileira, Maria de Fátima, ficou em segundo lugar.

O concurso foi realizado durante a festa anual de San Carlos de Bariloche, centro turístico invernal, situado a 1.700 quilômetros a sudoeste de Buenos Aires. O júri foi composto por brasileiros, argentinos e um militar venezuelano.

Fragoso se apresenta a Raúl Leoni

Caracas (UPI-JB) — O novo Embaixador do Brasil na Venezuela, Sr. Agnaldo Boulitreau Fragoso, apresentou ontem suas credenciais ao Presidente Raúl Leoni, no Palácio de Miraflores. O Embaixador Boulitreau Fragoso formaliza definitivamente o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Venezuela e o Brasil.

La Guardia e Flaneur formam dupla forte no prado

Borla foi a surpresa dos apertos para o clássico com 44s2/5 nos 700 metros

O melhor apronto do Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, pertencente à potranca Borla, com J. Machado sempre muito vigilante no seu dorso, acabou marcando 44s2/5 para os 700 metros, tendo sempre vindo pelo centro da pista e no final chegou abrindo mais ainda, sempre correndo com facilidade.

As duas prováveis favoritas, Maus e Gauchinha Linda, aprontaram ainda no escuro, mas fizeram no final a mesma marca, tendo ambas assinalado para os 700 metros o tempo de 45s. Das outras, Haé foi que deixou melhor impressão com 46s para os 700 metros, bem à vontade.

ITARARE

Estasac (A. Ricardo) os 700 em 44s2/5, deixando muito boa impressão e quase juntinho à cerca externa. Itararé (F. Pereira F.) chegou abrindo no lado de Jalisco (A. Marçal) em 44s para igual distância. Answer (P. Alves) os 800 em 52s1/5 com algumas reservas. Haju (A. Santos) os 700 em 46s1/5, com muita boa disposição e Camury (C. Morgado) entrando na reta colocou-se à cerca externa, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 37s1/5, correndo muito nos derradeiros metros.

ARBELLE

Tabuana (H. Vasconcelos) chegou abrindo ao lado de uma companheira em 47s os 700. Arbelle (P. Alves) desceu a reta em 38s1/5, com grande facilidade. Seren (J. Pinto) os 700 em 46s, com algumas obras e Gazea (A. Santos) não se emprenhou nesta partida de 47s para igual distância.

APERETIVO

Aperitivo (J. Machado) os 700 em 45s, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Freedom (J. Portillo) melhorou para 44s, fazendo o mesmo percurso e sem mudar. La Franchise (M. Silva) perdeu diante da atropelada de Guarujá (J. Portillo) em 45s os 700. Este (A. Ramos), a pouco mais do centro da pista, registrou 52s2/5 os 800, deixando excelente impressão. Alcomod (J. B. Paulino) igualou a seu piloto vinha muito sereno e Assuan (J. Borja) procurando à cerca externa, assinalou 53s2/5 para a mesma distância, com muito boa disposição.

EMPRESARIO

Empresário (F. Meneses) chegou com algumas reservas ao lado de uma companheira em 23s os 360. Light-Já (A. Lins) igual, chegando algo contido e Fração (J. Portillo) aumentou para 24s, muito à vontade. Empedado (Lad.) melhorou para 23s, deixando muito boa impressão e Quântia (F. Pereira F.) a reta em 38s 2/5, com sobras.

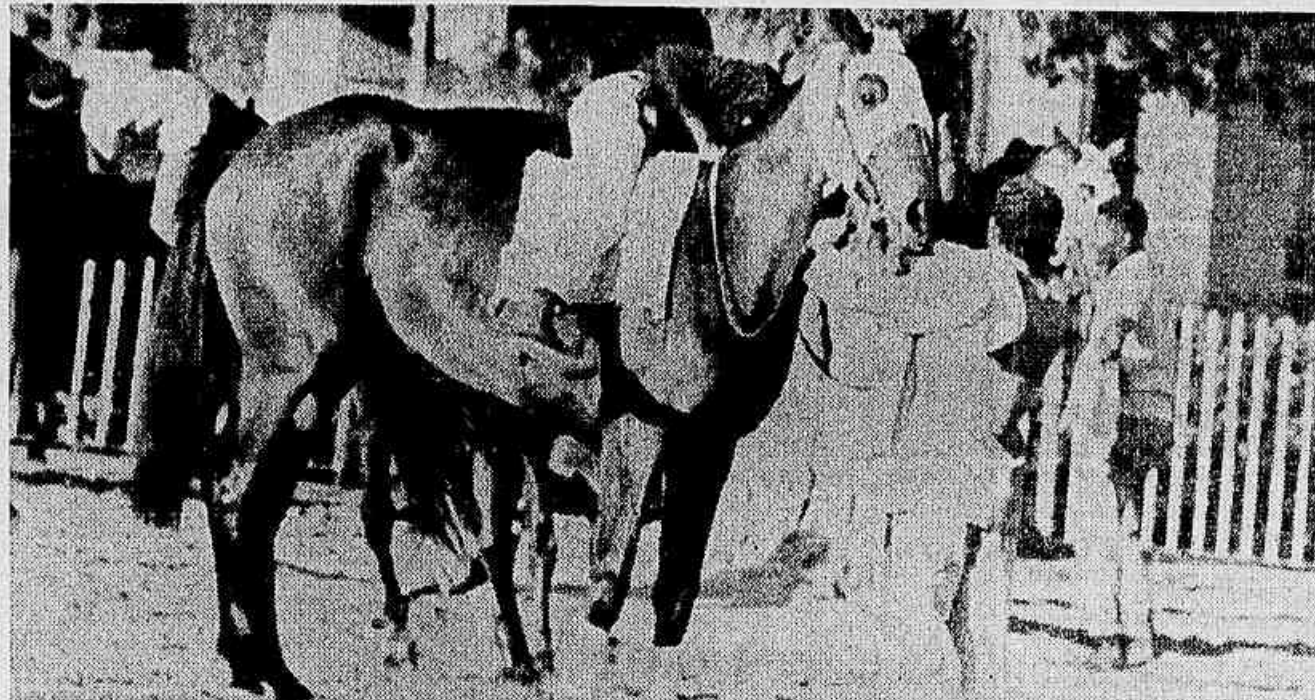
BORLA

Maus (P. Alves) os 700 em 45s, e Gauchinha Linda (O. Cardoso) trouxeram a mesma marca, mas não foram vistas porque fizeram no escuro. Bandana (Manuel Silva) os 800 em 51 segundos, agradando muito. Borla (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, com

Nossos palpites para hoje

1. Cadilon - Exclusiva - Algaroba
2. Nogueira - Tulinha - Maroñas
3. La Guardia - Flaneur - Estilheira
4. Frusal - Samovar - King Madison
5. Sorriso - Falgamar - Allegretto
6. Aventuroso - Elogio - Digrafo
7. Cativante - El Carijó - Allak
8. Albarelle - Angana - Pilhada
9. Quamázia - Beriozka - Flora Alíxia

PREÇO DA RESPONSABILIDADE



Maus defende no clássico de amanhã forte favoritismo, mas Paulo Alves, seu jôquei, começa a montar hoje à tarde

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Treinadores	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
---------	---------	---------	-------------	------------------	-------------	-------

1-1 Cadilon, J. Silva	4 56	L. Ferreira	2.º Senza Fine	1 300	AP	85"
2-2 Ubalet, A. Ricardo	2 50	C. Pereira	6.º Elvete	1 000	AP	64" 3/5
3-3 Exclusiva, J. Pinto	1 56	O. Morgado	2.º Invitation	1 400	AU	98" 3/5
4 Algaroba, F. Estêves	5 56	P. Costas	5.º Invitation	1 400	AU	90" 3/5
4-5 Evocação, L. Santos	6 56	P. Morgado	Estreante			
" Alha-Tulla, J. Reis	3 56	Idem	6.º Invitation	1 400	AU	90" 3/5

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CARINE — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00									
1-1	Tulinha, S. Silva	4 57	A. Correia	3.º Diamelita	1.000	GL	60"		
2-2	Nogueira, A. Ricardo	2 57	C. Pereira	8.º Jarapu	1.200	AU	77"		
3	Zumbaville, J. Pinto	3 57	L. Tripodi	8.º Albione	1.200	AU	76" 2/5		
4	Groelândia, M. Carvalho	5 57	C. Morgado	1.º Albarelle	1.000	GL	60" 3/5		
5	Estilheira, O. Cardoso	7 57	A. P. Silva	U.º Albione	1.200	AU	76" 2/5		
6	Maroñas, D. Moreira	5 57	M. Sales	9.º Diamelita	1.000	GL	60"		
	Quassa, J. Silva	5 57	Idem	U.º G. Girl	1.000	AU	62" 3/5		

3.º PAREO — AS 14H30M — 1.400 METROS — RECORDE: 81" 4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 1.200,00									
1-1	La Guardia, Y. P. Filho	1 53	G. Feijó	1.º Halcysta	1.200 AP	82"			
2.º	Delgado, J. Paulino	3 53	E. P. Coutinho	U.º Venuto	1.600 AP	102"			
3.º	Flaneur, S. M. Cruz	3 54	E. de Freitas	1.º Paulkner	1.400 GL	84" 1/5			
4.º	Joline, L. Carlos	5 54	M. Aguiar	U.º Fides	1.400 AU	92" 3/5			
5.º	Fronton, A. Ramos	5 54	J. C. Lima	2.º Silêncio	1.300 AP	82" 4/5			
6.º	Ortiga, J. Queiroz	5 54	M. Sousa	4.º Clara Lenfu	1.400 GL	84" 3/5			
7.º	Estilheira, O. F. Silva	5 54	A. Araújo	9.º Azores	1.400 GL	84" 3/5			
8.º	Sausville, J. Brizola	2 52	R. Silva	1.º Mengo	1.600 AP	102" 4/5			

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR\$ 1.200,00									
1-1	Samovar, F. P. Filho ..	5 56	G. Feijó	2.º	Carinho	1.300	AL	84" 2/5	
2	Molicho, J. Borja	5 56	A. Nahid	6.º	Matagato	1.400	AL	90" 3/5	
3-3	King Madison, J. Gil	5 56	Z. D. Guedes	7.º	Carinho	1.300	AL	84" 2/5	
4	Rafles, S. Cruz	5 56	C. P. Reis	U.º	Carinho	1.300	AL	84" 2/5	
3-5	Frusal, J. Brizola	3 56	M. Mendonça		Estreante				
6	Medra, J. Reis	4 56	A. V. Neves	7.º	Virajuba	1.000	AP	64" 1/5	
4-7	Salvatore, O. Cardoso	2 56	T. R. Gomes	5.º	Manield	1.200	AP	77" 2/5	
8	Foxbridge, M. Carvalho	5 56	C. Morgado	11.º	Chanceler	1.200	AP	77" 2/5	
9	Talamá, J. Pinto	1 56	C. Gomes	8.º	Manield	1.200	AP	77" 2/5	

5.º PAREO — AS 15H30M — 1.200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CARINE — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00				
1-1 Sorriso, J. Reis	5 57	O. B. Lopes	2.º Gallard	1.300 AP 84"
2 Falgamar, L. Acuña	1 57	W. Allano	6.º Arisco	1.000 GL 38" 3/5
3-3 El Zig, J. Ganga	7 57	C. Rosa	6.º Gallard	1.300 AP 84"
4 Pichuri, A. Ramos	5 57	J. L. Pedrosa	10.º Gallard	1.300 AP 84"
5 Allegretto, C. Morgado	2 57	J. S. Silva	1.º Tsurup	1.200 AM 76" 2/5
6 Atenon, D. Santos	8 57	Idem	5.º Gallard	1.300 AP 84"
7 Leão de Bagé, R. Carmo	3 57	D. Cassa	12.º Gallard	1.300 AP 84"
8 Town, J. Pinto	4 57	O. J. M. Dias	9.º Gallard	1.300 AP 84"
9 Thornton, N. Correia	5 57	N. Correia	N. Correia	
10 Diablinho, J. P. Filho	6 53	M. Mendes	1.º Allegretto	1.200 AM 76" 2/5

6.º PAREO — AS 16H30M — 2 100 METROS — RECORDE: 134" 2/5 — TORPEDO — PRÊMIO: NCR\$ 1 200,00									
1-1	Aventureiro, J. Diniz	5 58	M. Oliveira	2.º	Bojudo	1 600	NP	104" 2/5	
2	Hepatan, F. Milla	5 58	M. Aguiar	6.º	Pass-Bier	1 600	NP	103" 1/5	
2-3	Elogio, O. Cardoso	5 58	J. Carrepto	2.º	Pass-Bier	1 600	NP	103" 1/5	
4	Elloott, J. Pinto	4 58	O. M. Fernandes	6.º	Bojudo	1 600	NP	104" 2/5	
3-5	Digrafo, A. Ricardo	1 58	O. Serra	3.º	Bojudo	1 600	NP	104" 2/5	
	Bousoul, A. Marçal	1 58	Idem	7.º	Xilografre	1 200	NP	84" 1/5	
6	Sorriso, N. Correia	5 58	N. Correia			N. Correia			
8	Tabacur, J. Santana	2 58	Z. D. Guedes	1.º	Mais Teu	1 200	NL	34" 1/5	
6	London Tower, M. Carv.	5 58	A. V. Neves	4.º	Pass-Bier	1 600	NP	103" 1/5	
9	Altalim, L. Carlos	5 58	E. P. Filho	U.º	Pass-Bier	1 600	NP	103" 1/5	

7.º PAREO — AS 16H45 — 1.000 METROS — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00 — (BETTING)									
1-1	El Carijó, F. Estêves	11 57	P. Costas	3.º Alegretto	1.200 AM	76" 2/5			
2	Farolito, J. Reis	9 57	Z. D. Guedes	Estreante					
3	Scorpion, J. Pinto	9 57	A. Araújo	5.º Alegretto	1.200 AM	76" 2/5			
4	Cativante, J. Correia	14 57	J. W. Viana	Estreante					
2-5	Dunhill, J. B. Paulino	5 57	G. Feijó	2.º Arminho	1.300 AP	82" 4/5			
6	Profumo, L. Santos	5 57	A. P. Silva	7.º Gorino	1.200 AM	76" 2/5			
7	Diablinho, B. Alves	6 57	M. Mendes	10.º Alegretto	1.200 AM	76" 2/5			
	Honest Man, J. P. Filho	5 57	Idem	7.º Arminho	1.200 AM	76" 2/5			
3-8	Allak, J. Santana	1 57	J. C. Silva	3.º Arminho	1.300 AP	82" 4/5			
9	Polgardo, J. Machado	2 57	W. Allano	9.º Arminho	1.300 AP	82" 4/5			
10	Quatrelle, E. Marinho	5 57	O. J. M. Dias	8.º Scratch	1.500 AP	90" 3/5			
11	Rezer Ville, R. Carmo	5 57	R. Tripodi	7.º Thorium	1.300 AM	82" 4/5			
4-12	Embaló, D. P. Silva	8 57	C. Gomes	7.º Diablinho	1.600 AP	104" 4/5			
13	Giron, S. M. Cruz	10 57	E. de Freitas	U.º Thorium	1.300 AM	82" 4/5			
14	Allgury, D. Santos	12 57	J. R. Sepúlveda	U.º Abismado	1.500 GL	91" 4/5			
15	Meu Bem, J. Borja	13 57	M. Araújo	10.º Arminho	1.300 AP	82" 4/5			

8.º PAREO — AS 17H30M — 1.000 METROS — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00 — (BETTING)						
1-1	Albarelle, L. Acuña	5 57	J. Morgado	11.º Farplane	1.200 AP	76"
2.º	Chinita, S. Silva	5 57	A. Correia	Estreante		
3.º	Nostalgia, F. Meneses	10 57	C. Peres	5.º Alegretto	1.200 AM	76" 2/5
4.º	Quatrelle, L. Correia	3 57	O. J. M. Dias	Estreante		
5.º	Angana, O. P. Silva	8 57	J. Coutinho	2.º Arminho	1.300 AP	82" 4/5
6.º	Happy Climax, J. Borja	4 57	G. Morgado	7.º Gorino	1.200 AM	76" 2/5
7.º	Holywell, A. Marçal	6 57	H. Tobias	10.º Alegretto	1.200 AM	76" 2/5
8.º	Ganja, C. Morgado	5 57	C. Gomes	7.º Diablinho	1.200 AM	76" 2/5
9.º	Pilhada, A. Ricardo	1 57	J. Attiense	2.º Ixia	1.300 AP	84" 3/5
10.º	Taloniere, S. M. Cruz	7 57	C. Sousa	Estreante		
11.º	Maria Liza, M. Henrique	2 57	N. P. Gomes	12.º Ixia	1.200 AP	84" 3/5
12.º	Liane, J. Marinho	11 57	M. Sales	U.º Garas	1.200 AN	77"
13.º	Diffral, P. P. Filho	5 57	G. Feijó	5.º Cibeline	1.300 GL	81" 1/5
14.º	Estrategia, J. Machado	5 57	O. C. Dias	7.º Nogueira	1.200 AP	79"
15.º	Quarentena, J. Queiroz	5 57	B. P. Carvalho	6.º Groelândia	1.000 GL	60" 3/5
16.º	Socila, N. Correia	8 57	N. Correia	N. Correia		

9.º PAREO — AS 17H35M — 1 000 METROS — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR\$ 1 600,00 — (BETTING)									
1-1 Beriozka, J. Queiroz		3 54	P. Morgado		1.º Judex		1 000 NL		63" 3/5
2 Enlala, A. M. Caminhã		7 58	J. W. Viana		1.º Fabienne		1 200 AM		78"
3-3 Flora Alíxia, J. Pinto		2 56	M. Mendonça		1.º Fabienne		1 600 AL		64" 1/5
4 Flora Camburá, J. Tinoco		5 51	J. Tinoco		3.º Cobiçada		1 400 AL		91" 1/5
5 Osgada, L. Correia		5 55	C. Morgado		3.º Quamázia		1 300 NP		82" 4/5
6 Quamázia, J. Borja		5 58	C. Sousa		1.º Preenvida		1 300 NP		82" 4/5
7 Fair Miss, A. Ricardo		6 58	C. Pereira		4.º Quamázia		1 300 NP		82" 4/5
8 Lady Fortuna, R. Carmo		5 51	F. P. Laver		U.º Fair Miss		1 400 AM		92" 1/5
9 Urquiza, J. Machado		4 38	J. Morgado		5.º Quamázia		1 400 AM		92" 1/5
10 Rainha Bela, F. Estêves		1 58	J. L. Pedrosa		U.º Lume		1 200 AP		77" 1/5
11 Bela Luitza, O. P. Silva		5 51	S. D'Amore		5.º F. Alíxia		1 000 AL		64" 1/5

Binóculo — J. C. Moraes

Coração de Rigoni balança entre dois craques do GP Brasil

Luís Rigoni recebeu oficialmente convite para montar o craque uruguaio Calendo nos três quilômetros do G. P. Brasil, do mês de agosto, por intermédio do proprietário Elbio Vilh, mas ficou de dar uma resposta definitiva após o exercício de segunda-feira, pela manhã, na Gávea, tanto que já providenciou passagem logo depois das corridas de amanhã em São Paulo, viajando com o treinador Amazílio Magalhães.

O frelo é de opinião que a corrida de Dilema no G. P. Dezessais de Julho não serviu como teste, porque o potro correu em uma impraticável, além de ter sofrido contratempos durante a viagem na semana da corrida.

De qualquer maneira, se Dilema trabalhar bem, responderá negativamente a Elbio Vilh, mas em caso contrário, procurará obter dos responsáveis pelo filho de Major's Dilema, a liberação da palavra empenhada.

FRUSAL ESTÁ MUITO FALADO

O estreante gaúcho Frusal está muito falado nos bastidores da Gávea, porque veio como ganhador de Porto Alegre, inclusive de uma prova clássica. Descende de Salpicon e Fruta Amara — segundo produto —, por Barrancon e Proletária (Full-Sail). Aprontou 800 metros em 53s, na direção de José Brizola, agora montando como jôquei, por ter conseguido as 50 vitórias exigidas pelo Código de Corridas. Frusal é um torilho de bom porte, e está sob a responsabilidade de Milton Mendonça.

EVOCACÃO DESCENDE DE SILFO

Evocação, estreante do primeiro páreo de hoje, descendente de Silfo e Fair Panofail, de propriedade do Stud São Francisco Xavier e treinamento de Paulo Morgado. É irmã própria de Flora Valente e Desatino, e materno de Escant, Aventinho, Gauzy e Hardy. Teve os preparativos encerrados com 45s nos 700 metros, ao lado da companheira, já corrida, Alba-Tulla. Pode chegar colocada e até mesmo ganhar.

SANGUE DE RECORDISTA

Farleto tem o sangue do recordista Farinelli — milha e 1.300 —, sendo irmão materno de Planista e Carboxila, e, por coincidência, ganhou no Rio Grande do Sul, um páreo sobre Allak, no photocat. No apronto de quinta-feira, realizou uma partida de 23s 2/5, nos 360 metros, com João Reis no dorso, mas parece ter de respeitar a presença de El Carijó, Dunhill e do próprio Allak.

No mesmo páreo, está ainda a castita Cativante, irmã própria de Guro e Costa Diva, e materno de Alcy, filho, portanto, de Lumen e Melodia, sob a orientação do advogado Jorge Verneck Viana.

Está bastante trabalhado, com apronto de 37s 2/5, com Levi Correia.

FESTIVAL DE GAÚCHAS

A corrida de hoje está repleta de estreantes gaúchas, principalmente nos 1.000 metros do olavo páreo, onde estão anotadas Chinita e Nostalgia e Taloniere. Chinita é estreante apenas na Gávea, corrida e ganhadora no Hipódromo de Cristal de duas vezes sucessivas. Não foi vista nos flozeiros, mas sabe-se ser irmã materna de Takion e Lontia. Com um percurso favorável, pode chegar entre as primeiras.

Nostalgia tem o sangue de Ocheira — geração de 64 — correndo em São Paulo sem muito sucesso. Aprontou 360 metros em 23s, com P. Meneses, mas deve aguardar melhor oportunidade.

Taloniere é filha de Thaies e Guarani, também ganhadora de duas corridas no Sul. Tem como principal característica uma grande velocidade inicial, como demonstrou na partida de 360 metros em 23s, com S. M. Cruz. Na última apresentação, no Cristal, derrotou, entre outros, Rituri, no tempo de 1.200 metros em 76s 2/5, na pista de areia leve.

BRASILIA HOMENAGEIA A IMPRENSA

Informa a Sucursal de Brasília, que o Jôquei Clube da Capital realizará um páreo amanhã, para homenagear a imprensa, denominado Prêmio Imprensa de Brasília, que já tem inscritos, Dole, Ocazul, Luis Preto, Macazul e Satan.

A. Ramos montará só em dois páreos tendo quase certeza que vai ganhar com Fronton

Com apenas duas montarias na tarde de hoje, Antônio Ramos acredita que possa conseguir uma vitória através de Fronton, que na última atuação, de acordo com suas declarações, demonstrou grande evolução, obtendo ótima segunda colocação, só não se aproximando do ganhador, Silêncio, por se tratar de cavalo de melhor categoria.

Sobre a reunião de amanhã, explicou A. Ramos que Mifalah é a sua melhor chance, não apenas porque resolveu o problema da partida do seu condutor, mas porque é possível que numa distância maior possa levá-lo mais devagar, para a ponta, livrar boa luz e ter condições para uma partida nos metros finais.

PODE SER

Embora considerando Fronton excelente oportunidade, Antônio Ramos acredita que Pichuri também tenha chance de vitória, afirmando que os pupilos do seu amigo José Luis Pedrosa sempre vão à rala em grande forma e por isso a possibilidade de êxito deve ser sempre cogitada.

Outra montaria que considera muito boa amanhã é a de Jarapu, avisando que a castinha está agora na sua verdadeira forma, podendo ganhar até mesmo de ponta a ponta. E afirma que contra as adversárias fortes dos páreos recentes não teria mesmo muita chance, como nenhuma das suas rivais desta tarde.

SÓ PLACES.

Após Mifalah e Jarapu, as melhores montarias na sua opinião, dentro da ordem de possibilidade, acredita que sejam bem inferiores, mas ainda com alguma possibilidade no placê, porém, esclarecendo que Este e Dom Rebinha talvez estivessem melhor colocados na rala de grama, enquanto Jarapu, em percurso feliz, pode terminar entre os primeiros colocados.

La Guardia que vem de uma vitória até certo ponto fácil sobre Halcysta, volta com muitas possibilidades de repetir sua atuação, hoje, no terceiro páreo do Hipódromo da Gávea, tendo em Flaneur um fortíssimo competidor, principalmente depois do apronto que o filho de Coaraze realizou de 44s2/5, na direção de Salvador Morais Cruz.

Estilheira é indiscutivelmente o terceiro nome da competição, demonstrando maior agüerrimento na sua forma física, sem se faltar em Fronton, que na última, deu mesmo a impressão que poderia passar pelo ligeiro Silêncio na entrada da reta, quando este conseguiu fugir até o espelho.

SEGUIU MELHORANDO

Cadilon seguiu melhorando depois do seu recente segundo lugar para Senza Fine, e agora passou os 700 metros em 45s com sobras visíveis no percurso e sem que J. Silva tivesse muito trabalho no seu dorso. Exclusiva, em progressos, vai dar trabalho aqui, enquanto o terceiro nome da carreira é Algaroba que, quando resolver confirmar em carreira o que faz pela manhã, não deve deixar o segundo lugar aparecer na fotografia.

VOLTA BEM

Nogueira reaparece agora depois de alguns meses de descanso, e como parece ser superior às adversárias, deve dar muito trabalho para ser derrotada. O seu apronto foi o pique de 360 metros em 22s com reservas e, não sentindo a ausência das pistas, deve se impor. Tulinha que ainda é criança, e mais Maroñas que agora vai correr muito novamente, são os obstáculos, sendo realmente difícil que qualquer outra possa surpreender.

BOM ESTREANTE

Frusal é um estreante bem característico de atropel forte no final. Aqui vem se destacando nos flozeiros e seu apronto foi de 53s para os 800 metros, levando com muito carinho pelo jôquei J. Brizola. Samovar, sempre retrospecto

“Baliza”, “Scórpio” e “Chunga IV” decidem hoje com quem fica a Taça JB

Com a expectativa de uma boa luta entre os lates *Baliza*, de Anibal Petersen, *Scórpio*, de Paulo Bracy e *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos, que na ordem lideram a tabela de pontos, encerra-se hoje à tarde a série de regatas que os veleiros da Classe Carioca vêm disputando pela Taça JORNAL DO BRASIL.

A competição será corrida em percurso triangular olímpico, devendo comparecer à regata, ao largo da Escola Naval, a maioria dos 14 lates inscritos na série, uma vez que ainda existem prêmios para as categorias B, C e D.

MAIS PARA DOIS

Programada para uma série de três provas, valendo todas para a contagem de pontos, a Taça JB para os lates da Classe Carioca entra em sua fase final com a decisão pendente entre três lates, prometendo por isto lances sensacionais hoje à tarde na regata ao largo da Escola Naval.

Separados apenas por 20 pontos, *Baliza* com 880, *Scórpio* com 860, e *Chunga IV* com 840, a Taça JB poderá também ganhar o troféu, desde que vença a prova e seus adversários fiquem mal classificados.

Planando com qualquer décia, a Taça JB estará em boas mãos, pois foram até o momento os

conjuntos que melhor se apresentaram nas duas provas já disputadas.

Como além do prêmio principal estão também em jogo prêmios para as categorias B, C e D da classe, espera-se que a maioria dos 14 veleiros que compareceram às regatas anteriores esteja presente hoje à tarde, a partir das 14 horas, na regata olímpica em que a Taça JB será realizada.

Os três barcos que lideram a JB marcaram as seguintes performances até agora: *Baliza*, um primeiro e um segundo lugares; *Scórpio*, um primeiro e um quarto; *Chunga IV*, dois terceiros.

Caso algum imprevisto de última hora impeça a realização da regata a mesma será transferida para amanhã.

África do Sul venceu a dupla e Brasil já está eliminado da Taça Davis

Durban (UPI-JB) — A equipe de tênis da África do Sul classificou-se ontem em primeiro lugar no grupo B da zona europeia da Taça Davis, ao conseguir o seu terceiro ponto na série de cinco jogos contra o Brasil, quando Bob Hewitt-Frew McMillan derrotaram Thomas Koch-Edson Mandarino por 1-6, 4-6, 6-3, 6-4 e 6-3.

A dupla brasileira iniciou a partida com um excelente jogo, chegando mesmo a surpreender os sete mil espectadores presentes à quadra central do West Ridge Park, e após vencer com facilidade os dois primeiros sets caiu repentinamente de produção e não soube aproveitar as falhas do duo sul-africano, principalmente de Bob Hewitt.

O JOGO

Depois das duas derrotas nas simples de anteontem, restava ao Brasil poucas chances de recuperação, pois era muito difícil uma vitória de Koch e Mandarino sobre Hewitt-McMillan, que formaram a dupla campeã de Wimbledon este ano.

Entretanto, o duo brasileiro começou a jogar de forma arrasadora e logo no primeiro game do set inicial quebrou o serviço de Hewitt para fazer 1-0 e 2-0. Os sul-africanos ficaram perturbados com a disposição de Thomas Koch e Edson Mandarino, que acabaram ganhando o set em poucos minutos e com total superioridade na quadra.

No segundo set, apesar de Hewitt e McMillan melhorarem bastante, os brasileiros voltaram a vencer sem maiores dificuldades, deixando a impressão que ganhariam a partida e adiantar a decisão.

Do lado brasileiro Edson Mandarino era espetacular, mas Thomas Koch não se firmava como cômico, erros primários depois de realizar boas jogadas. A dupla sul-africana não jogava bem, sobretudo Bob Hewitt, obrigando a McMillan a fazer um grande esforço para tentar equilibrar o jogo.

Ainda no segundo set McMillan começou comentando uma dupla falta e os brasileiros fizeram 2-0, mas perderam o terceiro game. A esta altura, com Koch jogando timidamente, os sul-africanos tiveram um momento de absoluto domínio e marcaram 40-15 no quarto game, animando a sua torcida.

Com Mandarino muito bem os brasileiros reagiram e chegaram rapidamente aos 5-2. Thomas Koch voltou a cometer dupla falta, perdendo o oitavo game, para McMillan fazer dois sets points e reter o serviço no nono game, marcando 4-5. O décimo game começou favorável aos sul-africanos que chegaram a 40-30, mas não conseguiram fechar o game, perdendo a vantagem e o set.

A vitória parecia que seria mesmo dos brasileiros. Todavia, os sul-africanos, mostrando mais calma, equilibraram a partida e passaram à frente no quinto game do terceiro set em 3-2. Tiraram o serviço de Koch no sexto game e aumentaram a vantagem para 4-2, com McMillan não tendo problemas para fazer os 5-2. No oitavo game, Mandarino sacou muito bem e os brasileiros venceram, mas Hewitt ganhou um love game no nono.

Daí para frente o jogo foi favorável à dupla campeã de Wimbledon, Edson Mandarino, que havia tido grandes problemas com a quadra na véspera, jogou muito bem ontem, McMillan no final subiu ainda mais de produção, com ótimos ataques com as duas mãos. Thomas Koch estava passando mal e cometeu muitas falhas, principalmente nas devoluções, mandando constantemente a bola na rede. No quarto set ele perdeu duas vezes o serviço. Mesmo assim os brasileiros tiveram algumas chances para voltar a dominar o jogo, principalmente no quarto game do quinto set, quando Hewitt cometeu três duplas faltas mas reteve o serviço. No nono game do último set Mandarino falhou pela primeira vez, perdendo seu serviço e a dupla do Brasil perdeu a partida e a Taça Davis.

DECEPÇÃO

O profissional australiano Lew Hoad, que treinou os brasileiros, ficou decepcionado com a derrota, principalmente nas simples.

Meus rapazes foram magníficos nos treinos e não conseguiram jogar bem logo no

primeiro dia. Eu não sei o que aconteceu.

Thomas Koch e Mandarino estavam tristes e falaram pouco. Mandarino acha que o vento o atrapalhou muito em seu jogo contra Drysdale.

Já o enfiado do time sul-africano, Sr. Claude Lister, estava radiante com toda razão, pois ele foi o grande vencedor. O Sr. Lister, após a vantagem de 2 a 0 do primeiro dia, já considerava seu time vencedor e passou a falar apenas no próximo adversário. Diz ele que prefere jogar contra a Índia, mesmo porque a Índia deve vencer o Japão na final da zona asiática.

A grande preocupação do Sr. Lister, no momento, é com o seu próximo adversário a vir jogar em Durban. Talvez ele tenha alguns problemas para trazer os indianos, se estes ganharem dos japoneses, pois o Governo de seu país poderia negar os vistos. Mas, desde já, o Sr. Claude Lister está se movimentando para trazer indianos ou japoneses para o seu acampamento. E a impressão que se tem é que ele conseguirá isso.

O Sr. Claude Lister é bastante resistivo e diplomático e tem grandes argumentos para convencer as equipes adversárias a virem passar em Durban.

ENCERRA HOJE

Hoje serão disputadas as duas simples finais, com Thomas Koch enfrentando a Cliff Drysdale e Edson Mandarino a Bob Hewitt, o australiano que jogou pela equipe sul-africana.

As previsões são péssimas para os dois jogadores brasileiros, pois a opinião geral aqui é que eles, já normalmente inferiorizados tecnicamente, por estarem jogando em quadra de cimento, não têm condições psicológicas para uma reação no último dia, que tornaria a derrota menos humilhante.

BARNES NOS EUA

Milwaukee (UPI-JB) — O brasileiro Ronald Barnes vem obtendo bons resultados no Campeonato Norte-Americano de Tênis em quadra de saibro, e ontem classificou-se para as quartas de final, ao vencer o norte-americano Nalley Brown por 6-4 e 6-4.

Barnes jogou hoje contra George Seewagen, dos Estados Unidos, e deve o mesmo classificação semifinalista. Em outra partida pelas quartas de final, o norte-americano Arthur Ashe enfrenta o australiano John Cooper, uma das grandes esperanças do tênis de seu país.

Em outros resultados ontem, o canadense Mike Belkin eliminou o norte-americano Cliff Richey, por 7-9, 6-2, 6-3 e 6-1, enquanto Marty Riessen ganhou do australiano Ray Ruffels por 6-4, 6-4, 3-6 e 6-0.

NO RIO

Pelo tênis carioca prossegue hoje o torneio individual da quinta classe, com a seguinte programação: no Fluminense — às 17h — K. Suzuki x Gilberto Vello ou Jorge Bedran; Lúis Pedrosa ou O. Pais x J. Mesquita ou Sérgio Ribnick; às 18h — Lúis A. Sousa x Ozias Bonfim ou G. Miranda; G. Nabuco x Francisco Santos ou E. Mendes; às 19h — R. Silveira ou A. Paria x G. Couto ou J. Proença ou Antônio Villena.

No Tijuca: às 16h — L. Monteiro ou José Matei x S. Neves ou Joseph Naar; às 17h — J. Fernandes ou L. Inácio x A. Marfiliou Neves ou Paulo Bastos. No Leme: às 16h — J. Melo ou J. Severina x R. Gouveia ou R. Sotom; às 17h — P. Carlier ou R. Stuard x R. Correla ou A. Paria.

DURA COMPETIÇÃO



Scórpio, de Paulo Bracy, é a maior ameaça para Baliza, de A. Petersen, na decisão da Taça JB

Dino é a dúvida do Corinthians

São Paulo (Socursal) — Dino Sané é a principal dúvida de Zéze Moreira para escalar o time do Corinthians que defenderá amanhã, à tarde, em Araruama, a posição de líder invicto do campeonato paulista, enfrentando o Ferroviária, na principal partida da rodada. Em Vila Belmiro, o Santos — também na liderança, com zero pontos perdido — jogará com o Guarani.

Por sua vez, o Palmeiras — vice-líder, com um ponto abaixo do primeiro colocado — se apresentará em Presidente Prudente, diante da Prudentina, estando marcada ainda a realização das seguintes jogos: Juventus x Botafogo, na Rua Javari, e Comercial x América, em Ribeirão Preto.

CONTUSÕES

Desde o início do campeonato, Zéze Moreira tem encontrado dificuldades para definir o ataque do Corinthians, em vista de inúmeras contusões, a começar por Tales e Prado. Depois, foi a vez de Silvio e Filipe, obrigando o treinador a colocar o médio-volante Nair como ponta-de-lança, para formar a dupla de área com Bené.

Mesmo assim, o clube do Parque São Jorge, derrotou a Portuguesa Santista, na última quarta-feira, por 3 a 0. Contudo, nesta partida, Dino recebeu uma pancada na coxa esquerda e sua recuperação só será possível na próxima semana. Desta maneira, Zéze Moreira escalará Nair como volante, para jogar no lado de Rivellino no meio-de-campo, já que Flávio está em condições de voltar à linha atacante titular.

UM DESEJO MAIOR



Os cariocas trouxeram este mês o bicampeonato brasileiro de judô e já estão pensando na conquista do tri

Judoístas cariocas dizem que ainda estão em forma e desde já pensando no tri

Os judoístas cariocas que conquistaram no início deste mês, em Pelotas, o bicampeonato brasileiro juvenil, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL e informaram que não pretendem interromper os treinamentos, pois querem permanecer preparados para os próximos compromissos e prontos para a luta do tri, no ano que vem.

O Vice-Presidente da Federação Guanabara de Judô, Sr. Fernando Correia, e o Diretor Orlando Machado, que acompanharam os lutadores, foram unânimes em criticar a organização do campeonato e o tratamento que lhes foi oferecido na cidade de Pelotas, achando que de agora em diante só se deverão aceitar patrocínios de certas nas capitais de Estado.

ERRO

Segundo os dirigentes, a Confederação Brasileira de Pugilismo errou em aceitar a realização deste II Brasileiro Juvenil de Pugilismo, na Cidade de Pelotas, onde, acima de tudo, o judô é quase que completamente desconhecido.

Contaram ainda que a organização foi entregue praticamente a dois rapazes inexperientes, que logo na chegada colocaram as delegações em alojamentos de um colégio local, sem as mínimas condições de higiene. Mais que isso, hospedaram dirigentes separados dos judoístas, ficando os primeiros no melhor hotel da cidade. Apenas os responsáveis pela delegação carioca não aceitaram esta discriminação, e conheceram de perto as condições em que ficaram os lutadores de todos os Estados.

— Era de fazer meio a falta de higiene e o total desconforto do local — contou o Sr. Fernando Correia — Além disso, os rapazes das outras delegações, completamente desacompanhados e irritados com o tratamento recebido, fizeram tamanha algazarra a noite in-

teira, que ninguém conseguiu dormir. E estávamos na avévespera do início do campeonato.

— Não havia água quente no banheiro e nem cobertores suficientes para que se agitassem o frio — disse o Sr. Orlando Machado. — O jeito foi pegarmos armas e bagagens e alirmos todos à procura de um hotel, nem que as despesas fossem pagas pelo nosso bolso. Mas, os organizadores acabaram por aceitar esta nossa atitude.

Mas tanto dirigentes como judoístas estão dispostos a esquecer tudo isto e começar a pensar desde já no próximo certame, cuja vitória representará a conquista do tricampeonato.

Realizaram ontem à tarde em visita à Seção de Esportes do JORNAL DO BRASIL, além dos dirigentes, os judoístas Agnaldo Acioli, Ivá Muter, Devoto, João Carlos Padilha, Muriel Coutinho, Osvaldo Palva, Ivá Dias, Jorge Barros e Sérgio Tassaki. Junto com eles estava o paulista Antônio Ullis, campeão brasileiro dos meio-pesados, que se encontra de férias no Rio.

Lee Smith defende no Gávea posição de líder destacado

Com cinco *strokes* de vantagem sobre o segundo colocado, depois de cumpridos 36 dos 42 buracos programados, o golfista Lee Smith vai para o campo, hoje, defender a sua posição de líder destacado do Campeonato do Gávea Golf Clube e, desde que tenha nas mãos atuações anteriores, poderá garantir o título de campeão da primeira categoria.

Os golfistas do Itanhangá, por sua vez, estarão disputando a volta de classificação para a Taça Renauld Lage, que foi adiada do último fim de semana por causa das chuvas. Os 32 jogadores que obtiverem os melhores resultados estarão qualificados para as duas primeiras voltas da competição, marcada para amanhã no campo da Barra da Tijuca.

Os três colocados de cada uma das quatro categorias de handicaps do Campeonato do

Gávea são os seguintes: 1.ª categoria — 1.º Lee Smith (74-74), 148 tacadas; 2.º Mário Gonzalez Filho (75-74), 153 e 3.º Vólter Ratto (77-79); 2.ª categoria — 1.º A. Dollo (85-84), 169; 2.º Garland Kennon (92-79), 171 e 3.º Paulo Valdear Falcão (82-84), 172; 3.ª categoria — 1.º Vital de Castro (93-91), 181; 2.º Miguel Foria (91-92), 183 e 3.º Miller (99-96), 186; 4.ª categoria — 1.º Lafaete Bandeira (95-99), 194; 2.º José Osório de Almeida (105-99), 204 e 3.º A. Dollo Filho (103-102), 205 tacadas em 36 buracos.

ITANHANGÁ

Contando com vários jogadores de handicaps baixos, as competições de fim de semana do Itanhangá Golf Clube ganharam muito interesse e garbado técnico e, hoje, mais uma

voz, os seus associados estarão empenhados na disputa de um torneio, a classificação para a Taça Renauld Lage, na modalidade técnica medal-play, 18 buracos, embora o desatendimento da competição esteja previsto para amanhã.

Os jogadores de handicaps mais baixos do Itanhangá, e que estarão em campo disputando a classificação — são os seguintes, com seus respectivos handicaps: Douglas Mac Farlane (3), Jimmy Shepperd (3), Steve Brown (4), Ronald Gentry (4), James Robertson (4), Lars Norgren (6), Armandinho Daudé de Oliveira (7), Miguel Derli (8), Ole Dam (8), James Clark (8), Carlos de Viquez Filho (8), Vítor Bandeira Filho (9), Artur Porto Pires (9), John Scyllaris (9), M. Schachernann (9), Jimmy Fowler (10) e Osvaldo Porto Pires (10).

Dave Hill é o líder do PGA

Denver, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Dave Hill, com o ótimo escore de 66 tacadas — seis abaixo do par — está liderando o PGA Championship, depois da primeira rodada, disputada ontem nos links do Columbine Country Club desta cidade, seguido de perto por Jack Nicklaus, o campeão do USGA Open, que anotou um cartão de 67 tacadas.

Quatro jogadores estão empatados na terceira colocação, com 68 tacadas, e entre eles se encontram Julius Boros e Dan Sikes. No grupo dos que anotaram escores de 70 tacadas — e que é formado por sete golfistas — estão Arnold Palmer, Mike

Souchak, Bob Gouby e Tommy Aaron, entre outros, todos ainda com boas possibilidades em relação ao título do campeonato.

OS 45 MELHORES

As principais colocações do PGA Championship, depois de 18 buracos, são as seguintes: 1.º, Dave Hill, 66 tacadas; 2.º, Jack Nicklaus, 67; 3.º, empatados, Julius Boros, Dan Sikes, Donald Bies e Davis Love, 68; 7.º, empatados, Arnold Palmer, Mike Souchak, Bob Gouby, Mac Hunter, Richard Bassett, Tommy Aaron e Don Masengale, 70; 14.º, empatados, Phil Rodgers, Ron Reitz, Bruce

Crampson, Frank Beard, Don January e Frank Barton, 71; 20.º, empatados, Darrel Hickok, Gene Bone, Al Bessellink, Mason Hudolph, Jerry Pitman, Bob Toshi, Doug Sanders, Ernie Vossler, Bill Bisdorf e John Fels, 72; 30.º, empatados, Don Kubiak, Dudley Wyszog, Al Geiberger, R.H. Sikes, Ken Stoll, Frank Wampler, Clare Emery, Billy Martindale, Jack Burke, Tom Nieporce, Bob Ross, Andrew Borovich, Chick Herbert, Gene Littler, Ken Venturi e Jimmy Wright. A segunda volta do torneio está marcada para hoje, quando os dirigentes da PGA estabelecerão o limite máximo de tacadas cut-off para a terceira rodada.

Atlético joga amanhã com Nacional

Belo Horizonte (Socursal) — O Atlético joga amanhã contra o Nacional, defendendo a posição de único líder do campeonato mineiro, depois da vitória do Uberaba quinta-feira, sobre o América que desceu para o terceiro lugar junto com o Cruzeiro, enquanto na vice-liderança está o Araxá, estreante na Divisão Extra de Futebol, com um ponto perdido.

O Cruzeiro, que há mais de dois anos só faz partidas pelo campeonato no Estádio Minas Gerais, terá de ir amanhã a Formiga, e, apesar de ter conseguido reformar o contrato de Natal, ontem à tarde, ainda tem três problemas sérios para escalar o time, pois William sumiu do clube e Wilson Plazza, bem como o goleiro Raul, estão machucados.

Para defender a liderança amanhã, o técnico Fielas Solich vai colocar em campo contra o Nacional, no Estádio Minas Gerais, o mesmo time até agora invicto, formado por Luizinho, Elmar, Vander, Grapete e Délio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Bufo, Ronaldo, Lacy e Tião.

Se o Atlético vencer, as suas partidas continuarão a ser no Estádio Minas Gerais, pois de acordo com a tabela dirigida que vigora em Minas, os clubes que fizerem maior número de pontos ganhos é que jogam em Belo Horizonte.

O técnico Afrânio Moreira vai ter de escalar o Cruzeiro desfalcado para o jogo de amanhã, uma vez que o zagueiro William decidiu mesmo parar com o futebol, não apareceu no clube ontem e deve ter o seu contrato suspenso, segundo o diretor de futebol Carmine Furlati. Wilson Plazza está com o joelho machucado, e o mesmo ocorrendo com Hilton Oliveira, estando ambos fora da partida em Formiga.

O Cruzeiro deverá jogar com Tonho, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Hilton Chaves e Direu Lopes; Natal, Tatião, Eváido, e Dalmar. Uma caravana de torcedores está sendo organizada e sairá junto com o ônibus do clube, às 8 horas de amanhã.

Luís Faustino enfrenta em Buenos Aires esta noite o argentino Oscar Bonavena

Buenos Aires (UPI-JB) — O pugilista brasileiro Luís Faustino Pires, da categoria dos pesos-pesados, enfrenta esta noite, no Ginásio Luna Park, desta cidade, o argentino Oscar Ringo Bonavena num combate que está sendo aguardado com muito interesse, pois Luís Faustino poderá tornar-se um adversário difícil para Bonavena, pelo que demonstrou nos treinos e pela boa forma que atravessa.

O pugilista brasileiro — que mede 1m83cm — subirá ao ringue com 39 quilos, enquanto o argentino deverá se apresentar com 95. A falta de experiência em combates internacionais é o único senão nas possibilidades do brasileiro, segundo opinião dos críticos do boxe em Buenos Aires, que, por outro lado, vêm em seu compatriota um lutador curtido e por isso com mais chance de ganhar.

ACHILDADE

Luís Faustino Pires pode se constituir numa surpresa para Bonavena. E simamente rápido, colocando muito bem seus golpes e com muita força. Seus 89 quilos o permitem deslocar-se com grande agilidade pelo ringue, demonstrando, por fim, ser um atleta perfeito. O brasileiro mede 1m83cm mas não impressiona tanto pela estatura como por seu físico.

Ontem, Luís Faustino Pires fez dois rounds de luta contra o peso pesado argentino Humberto Chioti, a quem já derrotou duas vezes por nocaute, no Rio e em Montevideo. Pouco depois, exercitou-se contra seu compatriota Everardo Costa, da categoria dos leve. Afinal, seu treinamento foi encerrado com punching-ball, justamente quando impressionou.

nou a todos os que lhe assistiam, pela força que empregou.

Aparentemente, o problema que Luís Faustino pode enfrentar é a sua falta de experiência como lutador, pois chegou ao título sul-americano em apenas seis combates. Bonavena, por outro lado, está acostumado a lutas internacionais e conta ainda com uma campanha estudada nos Estados Unidos.

Os críticos argentinos estão curiosos em saber se Luís Faustino aguentará o ritmo do combate, sem perder o fôlego, já que a sua principal arma é a agilidade, contra a potência dos golpes de Bonavena. Este, habitualmente um homem alegre e comunicativo, passou a semana muito sério, evitando comentários, e dedicando-se com afinho aos treinos.

“Kincaid” e “Malagô” vão correr cinco vezes para ver quem vai à B. Aires—Rio

Eugênio Villarino, comandante do iate *Kincaid*, e Jean Barbarrá, do *Malagô*, vão disputar, em princípios de agosto e em uma série de cinco competições, qual dos dois veleiros participará da Regata Buenos Aires—Rio, conjuntamente com outros iates brasileiros.

O barco escolhido será preparado para a grande competição internacional utilizando o que de melhor os dois possuem em material e tripulação, pretendendo, com isto, seus comandantes, aumentar as possibilidades de êxito da equipe brasileira.

O MELHOR

Faltando pouco mais de seis meses para seu início, a Regata Buenos Aires—Rio de fevereiro de 1968 já vem movimentando os veleiros do oceano. Enquanto o Iate Clube do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano começaram há algum tempo os trabalhos de preparação da prova nos detalhes da responsabilidade brasileira, os concorrentes cariocas vão também iniciando seus treinos e preparando seus barcos para a competição.

Eugênio Villarino e Jean Barbarrá, tomaram uma decisão: seu genero, o iatista nacional, qual seja a de escolher o melhor dos dois em uma série de regatas e usar tudo o que de melhor tenha o perdedor para reforçar o vencedor.

Disse o Comandante Villarino, do *Kincaid*, que ele e seu companheiro Jean Barbarrá, proprietário do *Malagô*, possuindo lates do mesmo desenho (*Classe Brasil*), resolveram seguir o lema da união faz a força.

O iate que vencer, além do comandante do perdedor e alguns tripulantes, receberá as melhores velas e equipamentos de regata do outro iate, conseguindo-se desta forma que um deles possa entrar na BA—Rio com o melhor projeto para a equipe nacional, esta já contando com pelo menos 10 veleiros, dois dos quais Pluri II, de Israel Klabin; Cayru III de Jor-

ge Geyer e Saga de E. Lorenzen apareceram como grandes esperanças do iatismo brasileiro. Terminou Villarino dizendo que em meados de agosto iniciará as regatas de escolha do barco e que já na Santos—Rio de novembro próximo, o iate selecionado estará competindo dentro do plano idealizado.

As tripulações dos barcos estão sendo ainda formadas, mas basicamente serão as seguintes: *Kincaid*: Eugênio Villarino, Ernani Simões, Arnaldo Lopes, Alberto Ravazzano e Angelo Reis. *Malagô*: Jean Barbarrá, Ernesto Bicalho, Otávio Sales, Mário Braga e mais dois outros veleiros a serem ainda convidados.

Botafogo da Bahia quer Garrincha

Salvador (Do Correspondente) — O Botafogo, desta Capital, está disposto a pagar NCR\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) pelo empréstimo de Garrincha, até o fim do ano, e vai mandar um emissário ao Rio, para consultar quais as possibilidades de o jogador aceitar a proposta para vir atuar na Bahia. O Presidente do Botafogo, segundo disse, está disposto a pagar muito boa soma ao jogador.

Flamengo pode vender Rodrigues por indisciplina

Rodrigues poderá ter seu passe colocado à venda pelo Flamengo porque a dor que o ponta-esquerda diz sentir na virilha esquerda, que o tirará da equipe hoje e fará de João Daniel seu substituto, não passa segundo os dirigentes do clube de má-vontade do jogador, que treinou normalmente durante a semana e simulou esta contusão quando da briga que teve com Renganeschi para não voltar ao time.

Falta cooperação

Alguns fatos registrados durante a semana, na Gávea, demonstraram claramente que há jogadores completamente desinteressados na reabilitação do time. Embora tenha justificado sua falta com a mudança definitiva para o Rio, Ademir só treinou um dia (quinta-feira) e, ontem, dia único para Modesto Bria observar seu entendimento com Dionísio, Ademir se apresentou depois que o treino terminou. O jogador alegou que foi esperar sua família na Estação Rodoviária, mas os responsáveis pelo Departamento de Futebol explicaram que teriam feito isso para que Ademir pudesse treinar.

O caso de Rodrigues é o que está sendo encarado pelos dirigentes como o mais sério, pois o ponta-esquerda já tem um precedente. Quando brigou com Renganeschi, Rodrigues declarou aos jornais que não jogaria mais sob o comando do técnico. Renganeschi precisou

Abrindo os braços num gesto irritado e dizendo "agora não precisava mais você se apresentar", Modesto Bria chamou severamente a atenção de Ademir, que só se apresentou na Gávea às 10h5m, depois que o treino de conjunto já havia terminado. Bria afirmou depois que, se Rodrigues não acusasse a dor na virilha, Ademir seria barrado do jogo de hoje.

de Rodrigues por várias vezes e Rodrigues se dizia machucado, o que fez o técnico se queixar certa vez aos reporteres:

— Rodrigues tem bom futebol, mas também muito má vontade. Durante os treinos da semana, Rodrigues saiu sempre de campo, queixando-se da dor. Os médicos do clube, entretanto, não viam nada de grave e chegaram mesmo a afirmar que a contusão não era grave. Após o conjunto de ontem de manhã, Rodrigues foi para o vestiário e disse para o Dr. Célio Cotechia que não podia jogar. O médico comunicou o fato a Bria, que ficou irritadíssimo e se queixou:

— É preciso mudar esta mentalidade. É preciso. Há na Gávea, também, desconfiança de que um clube esteja fazendo ofertas a Rodrigues. Mas os dirigentes já decidiram que, se isto for verdade, seu passe custará muito caro.

Jovens dão exemplo

Enquanto há, por um lado, desconfiança de que nem todos estão cooperando, por outro, o empenho e a dedicação dos jogadores promovidos do quadro de juvenis têm convalidado o técnico Modesto Bria. Merrinho, Rodrigues II, Zéquinha, Dionísio, Arilson, Luis Carlos e Zéinho, que está há pouco tempo no Flamengo, dão o máximo para que o time recupere sua melhor forma técnica.

Por esta razão, Modesto Bria estava disposto a lançar hoje um ataque com jo-

gadores jovens, permanecendo do antigo apenas Rodrigues. A contusão do ponta-esquerda mudou os planos do técnico, que mandou Ademir se concentrar à última hora, a fim de deslocar João Daniel, que ia ser seu substituto, para a ponta esquerda. Bria lamentou o estado físico de Luis Carlos, que vem de uma contusão, e assim impede o seu lançamento. Mesmo assim, Luis Carlos recebeu ordem para se apresentar hoje na concentração, em São Conrado.

Flávio dá decisão

Rodrigues foi chamado ontem à tarde à sala do supervisor Flávio Costa, que colocou o assunto em termos claros, chegando a dizer ao jogador que tinha conhecimento de declarações manifestando seu desejo de sair do Flamengo, e que isto não era difícil, pois no clube só ficam os de boa vontade, os que estão dispostos a fazer um trabalho de equipe e, sobretudo, os que usam de sinceridade e de ombridade.

O Supervisor explicou a Rodrigues que era muito fácil ele sair da Gávea: levasse o clube que estava interessado no seu concurso, o Flamengo estipulava o preço de seu passe e, se o pretendente tivesse dinheiro, o negócio se realizaria em questão de minutos. Flávio Costa falou mais de meia hora e Rodrigues, que não tem muitos argumentos, concordou até em fazer um teste hoje, "para ver se dá para jogar".

Amorim assinou

Amorim assinou ontem seu contrato até o fim do ano com o Flamengo, recebendo NCr\$ 4.000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), sendo logo registrado na Federação Carioca para que o jogador possa enfrentar o Vasco, hoje. No contrato de Amorim está estipulado que, se ele ficar definitivamente no Flamengo, o clube lhe pagará os NCr\$ 4.000,00 que o América lhe deve.

Amorim explicou ontem a razão da dívida: os NCr\$ 4.000,00 são parte das luvas de seu contrato com o América. O Sr. Wolnei Braune, Presidente do América, disse ao jogador que o Flamengo havia concordado em lhe pagar a importância. O Flamengo, por sua vez, alega que isto jamais foi combinado. Amorim sabe que a responsabilidade é do América e quando lhe perguntaram se o América queria lhe dar um golpe, ele respondeu:

— Já deu. Entrei bem.

Time correu mais

O treino de conjunto de ontem de manhã durou apenas 40 minutos, mas deixou Bria satisfeito com o empenho do quadro, principalmente dos jogadores jovens, em fazer as jogadas na base da velocidade, da antecipação e da cobertura. João Daniel foi um dos que mais se destacou, tendo começado na equipe reserva e, minutos depois, passado para titular, no lugar de Luis Carlos. O escorço foi de 3 a 1 para os titulares, gols de Dionísio, dois, e Váiter.

Bria pretendia testar Ademir ao lado de Dionísio, mas não conseguiu, em virtude do atacante chegar atrasado. A irritação de Bria foi das maiores, pois Ademir prejudicou o trabalho do técnico e não deu a menor oportunidade a Dionísio para que treinasse sequer uma

vez ao seu lado. Por causa disso, é que o técnico lá a escalar o ataque com Zéquinha, Dionísio, João Daniel e Rodrigues, entretanto, a dor do ponta-esquerda complicou tudo.

As equipes treinaram assim: Titulares — Renato, Merrinho, Itamar, Dito e Váiter; Amorim e Rodrigues II; Zéquinha, Dionísio, Luis Carlos (João Daniel) e Rodrigues. Reservas — Zé Roberto, Marcos, Jaime, Sapato e Altair; Nélsinho e Paulo Espanha; Zéinho, Jair, João Daniel (Luis Carlos) e Arilson. Terminado o coletivo, Bria chamou Rodrigues, Dionísio e Váiter para cobrarem pênaltis. Dionísio foi o que cobrou melhor e Rodrigues, o pior. Chutava sempre devagar e nas mãos do goleiro.

M. Aurélio no dentista

Marco Aurélio chegou à Gávea amanhã depois do treino, procurou Bria e deu sua justificativa: foi ao dentista tratar de um dente que estava doendo muito. Bria mandou Marco Aurélio bater bola para testar o dente. O goleiro não sentiu nada e garantiu sua escalação.

Para a concentração foram Marco Aurélio, Renato,

Merrinho, Itamar, Dito, Váiter, Amorim, Rodrigues II, Zéquinha, Dionísio, Ademir, João Daniel, Rodrigues, Zéinho e Jaime. Paulo Henrique foi para tratamento médico. Dos que estão contundidos, Fio e Carlinhos estiveram no Departamento Médico e Murilo e Leon fizeram um individual leve com o preparador físico Eitel Selxas.

VELHA INDISCIPLINA



Ademir chegou à Gávea quando o treino já havia terminado e foi chamado severamente à atenção por Modesto Bria

NOVA ATRAÇÃO



Dionísio, vencendo Jaime na cabeçada, tem sua chance na equipe titular

Patterson e Quarry lutam em outubro

Los Angeles (UPI-JB) — O ex-campeão mundial dos pesos-pesados, Floyd Patterson, e Jerry Quarry, que empatarem em sua luta nesta cidade no dia 9 de junho, firmaram contrato para um novo encontro, a realizar-se no dia 28 de outubro, segundo informou a empresa Alleen Eaton.

Alleen Eaton, empresária do Auditorio Olímpico de Los Angeles, declarou que ainda não foi fixado o local da próxima luta entre Patterson e Quarry, que será em 12 assaltos.

Por outro lado, o Madison Garden ofereceu ontem a Quarry uma garantia de 70 mil dólares para ele enfrentar Joe Frazier em setembro ou outubro. Frazier, que venceu Chubbalo na quarta-feira por nocaut técnico, está interessado em lutar contra o alemão Karl Mildenberger, em disputa do título dos pesos-pesados, que está vago.

Corrida de lanchas dura 24 horas

Londres (BNS-JB) — Bob May, seu filho John e Julian Bayley — revezando-se na direção — conquistaram o título de campeões da primeira corrida internacional de lanchas, realizada na Inglaterra, em Chasewater, depois de completarem, nas 24 horas programadas, 987 voltas no circuito de 1.830 metros. Os três, que deram 190 voltas de mais do que os demais, pertencem ao London Motor Boat Club e concorreram na lancha de sua propriedade, chamada Bayley, passando um dia e uma noite disputando a prova.

Brasil, Cuba e Argentina vão disputar 3.º lugar nos Jogos

Winnipeg (Arthur Parahyba, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Na certeza de que Estados Unidos e Canadá ocuparão os primeiros postos dos V Jogos Pan-Americanos, Brasil, México, Argentina e Cuba são os candidatos com mais credenciais ao terceiro lugar, sem que nenhum possa ser apontado como favorito.

Existem muito poucas dúvidas a respeito da vitória dos Estados Unidos, embora em sua delegação não estejam incluídas as grandes estrelas que irão ao México, nas Olimpíadas. Os Jogos Pan-Americanos serão inaugurados amanhã, com desfile de todas as delegações.

POSSIBILIDADES

Apesar das ameaças dos cubanos e mexicanos, os canadenses são favoritos para o segundo lugar, não só por estarem em casa, como por ter uma delegação numerosíssima.

Dos cubanos pode-se dizer que existe um grande empenho em aparecer bem, ainda mais quando em sua delegação existem nomes como o do velocista Henrique Figuerola. A delegação cubana foi das primeiras a chegar ao Canadá, e começou a treinar no dia do desembarque.

Na anteposição dos Jogos Olímpicos que vai patrocinar, o México quer ser a primeira potência latino-americana, e para tanto, trouxe uma delegação de 360 membros, disputando palmo a palmo em quantidade com os Estados Unidos e o Canadá.

Os brasileiros trazem boas equipes de esportes coletivos — o basquete e o voleibol estão entre os favoritos — além de excelentes lutadores de boxe e judô. Alguns atletas e um bom grupo de atletas completam as esperanças brasileiras.

O futebol, a esgrima e o boxe são as esperanças argentinas, além de um bom punhado de nadadores muito bem credenciados, principalmente nas provas de fundo.

OS EXAMES

Pela primeira vez os Jogos Pan-Americanos realizarão os chamados exames de

sexo, quando uma equipe de médicas, sob o comando da Dr.ª Sheena Guest, fará exames rigorosos para ver se não existem homens inscritos em provas femininas.

Avren, informou que estes exames se tornaram obrigatórios desde os últimos Jogos da Comunidade Britânica, realizados na Jamaica, no ano passado. Disse que existem casos em que mesmo os exames médicos extremos deixam dúvidas quanto ao sexo do paciente.

Se se apresentar um caso como este — disse o Dr. Avren — faremos exames de laboratório, porque as respostas são definitivas.

Um outro tipo de exame espera alguns atletas, principalmente os ciclistas, para saber se ingeriram drogas. Os ciclistas que ganharem os três primeiros lugares no velódromo e na maratona dos 100 quilômetros serão automaticamente submetidos a exames.

Não suspeitamos de ninguém em especial — disse um porta-voz da associação de voluntários canadenses, Mike Breckon — mas tomaremos todas as precauções. Reconhecemos que em cada esporte existem atletas que se sentem tentados ao uso de estimulantes, e o exame é uma ameaça a aqueles que pensam em vencer usando tais expedientes.

Existe, ainda, o problema do calor, que está fazendo no Canadá, que ainda ontem atingiu a 35 graus centígrados. Em nenhum dos treinos realizados até agora houve resultados que satisfizessem os técnicos, e todos usam a alta temperatura como desculpa.

Não existe a condição dos alojamentos dos atletas nem dos jornalistas, juntamente com a preocupação dos desportistas existe a do Governo, que teme a destruição das colheitas e o ônus de um grave prejuízo para toda a região.

PROXIMA SEDE

A reunião do Congresso dos Jogos Pan-Americanos deve decidir hoje qual será a sede dos jogos de 1971, resolvendo, assim, uma disputa entre as Cidades de Santiago do Chile e Cali (Colômbia), que até ontem apresentavam seus argumentos.

Os colombianos aproveitaram uma festa realizada ontem, em comemoração à sua data nacional, e em plena Embaixada distribuíram um livro luxuoso que mostra a Cidade de Cali, e expõe as suas vantagens.

O Prefeito de Santiago, Manuel Fernández, também aproveitou e concedeu uma rápida entrevista à imprensa pouco antes de terminar a recepção colombiana, para fazer a defesa da sua cidade. Fernández aproveitou para explicar que não tivera a menor intenção de ofender os colombianos, quando disse que "Santiago oferece um panorama de tranquilidade política e estabilidade social que favorece a realização de disputas esportivas".

Fernández tentou diminuir a má impressão causada por suas declarações, uma vez que círculos colombianos disseram que elas eram uma censura à situação política da Colômbia.

Os colombianos, por seu turno, dizem que as sedes dos Jogos Pan-Americanos têm girado exclusivamente em cidades dos extremos norte e sul, sem que o centro fosse jamais escolhido. E dizem que os primeiros jogos foram em Buenos Aires; os segundos no México; os terceiros em Chicago; os quartos em São Paulo, e agora, em Winnipeg.

Afirmam, ainda, que a situação geográfica de Cali oferece facilidades nas tarifas das passagens, exatamente por ser uma cidade central.

A Tocha Olímpica, trazida da Cidade do México, deverá cruzar muito cedo a fronteira de Manitoba, com dez atletas índios se revezando na corrida e atuando com precisão cronométrica para fazer chegar na hora da inauguração dos Jogos.

O problema mais grave depois do calor é o do idioma, pois embora existam 18 milhões de pessoas falando português, os jornalistas e dirigentes sul-americanos estão achando maiores facilidades para se entenderem com 6 milhões de brasileiros que prestam serviços na Vila Pan-Americana, "porque pelo menos não somos obrigados a tentar falar inglês".

Na grande área

Armando Nogueira

Há coisa de três meses, o jogador Gerson fazia chegar ao Fluminense sua simpatia tricolor e seu interesse de passar a jogar pelo Flu. Agora, há três dias, Gerson voltou a se insinuar ao Fluminense, renovando a mensagem de amor por intermédio de pessoa de sua família, ao que me dizem, o sogro.

O contrato de Gerson expira em setembro e, dificilmente, ele continuará no Botafogo. As razões: Gerson vai pedir uma nota alta; depois, os diretores do Botafogo, principalmente, o Sr. Tonilato, estão entredendo, nas dificuldades, a cor do dinheiro emprestado ao clube, no último ano. Aliás, corre à boca pequena lá por dentro do Botafogo que a generosidade de alguns diretores vem custando ao clube juros de cinco por cento ao mês.

Antes que me chamem de leviano, digo logo que essa dos juros me foi contada, anteriormente, no estádio, por um membro do Conselho Fiscal do Botafogo.

Com que então, no momento em que o Professor Delfim Neto faz um esquema para reduzir em todo o País o juro bancário a dois por cento, o nosso Botafogo está pagando cinco!

E eu que pensava que amor de cartola não tinha preço...

Meu colega Aquiles Chiról fez, sobre o jogo Botafogo-América, a observação que eu gostaria de ter feito: o futebol-solidariedade não é uma utopia, basta todo mundo correr, basta todo mundo lutar com o mesmo espírito, jogando com simplicidade, atacando e defendendo em massa, com franqueza e organização. Foi isso que fizeram quarta-feira as equipes do Botafogo e do América: "Quando falo em preparo físico — escreve o colunista do Correio da Manhã —, quero exprimir rapidez e resistência a serviço de um objetivo. E respondam-me: há quanto não se vê tanta movimentação e tanta objetividade? Cada ataque do Botafogo era uma intenção imediata de gol. Cada investida do América encerrava como obsessão a conquista do mesmo gol. Jamais, a bola foi passada para os lados por inspiração do comodismo. Todos defendiam e, quem podia, atacava, lutando pela bola e contra o adversário. Como fazem os europeus, só que com o talento do brasileiro".

Foi exatamente isso que vi na seleção inglesa, campeã mundial de 66: ataque e defesa em grupo, sem medo de atacar, marcação implacável em cada palmo do campo. Sem o talento individual do brasileiro, sem dúvida, mas com um sentido de equipe realmente admirável.

Há, porém, uma observação importante que não se pode deixar de fazer: só com jogadores responsáveis, dedicados, será possível arranjar um time empolgante como souberam ser, antontem, Botafogo e América.

Em suma, uma palavra pedante, talvez, encerra todo o mistério dos times irresistíveis: agonística, muito bem definida pelo Professor Ataíde Ribeiro da Silva como o impulso psicológico de lutar. Por falar nisso, prometo voltar ao assunto, proximamente, folheando o excelente livro *Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta*, do psicólogo da seleção brasileira de futebol, Professor Ataíde Ribeiro da Silva.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Fluminense está realmente fervendo: se o Flamengo quiser leva Samarone, o goleiro Márcio e um dinheirinho por Paulo Henrique. • Cabralzinho é outro que o Flu está querendo: dá Samarone e bom dinheiro de compensação. • Pela primeira vez, vi o Flamengo em minoria em qualquer roda: entrevistava um grupo de ilustres médicos, na tevê Globo e perguntei sobre futebol: o Dr. Jorge Marsillac, diretor do Instituto Nacional do Câncer, Vasco; o cirurgião Américo Caparica, Fluminense; o famosíssimo Ivo Pitanguy, Botafogo; o Professor Genison Amado, Fluminense e, por fim, minoritário mas não menos ilustre, o cirurgião Décio Pereira, chefe do Serviço de Proctologia do Miguel Couto, Flamengo. A propósito do assunto, não me custa abrir uma exceção para ajudar, modestamente, nesta coluna, a divulgação do X Congresso Brasileiro de Cirurgia que se realizará a partir do dia 25, no Salão de Conferências do Hotel Glória. Os médicos cirurgiões, de todos os Estados, estão convocados a participar do Congresso. Os meus amigos médicos que conheço no futebol não podem faltar.

Sodré é campeão de damas

Paulo Sodré da Mota, do Clube Municipal, conquistou, quinta-feira à noite, o título de campeão carioca individual de damas, deste ano, somando 18.155 pontos contra 17.104 de José Henrique Lima Filho, também do Clube Municipal, que foi o segundo colocado e será o seu companheiro de representação no I Campeonato Brasileiro Individual, de sete a 10 de setembro, na Cidade de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro.

O terceiro colocado no Campeonato Carioca foi o veterano G. Izidoro, do Sindicato dos Telegrafistas, e, segundo informou o Sr. Cicero Rocha, Presidente da Federação Carioca, foram distribuídas medalhas para os que obtiveram da quarta colocação em diante.

RELÓGIO SUÍÇO

de mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas de ramo em todo o Brasil

Flamengo mudado tenta reabilitação contra o Vasco

Mosquito teve concussão cerebral

Winnipeg — Canadá (Artur Paraíba, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O jogador de basquete Mosquito da seleção brasileira sofreu uma concussão cerebral ontem à noite ao bater com a cabeça no poste que segura a cesta, durante o treinamento.

O Dr. Pini o examinou cuidadosamente e informou que o jogador ficará 24 horas sob observação a fim de se tirar mais tarde melhor conclusão sobre o acidente.

São Paulo ganhou de 3 a 1

São Paulo (Socursal) — O São Paulo venceu ontem à noite a Portuguesa dos Desportos, no Pacembu, por 3 a 1, mesmo jogando com dez homens, pois o médio Nenê foi expulso de campo, aos 37 minutos do primeiro tempo, quando o marcador era ainda de zero a zero. Dois gols do São Paulo e o da Portuguesa foram de pênalti, o que refletiu bem o jogo brusco que foi empregado na partida.

Os gols foram marcados por Váler e Renato (2), para o São Paulo e Augusto, todos no segundo tempo. A renda foi de NCr\$ 34 018,00 (trinta e quatro mil e dezoito mil cruzeiros antigos).

SEM RESULTADO



O Fluminense atacou muito, mas não conseguiu fazer nenhum gol e ainda teve pênaltis a favor que o juiz não deu

Zagalo vai testar Gérson amanhã em Vitória mas não mudará time por enquanto

Zagalo informou ontem que aproveitará o amistoso que o Botafogo disputará amanhã à tarde, em Vitória, com a Desportiva Ferroviária, para testar as condições de Gérson, embora esteja resolvido a continuar formando o meio de campo com Afonsinho e Carlos Roberto, "que estão se saindo muito bem".

O diretor de futebol Xisto Toniato reuniu os jogadores para agradecer o empenho demonstrado no jogo contra o América, informando que além da gratificação de NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros antigos), iria dar a cada um mais NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) do seu próprio bolso, o que fará sempre que o time lhe agrade.

PRESENTE

Gérson participou do individual que Admildo Chiról comandou ontem à tarde durante trinta minutos, sendo um dos mais esforçados, muito embora tenha acusado algum cansaço no final.

Zagalo incluiu seu nome na delegação que vai jogar amanhã em Vitória, dizendo que vai testá-lo primeiro ao lado de Afonsinho, e depois junto com Carlos Roberto, mas que vai manter a formação atual nos próximos jogos da Taça Guanabara, pelo menos enquanto Gérson não recuperar a sua melhor forma.

Zé Carlos chegou a iniciar o treino, mas algumas dores musculares na perna direita o afastaram antes do seu término. Cao deu uma marrelada no dedo polegar direito e só fez alguns exercícios. Dims prosseguiu em tratamento no joelho direito, enquanto Rogério foi poupado por sentir uma pancada no peito, que não o deixava respirar direito.

Chiquinho continua em franca recuperação e foi o primeiro da fila no individual. Logo após ficou batendo tiros de meta com a perna esquerda e treinando enchebadas com Admildo Chiról, reagindo bem.

AGRADECIMENTO

O Sr. Xisto Toniato reuniu jogadores e técnicos logo depois do treino para agradecer o esforço e o espírito de luta do jogo com o América. O dirigente aumentou por contra própria a gratificação pela vitória de NCr\$ 150,00 (cento e

cinquenta mil cruzeiros antigos) para NCr\$ 170,00 (cento e setenta mil cruzeiros antigos), e prometeu que sempre que o time demonstrar o empenho da partida de quarta-feira ele aumentará o prêmio.

Depois das palavras de agradecimento do diretor de futebol, Xisto Toniato, falou em nome da equipe pedindo que o massagista Benito Mariano recebesse mais do que os 40% a que tem direito da gratificação, o que foi aceito imediatamente. Benito receberá agora 50% do que os jogadores receberam, aumento que será dado também pelo próprio Sr. Toniato.

Outro que recebeu um prêmio inesperado foi o zagueiro Dims, que, por não ter jogado, a ele não tinha direito. O jogador, que está deixando crescer a barba até o dia em que ficar bom do joelho, estava a um canto triste, mas mudou de atitude quando ouviu que também iria receber a gratificação, "por serviços prestados".

POR ETAPAS

A delegação, chefiada pelo Sr. Canor Simões, viajara para Vitória em dois grupos. O primeiro saiu hoje às 14h30, e o outro no mesmo horário amanhã. Inicialmente irão Manga, Moreira, Carlos Roberto, Valtencir, Amoroso o massagista Benito e o tesoureiro Alexandre Madureira. Amanhã viajarão o técnico Zagalo e os jogadores Joel, Gérson, Cao, Paulistinha, Leonidas, Humberto, Afonsinho, Zé Carlos, Rogério e Jairzinho.

Geraldo Scotto entra no lugar de Ferrari, que teve um estiramento muscular

São Paulo (Socursal) — Almoré Moreira não poderá contar com Ferrari — que sofreu estiramento muscular — para o jogo de amanhã contra a Prudentina e para ocupar a lateral esquerda do Palmeiras escolheu o reserva Geraldo Scotto, que treinou ontem, à tarde, entre os titulares. O ponteiro-esquerdo Tupazinho também está sob cuidados médicos, mas não constitui problema para o treinador.

O coletivo de ontem, efetuado no campo do Nacional, teve a duração de 60 minutos e apresentou a vitória dos titulares, por 1 a 0, gol assinalado por César. Djalma Santos obteve dispensa para tratar de assuntos particulares, porém foi incluído na relação de jogadores concentrados a partir das 18 horas, no Hotel São Paulo.

FORA DE PESO

Lula integrou o time reserva, contudo Almoré Moreira pediu ao jogador que evitasse as disputas de bola, limitando-se apenas a acompanhar as investidas de seus companheiros de ataque. Por esse motivo, não foi empenhado, embora tivesse oportunidade de fazer boas jogadas. O ponteiro-esquerdo está com dois quilos a menos de seu peso normal —

que é 64 quilos — e ele espera recuperá-los neste fim de semana.

As equipes que treinaram estiveram assim formadas: Amarelos — Perez, Geraldo Scalera, Baldocchi, Minuca e Geraldo Scotto; Duda, Dario, César e Cardoso; Vermelhos — Valdir, Avelino, Valdemar, Osmar e Cacau; Zéquinha e Júlio Amaral; Márcio, Jair Bala, Toninho e Lula.

Bangu objetivo vence Flu com azar por 2 a 0 em jogo bom

O Bangu venceu o Fluminense por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, no estrear na Taça Guanabara, numa partida movimentada e emocionante, em que o perdedor foi perseguido por uma constante falta de sorte — quatro bolas na trave — e prejudicado pela atuação do juiz, que deixou de marcar dois pênaltis a seu favor e ainda expulsou dois de seus jogadores — Altair e Denilson.

Os gols foram marcados por Dé e Aladim, ambos no primeiro tempo. A arbitragem, que chegou a provocar uma das mais violentas manifestações da torcida na história do Maracanã, foi de José Teixeira de Carvalho. A renda somou NCr\$ 27 703,00 (vinte e sete mil e setecentos e três mil e setecentos cruzeiros antigos). Na preliminar, o Olaria derrotou o São Cristóvão por 5 a 1.

OBJETIVIDADE

As equipes foram as seguintes: Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Fernando, Dé e Aladim. Fluminense — Vitorio, Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suíngue e Rinaldo; Mário, Camilo, Cláudio e Gilson Nunes.

A partida foi equilibrada desde o início, embora o Fluminense desse a impressão de que era a melhor equipe, uma vez que tinha o domínio territorial, mantendo a bola mais tempo em seu poder.

Entretanto, enquanto a defesa do Bangu se comportava muito bem, jo-

gando plantada e contendo o seu adversário com tranquilidade, o mesmo não acontecia no setor defensivo do Fluminense, comprometido principalmente pela má atuação de Altair na lateral esquerda, pois Paulo Borges passava por ele com facilidade sistematicamente, sobrecarregando o trabalho de Denilson, que era obrigado a deslocar-se para a cobertura.

O primeiro gol surgiu aos 21 minutos de jogo, quando Aladim entrou, Valtinho falhou, porque ainda tocou com a chuteira na bola mas sem conseguir desviar a sua trajetória, e o lance ofereceu-se a Dé, que, mesmo com Altair às suas costas, impulsionou a bola com o corpo para as redes.

Aos 23 minutos, Gilson Nunes cruzou, e Rinaldo, na corrida, chutou na trave. A bola voltou na marca do pênalti para Mário, que chutou novamente na trave. O rebote sobrou para Camilo, que cabeceou para a meta sem goleiro, aparecendo Luis Alberto para rebater quando a bola já havia cruzado a linha do gol.

O panorama da partida não se modificou e o Bangu conquistou o segundo gol aos 34 minutos. Denilson fez falta sobre Fernando e Aladim chutou direto para a meta pelo lado da barreira. Vitorio jogou para a defesa, mas a bola tocou numa saliência do terreno à entrada da pequena área e cobriu-o, indo às redes.

O Fluminense continuou a perseguir a diminuição da diferença, mas a defesa do Bangu, bem plantada,

não oferecia melhores oportunidades. Embora Camilo e Cláudio jogassem bem, principalmente o primeiro, Rinaldo prendia a bola excessivamente e Mário — totalmente nulo — deslocava-se para o meio, atrapalhando as jogadas e deixando o time com um esquema torto de jogo.

Aos 44 minutos, Altair derrubou Dé na área e o juiz nada marcou. No segundo tempo, aos 7 minutos, Ari Clemente desviou a bola com a mão na área, mas o pênalti não foi marcado.

Os jogadores do Fluminense passaram a abusar da violência, irritados com a falta de sorte e com a atuação do juiz, que acabou expulsando Altair aos 18 minutos, depois de adverti-lo diversas vezes. Cláudio, cobrando falta aos 22 minutos, chutou mais uma bola na trave de Ubirajara. No minuto seguinte Mário sofreu um pênalti de Luis Alberto, e o juiz não deu. Em seguida, num lance violento da defesa do Fluminense, o juiz marca uma falta. Os jogadores ainda revoltados com a não marcação do pênalti começaram a ofender o árbitro e Denilson é expulso. A torcida em coro, passou a hostilizar o juiz, a partir daí, mas o Fluminense, com Suíngue de quatro-zagueiro e Gilson Nunes na lateral esquerda não tinha mais condições de mudar o placar.

Assim mesmo, aos 40 minutos, Gilson fez um cruzamento, Mário chutou na trave e Camilo desperdiçou o rebote chutando sobre o corpo de Ari Clemente.

Vasco e Flamengo jogam às 21h15m de hoje, no Maracanã, uma partida em que o primeiro tentará ratificar sua vitória na primeira rodada da Taça Guanabara, enquanto que o segundo, vindo de uma derrota, tentará se reabilitar fazendo seis modificações no time.

O juiz do jogo principal é Frederico Lopes, auxiliado por Antônio Viug e Rubens de Carvalho. A preliminar, entre Campo Grande e Bon-suceno, marcada para as 19h15m, será em disputa do Torneio José Troccoli.

MUITA LUTA

Embora alguns ponham em dúvida o mérito de sua vitória sobre o Fluminense, o Vasco mostrou, e pelo menos, que seus jogadores estão mais dispostos a lutar nesta Taça Guanabara do que o fizeram no Gomes Pedrosa.

Gentil já resolveu mudar o time, fazendo voltar o co-

nhecidíssimo Zéquinha à extrema-direita, enquanto coloca Jadir em sua verdadeira posição, no meio-de-campo. O ponto alto do Vasco, porém, é a sua dupla de pontas-de-lança, onde Paulo Bim e Nei se apresentaram muito bem.

MUDANÇA

O Flamengo resolveu mudar tudo, como se os seus jogadores fossem os grandes culpados da desorganização de seus dirigentes. A medida, porém, embora drástica, tem o mérito de promover alguns juvenis que já se mostraram capazes de atuar entre os titulares.

Vale a pena ir ver Zéquinha, Rodrigues e Dionísio, sem contar com a estrela de Amorim. Mas, além de promover jogadores, o Flamengo precisa armar outro esquema tático, a fim de poder jogar de igual para igual com os outros times do Rio, que já estão usando a velocidade como sua principal arma.

FLAMENGO	VASCO
Marco Aurélio	1 Franz
Merrinho	2 Paquetá
Itaio	3 Oldair
Itamar	4 Jadir
Amorim	5 Brito
Válter	6 Fontana
Zéquinha	7 Zéquinha
Rodrigues II	8 Nei
Dionísio	9 Paulo Bim
Ademar	10 Danilo
(Rodrigues) João Daniel	11 Luizinho

Silva estreia ao lado de Pelé, que não treinou para tratar de assunto pessoal

São Paulo (Socursal) — Silva estreia amanhã, à tarde, no time do Santos para o jogo contra o Guarani, formando a dupla de área ao lado de Pelé, que foi dispensado do treino realizado ontem, em Vila Belmiro, quando os reservas derrotaram os titulares por 5 a 4.

Para tratar de assuntos particulares, Pelé foi dispensado pelo técnico Antoninho, ao passo que Zito, Gilmar, Ger-raldino e Lima foram poupados por precaução médica. Lima torceu o pé esquerdo no último treino e será substituído por Negreiros.

RETRANCA RESOLVE

Até os 40 minutos, os titulares venciam por 4 a 2, quando o treinador santista ordenou ao quadro reserva que se fechasse na defensiva, atuando na base de contra-ataques. O time principal se aproveitou para ir ao campo adversário, deixando sua retaguarda desguarnecida, facilitando a marcação dos 4 gols que deram a vitória aos azuis.

No coletivo de ontem, as equipes estiveram assim formadas: Brancos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Silva, Toninho e Abel. Azuis — Laércio, Hermes, Mauro, Oberdã e Turcão; Mengalvio e Buglé; Wilson, Edilinho, Douglas e Pepe. Para os titulares marcaram Mauro (contra), Toninho, Edu e Abel, cabendo a Douglas (3) e Wilson (2) a autoria dos gols dos reservas.

Nei veio casado de S. Paulo e foi recebido com beijo de Brito e marcha nupcial

O atacante Nei, que se casou antontem no civil em São Paulo e vai jogar hoje, foi recebido ontem no Vasco com a marcha nupcial e Gentil Cardoso mandou brincando que os jogadores escolhessem um deles para beijá-lo na festa como cumprimento de todos, o que foi feito por Brito, eleito por unanimidade.

O apronto de ontem do Vasco foi excelente e tanto assim, que o técnico Gentil Cardoso prolongou-o até os 50 minutos, enquanto o programado era terminá-lo com 30, mas Garrincha esteve ausente porque apareceu mancando em São Januário, com o músculo da perna posterior da perna direita bastante inchado, proveniente de um pontapé que levou, em Cordeiro.

ENTROSADO

Os titulares venceram o treino por 4 a 1, gols de Paulo Bim 2, Danilo e Luizinho, marcando Acélio, para os reservas. O quadro do Vasco apresentou-se entrosado, jogando de primeira, com os defensores se antecipando certo para receber os passes e os atacantes de deslocando muito. Durante o apronto, a única preocupação de Gentil foi a defesa. O técnico ficou ao lado da linha de quatro zagueiros e insistentemente os instruiu para avançar, usando até mesmo a tática de impedimento para o ataque reserva, e alterava com relação ao trabalho de cobertura. No meio campo, Jadir, mais recuado, e Danilo, quase inteiramente entregue ao trabalho de armação, davam equilíbrio ao time. No ataque, Luizinho foi a grande figura e o mais explorado para as armações de jogadas ofensivas. Zéquinha atuou mais à frente e Paulo Bim trocava passes certos com Nei, em perfeitas condições físicas, apesar de não ter treinado durante a semana.

Os titulares jogaram com Franz, Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jadir e Danilo; Zéquinha, Paulo Bim, Nei e Luizinho. O zagueiro-direito Jorge Luis nem sequer treinou. O Departamento Médico não lhe deu autorização para ser testado, afirmando o Dr. Nicolau Simão que o melhor é o jogador ficar poupado para ser convenientemente tratado da contusão na parte posterior da coxa esquerda.

Quando a Garrincha, o médico declarou que o ponteiro não tem nada de grave.

Foi apenas uma pancada forte na panturrilha direita e

ele sofreu um derrame no local — disse.

Garrincha, inclusive, era a constante das conversas ontem em São Januário. Todos os seus companheiros indagaram a Ademir se ele havia realmente jogado bem em Cordeiro. E Ademir, que era o mais entusiasmado de todos, contava:

— Garrincha, no primeiro tempo, limitou-se a jogar unicamente para o time. Deu ótimos passes, não prendia a bola e até imprimiu ritmo veloz ao jogo. No segundo período porém, com o resultado já garantido de 3 a 0, conversou com ele para explorar mais sua habilidade individual e suas jogadas características. E Mané foi um show. Não sei não, mas se Garrincha ganhar condição física, vai voltar a jogar pelo menos 80 por cento do que sabe.

Outro fato relacionado a Garrincha que provocou muito comentário foi de ele ter dado seu prêmio de NCr\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos) ao roupeiro Antônio. Garrincha, explicando sua atitude, voltou a falar que seu problema no Vasco não é financeiro e que a única coisa que deseja é ter chance de voltar aos campos de futebol para mostrar que ainda não está acabado.

O Sr. João Silva explicou que não existe qualquer problema para Garrincha jogar na Taça Guanabara. E esclareceu:

— Já está tudo resolvido entre mim e o Sr. Vadi Heli, Presidente do Corinthians. Basta Gentil Cardoso me dizer que ele jogará e irei a São Paulo para trazer seu passe e regularizar sua situação na Federação Carioca de Futebol.

CAMINHOS DIFERENTES



Nei voltou a treinar e garantiu sua vaga, enquanto Salomão saiu do time

América contratou Leon

O América contratou ontem o zagueiro Leon, pagando NCr\$ 25 000,00 (vinte e cinco mil e mil cruzeiros antigos) ao Flamengo e o Sr. Tadeu Júnior, Diretor de Futebol, acertou as bases do jogador em NCr\$ 7 500,00 (sete mil e meio de cruzeiros antigos) de luvas, incluindo os 15 por cento sobre o passe, e ordenados de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais.

Leon se apresentará depois de amanhã ao América e Evaristo já declarou que com sua contratação o escalão na zaga lateral esquerda, passando Djalir para a direita e tirando Gilson dos seus planos para entrar na equipe.

O TREINO

O América realizou ontem um individual e treino de dois toques, à tarde, no campo do Andaraí. A ginástica foi leve e durou 40 minutos, tendo Evaristo completado o treinamento com uma pelada de mais 20 minutos. Almir, pela primeira vez, treinou junto com os titulares e não demonstrou estar em ótimas condições físicas, segundo o preparador Antônio Clemente.

Joãozinho, com um estiramento na coxa direita, Djalir, por ter arrancado dois dentes, Ica, machucado no tornozelo direito, e Aldeci, com dores musculares, não treinaram. Ita, sentindo também dores no pulso esquerdo, treinou à parte.

CADERNO DE

automóveis

e turismo

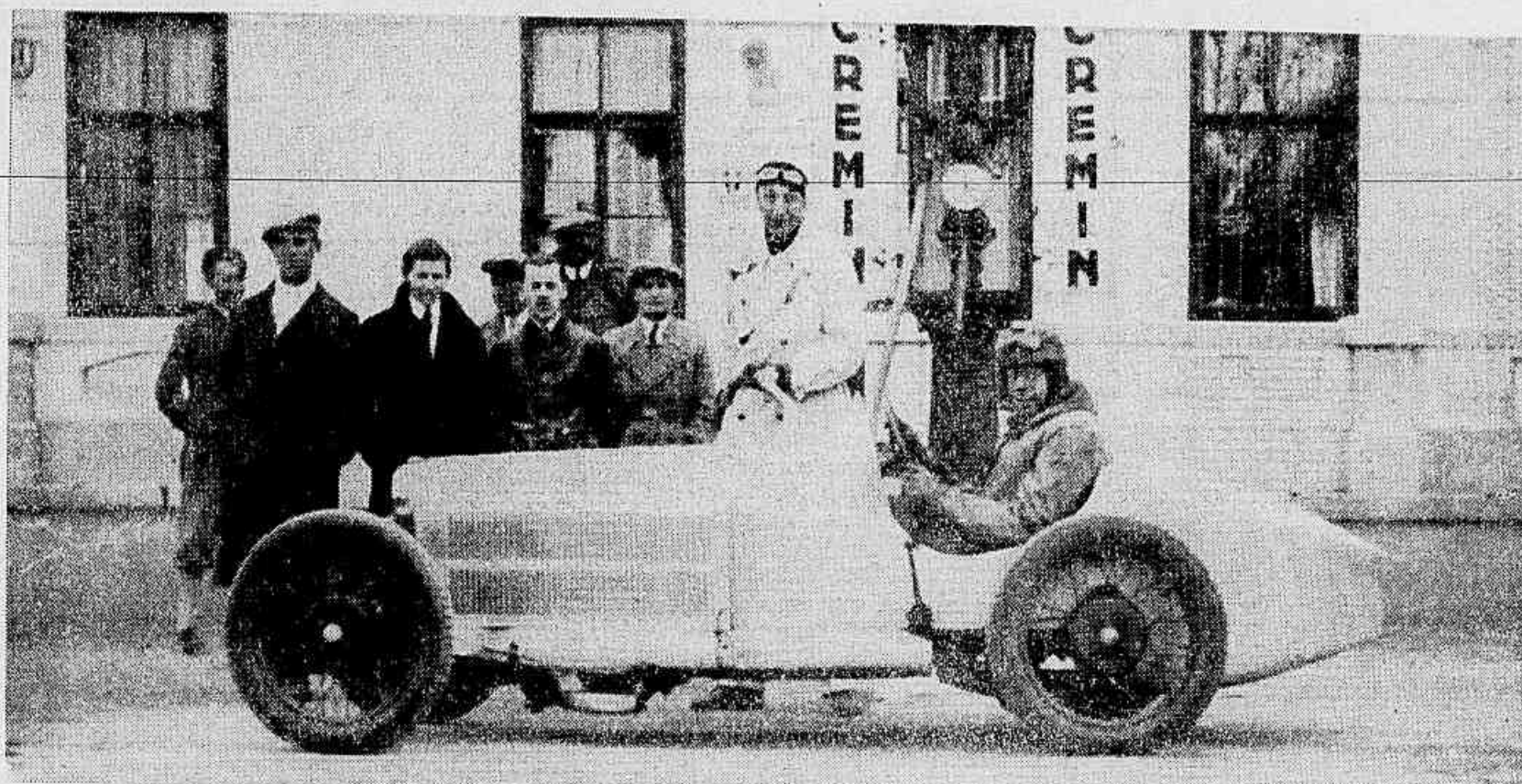
Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 22 de julho de 1967

Recordista mundial sonha, agora, com um carro popular

Página 3



Com esse DKW, o Barão Victor von Strasser conquistou o primeiro recorde mundial de velocidade



Apesar da eficiente colaboração de sua irmã, D. Cecília Maria, não sobra tempo ao Comandante Celso para ver o Bangu jogar

Trânsito dos cariocas tem um desportista no comando

Página 2

Petrópolis transfere seu X Circuito para o dia 30

Niterói (Sucursal) — O X Circuito Automobilístico da Cidade de Petrópolis foi transferido de amanhã para o dia 30.

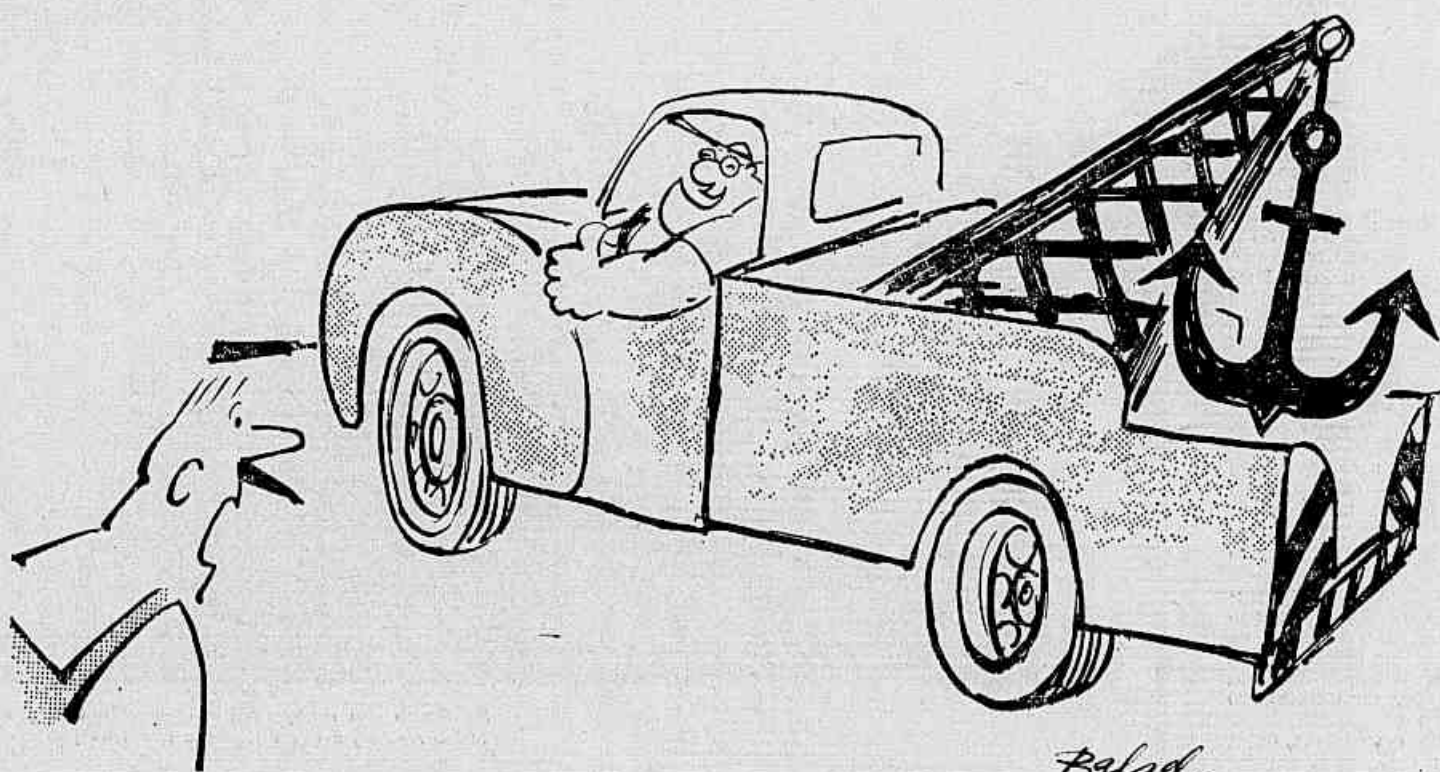
Essa decisão foi tomada pelos organizadores da prova, em reunião realizada na noite de quinta-feira, em consequência do luto oficial pela morte do ex-Presidente Castelo Branco.

A transferência foi imediatamente comunicada ao Diretor-Geral do Departamento de Trânsito Público do Estado do Rio, Capitão Darci Brum, para as necessárias providências.

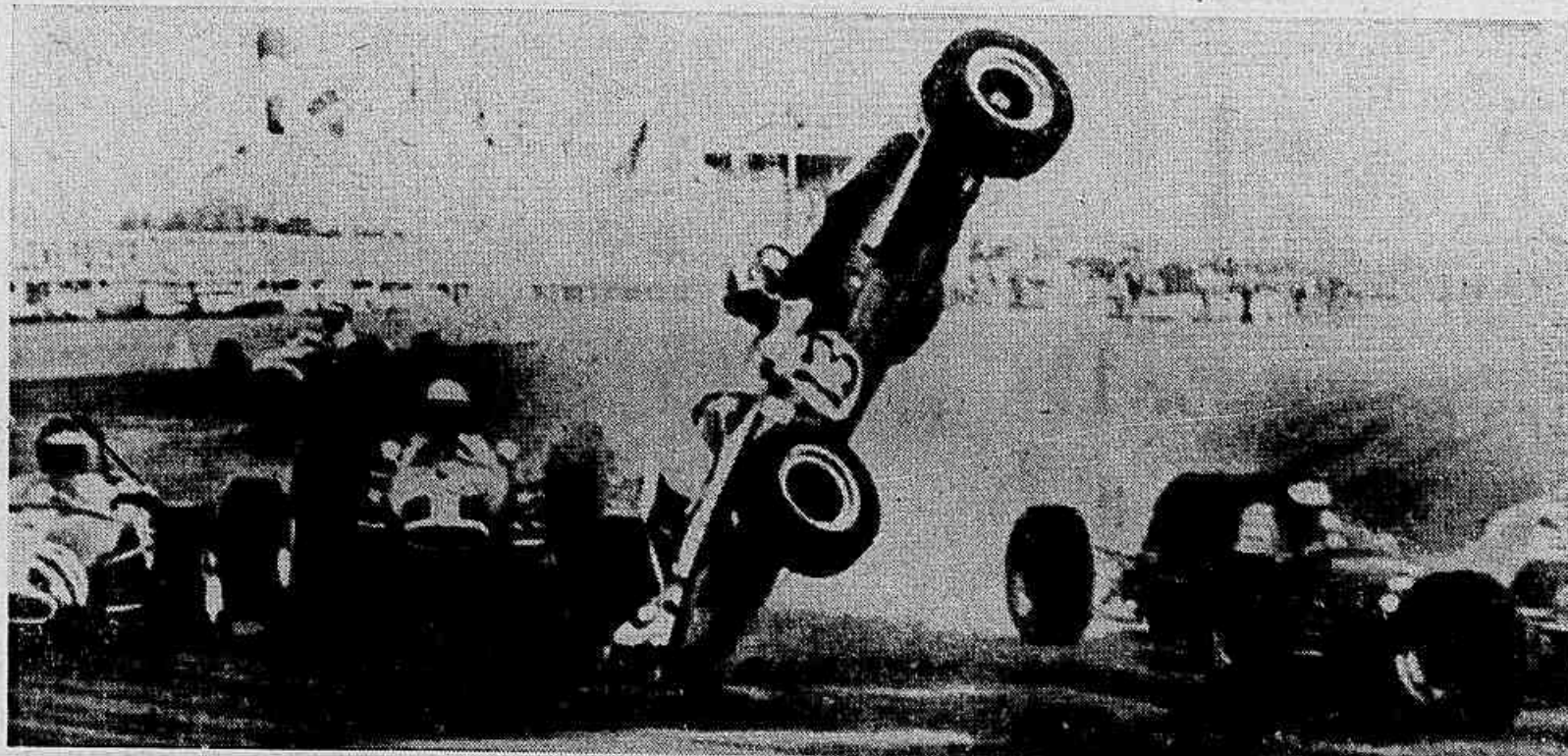
Preços elevados e falta de competições estão fazendo desaparecer o motociclismo no Brasil

Página 3

TREMENDÃO



— Chefe, já tô pronto para entrar nessa operação-arraстão, tá legal?



CAVALO-DEPAU NO AUTÓDROMO — É muito comum ouvir dizer que um avião foi obrigado a fazer um cavalo-de-pau na pista, mas, em se tratando de automóveis, isso é coisa rara. Esta aconteceu com o piloto Olavi Kiukka, quando participou de uma prova automobilística na Península de Jutlândia. Apesar do grande susto que passou e de ter ficado com o carro bastante averiado, Kiukka nada sofreu. Alguns supersticiosos culpam logo o número do carro — 13 — pelo acidente, a pilão, porém, disse que continuaria correndo com esse número, pois ele já lhe tinha trazido muita sorte.

DNER já tem socorro de urgência

De acordo com o programa de festividades comemorativas do Dia da Guarda Rodoviária, o DNER inaugurou dia 19, às 10 horas, no Centro Rodoviário (7.º DRF — Parada de Lucas), o primeiro serviço de socorro de urgência existente numa rodovia federal, que será feito pela Patrulha Rodoviária Federal em combinação com oito hospitais dos Estados do Rio e São Paulo.

O novo serviço, que o DNER colocou à disposição dos usuários da Presidente Dutra (Estrada Rio-São Paulo), dispõe de um moderno sistema de radiofonia (Sistema VHF-Very High Frequency) que permanecerá em contato permanente com os oito hospitais, podendo oferecer socorros em toda extensão dos 402km da estrada.

ATENDIMENTO URGENTE

Segundo informações do Diretor do Serviço Médico do DNER, Dr. José Guimarães Moura, o novo serviço contará com a colaboração de todos os homens da Patrulha Rodoviária Federal, que já concluíram o curso de primeiros socorros, além de duas turmas equipadas com duas ambulâncias com quatro leitos. Essas ambulâncias permanecerão em serviço efetivo 24 horas, sendo que uma permanecerá na localidade de Calçara, no Estado do Rio, e outra em, Roceira, no Estado de São Paulo.

Os patrulheiros foram preparados de modo a estar capacitados a prestar qualquer tipo de serviço de urgência, utilizando-se ainda da aparelhagem VHF para comunicação direta com o hospital mais próximo de um local de acidente. Com o VHF, os patrulheiros poderão informar às equipes médicas "as condições de um ferido, as providências a serem tomadas para o atendimento urgente e se houver necessidade de algum medicamento, como proceder para sua remessa indicando local do acidente e outros dados".

Parte parte dos hospitais da rede de socorros urgentes da Rodovia Presidente Dutra, as seguintes Casas de Saúde: de Nova Iguaçu, Pirai, Barra Mansa, Resende, Cruzeiro, Guaratinguetá, Taubaté e São José dos Campos.

Econometer reduz gasto de gasolina

Para o motorista que se orgulha de chegar sempre ao destino sem complicações, mas se preocupa sempre em economizar gasolina, uma firma da Inglaterra acaba de inventar um interessante dispositivo.

O aparelho, denominado Econometer, indica quando é inútil esperar mais velocidade ou maior aceleração com maior pressão do pedal respectivo.

A leitura do aparelho é feita no painel de instrumentos em um indicador de tipo rotativo. Um simples relancear de olhos mostra — pela cor que aparece no mostrador — se está sendo obtido o máximo proveito do acelerador ou se há simplesmente desperdício de combustível.

O mostrador é brilhantemente colorido, de modo que não há possibilidade de engano na interpretação da mensagem. Os fabricantes fornecem também um adaptador para instalação do aparelho no motor.

O aparelho apresenta outra vantagem: serve para regular o motor de modo a combinar economia máxima com funcionamento suave.

Celma vai vender carro na Tijuca

Jorge Iani, conhecido piloto de karts e que, recentemente, fez sua estreia em provas de Fórmula V6, vai inaugurar loja mais, na Rua Barão de Mesquita, 48 D, na Tijuca, uma loja de troca e venda de automóveis novos e usados, a Celma Automóveis, e já se prepara para abrir uma nova loja, na Rua São Francisco Xavier, 30.

Iani estava, ultimamente, dedicando-se à assistência mecânica de carros da linha Volkswagen, numa oficina perto da praça Saenz Peña. Como não conseguia pôr em prática um plano de trabalho que havia idealizado e que daria ao proprietário de carro VW assistência de primeira ordem — inclusive com uma equipe técnica para fazer um serviço de pronto-socorro, com atendimento imediato — resolveu abandonar o ramo e transferir-se para a compra, venda e troca de veículos novos e usados, de qualquer marca, nacional ou estrangeira.

A Celma Automóveis vai funcionar, diariamente, com receptionistas e cafézinho de cortesia.

Trânsito dos cariocas tem um desportista no comando

Ex-goleiro dos infantis da América, ex-Vice-Presidente do Bangu, ex-representante do mesmo clube no Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol, o atual Diretor do Departamento de Arbitros do FCF, Sr. Celso Franco, é um autêntico representante do esporte no Governo da Guanabara, como Diretor do Departamento de Trânsito.

— Como goleiro nunca cheguei a ser igual ao Ubirajara, mas não fui dos piores. Nas outras posições nunca se queixaram do meu trabalho, mas agora, no trânsito, é que o trabalho está sendo bem mais difícil, pois funciono 16 horas por dia e não tenho tempo de ir ao Maracanã ver o meu Bangu jogar — disse o Capitão-de-Fragata Celso Franco.

BANGU DE CORAÇÃO

Celso é muito querido pelos torcedores do Bangu, clube pelo qual torce desde que começou a bater suas peladas na Tijuca. Jogava no gol e seu time, o Bandeirantes, era dirigido por Gérson Coutinho, ex-Diretor de Futebol da América. O quadro andava muito bem e Gérson arranjou um jogo contra o América, isso em 1938. O Bandeirantes venceu de 7 a 1. No mesmo dia, jogadores e técnico passaram para o América e foram defender a equipe de juvenis.

Apesar de seu amor pelo futebol, Celso continuou os estudos e, em 1944, entrou para a Marinha. Quando ficou baseado no Rio, em 1957, os dirigentes do Bangu foram logo pedir-lhe para ser o representante do clube no Tribunal de Justiça da FCF. No Bangu já estavam todos os primos de Celso — o Márcio, o Ari, o Rui e o Milton, e ele não podia recusar um pedido como aquele. Celso só deixou o cargo quando teve que viajar para a Europa a serviço.

GOSTO PELO TRÂNSITO

Durante vários anos, Celso percorreu a Europa. Em Roterdã, na Holanda, o trânsito era tão perfeito que ele começou a se interessar pelo assunto. Muitos livros comprou. Muitas revistas selecionou. Fazia aquilo por gostar, pois nunca pensou em dirigir o complicado trânsito carioca. Em seguida, voltou ao Brasil, e novamente foi convidado para trabalhar no Bangu. Deram-lhe o cargo de Vice-Presidente do Departamento de Futebol.

No dia seguinte levou os jogadores para a concentração das Paineiras. Todos os jogadores já começavam a gostar da sua organização. Infelizmente, houve quem quisesse intervir no seu

trabalho e no mesmo instante ele se demitiu. Há pouco tempo a Federação Carioca foi totalmente modificada e o Bangu indicou-o para chefiar o Departamento de Arbitros. Tudo estava sendo feito dentro do melhor entrosamento. De repente, ele foi chamado para ser o novo Diretor do Departamento de Trânsito. Foi obrigado a deixar o esporte, mas até agora ainda não lhe deram a demissão no DA e nem indicaram seu substituto.

A EQUIPE

Celso está com 41 anos de idade. É alto, magro, veste-se sempre elegantemente e trata a todos com carinho e respeito. Foi reformado recentemente. É casado e tem três filhos. Elisabete, de 14 anos; Márcia Regina, de 12 anos e Ari Franco Neto, de 6 anos. É reivindicado de Ari e de outras crianças que Celso baixa uma ordem proibindo estacionamento de carros nas calçadas, pois "devemos dar as calçadas para as crianças brincarem".

Para melhorar o trânsito, Celso conta com a ajuda de uma equipe de alto gabarito. Seu Gabinete é chefiado pelo Sr. Aluisio César. Como assessor, Celso tem um homem também do esporte e do Bangu, o Sr. Abrahm Tebet, que lhe vem ajudando naquelas 16 horas de trabalho.

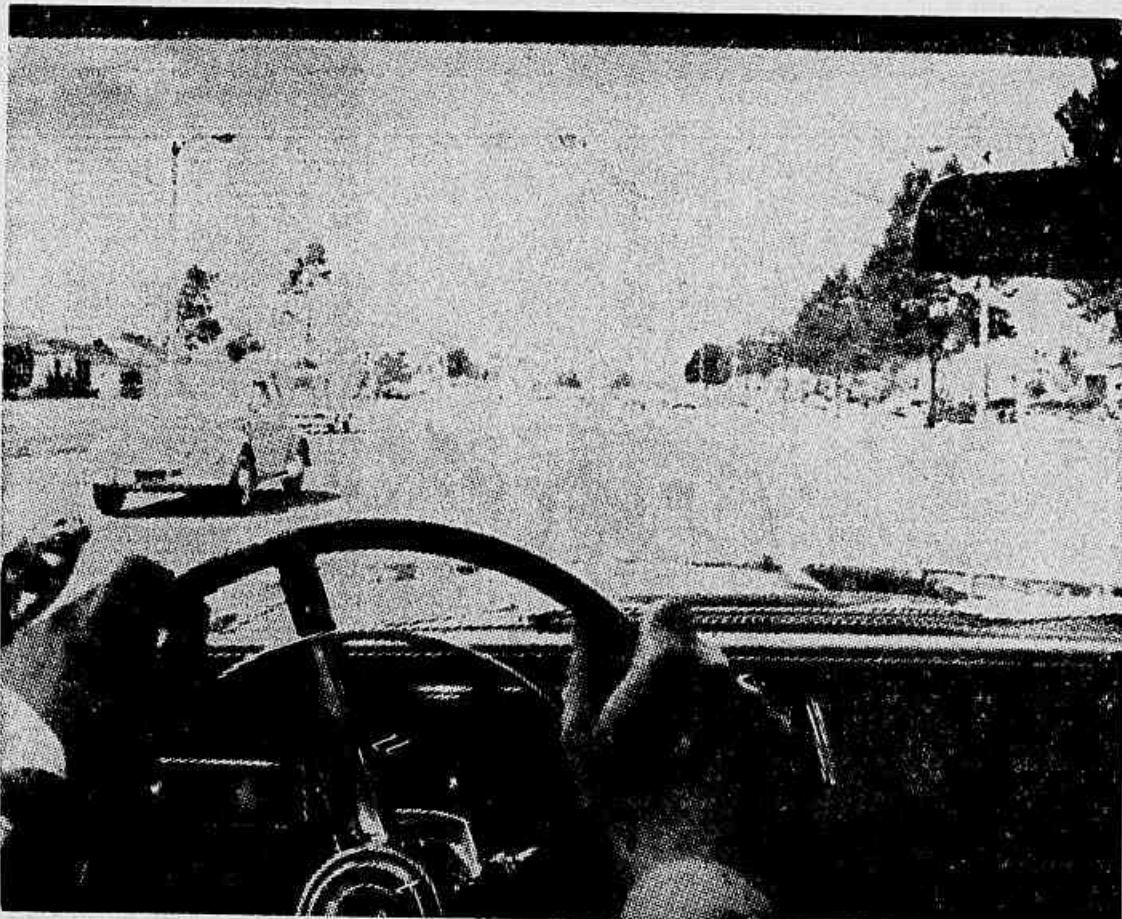
PRÓXIMAS PROVIDÊNCIAS

Na opinião do Diretor de Trânsito, só em setembro é que o Rio terá um trânsito quase perfeito. Brevemente serão tomadas as seguintes providências: pontos de ônibus com anúncios coloridos, anteparos nos sinais luminosos, manual de sinalização, sinalização regulamentada e muita coisa pintada com tinta termoplástica para facilitar o trânsito.

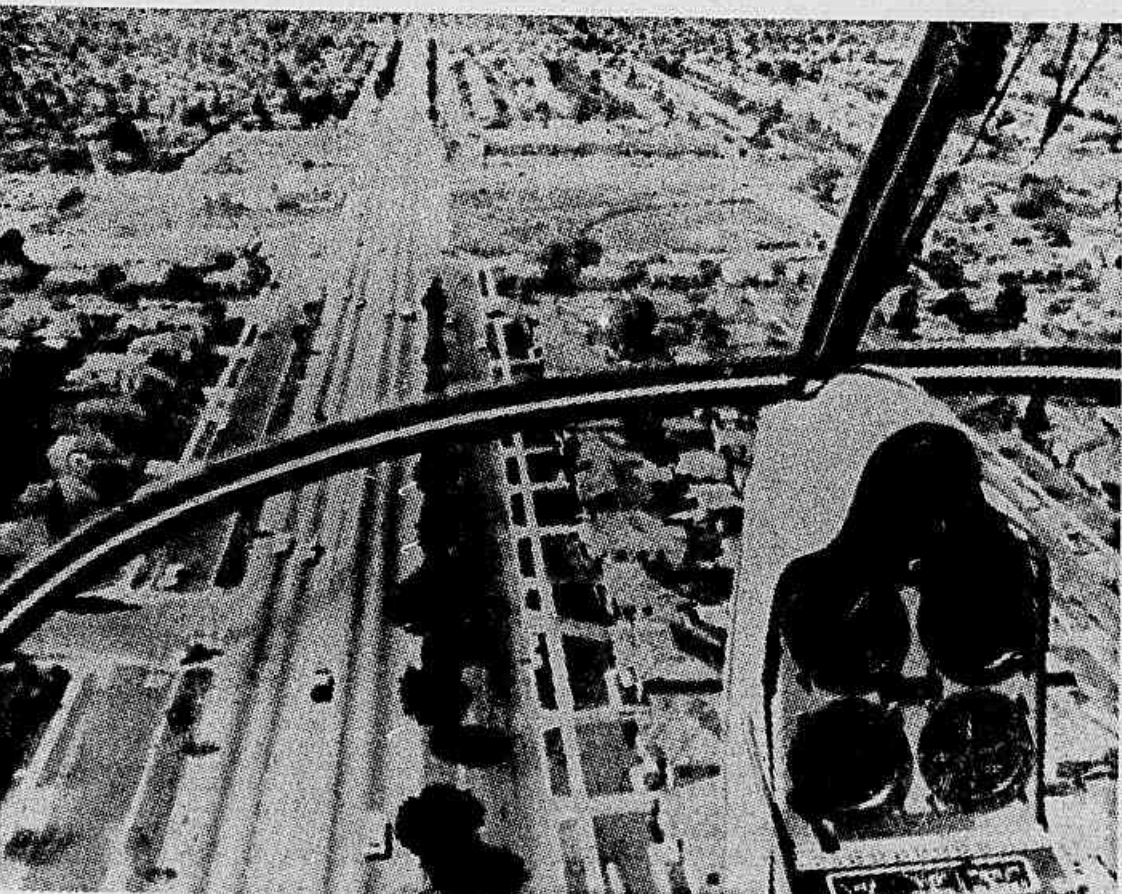
— A maioria da verba do DT será destinada às sinalizações. Precisamos orientar os motoristas e pedestres. Estudei muito na Europa e se Deus quiser vamos fazer tudo direitinho, como lá. Por estes dias receberei uma documentação de trânsito de Roterdã, enviada por meu amigo, o Cônsul Rui Barreto. No trânsito, tudo está dando certo também porque os meus auxiliares trabalham com todo empenho — disse Celso Franco.

Na opinião do Comandante Celso Franco, o que muito o ajudou nesta primeira fase de trabalho foi o uso de helicóptero.

— Nos Estados Unidos isso já é antigo, mas agora é que estou sabendo da sua utilidade. Brevemente, novas medidas serão tomadas e só peço a Deus que me proteja. Se tudo sair bem, quero ver se encontro novamente um tempinho de sobra para ir ao Maracanã e torcer pelo meu time — concluiu Celso Franco.



De dentro dos carros-patrolha, o ângulo visual é muito restrito, o que dificulta a tarefa do patrulheiro



De helicóptero, o patrulheiro pode controlar melhor o trânsito, pois seu campo visual é infinitamente maior

Já está com o Governador o novo plano do trânsito

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, entregou ao Governador Negrão de Lima o Plano-Diretor para o Trânsito do Rio de Janeiro, abordando todos os ângulos do problema.

Cópias do Plano foram distribuídas a todos os Secretários de Estado, a fim de que toda a alta administração do Estado tome conhecimento das providências que serão tomadas para melhorar o trânsito da Cidade.

URBANISMO ESTATICO

Saltitando que se faz necessária uma colaboração perfeita e um entrosamento dos mais estreitos entre todos os órgãos de planejamento e execução de obras do Governo, bem como de todas as companhias concessionárias de serviços públicos ou de economia mista, tais como DER — SURSAN — CEDAG — DED — DURE, Departamento de Parques e Jardins etc., o notadamente das companhias concessionárias com um volume maior de obras que são as da Rio Light — Telefônica — S. A. do Gás, o Comandante Celso Franco define a posição do trânsito na Guanabara, na dependência de duas etapas no Urbanismo: — a primeira delas, que o Plano classifica de urgência das obras na construção de pontes, aberturas de túneis, travessias, viadutos, aberturas de novas ruas, estradas e outras benéficas; a segunda etapa, foi classificada no Plano-Diretor como sendo o Urbanismo Dinâmico e alcança, em sua totalidade, a circulação de veículos e pedestres.

40 000 VEÍCULOS POR ANO EM CIRCULAÇÃO

Depois de acurados estudos feitos pela Divisão de Engenharia, o Plano-Diretor do trânsito destaca:

— Um Estado como a Guanabara, cujo crescimento é de cerca de 120 000 pessoas e 40 000 veículos por ano, estará constantemente ampliando sua rede de serviços públicos, o que obriga um planejamento avançado na frente desse progresso. O tráfego não poderá impedir este progresso, mas nós podemos executá-lo desordenadamente. Para que possamos acompanhar este ritmo de progresso e crescimento devemos organizar e dotar o Departamento de Trânsito de equipamentos modernos e pessoal habilitado.

ENGENHARIA NAO ACOMPANHOU RITMO

A certa altura das considerações feitas no Plano, o Comandante Celso Franco afirmou que "o trânsito não é policiamento e sim engenharia policial". — Nossa Divisão de Engenharia não acompanhou, em face da falta de sentimento, os demais setores de planejamento e execução do Governo. Temos portanto que conquistar o terreno perdido. Por esse motivo é que nossas soluções terão que se dividir em três partes: curto, médio e longo prazos. Isto porque o tráfego não para e temos que crescer até atingirmos as dimensões reais que o nosso Departamento deve ter, sem interromper o fluxo de veículos, a sua segurança e a dos pedestres.

SOLUÇÕES A CURTO PRAZO

No Plano-Diretor são feitas inúmeras sugestões, as quais sendo adotadas, irão apresentar soluções a curto prazo, para alguns dos problemas do trânsito na Guanabara.

Uma relação dos locais onde estejam sendo executadas obras que estejam prejudicando o trânsito de um modo geral, devido a Divisão de Engenharia saber qual o órgão, empresa ou entidade que é responsável pelas obras, quais as obras programadas e ainda não iniciadas e o período de execução e, finalmente, quais as obras em edifícios e passeios que prejudicam a circulação de pedestres, obrigando-os a transitar pelas pistas de rolamento.

REPAROS URGENTES NA PAVIMENTAÇÃO

O Plano-Diretor de ação do Departamento de Trânsito avança na preocupação que o Comandante Celso Franco revela quanto à recuperação e reparo na pavimentação das ruas da Cidade. Vai do capeamento e reparos superficiais das pistas aos boiros, ralos e vazamentos na canalização da água, além dos obstáculos provenientes de desmoronamentos, inundações etc. (tal como ocorre, no momento, com o Corte do Cantagalo).

SINAIS E SUA VISIBILIDADE

Não esquece o Comandante Celso Franco de focalizar um dos mais importantes pontos para a segurança do trânsito, determinando no Plano-Diretor especial cuidado na revisão de todos os sinais luminosos que possam ter sua visibilidade interceptada ou prejudicada pelos galhos das árvores, ofuscamento pela má localização dos mesmos ou ainda que possam ser confundidos com o colorido dos anúncios e letreiros luminosos no local. Esse mesmo cuidado deverá ser tomado quanto aos sinais de placas gráficas e, cuja visibilidade possa ser prejudicada pela má localização, má conservação ou ainda por terem sido superados por desnecessários ou obsoletos.

VIAS PREFERENCIAIS E OUTRAS MEDIDAS

Em muitos outros itens, o Plano-Diretor de Ação do Departamento de Trânsito cuida ainda de uma definição de vias preferenciais com uma revisão geral das que atualmente são assim consideradas, das artérias, subartérias e ruas da Cidade. O escalonamento dos quarteirões destinados aos coletivos e outros para embarque e desembarque de passageiros nos táxis são medidas recomendadas no mesmo Plano, e já em prática experimental na Av. Rio Branco e Av. Copacabana.

Os dispositivos de segurança para as horas do rush, a pericia instantânea para os locais onde ocorrem acidentes, os estudos para que os táxis sejam equipados com serviço de fonia, a retirada dos trólebus (ônibus elétricos) do Centro e da Zona Sul são outras medidas das quais cuidou o Plano-Diretor elaborado pelo Comandante Celso Franco.

REEDUCAÇÃO DA POLICIA DE TRÂNSITO

Das medidas recomendadas para aplicação em prazos médio e longo constam as de amplas pesquisas em forma de questionários entre a população, para a constatação de itinerários, meios de condução, horários de trabalho, regresso, linhas de circulação e outras.

Falta ainda o Plano-Diretor de proporcionar bases científicas aos planejamentos do trânsito; das instalações dos primeiros cérebros eletrônicos no Centro da Cidade, em Copacabana, Botafogo, Tijuca, Grajaú e Vila Isabel.

Cuida o Plano de ampla visão e reforma da atual sinalização e seu aproveitamento nos demais bairros da Zona Norte, Zona Sul e Zona Rural do Estado. A abertura de algumas ruas já projetadas, ilhamentos-rótulas, viadutos e outras obras já iniciadas e que serão aceleradas pelas secretarias a que estejam afetas na sua execução.

Recebendo o Departamento de Trânsito as doações materiais de que se recente, estará capacitado para os planejamentos a serem ex-

ecutados a longo prazo, e, com isso, planejando para o futuro.

TAMBEM O POVO PRECISA SER REEDUCADO

Finalmente, o Plano-Diretor, dedica um item para campanhas de reeducação do povo, dos pedestres, para melhoria do trânsito em nossa terra, e com isso a restauração dos princípios humanos e de civilização numa Cidade que avança vertiginosamente em seus índices de progresso e explosão demográfica.

CARGA E DESCARGA

A carga e descarga merece todo um capítulo de apreciações feitas no referido Plano-Diretor, devendo os veículos de carga, de grandes proporções, ser retirados ou desviados das vias de tráfego intenso, principalmente no centro comercial, onde deverá ser feita uma ampla revisão dos locais e horas permitidos para a operação.

Para a carga e descarga, o Plano-Diretor recomenda:

- a) No centro comercial, o serviço noturno para veículos com mais de 2.500kg.
- b) Durante o dia fazer o transporte em furgões, trucks, ou camionetas que descarreguem rapidamente e de fácil manobra.
- c) Controlar a entrada e saída de caminhões que transportam materiais de construção para obras com acesso difícil, estudar horários. (Deve haver um registro no DTR).
- d) Estudar o melhor meio de fazer o transporte de mudanças, carros-limões, jamantas, coleita de lixo, caminhões de feira, carne, leite, refrigerantes etc.

LEVANTAMENTOS DAS FEIRAS LIVRES

Nem mesmo as feiras livres deixaram de constar, como um dos muitos itens que contribuem para, em certos casos, obstruir o trânsito na Guanabara. Assim sendo, o Plano-Diretor recomenda o levantamento dos locais onde as feiras sejam realizadas, em mapas com as ruas que sejam ocupadas, os dias da semana e os bairros. Para os casos em que seja preciso ser mudado o local, deverá ser feita uma verificação dessa possibilidade e que venha a atender ao público, aos feirantes e ao trânsito. As administrações regionais serão consultadas e a elas caberá a palavra de orientação nesse sentido, como nos casos de restrição de alguns trechos necessários para a circulação, providenciando maior rapidez na desobstrução das ruas etc.

ESTACIONAMENTOS

O item 7 do Plano-Diretor (trata de ampla revisão de estacionamentos, em todas as áreas da Cidade). A revisão será feita para:

- a) Privativos
- b) Para carros particulares em geral
- c) Áreas de tempo limitado controlado
- d) Terrenos que não têm projeto aprovado ou áreas do Estado como estacionamento.

VAI SER PROIBIDO ESTACIONAMENTO NA AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O alto rendimento no desfogo do trânsito na Avenida N.º 3 de Copacabana, com a operação-arração, veio provocar uma retenção bastante acentuada, na parte final da Avenida Infante D. Henrique, na altura do Museu de Arte Moderna, pois a confluência daquela avenida no Ator do Flamengo não suportava o volume de carros para fazê-los entrar para o Castelo, pela Avenida Presidente Antônio Carlos.

Analisando o problema em termos técnicos, a Divisão de Engenharia concluiu pela indicação ao Diretor-Geral, da proibição total do estacionamento na parte inicial da Presidente Antônio Carlos, em ambos os lados, bem como no aumento do tempo de abertura do sinal luminoso na confluência da Avenida D. Henrique e a mesma Antônio Carlos.

Para cobrir o abuso ou insistência dos mais recalcitrantes serão deslocados para o local dois carros-reboques e guarnições de fiscalização e policiamento permanentes para recolherem os veículos que venham a ser encontrados estacionados.

O Serviço de Sinalização já recebeu instruções para modificar a regulação do tempo para os sinais luminosos e alterar a sinalização gráfica da Av. Presidente Antônio Carlos.

A propósito das reclamações feitas por uma comissão de moradores da Urca, que têm que dar uma volta pela São Clemente para alcançar Copacabana, o Diretor do Trânsito, depois de ouvir a Divisão de Engenharia, concluiu que nenhuma outra solução existe no momento, pois somente depois da conclusão das obras que estão sendo realizadas no Mourisco e com aplicação futura da operação-Manequinho é que poderão os que residem na Urca ser atendidos em suas pretensões. A medida será aplicada a longo prazo e até lá é preciso contar com a colaboração e boa vontade dos moradores do bairro.

RETORNO NO CINE VENEZA É PROIBIDO

A única solução encontrada como emergência para os problemas criados com o estacionamento dos automóveis dos frequentadores do Cine Veneza, foi a mão-única na Avenida Lauro Müller, permitindo assim o estacionamento no sentido do Túnel Barata Ribeiro (Túnel Velho) para a Urca.

Uma das causas dos engarrafamentos ali verificados foi as constantes manobras indevidas, do retorno na frente do Cine Veneza, e medidas energéticas foram determinadas ao policiamento, para cobrir os abusos.

PERICIA INSTANTANEA AINDA ESTA SEMANA

Os três primeiros veículos — carros Volks — serão colocados ainda esta semana em serviço para a pericia instantânea, devidamente equipados com serviço de fonia, sinalização vermelha e todo o material para levantamento pericial dos locais onde ocorrem acidentes de trânsito. Os três primeiros carros da pericia fazem parte do grupo de cinco, solicitados pelo Diretor do Trânsito, e estarão munidos de uma sirena para mais velozmente se deslocarem nas horas do rush.

ESCALONAMENTO DE PONTOS PARA OS COLETIVOS NA BARATA RIBEIRO

O engenheiro Jean Roupp já recebeu da Divisão de Engenharia, do levantamento que deverá ser seguido pelo Serviço de Sinalização, para a demarcação dos quarteirões destinados aos coletivos, na Rua Barata Ribeiro, nos quais serão feitos o embarque e desembarque de passageiros.

Num desdobramento natural da operação-arração a Rua Barata Ribeiro receberá todas as modificações que se fizerem necessárias, para que possa atender com maior rendimento ao volume de trânsito que sua capacidade ampliada poderá suportar.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Pobre quando vê muita esmola desconfia

Meus amigos, muito cuidado.

O número de arapucas, que anuncia a venda de carros novos e usados a perder de vista, está crescendo dia a dia.

E ninguém toma providência nenhuma.

Mascaradas com um nome de consórcio, essas armadilhas estão pegando cada vez mais incautos. E como os há nesta terra!

Não queremos dizer que todo o consórcio é arapuca. Longe de nós tal pensamento, mas o que queremos afirmar é que muita gente desonesto está-se aproveitando dos consórcios para dar seus golpes.

Há consórcios fazendo negócios de todo o tipo, anunciando vantagens mirabolantes para atrair alguns pobres coitados que conseguiram juntar alguns trocados à custa de muito sacrifício.

E não há ninguém que tome uma providência imediata para pôr fim a este estado de coisas.

Alguns homens de bem resolveram estudar a fundo o assunto e chegaram à conclusão de que só havia uma solução para acabar com toda essa tapeação: regulamentar os consórcios.

Pois muito bem. O Banco Central da República preparou uma regulamentação depois de muitos estudos e a enviou ao Conselho Monetário Nacional, lá em Brasília, para entrar em pauta na sua reunião programada para a semana passada.

Se aprovada a regulamentação, estaria o povo brasileiro livre de mais uma exploração que vem aumentando a cada instante.

Mas já na véspera da data marcada para a reunião do Conselho Monetário Nacional, quando o assunto seria discutido, aqui no Rio já havia gente que garantia que a matéria nem chegaria a entrar em discussão.

E não deu outra coisa.

No dia seguinte, em cima da hora da reunião, uma ordem expressa do Presidente da República retirava da pauta a matéria. E adlava sine die a sua discussão.

E lá se ia a esperança de que tudo ficasse certinho dali para a frente.

E lá se foram todas as esperanças de que as arapucas que enganam o povo, oferecendo coisas que jamais poderão entregar, tivessem o fim que realmente merecem.

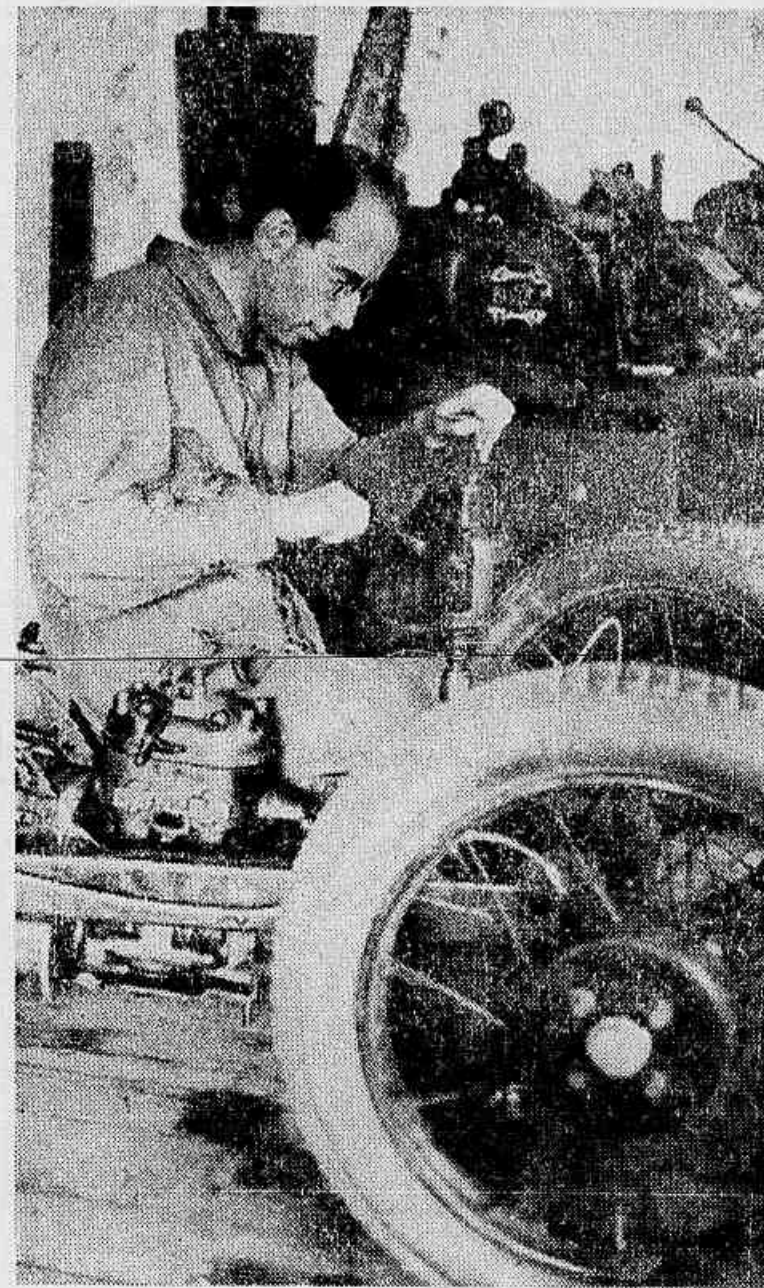
E lá se foi a esperança de um punhado de brasileiros sacrificados de que alguém fizesse alguma coisa em defesa da sua bolsa contra os insensíveis que não titubeiam um só momento em explorar os impiedosamente.

Há quem diga que o Marechal Costa e Silva mandou adiar a discussão para que o assunto pudesse ser estudado e examinado com mais atenção. Mais aprofundadamente.

E garantem que a matéria voltará ao Conselho Monetário Nacional dentro de mais alguns dias.

Vamos esperar. Esperar e acreditar que tudo o que dizem seja verdade. E que saia, realmente, uma resolução que dê, pelo menos, um pouquinho de garantia àqueles que ainda acreditam que existem homens de bem nesta terra.

Recordista mundial quer fazer carro popular



Victor era quem preparava seus carros para correr

Victor Strasser, húngaro de nascimento, com 70 anos de idade, naturalizado brasileiro por Getúlio Vargas em 1945, vive atualmente em Copacabana e foi o primeiro recordista mundial de velocidade ao desenvolver, em 1930, com o seu carro DKW da Auto Union, 96 quilômetros por hora.

— Naquela época — diz Victor Strasser — o meu tempo foi sensacional e por muitos meses jornais e revistas comentavam com destaque a notícia. Só 12 anos mais tarde é que o recorde foi superado.

O INÍCIO

Victor Strasser desde menino gostou de automobilismo. Diariamente desenhava modelos de carros, até que acabou sendo um campeão. Em 1923, ele entrou para a equipe de pilotos internacionais da Amilcar, uma fábrica francesa de automóveis. Nos anos seguintes, a Amilcar venceu todas as competições de carros leves para 1100cm³. Até 1929, muitas vitórias ele conseguiu em corridas em cidades da Europa.

Em 1931, Victor esteve em Paris e Viena, desenhando um carro de corrida especial, superve, equipado com motor DKW de 500cm³, modificado por ele e com o qual conseguiu no ano seguinte novos recordes europeus.

NAS REVISTAS

Mais tarde, Victor começou a escrever nas principais revistas automobilísticas da Europa, chegando até a chefiar a *Algemeine Automobilzeitung*, de Viena, a mais antiga de todas. Por achar necessária a fabricação de um carro popular bem barato para ser feito pela indústria aus-

triaca, ele liderou uma campanha a favor do modelo Steyr-50.

Esse carro era semelhante ao atual Volkswagen. Tinha quase o mesmo tamanho, mas o espaço interno era maior. Infelizmente, houve a guerra e todas as documentações e projetos foram inutilizados.

NAS PESQUISAS

Desde que abandonou as pistas, Victor Strasser passou a dedicar-se às pesquisas metalúrgicas de soldagem elétrica. Em pouco tempo passou a ser um dos mais capacitados homens da Europa em solda elétrica. Alguns anos se passaram e ele um dia foi convidado a ajudar, como conselheiro técnico, a indústria brasileira. Veio para colaborar como representante de uma firma britânica. Em 1941 montava-se a primeira fábrica de eletrodos no Brasil.

Durante muito tempo Victor lecionou em universidades e escolas técnicas. Deu também um curso de metalurgia da soldagem aos engenheiros da Petrobras. O primeiro livro em português sobre o assunto *A Soldagem Moderna dos Metais Ferrosos* pela Arco Elétrica também é de sua autoria.

UM SONHO

Victor Strasser vive, atualmente, em Copacabana. Diariamente estuda sobre automóveis e eletrodos. Muitas idéias ainda possui, mas tem pouco tempo para executá-las. Mesmo assim, ainda sonha em lançar no mercado o desenho do Steyr-50, carro forte e popular.

Deitado numa rede, ele, de sua janela, vê os carros passarem junto à praia numa velocidade quase impossível naquele seu tempo de piloto.

Suécia vai parar um dia inteiro para trocar de lado a mão do seu trânsito

Estocolmo (de Jacques C. Lacotte, da AFP, especial para o JB) — Dentro de pouco tempo os suecos viverão uma de suas revoluções mais importantes: passarão à direita. Não em política, pois a esquerda social-democrática não tem a menor intenção de abandonar o Poder que ocupa há 35 anos. Mas no sentido do Código de Estrada.

No dia 3 de setembro, entrará em vigor na Suécia a circulação pela direita, depois de durante 230 anos os suecos dirigirem pelo lado esquerdo das rodovias; assim havia sido decidido por meio de um edito do Rei Carlos XII, estipulando que as carruagens deveriam conservar-se à esquerda quando se cruzassem. O princípio foi estendido aos veículos automobilísticos quando o primeiro Código de Estrada foi redigido em 1916.

ORÇAMENTO

Pouco tempo depois surgiu a questão de passar à direita, e seis comissões parlamentares de inquérito foram sucessivamente encarregadas, a partir de 1925, de estudar uma reforma. Entretanto somente em 1954 foi um projeto apresentado, submetido no ano seguinte a um referendo consultivo e rejeitado por 83% dos sufrágios (porém houve quase 50 por cento de abstenções). Em 1963, o Parlamento — desta vez sem apelar para a consulta popular — decidiu a reforma e criou uma Comissão para a Circulação à Direita, com o objetivo de preparar e gerir o orçamento de 600 milhões de coroas destinadas a esse fim, coberto por um aumento do imposto sobre automóveis.

Não se trata apenas de mudar o lado da calçada quando se dirige. Isso se compreende vendo atualmente os cruzamentos nas grandes cidades transformados em canchais de obra e uma floresta, de painéis novos de sinalização, que esperando a hora H, permanecem cobertos de oleado preto, parecendo crucifixos cobertos de luto que penitentes conduzem nas procissões espanholas durante a quaresma.

Os oleados serão retirados na noite de dois para três de setembro, de modo que exatamente às cinco horas tudo

esteja em ordem. Para tanto, e para permitir também que sejam terminados os últimos trabalhos necessários para a passagem à direita, a circulação será interrompida nas cidades, durante 24 horas, a partir de meio-dia de sábado.

Na tarde de domingo, todo mundo poderá dirigir outra vez, porém, à direita e, por medida de segurança, no máximo a 40km por hora nas cidades e 60km hora nas estradas; essa última limitação será aumentada três dias depois para 70km/hora, pelo menos durante um mês. Depois, o limite será relaxado em função do comportamento dos automobilistas e do número de acidentes, mas, segundo todas as probabilidades, os suecos jamais terão autorização para ultrapassar os 90km/hora, a não ser nos 250 quilômetros de auto-estradas. O Governo parece querer aproveitar-se da passagem para a direita para instituir uma regulamentação permanente de velocidade, assunto que vem sendo discutido há vários anos.

EDUCAÇÃO DO PÚBLICO

Com as minúcias que caracterizam as organizações suecas, a Comissão para a Circulação à Direita encarregou-se de preparar os cidadãos para a nova medida: tudo foi utilizado, imprensa, rádio, televisão, cartazes, para que os pedestres, do mesmo modo que os automobilistas, não possam ignorar o que se vai passar no dia 3 de setembro. Programas especiais para surdos-mudos já foram apresentados na televisão, enquanto o rádio faz emissões especiais destinadas aos cegos. Conferências foram organizadas nos asilos de velhos e em benefício dos doentes mentais.

Este ano as aulas para crianças começaram a 28 de agosto, oito dias mais cedo que de hábito. Receberão uma semana de ensinamento intensivo a respeito da circulação à direita. O Comitê conta muito com a ajuda das crianças para informar aos pais, mas os meninos parecem não estar apreciando muito esse encurtamento de suas férias e se consideram as primeiras vítimas da passagem à direita.

Outras vítimas antecipadas são alguns milhares de empregados e trabalhadores, sobretudo os dos serviços de

pontes e calçadas que foram obrigados a adiar para uma data posterior as férias anuais de verão, e são obrigados a fazer um número grande de horas suplementares para que tudo esteja pronto em tempo.

Na estrada os trabalhos já estão muito avançados: várias linhas intermediárias — para circulação à direita — já foram pintadas em branco substituindo as antigas que eram amarelas. Há semanas a polícia vem relembrando com regularidade que não se deve esperar até o dia 3 de setembro. A grande maioria dos carros e ônibus já se adaptaram à circulação à direita esperando que os novos veículos, com direção à esquerda, entrem em serviço.

Por meio de cartazes e anúncios, conselhos são dados aos motoristas para que não esperem o último instante para equipar seus veículos com faróis assimétricos à direita, que serão obrigatórios a partir de 3 de setembro.

Cerca de oito milhões de folhetos foram impressos para distribuição a todos os lares suecos, durante as semanas que precederão a passagem à direita. Por medida de precaução 500.000 foram impressos em nove línguas (entre as quais grego, turco, finlandês e servo-croata), visando aos estrangeiros residentes na Suécia.

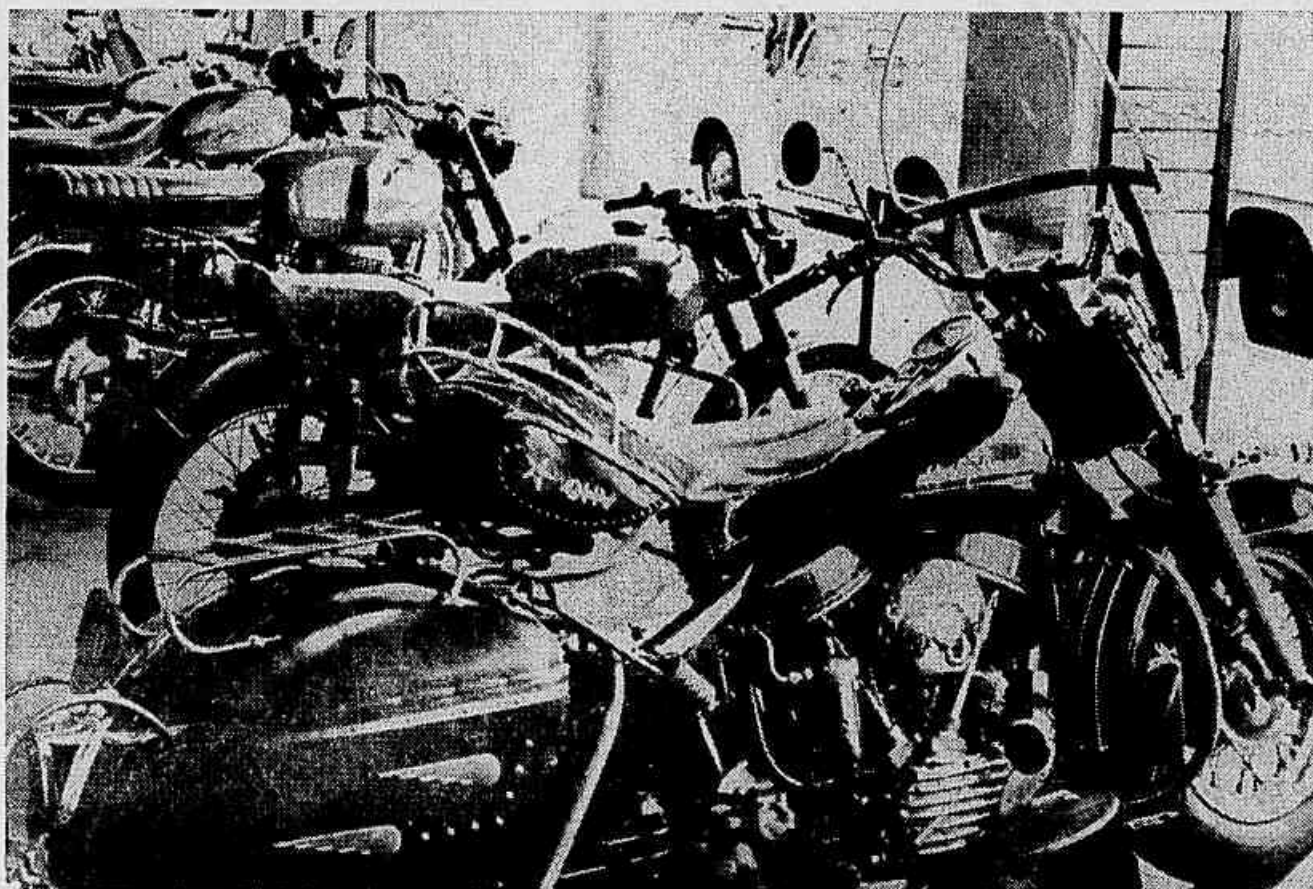
Os inventores e os comerciantes não perderam tempo; prepararam vários sistemas mais ou menos engenhosos para lembrar aos motoristas que devem manter-se à direita; desde luvas bicolores (vermelhas para a mão esquerda e verdes para a mão direita) até aparelhos sonoros e luminosos, que disparam quando o carro invade a pista da esquerda.

Ao longo das estradas, grandes painéis em azul e branco, com um H (de Heeger que em sueco significa direita), lembrando de 10 em 10 quilômetros as novas regras ao automobilista.

Com todo esse emprego de propaganda e com a ajuda de todas as forças policiais, as quais se unirão 50.000 voluntários, os poderes públicos esperam que a passagem para a direita se faça sem muitas vítimas. Mas é de se prever que nada disso impedirá grandes engarrafamentos, nem um recrudescimento nas atividades das fábricas de chapas de aço nos primeiros dias de setembro.



Estocolmo amanheceu um dia com a sinalização toda trocada. Era o primeiro ensaio para a mudança



Uma Jawa, das mais baratas, custa de dois milhões para cima

Preços elevados e falta de competições estão fazendo desaparecer o motociclismo no Brasil

São Paulo (Sucursal) — O motociclismo no Brasil aos poucos vai morrendo, devido à falta de competições, mas principalmente diante dos preços elevados das máquinas. A casa Felipe Carmona Filho S. A., de São Paulo, é uma das poucas especializadas no setor, e foi a pioneira, há 40 anos, na importação de motocicletas.

Felipe Carmona foi várias vezes campeão paulista e, na época, a casa promovia corridas, comparando com sua equipe de pilotos. Hoje, são poucas as oportunidades, em provas realizadas pelo Centauro Moto Clube, e que uma máquina Jawa, por exemplo, das mais baratas e de maior aceitação, está custando mais de NCr\$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos). E quem tem o dinheiro prefere comprar um carro, mesmo a prestação.

POUCO ESTÍMULO

A principal causa do desinteresse por aquele esporte no Brasil é o fato de que não só as taxas aduaneiras são muito elevadas para importação como também o Governo não se interessou em montar uma fábrica de motocicletas — um meio de transporte bastante útil nas grandes cidades — ao contrário do que ocorreu na Argentina, onde existe a Gileria.

Se o Governo concedesse as mesmas facilidades com que conta a indústria automobilística haveria uma maior procura. A Lambretta, com preço recomendado aos revendedores, gira em torno de NCr\$ 1.900,00 (um milhão e novecentos mil cruzeiros antigos), só encontra saída ao preço de NCr\$ 1.700,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros antigos).

Quanto ao problema da segurança, as máquinas de pequena rodagem é que oferecem perigo diante de buracos ou pedras na estrada. Uma moto do porte da BMW alemã, além de ter protetores para o caso de queda, pode perfeitamente passar por este

tipo de obstáculo. O importante é que o piloto tenha bom conhecimento da motocicleta que dirige e ande a uma velocidade razoável.

A casa de Felipe Carmona ainda é o centro, em São Paulo, dos aficcionados do motociclismo, como o era há 40 anos. Seus proprietários calculam que em 1953 havia cerca de 60 mil motocicletas no Brasil; hoje, o total não ultrapassa 40 mil. A situação é tão desanimadora que, às vezes, uma máquina é vendida por um preço inferior apenas para que depois a casa lucra na reposição de peças.

Assim mesmo, são muitos os que passam na porta e não conseguem deixar de parar para admirar os modelos que somente são vendidos à vista. A loja vende também um número relativamente grande de motonetas, que são bem mais baratas e se constituem numa atração maior para os adolescentes.

A casa tem para vender, no momento, uma BMW alemã, ano 1960, por cerca de NCr\$ 6.000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos); uma Harley Davidson Aermach, fabricada na Itália, ano 1965, ao preço de NCr\$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos); uma Jawa (tcheco-eslovaca, também de 1965, que custa mais ou menos NCr\$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) — além de uma Gileria argentina, que pode ser importada, através da ALALC, pelo mesmo preço da Jawa, e da possante Harley Davidson, ano 1955, que exige mesmo muito amor do interessado; seu preço pode chegar a NCr\$ 16.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos). É a máquina utilizada por algumas corporações de polícia, e o Governo a adquire pela metade desse valor, devido à isenção de taxas.

Mas é bem possível que, dentro em pouco, não se vejam mais pelas ruas ou pistas as máquinas que foram e continuam sendo o grande hobby de muita gente importante como o falecido James Dean, que morreu em um acidente com sua moto, e outro ator de cinema, Steve MacQueen.

Andreazza providencia abertura de estrada no interior de Minas

O Ministro dos Transportes e a equipe de diretores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem percorreram o trecho de 411 quilômetros da Rodovia BR-262, transversal de Minas Gerais, entre Uberaba e Betim, em viagem de automóvel, durante a qual foram feitos contatos com empreiteiros e tomadas as providências para que a via possa ser concluída e inaugurada no próximo ano.

Após entendimentos com prefeitos e dirigentes das classes produtoras do Triângulo Mineiro — que lhes pediram e obtiveram a extensão dos trabalhos da BR-262 de Uberaba até Frutal, dentro da região — o Ministro Mário Andreazza e o engenheiro Eliseu Resende conversaram com autoridades da Estância Hidromineral de Araxá e disseram em Belo Horizonte ter assegurado os recursos necessários à conclusão da BR-262, durante o Governo Costa e Silva, desde o Porto capixaba de Vitória até o Triângulo Mineiro, entrando o DNER com 50% das verbas e garantindo a outra metade, através de empréstimo com o Banco Interamericano para o Desenvolvimento.

OURO PRÉTO

O Ministro Andreazza visitou Ouro Preto para ver de perto o problema da construção de uma variante de contorno da Cidade, capaz de retirar o trânsito pesado do perímetro urbano e evitar danos na estrutura das reliquias arquitetônicas da Capital da Inconfidência.

Técnicos da firma empreiteira que trabalha na construção do contorno informaram que as encostas dos morros, por onde passará a nova via, são compostas de material de baixa consistência e poderão desabar, exigindo, pois, a realização de estudos técnicos, para evitar, no futuro, prejuízos de grande monta.

Segundo instruções do Presidente da República para que as obras sejam realizadas no menor espaço de tempo possível, o DNER determinou a presença de um técnico em Geologia, em Ouro Preto, para estudar o problema e fornecer bases para uma opção entre três traçados já planejados para a abertura da estrada de contorno.

SITUAÇÃO

O Diretor-Geral do DNER explicou às classes produtoras mineiras que o planejamento rodoviário federal em seu Estado obedecia a critérios econômicos e do interesse das regiões produtoras, com maior necessidade de escoamento para suas mercadorias. "Tiramos partido dos estudos feitos pelo GEIPOT e, hoje, o Governo tem segurança técnica para estabelecer prioridades", afirmou.

A BR-262, que vai integrar várias regiões de Minas com o mercado consumidor de sua Capital, além de fornecer caminho para as exportações marítimas, via Vitória, está na seguinte situação: da Capital do Espírito Santo até Monlevade será inaugurada antes do final do Governo atual. Da divisa de Minas com o território capixaba até Monlevade, em trecho total de 206 quilômetros, tem 109 mil metros de terraplenagem concluída e 33 quilômetros pavimentados.

De Monlevade a Betim, passando por Belo Horizonte, já se vai por asfalto. Nos 441 quilômetros finais, entre Betim e Uberaba, a terraplenagem está concluída em 418 quilômetros. Foram feitos 1.277 metros de obras de arte e estão em andamento outros 1.007 metros, que devem ficar prontos nos próximos 120 dias. A pavimentação do trecho ficará pronta em 1968/69.

O Ministro Andreazza determinou o estudo das possibilidades de extensão das obras da BR-262 até Frutal, onde se encontrará com as ligações asfaltadas já existentes com Brasília e São Paulo. Outro trecho solicitado na região, e que poderá ser implantado, fica na BR-365, entre Ituiutaba e o Canal de São Simão, com saída para Mato Grosso e Uberlândia.

Surge no mercado um novo tipo de vela de maior rendimento

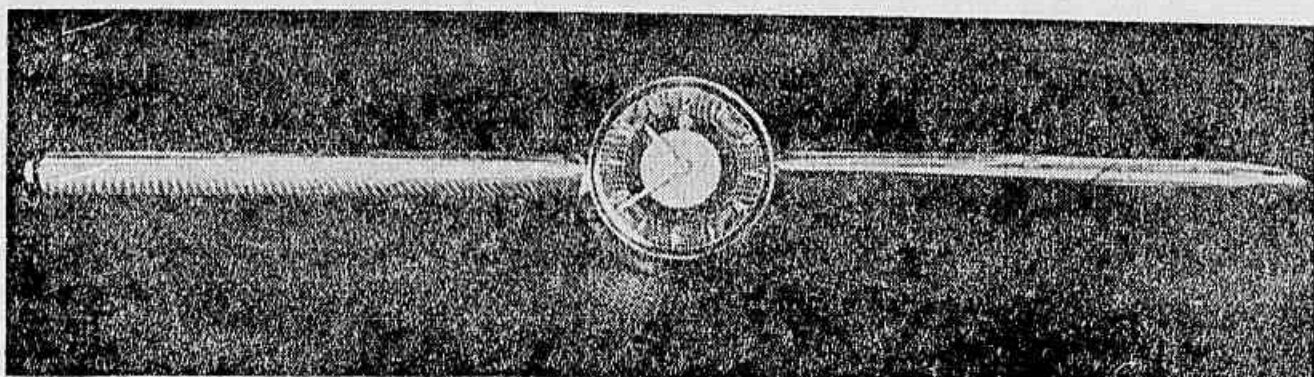
O firme propósito de alcançar maior quilometragem com menor consumo de gasolina e obter melhor aceleração levou a Ford e a Volkswagen a se utilizarem de um novo tipo de vela de ignição — a Turbo-Action, recentemente introduzida no mercado mundial pela Champion. Os engenheiros da Champion revelam que a nova vela permite também que, em baixas velocidades, a ponta saliente do isolador se mantenha mais aquecida, reduzindo a formação de depósitos. Nas altas velocidades, ela é refrigerada pela corrente da mistura de combustível, impedindo o superaquecimento e a pré-ignição.

COMO É

Ao descrever a vela Turbo-Action, o Vice-Presidente de Pesquisas e Engenharia da Champion, Sr. R. K. Christie, afirmou que "a localização do eletrodo dentro da câmara de combustão — pois sua ponta é mais longa que a das velas convencionais — é que determina o melhor aproveitamento da gasolina, proporcionando sensível economia ao usuário".

Impressionados com os resultados obtidos em testes realizados nos Estados Unidos, sob a supervisão do United States Auto Club, com carros americanos e europeus, quando se comprovou cientificamente a superioridade, em economia de combustível e em aceleração, das velas Turbo-Action sobre as velas convencionais, fabricantes de automóveis de todo o mundo estão hoje utilizando estas novas velas da Champion.

No Brasil, as velas Turbo-Action já foram aprovadas pela Ford para o Galaxie, e pela Volkswagen para o Sedan, Kombi e Karmann-Ghia, tanto para as séries anteriores como para os recém-introduzidos Tigres.

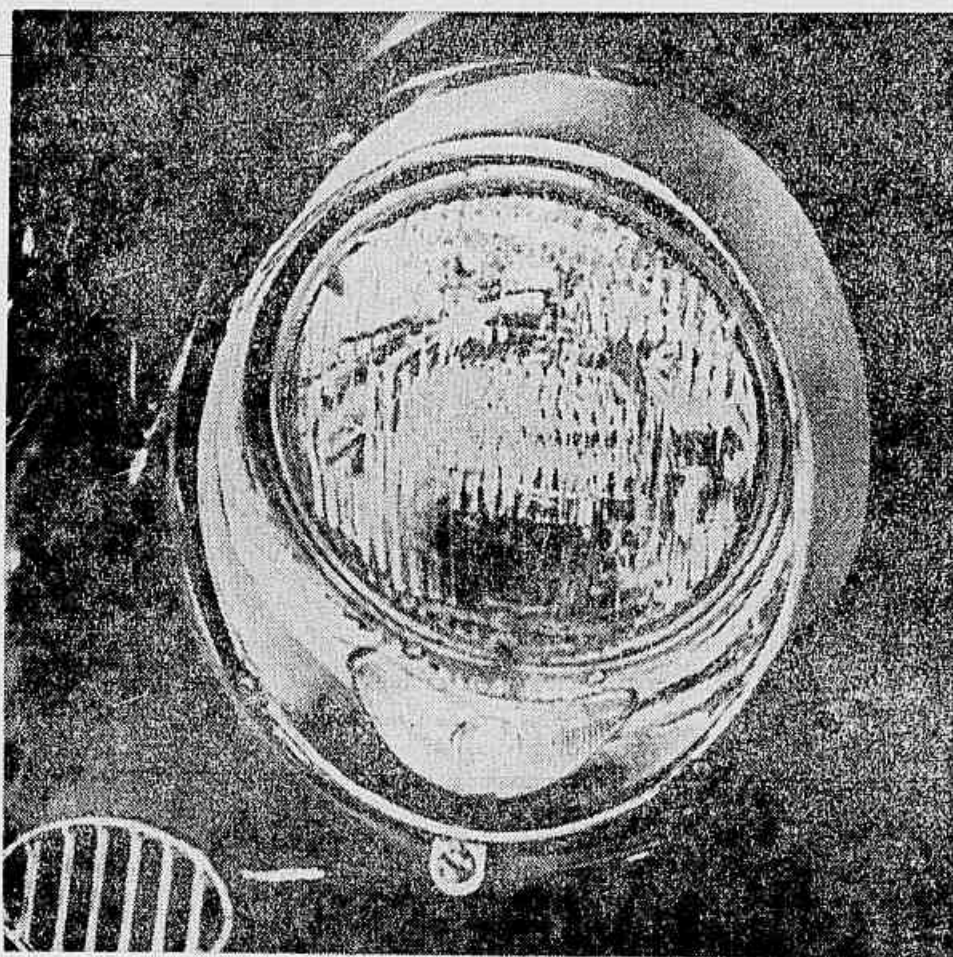


Relógio para a tampa do porta-luzas

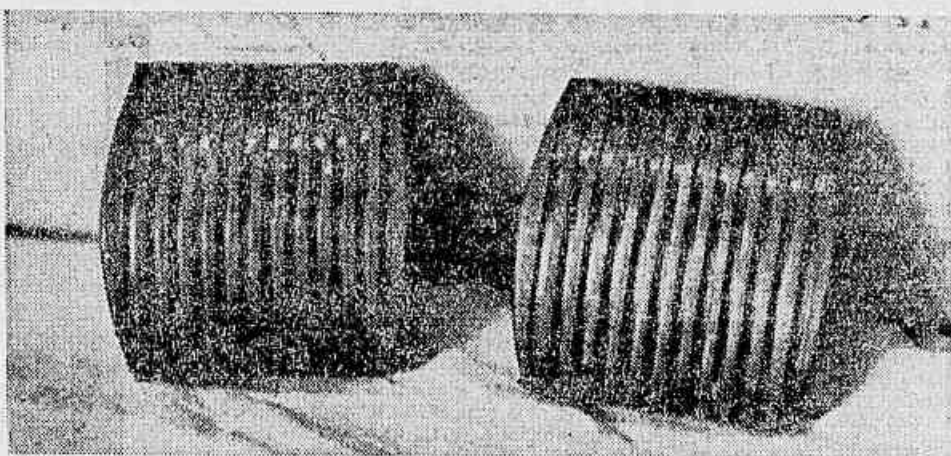
Nova moda em acessórios para Volks foi lançada em São Paulo

O FAROL TREMENDÃO

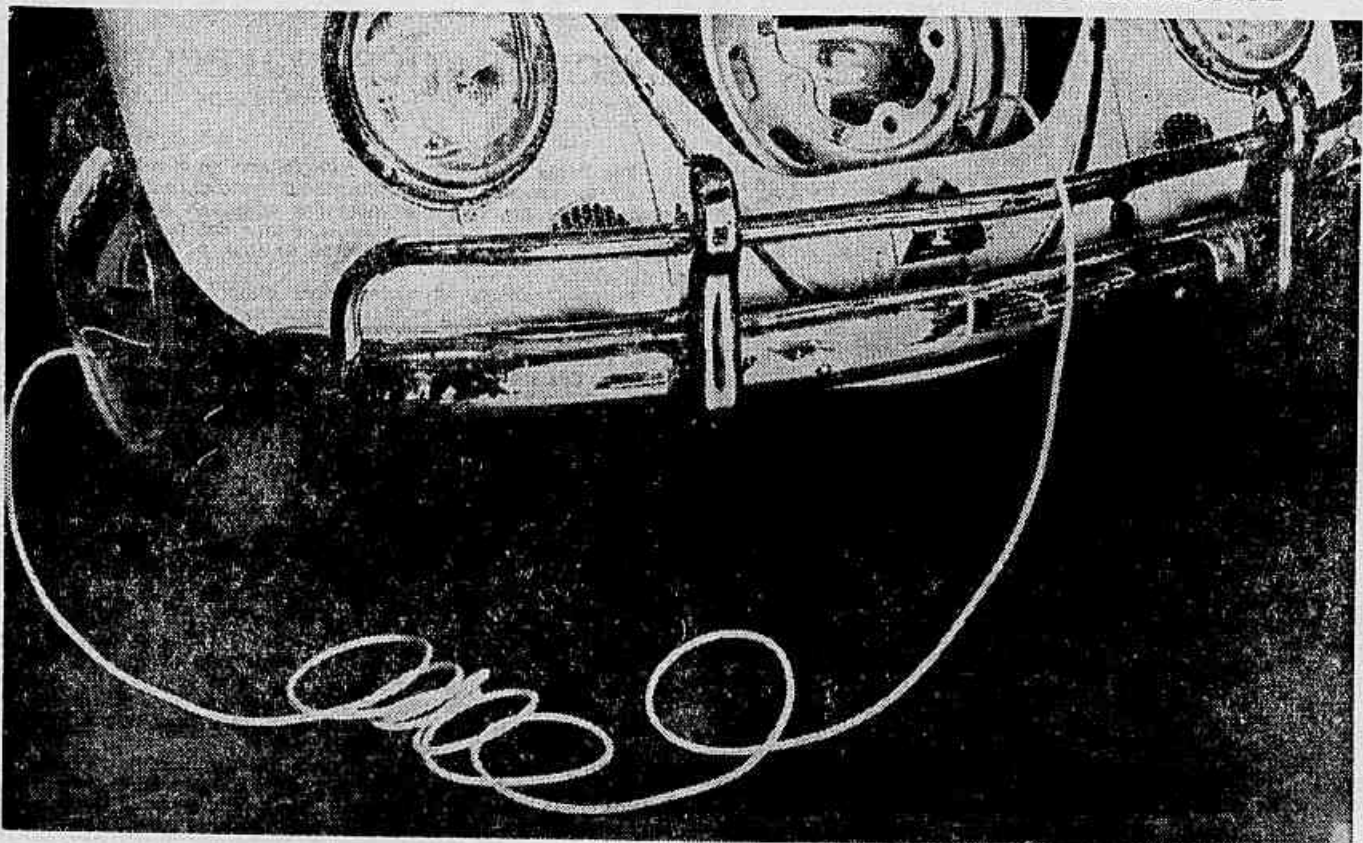
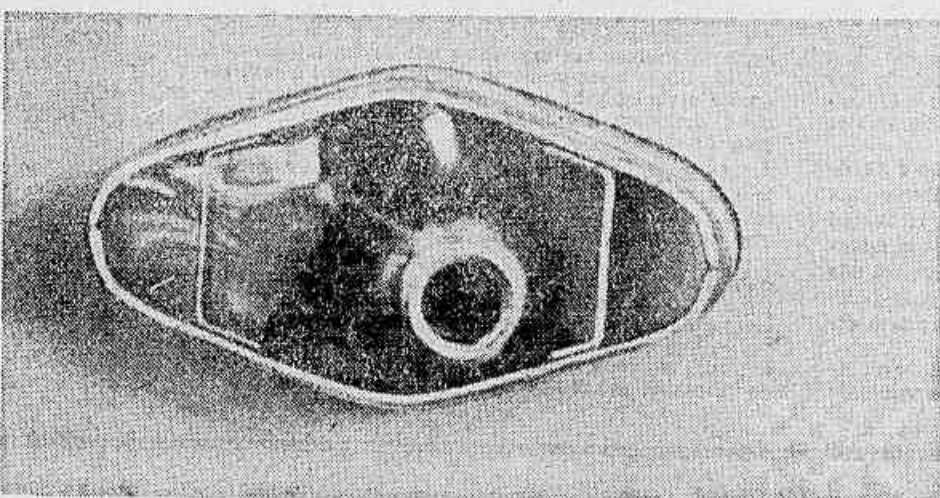
Fotos Wilson Santos



PEDAIS PÉ-DE-PATO



O CÂMBIO JET



São Paulo (Sucursal) — O câmbio Jet, o superestepe, o jogo de faróis Tremendão para Volkswagen e o pé-de-pato são as últimas novidades no setor de acessórios para carros nacionais em São Paulo.

Reduzindo em 40% a distância entre as marchas, o câmbio-Jet da Kadron é uma peça adaptável em cima da caixa de mudanças VW, numa operação que pode ser feita por qualquer pessoa. Custa pouco mais de NCr\$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos) e facilita bastante a engrenagem.

TREMENDÃO

Mas o que está tendo grande saída entre a gente móça é o farol Tremendão, também para Volkswagen. O jogo custa NCr\$ 84,00 (oitenta e quatro mil cruzeiros antigos) e sua colocação é rápida. Consiste em dois faróis do tipo sealed beam, com um aro de encaixe no para-lama e duas lanternas embutidas. É fabricado pela Metalúrgica Rossi.

Um relógio com corda suficiente para 24 horas também é novidade, para quem gosta sempre de um acessório a mais. Seus ponteiros são luminosos e o aparelho já vem com o friso acompanhando o desenho do painel do Volkswagen ou do Karmann-Ghia. O pino para acertar as horas e dar corda ficou num lugar funcional, no extremo do friso. A peça inteira custa NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos).

O motorista não vai ter mais que parar o carro quando um dos pneus estiver descalibrado. Basta manter uma pressão de dez libras a mais no estepe e aplicar o superestepe, uma manobra de nylon que equilibra a calibragem do pneu vazio. A operação não exige que qualquer dos dois pneus sejam deslocados. E só abrir o capot e montar o superestepe, que tem mais de três metros de comprimento. Custa NCr\$ 7,30 (sete mil e trezentos cruzeiros antigos).

O pé-de-pato é um pedal que pode ser adaptado ao Gordini ou a qualquer carro da linha Volkswagen. É um pouco maior que o pedal normal e, portanto, mais seguro. Seu preço é NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos) o par.

Algumas lojas de acessórios em São Paulo pretendem importar dos Estados Unidos e da Europa os disticos para carro no mesmo estilo dos que os beatniks e hippies usam na roupa, com frases de protesto contra a bomba atômica e a guerra.

O SUPERESTEPE

Modelos da Chrysler para 68 vêm fora dos padrões de segurança

Detroit (UPI-JE) — A Chrysler Corporation será a primeira das quatro grandes fábricas norte-americanas a apresentar os modelos 1968, mas seus carros não obedecerão integralmente aos padrões federais de segurança, segundo divulgou o Automotive News.

O jornal Automotive News afirmou que os carros Chrysler serão os únicos sem todos os dispositivos de segurança que se tornarão obrigatórios a partir de 1.º de janeiro de 1968.

Segundo a publicação, entre os dispositivos ausentes estão os cintos de segurança para banco da frente e faixa de segurança para o ombro, itens que serão oferecidos pela Chrysler como opcionais. Recusando-se a negar ou confirmar a notícia do Automotive News, um porta-voz da Chrysler declarou: "Nós não discutimos nossos modelos 1968 nessa época."

Na semana passada a Chrysler anunciou que apresentaria os modelos a 14 de setembro, uma semana antes da General Motors, da Ford Motor Co. e da American Motors Corp.

Nos modelos 1968, pelos padrões federais aprovados recentemente, dois jogos de faixas para os ombros, mais dois cintos de segurança para o banco, luzes laterais na frente e na retaguarda são dispositivos não existentes nos modelos 1967. Automotive News afirma, ainda, que as três outras grandes fábricas terão os novos dispositivos de segurança em seus modelos a serem apresentados a 21 de setembro próximo.

Dispositivo contra excesso de velocidade faz 10 anos nos EUA

Um som que parece vir de um besouro enfurecido e que representa segurança para milhões de motoristas está completando o seu 10.º aniversário nos Estados Unidos.

Desenvolvido pela Divisão AC Spark Plug e apresentado em 1957 como equipamento opcional nos veículos fabricados pela General Motors, esse dispositivo é ligado ao velocímetro do automóvel e, sempre que uma velocidade preestabelecida é ultrapassada, começa a produzir um zumbido cada vez mais forte.

O dispositivo possui vários nomes, entre os quais os de sentinela de segurança, salva-vidas ou aviso de velocidade, mas a denominação mais usada é a de zumbido de segurança.

Para a instalação do zumbido de segurança, o motorista tem apenas que ligá-lo ao velocímetro. Quando o carro atinge o limite de velocidade pré-fixado no aparelho, imediatamente se faz ouvir o ruído característico.

DIA 30, O I RALLYE RIO-MIGUEL PEREIRA

O Rallye Clube do Rio supervisionará, no próximo dia 30, uma prova de regularidade, denominada I Rallye Rio—Miguel Pereira, num percurso de 93.240km, estando as inscrições abertas a qualquer automobilista, mediante uma taxa de inscrição de NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Para os sócios do Rallye Clube do Rio, entretanto, a inscrição será gratuita.

A prova terá a duração de, aproximadamente, três horas e a largada será de frente à TV Rio. Os concorrentes percorrerão as Cidades de Japeri, Pais Leme, Mangueira, Conrado, Santa Branca, Arcadia, Governador Portela e Barão de Javari, terminando a competição na entrada de Miguel Pereira. As inscrições estão abertas, na sede do Rallye Clube do Rio, na Rua Voluntários da Pátria n. 138.

VENDA DE CARRO ATIVA ECONOMIA AMERICANA

Segundo informou o Departamento de Comércio, as vendas de automóveis ativaram a economia norte-americana em cerca de 9 bilhões de dólares, no segundo trimestre de 1967.

O Produto Nacional Bruto (PNB), que é a produção total de bens e serviços da nação, elevou-se no período de abril a junho a uma média anual, ajustada por temporadas, de 775 bilhões e 300 milhões de dólares.

O aumento foi mais do dobro do registrado no primeiro trimestre — de 4 bilhões e 200 milhões de dólares.

Cerca da metade do 1,25 por cento do aumento sobre os 766 bilhões e 300 milhões de dólares registrados no primeiro trimestre representa uma elevação na produção. A diferença é resultado da alta dos preços.

As vendas e estoques de automóveis foram a causa do maior progresso havido no segundo trimestre — disse o Departamento.

A venda de automóveis novos, que sofreu uma queda de 12 por cento, em fins do ano passado, voltou quase ao nível em que se achava. O dinheiro gasto com a compra de automóveis, no segundo semestre, registrou um aumento de 2 bilhões e 225 milhões de dólares. Na compra de artigos manufaturados, o aumento foi de 500 milhões de dólares; na aquisição de bens de consumo, foi de 2 bilhões e 500 milhões de dólares, e, em serviços, foi de 3 bilhões e 500 milhões de dólares.

A indústria de construção de moradias também progrediu, apresentando um aumento de 1 bilhão e 225 milhões de dólares. Foi este o primeiro aumento importante registrado desde a grande retração de 1966.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

CORRE-CORRE EM ORLY

Cerca de 15 mil parisienses atraídos por um anúncio nos jornais dos produtos à venda nas lojas do aeroporto de Orly — até então exclusivos dos viajantes — causaram um congestionamento de trânsito e tamanha confusão que vários passageiros quase perderam seus aviões. As lojas de Orly sempre se constituíram em grande atração para os viajantes estrangeiros, cujos comentários sobre os artigos ali vendidos acabaram por despertar o interesse dos próprios parisienses que, praticamente, acabaram com os estoques de roupas, sapatos, máquinas fotográficas, bebidas e delicatesses.

PASSEIO PARA OS POBRES

A Teresópolis Turismo decidiu oferecer, gratuitamente, passeios nos trenzinhos do Parque do Flamengo às crianças internas em orfanatos e aos velhos abrigados em asilos. A Teresópolis Turismo é a concessionária dos trenzinhos e também organizou passeios e excursões em ônibus. Os pedidos de inscrição de orfanatos e asilos para os passeios gratuitos, que se realizam nos dias úteis, das 9 às 16 horas, devem ser feitos com antecedência pelo tel. 32-4029 ou diretamente na Teresópolis Turismo, cujos escritórios estão instalados na Av. Rio Branco, 185, grupo 605.

ATRAÇÕES A BORDO

A International Escort, organização que se dedica ao turismo receptivo em diversas cidades do mundo, inaugurou seu serviço de show-boat no lago que liga Zurique a Rapperswil. Esta boate flutuante, lançada com o apoio das maiores lojas de Zurique, faz a viagem em quatro horas (ida e volta) e, além das danças, apresenta a bordo desfiles de modas, shows folclóricos, concursos e uma série de outras atrações. O passeio no show-boat é recomendável, também, para os passageiros que dispõem de tempo enquanto aguardam conexão dos aviões que pousam e decolam em Zurique, um dos mais importantes aeroportos europeus.

PORTUGAL POR US\$ 500

A Associação dos Empregados no Comércio, em combinação com a Agência de Viagens Camillo Kahn, organizou uma excursão a Portugal, com partida programada para 30 de agosto, pelo preço de US\$ 500 nos quais estão in-

ESCALA

As Aerolíneas Argentinas aumentaram de duas para quatro as frequências dos seus vôos entre Buenos Aires e Miami e a partir de 2 de agosto passaram a ser dois, no invés de um, por semana, os vôos diretos Buenos Aires—Nova Iorque. Estatísticas agora divulgadas pela British Travel Association revelam que 173 mil turistas estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha no último mês de abril. Mais um aeroporto internacional em funcionamento na Espanha: chamamos Alicante e tem uma pista de 2.700 metros de comprimento, área de estacionamento de 90 mil metros quadrados e capacidade para operar 30 aviões por hora. Paulina Kac Promoções e Turismo repete o êxito do ano passado com suas excursões para estudantes: para conduzir os excursionistas de Manaus e Belém, Capitais das Férias, deixaram o Rio, esta semana, dois aviões da VASP completamente lotados. O Camping Club do Brasil aumentou para cinco o número das suas unidades ao encampar a administração dos campings de Friburgo e Araruama. A Pan Am já está com 129 jatos em serviço, dos quais 78 Boeing-707, modelo que espera receber mais 15 unidades ainda este ano. O United States Travel Service tem novo Diretor no Brasil, Sr. Richard Blom, que substitui o Sr. Donn Dearline, transferido para Roma. Será na próxima quarta-feira o almoço mensal da ASSNAC — Associação dos Executivos da Aviação Comercial — marcado para às 12h30m, no Clube Americano.



QUANTO CUSTA O ÔNIBUS

São os seguintes os preços das passagens de ônibus interestaduais, que partem da Estação Rodoviária Novo Rio (Telefone 23-8566) para as principais cidades turísticas: Águas de Lindóia (NCR\$ 13,27), Aparecida do Norte (NCR\$ 7,22), Angra dos Reis (NCR\$ 5,10), Araruama (NCR\$ 3,64), Brasília (NCR\$ 44,29), Cabo Frio (NCR\$ 3,06), Cambuquira (NCR\$ 8,76), Caxambu (NCR\$ 7,60), Guarapari (NCR\$ 10,60), Itaipava (NCR\$ 1,60), Lameri (NCR\$ 9,05), Miguel Pereira (NCR\$ 2,14), Nova Friburgo (NCR\$ 2,82), Petrópolis (NCR\$ 1,21), Póços de Caldas (NCR\$ 11,87), Porto Alegre (NCR\$ 31,36), Resende (NCR\$ 5,45), Salvador (NCR\$ 30,47), São Lourenço (NCR\$ 7,45), São Paulo (NCR\$ 10,40), Teresópolis (NCR\$ 17,50), Vassouras (NCR\$ 2,30) e Volta Redonda (NCR\$ 4,63).

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Para o próximo mês de agosto estão programadas as seguintes saídas de navios do porto do Rio de Janeiro:

Para os Estados Unidos — dia 2 (Del Mar) e dia 23 (Del Norte); Para o Oriente — dia 4 (Tegelberg); Para a Europa — dia 1 (Pasteur), dia 8 (Augustus e Paraguai Star), dia 10 (Eugenio C), dia 23 (Artanza e Yapeyu), dia 27 (Giulio Cesare), dia 29 (Uruguay Star) e dia 31 (Rio Tunuyán); Para o Sul — dia 3 (Eugenio C), dia 4 (Artanza e Ruy), dia 7 (Yapeyu), dia 9 (Del Norte), dia 12 (Uruguay Star), dia 16 (Rio Tunuyán), dia 18 (Giulio Cesare), dia 19 (Brasil Star), dia 23 (Del Sul), dia 25 (Amazon) e dia 26 (Eugenio C).

O PREÇO DO AVIO

Além dos preços das passagens aéreas internacionais, ida e volta, em classe turística, para algumas das principais cidades do mundo. Mas se a sua viagem tiver

chuidas todas as despesas de um circuito incluindo Lissabon, Nazaré, Alentejo, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Porto, Guimarães, Braga, Viana do Castelo, Bueaco, Coimbra, Fátima e Santarém. Daí em diante, os excursionistas estarão livres para atividades independentes até o dia do regresso, 27 de setembro. A viagem será feita em Boeing-707 da TAP, especialmente fretado, e as inscrições são na Av. Rio Branco, 130, 13.º andar, sala 3, Tel. 32-1515.

CONSELHO EM AÇÃO

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio debateu, esta semana, uma série de problemas ligados ao turismo no País e reuniu dados para elaborar um plano de trabalho, que será recomendado ao Governo federal, no qual aponta as providências necessárias ao melhor aproveitamento dessa indústria, sobretudo no que se refere à recepção de visitantes estrangeiros. O Presidente do Conselho, Sr. Corinto de Arruda Falcão, designou diversas comissões que se incumbirão de pesquisar os problemas e soluções em todos os ângulos do turismo nacional.

UM CONGRESSO SECRETO

Mágicos de 27 países vão se reunir, este mês, na Cidade alemã de Baden-Baden, para a realização de um Congresso Mundial de Magia a cujas sessões, onde se discutirão as últimas novidades em matéria de truques, só terão acesso os congressistas. Todavia, para as horas de folga, os mágicos prometem entreter os hóspedes dos hotéis de Baden-Baden — cidade termal muito procurada — cujas temporadas de repouso ganharam algo de ineditismo em matéria de divertimento.

O VERAO NO AR

Para os meses de julho e agosto — verão na Europa — a Air France decidiu organizar uma ponte-aérea com partidas de Paris para os Estados Unidos e rumo a alguns eixos de grande tráfego aéreo na Europa e África do Norte. Além do seu programa de vôos normalmente realizados com aumento de frequências em praticamente todas as linhas, a companhia francesa fará uma série de vôos suplementares que totalizarão, aproximadamente, 160 mil lugares oferecidos aos passageiros.

Operação-Tiradentes quer estrada vital ao turismo

O Prefeito de Campos de Jordão, Sr. José Antônio Padovan, decidiu lançar a operação-Tiradentes, cujo objetivo principal é o de obter dos Governos federal, de São Paulo e de Minas a conclusão das obras da rodovia BR-383 — antiga BR-77 — a cujo potencial econômico em diversas áreas vai somar-se o do benefício ao turismo em cidades como Ubatuba, Campos de Jordão, São Lourenço e Caxambu. A operação-Tiradentes resulta uma reivindicação de mais de 30 anos dos habitantes do grande faixa territorial que vai do litoral Norte de São Paulo até o circuito das águas, em Minas Gerais, onde se localizam as melhores estâncias climáticas e hidrominerais do País, cuja importância turística é inestimável.

COMO SERÁ

O Prefeito de Campos de Jordão já obteve o apoio de praticamente todos os Prefeitos da região para a operação-Tiradentes, os quais deverão reunir-se naquela cidade de 1 a 3 de setembro, juntamente com vereadores e representantes de entidades de classe, a fim de analisar todos os aspectos ligados ao término das obras da BR-383.

Pretendem os responsáveis pela operação-Tiradentes organizar marchas a Brasília e Belo Horizonte, a fim de sensibilizar os Governos federal e de Minas para

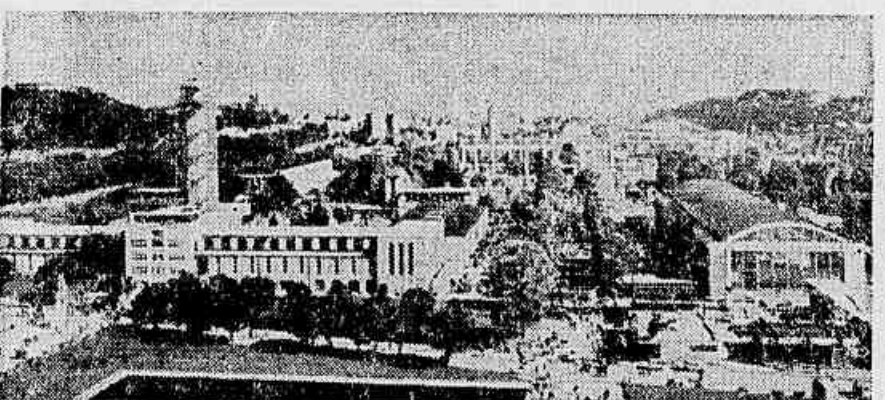
a importância do problema, já que o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, comprometeu-se com o Prefeito José Antônio Padovan a terminar o trecho paulista da estrada até o final da sua administração.

As marchas para Belo Horizonte e Brasília serão iniciadas na Cidade de Ubatuba e percorrerão toda extensão da estrada procurando superar as dificuldades do caminho. Todos os interessados no problema poderão participar da marcha para a qual se espera a mobilização de algumas dezenas de veículos.

OS BENEFÍCIOS

A BR-383, que já recebeu as denominações de Transbrasiliana, Estrada do Turismo e Rêde Rodoviária Tiradentes, deve começar em Ubatuba, passar por São Luís do Paraitinga, Taubaté, Pindamonhangaba, Engenheiro Leite, Campos de Jordão, Itajubá e cortar a Rodovia Piquete—Lorena para continuar por São Lourenço e Caxambu, até São João del Rei.

Com a conclusão das obras da BR-383 as Cidades de Cambuquira, Lameri e Póços de Caldas — estações de águas de fama internacional — ficarão ligadas entre si, sem contar com a abertura pela Via Dutra para o Estado do Rio e a Guanabara, além de servir às cidades da serra da Mantiqueira.



BRNO FAZ A FEIRA

Brno, a segunda cidade da Tcheco-Eslováquia, vai reunir entre 10 e 19 de setembro milhares de turistas e técnicos em equipamentos e máquinas industriais, interessados em visitar a Feira Internacional, que terá a participação de cinquenta países com mais de mil expositores. A Feira Internacional de Brno vai mostrar inúmeras matérias-primas básicas semi-elaboradas e ferramentas para a indústria química em uma área de 150 mil metros quadrados onde já estão sendo construídos 16 pavilhões para as exposições e dezenas de stands, instalados ao ar livre. A Feira de Brno é considerada a mais importante do mundo no setor de indústria e este ano terá a novena vez que é organizada. Os expositores serão distribuídos em onze categorias e os produtos considerados de boa qualidade e tecnologicamente inovadores receberão medalhas de ouro. A Feira Internacional de Brno vai mostrar inovações em equipamentos para mineração e metalurgia, motores diesel e elétricos, material para laboratório, máquinas gráficas, para a indústria frigorífica e de embalagem, utilidades domésticas, veículos diversos e até aviões.

VARIG lança excursões para você escolher se vai de iate ou Mustang

Com os nomes de Caminhos da Aventura, Rota 121, Encontros na Europa, Excursão da sua Vida, Cruzeiro Romântico e Souvenir da Europa, a VARIG acaba de lançar uma série de excursões aos Estados Unidos e Europa, cujos preços variam entre US\$ 825 e US\$ 1.554.

As tarifas cobradas em todas essas excursões incluem hospedagem (quartos com banheiro, rádio, televisão, água quente), todas as refeições (café da manhã, almoço e jantar), visitas a locais turísticos, bilhetes de entrada nas atrações de cada cidade, viagens terrestres e marítimas, guias, gorjetas, assistência médica e professores de história das artes.

CAMINHOS DA AVENTURA

A excursão batizada de Caminhos da Aventura é uma viagem em iate, pois vai do Rio de Janeiro para Miami, via aérea e inclui um tour através das Ilhas do Caribe no veleiro Windjammer, que possui as mais modernas acomodações. Com a duração de 16 dias, dos quais 11 passados no veleiro, seu custo é de US\$ 949,50 (US\$ 578,50 parte aérea e US\$ 371 parte terrestre). Essa tarifa inclui todas as despesas.

ROTA 101

A Rota 101, também chamada Disneylândia 68, com a duração de 13 dias, inclui a viagem aérea a Los Angeles, onde poderão ser visitados, entre outros locais, a Disneylândia, os estúdios de Hollywood (Universal e Paramount), o Grand Canyon e a Cidade de São Francisco. Seu preço é de US\$ 1.147, dos quais US\$ 781,00 a parte aérea e US\$ 366,00 pela parte terrestre. Nesta excursão, as crianças até 12 anos pagam a metade das tarifas.

ENCONTROS NA EUROPA

O itinerário que recebeu o nome de Encontros na Europa tem a duração de 31 dias e no roteiro figuram as Cidades de Madri, Roma, Paris, Ber-

lim Ocidental, Zurique e Lisboa. Sua tarifa, que foi calculada levando em consideração os 25 por cento de desconto oferecidos pelas companhias de aviação para o período chamado off season, entre 15 de setembro e 15 de abril é de US\$ 1.057,80, sendo US\$ 498,80 a parte aérea e US\$ 559,00 a parte terrestre. A parte aérea cobre apenas Rio—Madri—Roma, pois o resto é feito em ônibus pullman. Estão programadas saídas a 15 e 29 de setembro, 13 e 27 de outubro, 17 de novembro, 5 e 19 de janeiro, 2 e 16 de fevereiro e 1 e 22 de março.

CRUZEIRO ROMÂNTICO

Com a duração de 30 dias, o Cruzeiro Romântico começa o roteiro Rio—Roma (permanência de 4 dias) e depois de Nápoles e através das Ilhas Gregas (via marítima) até Istambul, de onde retorna até Veneza, Paris, Madri e Rio. Esta excursão, a mais cara, custa no total US\$ 1.554,00 sendo US\$ 584,30 da parte aérea e US\$ 390,00 pela parte terrestre, e US\$ 580,00 referentes à parte marítima.

SOUVENIR DA EUROPA

A excursão Souvenir da Europa, com saídas a 16 de setembro, 21 de outubro, 25 de novembro, 30 de dezembro e 3 de fevereiro, com a duração de 36 dias, inclui o roteiro Rio—Lisboa—Madri—Paris—Bruxelas—Berlim Ocidental—Zurique—Viena—Roma. Utiliza-se dos serviços da Polvini e seu preço é de US\$ 990,00.

EXCURSÃO DA SUA VIDA

Esta excursão, com saídas a 1.º e 15 de julho, 12 e 26 de setembro, 29 de agosto, 10 e 24 de outubro e 7 de novembro, tem como novidade estabelecida pela VARIG na chegada em Miami (primeira escala) um automóvel Galaxie ou Mustang à disposição dos participantes, a fim de viajarem por terra (2.632 quilômetros) para Nova Iorque, onde passarão seis dias. Seu preço, inclusive aluguel do carro, gasolina, óleo e seguro é de US\$ 825,00.



O acesso a Campos de Jordão será mais fácil com a BR-383



Seu agente de viagens confirmará: os Traveler's Checks "Citibank" são melhores que dinheiro

25.000 pontos de reembolso imediato no mundo inteiro, em caso de roubo, perda ou destruição. Aceitos como moeda corrente, em qualquer parte, a qualquer hora. Válidos indefinidamente. Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.



Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

EM BUENOS AIRES

CACHEMIRA-ANGORÁ

Sweaters, conjuntos e pullovers para senhoras, homens e crianças. É o máximo!

FÁBRICA "MAIDY"

O melhor endereço para suas compras em B. Aires. Flórida, 520 — Loja n.º 50



"ITALIA" NAVIGAZIONE

"AUGUSTUS"

Sairá em 8 de agosto ao meio-dia para: Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"GIULIO CESARE"

Sairá em 27 de agosto ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires	AUGUSTUS	Para a Europa
30 de julho	GIULIO CESARE	8 de agosto
18 de agosto	AUGUSTUS	27 de agosto (*)
10 de setembro	GIULIO CESARE	19 de setembro
28 de setembro	AUGUSTUS	7 de outubro (*)
20 de outubro	GIULIO CESARE	29 de outubro
8 de novembro	AUGUSTUS	17 de novembro

(*) Escala em Lisboa

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agências Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860

VAI VIAJAR?



COMPRA MOEDA ESTRANGEIRA OU TRAVELER'S CHECKS

em melhores condições no

BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255 - Tel. 31-0190
AGÊNCIAS: Acre — Ovidor — Tiradentes — Copacabana — Av. Brasil — Piedade — Benfica — Cascadura — Tijuca



Telefone para 22-1818 e fax para 22-1818 JORNAL DO BRASIL

VENHA À N. YORK

e visite-nos temos preços especiais para brasileiros

- Televisões GE 12" de luxo
- Baralhos KEM par
- E MILHÕES DE ARTIGOS

STELLA MATOS EXPORTS

Rádio-Fonógrafo — Belair — Portátil — US\$ 18,00
150 WEST 46TH STREET FIFTH FLOOR — N.Y. N.Y. 10036 (ENTRE TIMES SQUARE E SEXTA AVENIDA)

TURISMO

Hungria

Onde o mundo
se divide

O Rio Danúbio divide a Capital húngara

Onde o Ocidente e o Oriente da Europa se encontram, no sistema montanhoso formado pelos Cárpatos, Alpes e Alpes Dalmáticos, no leito do Danúbio, seguindo o caminho por onde chegaram os conquistadores mongóis e turcos, se encontra a Hungria com suas planícies que se perdem no infinito, montanhas azuladas, aldeias que datam da Idade Média e modernas cidades industriais.

Budapeste, a Capital, é o ponto de partida para as aldeias medievais, os balneários e os centros turísticos da Hungria. Fundada em 1872 com a unificação de três Cidades — Buda, Obuda e Peste —

sua história é bem mais antiga e em seu território atual encontra-se uma aglomeração de 50 mil habitantes — Aquincum — que data da época da dominação romana. Guerras e exércitos estrangeiros arrasaram com frequência e destruíram quase que totalmente esta cidade.

Mas Budapeste continuou vivendo, enriqueceu-se com novos bairros e casas modernas. Do alto das colinas de Buda — lugar preferido para passeios — um belvedere oferece o panorama da cidade industrial, os quarteirões modernos de Peste, o Parlamento, a Ilha das Margaridas e o leito do Danúbio.

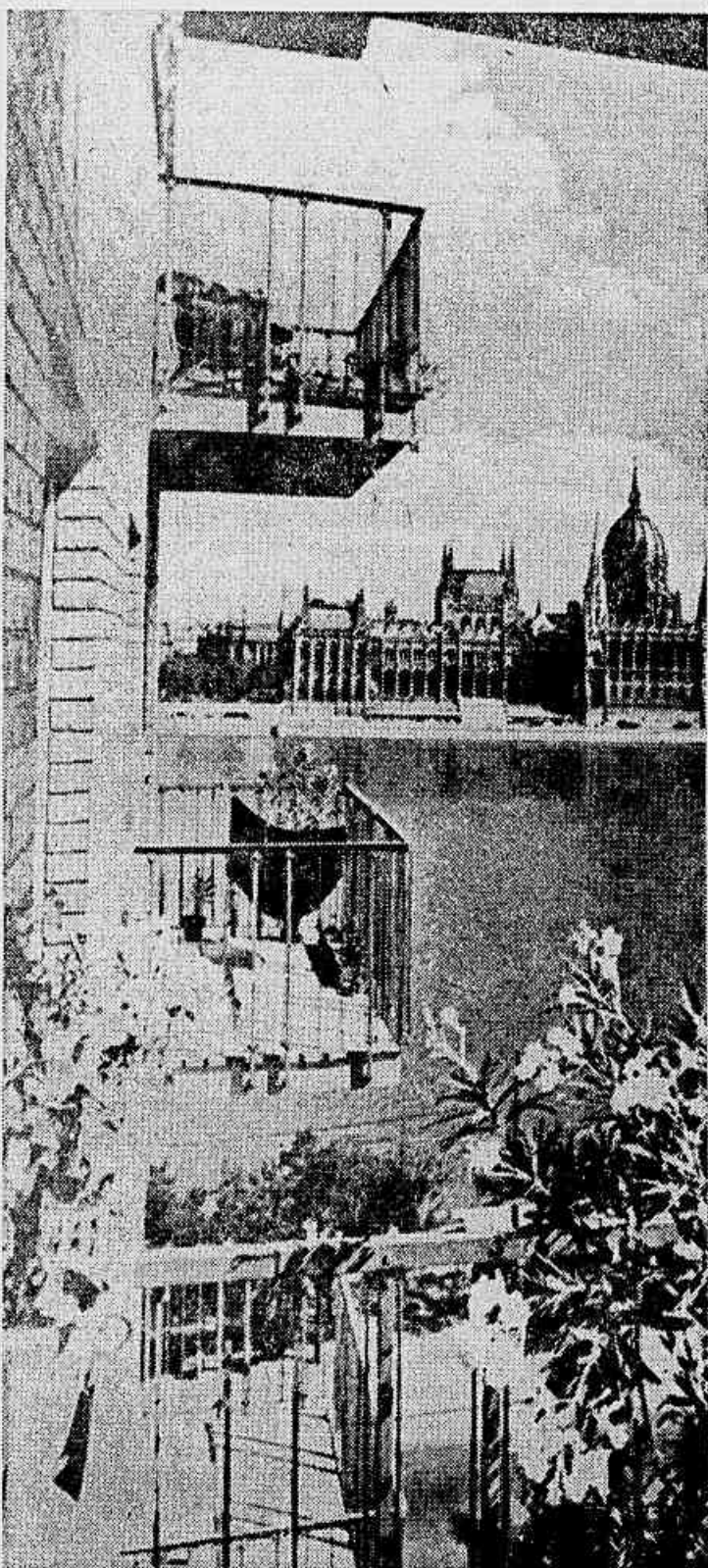
Na Ilha das Margaridas encontram-se as ruínas de antigos monumentos construídos na Idade Média contrastando com a moderna praça de esportes, piscinas, praias, balneários modernos, restaurantes e um grande hotel.

BUDA E PESTE

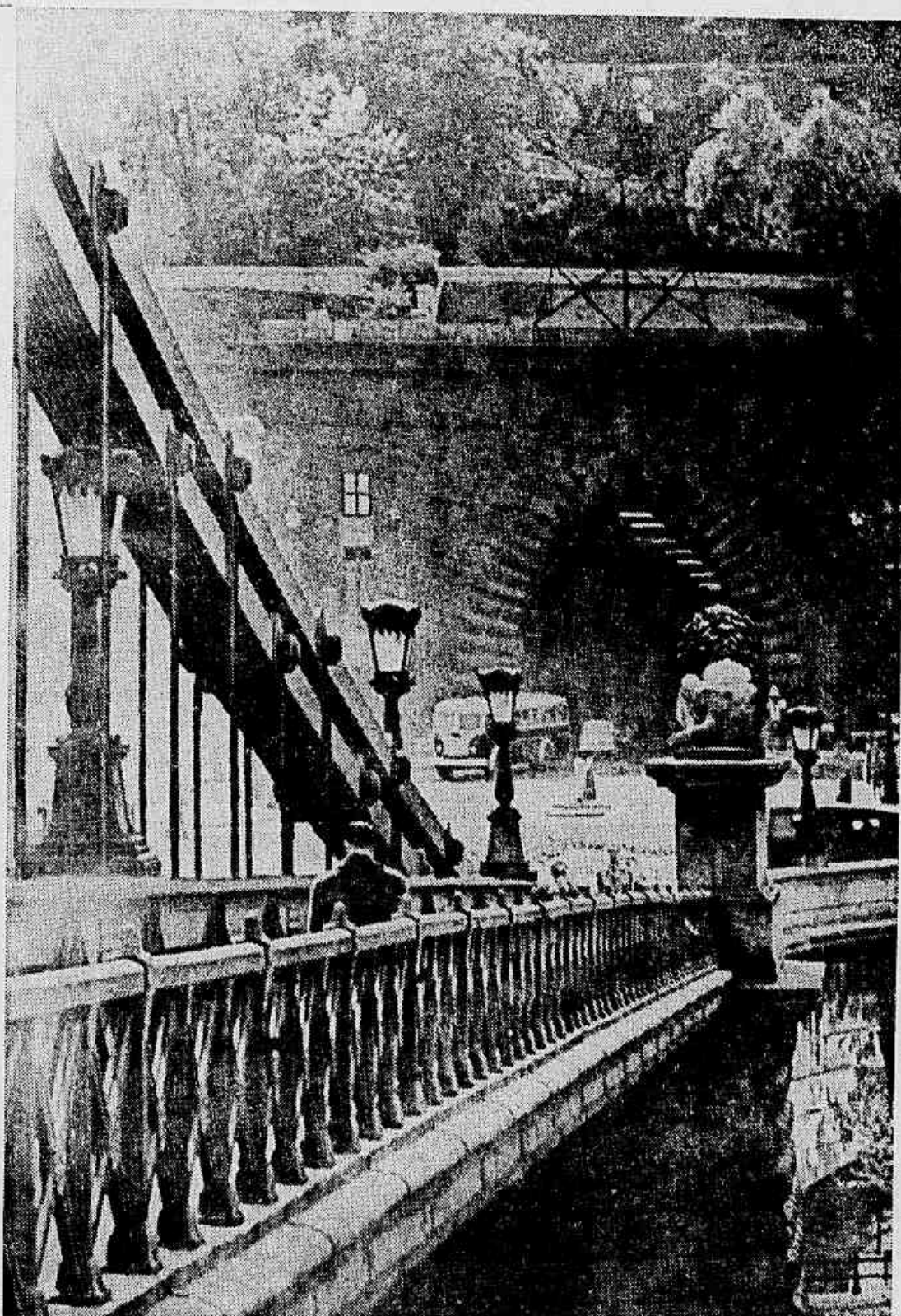
O Castelo de Buda — a parte antiga da Cidade — e o bairro que o rodeia conservam um verdadeiro ambiente medieval. Os edifícios de estilo gótico e renascentista foram restaurados em seus es-

tilos originais e o Bastião dos Pescadores, sobre suas arcadas cobertas, oferece um belo panorama do Danúbio.

No lado esquerdo do rio está Peste, com amplas avenidas, jardins, estátuas e um lago artificial. Deste lado está o Parque Municipal que a cada primavera é o cenário da Feira Internacional da Indústria. Como em diversas partes da cidade, também no Parque Municipal, numerosas piscinas com águas medicinais mostram que Budapeste é uma das Cidades balneárias mais importantes da Europa, com suas 123 fontes que dão diariamente 700 litros de água.



Flores e terraços fazem parte da paisagem



A arte está presente nas ruas de Budapeste



A Cidade de Kékes é a mais fumosa estação de inverno da Hungria

Na Capital húngara, funcionam permanentemente dois teatros de ópera, 16 teatros para todos os gêneros, mais de 100 cinemas, 17 universidades, 20 museus e inúmeras galerias de arte com exposições permanentes, assim como cafés, restaurantes internacionais ou típicos e hotéis de luxo.

O CAMINHO DO NORTE

Ao norte de Budapeste, entre os Montes Pilis e Borzsony, o Danúbio descreve uma curva em U e volta-se para o sul. Nesta paisagem pitoresca, no alto de uma montanha, estão as ruínas do Castelo de Visegrád — que foi, no século XV, a sede da Corte Real — e um pouco mais abaixo a maciça silhueta de uma torre de cinco andares, chamada Torre de Salomão.

Mais ao norte, elevando-se sobre o Danúbio, está a Cidade de Esztergom, em outra época residência dos Reis Árpád, com sua célebre basílica e o palácio real, uma das mais belas obras da arquitetura húngara, parcialmente restaurada.

Prosseguindo a oeste, as chaminés das fábricas indicam que se atravessa uma das regiões mais ricas do país, a Província de Komárom. Pouco mais adiante, onde o Danúbio, o Rába, o Rabca e o Marcal se cruzam, está a Cidade de Győr. Um dos monu-

mentos mais antigos da Cidade é o palácio episcopal e logo em frente está a catedral, cujo santuário data da época de Árpád, onde se encontra o busto de São Ladislau, feito em prata, no ano de 1405.

Perto das fronteiras austríacas, ao pé das montanhas, encontra-se Sopron, uma das cidades mais ricas em monumentos e mais atraentes do país. Suas casas, pátios e galerias evocam as épocas dos romanos e turcos. A Igreja de Nossa Senhora e a do Espírito Santo, em estilo gótico, datam do século XII. A Casa Storno, originalmente em estilo renascentista e reconstruída em estilo barroco, guarda a mais rica coleção particular de quadros do país, e a Casa Fabricius é um exemplo raro da arquitetura renascentista. Nos arredores da Cidade são produzidos vinhos famosos, e o clima agradável da região transformou Sopron em um dos lugares preferidos para veraneio.

O CAMINHO DO SUL

A sudoeste da Capital húngara, seguindo a margem do Lago Velence — onde existem belas casas de campo — chega-se a Székesfehérvár, antiga residência real e necrópole dos Reis Árpád. Mais a oeste encontra-se o centro da região montanhosa de

Bakony, a Cidade de Veszprém, edificada sobre cinco colinas, onde estão a Universidade de Indústria Química, o Instituto Experimental de Óleos Minerais e Gás Natural.

Seguindo no mesmo rumo, chega-se ao Lago de Balaton — o mar húngaro — segundo da Europa em dimensões, e lugar de veraneio bastante conhecido. Na orla meridional estão os centros balneários de Siófok, Balatonföldvár, Balatonlelle, Balatonboglár e Fonyód. Do outro lado, Balatonfüred, antiga cidade balneária, palco de muitas lutas e terra natal de grandes escritores.

Na Península de Tuhany, no alto de uma colina, levanta-se a abadia, em estilo barroco, com uma igreja subterrânea construída no século XI. Ao lado da colina está o convento dos monges. Nos últimos anos, a península se converteu em um concorrido centro turístico com a construção de um grande hotel, hotéis e casas de praia.

A Cidade de Tapolca, em uma das baías do Lago Balaton, oferece ao visitante um passeio um tanto raro: passear de barco no lago, dentro de uma gruta.

O CAMINHO DO DANÚBIO

Seguindo o curso do Danúbio, ao sul de Budapeste, junto a um povoado de 4 000 habitantes foi construída a grande cidade industrial de Dunauj-

varos, com a usina siderúrgica mais moderna da Hungria, cujos altos-fornos são dirigidos a distância.

Ao pé da montanha de Mecsek está a Cidade de Pécs, com sua catedral de quatro torres, sua mesquita — construída na época da ocupação turca — o cemitério da época romana, modernos balneários e um passado de dez séculos.

Entre as montanhas Bükk e Matra, fica a Cidade de Eger e seu castelo. Nos arredores desta cidade barroca são produzidos os conhecidos vinhos de Eger.

O Lago Hamor constitui um dos lugares de veraneio mais pitorescos do país. Em sua margem está a Cidade de Górnaboly com um lago de água quente, praias artificiais e banhos subterrâneos em uma gruta.

Na Hungria do Norte estão as montanhas de Aggtelek, onde fica a gruta Aggtelek-Josvajo, de 24 quilômetros de extensão, que penetra em território da Tcheco-Eslavaquia. Esta gruta é uma das maiores em estalactites e estalagmites do mundo.

Além das belezas naturais, o visitante da Hungria conhecerá um país rico em lendas, costumes, danças folclóricas, comidas e vestimentas típicas. Poderá experimentar o famoso goulasch com paprika, doce nas estalagens, admirar as cerâmicas negras de Nádudvar e conhecer um povo rico em tradições.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 a 8
OPORT. E NEGÓCIOS	8 a 9
UTILIDADES	9
MÁQUINAS - MATERIAIS	10
ANIMAIS E AGRICULTURA	10
DIVERSOS	10
ENSINO E ARTES	10
EMPREGOS	10 e 11
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	11
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	11 e 12

Cruzadas 2
Agência 3
Sem luz 9
Horóscopo 11

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Lapa - Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copa Cabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Ritz

Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 26 - loja E
Pólo 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - loja E

ZONA NORTE
Campos Grande - Av. Cesário de Melo, 1.549 - Ag. da Guandu Veículos

Cascadura - Av. Suburbana, 10136 - Largo Cascadura
Mauriciana - Estrada do Portão, 29 - loja E
Máior - Rua Dias da Cruz, 74 - loja B

Penha - Rua Pinheiro de Oliveira, 44 - loja M
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca - Rua General Bittencourt, 801 - loja F

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379
Nilópolis - Av. Amador Peixoto, 195 - grupo 204
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Peixoto, 34 - loja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA - Frente fria localizada entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina atingindo por interior Paraná e Mato Grosso com atividade moderada, com chuvas e declínio de temperatura. Região Nordeste ainda sob regime de convergência, com pancadas ocasionais no litoral. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretado pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Minas Gerais - Tempo: Bom. Tempo: Estável.

Espirito Santo - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Goias - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

Mato Grosso - Tempo: Instável com chuvas esparsas. Tempo: Em declínio.

Paraná - Tempo: Instável com chuvas esparsas. Tempo: Em declínio.

Santa Catarina - Tempo: Instável com chuvas esparsas. Tempo: Em declínio.

Rio Grande do Sul - Tempo: Instável com chuvas esparsas. Tempo: Em declínio.

NO RIO

AS MARES

PREMAMAR: 2h55m/1,2m e 15h55m/1,2m
BAIXA-MAR: 10h/0,1m e 22h50m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 10º, nublado; Santiago, 40º, claro; Montevideo, 9º, nublado; Lima, 14º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 15º, nublado; São Paulo, 28º, chuvas; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 25º, nublado; Miami, 30º, bom; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 22º, nublado; Paris, 27º, nublado; Berlim, 22º, nublado; Moscou, 25º, bom; Roma, 33º, bom; Lisboa, 33º, sol; Tóquio, 29º, sol; Montreal, 21º, nublado; Quebec, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO - Rua Washington Luiz - Venda apartamento, sala e quarto, separados. Preço NCr\$ 20.000. Tratar telefone 52-7698. Gerson, 24-104.

CENTRO - Venda Rua Riachuelo, 154, apto. 1007, sala, quarto, banheiro, cozinha, NCr\$ 10.000,00. Ver des. 9 a 14 horas. Informar: Tel. 43-8009. Francisco Costa. CRECI 1234.

CENTRO - Venda casa com 4 quartos, copa, quintal etc. Rua da Bola, 134 - Chaves e/ou Isabel no 158. Tratar Av. Rio Branco 156 - Sala 706.

FATIMA - Venda apto. conjuga. de 3 boxes, 130, 134 e 135. 10.000,00 entrada e NCr\$ 5.000,00 facilitados. Tratar: Alcides Silveira. Tel. 26-4791.

ESTACIO - Venda-se casa vazia, 100 m², 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 250 m². 52-1903 - Vinagre.

ENTREGA IMEDIATA - Novo, 1 sala, 2 qts, 26-0076, Sr. KURU - CRECI 681.

GAMBOA - Venda-se sobrado vazia. Alameda 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Mais info: Telefone: 22-4057.

SANTO CRISTO - Rua Cardoso, 40 - Venda uma casa de 3 qts, 2 salas, cozinha e quintal corredor 170 de largo, 16 m de frente e 20 m de fundo. Preço: NCr\$ 45 milhões a combinar. URGENTE - Venda apt. conj. sala, quarto, banheiro, cozinha, 154-204 - Tel. 42-6825. Sr. Umilino.

VENDO casa na Rua Sara, 185 - Santo Cristo, 10 milhões na fiada ou 16 com 6 de entrada. Tratar no local. Tm 2 quartos e 2 salas.

VENDO - último apto. vazio B. Fatima na Pça. Aguirre Cerda 16, apto. 201, 2 qts, 1 sala, coz., banheiro e dep. emp. Chaves com o porteiro. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

ZONA CENTRO

CENTRO - Rua Washington Luiz - Venda apartamento, sala e quarto, separados. Preço NCr\$ 20.000. Tratar telefone 52-7698. Gerson, 24-104.

CENTRO - Venda Rua Riachuelo, 154, apto. 1007, sala, quarto, banheiro, cozinha, NCr\$ 10.000,00. Ver des. 9 a 14 horas. Informar: Tel. 43-8009. Francisco Costa. CRECI 1234.

CENTRO - Venda casa com 4 quartos, copa, quintal etc. Rua da Bola, 134 - Chaves e/ou Isabel no 158. Tratar Av. Rio Branco 156 - Sala 706.

FATIMA - Venda apto. conjuga. de 3 boxes, 130, 134 e 135. 10.000,00 entrada e NCr\$ 5.000,00 facilitados. Tratar: Alcides Silveira. Tel. 26-4791.

ESTACIO - Venda-se casa vazia, 100 m², 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 250 m². 52-1903 - Vinagre.

ENTREGA IMEDIATA - Novo, 1 sala, 2 qts, 26-0076, Sr. KURU - CRECI 681.

GAMBOA - Venda-se sobrado vazia. Alameda 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Mais info: Telefone: 22-4057.

SANTO CRISTO - Rua Cardoso, 40 - Venda uma casa de 3 qts, 2 salas, cozinha e quintal corredor 170 de largo, 16 m de frente e 20 m de fundo. Preço: NCr\$ 45 milhões a combinar. URGENTE - Venda apt. conj. sala, quarto, banheiro, cozinha, 154-204 - Tel. 42-6825. Sr. Umilino.

VENDO casa na Rua Sara, 185 - Santo Cristo, 10 milhões na fiada ou 16 com 6 de entrada. Tratar no local. Tm 2 quartos e 2 salas.

VENDO - último apto. vazio B. Fatima na Pça. Aguirre Cerda 16, apto. 201, 2 qts, 1 sala, coz., banheiro e dep. emp. Chaves com o porteiro. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

VENDESE ou alugue-se uma casa de 6 quartos e 2 salas, 2 banheiros, 100 m² de terreno, 20 m de frente, 10 m de fundo. Preço: NCr\$ 5.000,00. Tratar: Tel. 34-4448.

ZONA CENTRO

CENTRO -

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8		9
10									
11				12				13	
14			15		16				
17				18				19	
			20				21		
22									23
			24		25				
27	28								29
30									

HORIZONTAIS: 1 - Sacrificios de muitas vítimas (alt. hecatombe); 10 - Sociedade de cientistas, artistas, ou literatos; 11 - Espécie de goma; 12 - Tornar a ator 14 - Catálogo, carta geográfica; 16 - Agradecida; reconhecida; 17 - Planta da família das Apocináceas (fr. orlé); 19 - Suíxo; profissão; ...dor; 20 - Ovarios dos peixes; 21 - Cano de moinho; 22 - Unidade monetária do Japão; 23 - Mulheres muito formosas (alt. fata); 25 - Posta a jeito; acomodada; 27 - O espírito das trevas; o Diabo; 29 - Suíxo aumentativo; 30 - Exaltar odor; ter aroma (alt. odorante); 31 - Epoca.

VERTICAIS: 1 - Que tem sons agradáveis ao ouvido; harmônico; 2 - Fazer eco; 3 - Competição desportiva (fr. championnat); 4 - Tribu ou povo árabe; 5 - Possuir; 6 - Pim; última letra do alfabeto grego; 7 - Soltar mímicas; 8 - Grande porção de batatas; 9 - Curar; 13 - Que atoa; 15 - Tornar como alvo; branquejar; 18 - Andar; 21 - (Jacob Cnts) poeta e fabulista holandês (1577-1600); 23 - Reduzir a fio; tramar; 24 - Compartimento principal de uma casa; 26 - Interjeição que significa admiração, espanto (en); 28 - Abreviatura; adicione.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horizontais: 1 - Penalidade; afiduidade; veteranos; imitadores; mede; ave; era; vir; 10 - pouca; caracota; apenas; adi; rememorar; Verdes; 11 - Penitentes; cêrmero; mldia; anar; lila; idê; dano; adora; desavassada; 6; ser; moram; 60; pane; urso; ncal; cem; sir; pã.

COPACABANA - LEME - Atenção - Acetados ap. ferrenos, Vaz, 2 q. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746

[illegible]

Sem luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais: 1. - Alameda da Glória, 2. - O. A. N. - Entre 12 e 16 horas, Rio Comprido, Estação e Engenho Velho, Ruas Haddock Lobo, Avenida Lobo, Professor Quintino do Vale, São Cláudio, Barão de Itapetigui, Dr. Alberto de Sequeira, Domênio da Gama, Almirante Gavião, Dr. Satairino, Zemenhoff, Travessa Rio Comprido, Avenida Paulo de Frontin, Entre 7 e 11 horas, Tijuca, Ruas São Miguel, Conde de Bonfim, Eduardo Xavier, Marechal Pilsudsky, Angelo dos Reis, Alves Caramuri, Cardeal de Campos, Custódio Correia, Póvoa Miranda, Coronel Alisterio, Pessoa, Conde, Dr. Carinhão, Alvaro Vieira, Tico, 550 e 552, Avenida Edison Passos, Entre 12 e 17 horas, São Cristóvão, Ruas Simão, Pedro Peres, Nogueira da Gama, Chaves de Faria, São Luís Gonzaga, São Januário, Sabino Vieira, Paula e Silva, Catão, Bahia, Quinta da Boa Vista, Entre 7 e 17 horas, ESTADO DO RIO - Mesquita, Ruas Mano Grosse, São Paulo, São Salvador, Minas Gerais, Equador, Praça Brasil, Avenida Brasil, Entre 8 e 16 horas, Ilha do Governador, Rua 34, Travessa Oliveira, Estrada do Galeão, do Maracá, Prainas de São Paulo, 23-26-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100-102-104-106-108-110-112-114-116-118-120-122-124-126-128-130-132-134-136-138-140-142-144-146-148-150-152-154-156-158-160-162-164-166-168-170-172-174-176-178-180-182-184-186-188-190-192-194-196-198-200-202-204-206-208-210-212-214-216-218-220-222-224-226-228-230-232-234-236-238-240-242-244-246-248-250-252-254-256-258-260-262-264-266-268-270-272-274-276-278-280-282-284-286-288-290-292-294-296-298-300-302-304-306-308-310-312-314-316-318-320-322-324-326-328-330-332-334-336-338-340-342-344-346-348-350-352-354-356-358-360-362-364-366-368-370-372-374-376-378-380-382-384-386-388-390-392-394-396-398-400-402-404-406-408-410-412-414-416-418-420-422-424-426-428-430-432-434-436-438-440-442-444-446-448-450-452-454-456-458-460-462-464-466-468-470-472-474-476-478-480-482-484-486-488-490-492-494-496-498-500-502-504-506-508-510-512-514-516-518-520-522-524-526-528-530-532-534-536-538-540-542-544-546-548-550-552-554-556-558-560-562-564-566-568-570-572-574-576-578-580-582-584-586-588-590-592-594-596-598-600-602-604-606-608-610-612-614-616-618-620-622-624-626-628-630-632-634-636-638-640-642-644-646-648-650-652-654-656-658-660-662-664-666-668-670-672-674-676-678-680-682-684-686-688-690-692-694-696-698-700-702-704-706-708-710-712-714-716-718-720-722-724-726-728-730-732-734-736-738-740-742-744-746-748-750-752-754-756-758-760-762-764-766-768-770-772-774-776-778-780-782-784-786-788-790-792-794-796-798-800-802-804-806-808-810-812-814-816-818-820-822-824-826-828-830-832-834-836-838-840-842-844-846-848-850-852-854-856-858-860-862-864-866-868-870-872-874-876-878-880-882-884-886-888-890-892-894-896-898-900-902-904-906-908-910-912-914-916-918-920-922-924-926-928-930-932-934-936-938-940-942-944-946-948-950-952-954-956-958-960-962-964-966-968-970-972-974-976-978-980-982-984-986-988-990-992-994-996-998-1000-1002-1004-1006-1008-1010-1012-1014-1016-1018-1020-1022-1024-1026-1028-1030-1032-1034-1036-1038-1040-1042-1044-1046-1048-1050-1052-1054-1056-1058-1060-1062-1064-1066-1068-1070-1072-1074-1076-1078-1080-1082-1084-1086-1088-1090-1092-1094-1096-1098-1100-1102-1104-1106-1108-1110-1112-1114-1116-1118-1120-1122-1124-1126-1128-1130-1132-1134-1136-1138-1140-1142-1144-1146-1148-1150-1152-1154-1156-1158-1160-1162-1164-1166-1168-1170-1172-1174-1176-1178-1180-1182-1184-1186-1188-1190-1192-1194-1196-1198-1200-1202-1204-1206-1208-1210-1212-1214-1216-1218-1220-1222-1224-1226-1228-1230-1232-1234-1236-1238-1240-1242-1244-1246-1248-1250-1252-1254-1256-1258-1260-1262-1264-1266-1268-1270-1272-1274-1276-1278-1280-1282-1284-1286-1288-1290-1292-1294-1296-1298-1300-1302-1304-1306-1308-1310-1312-1314-1316-1318-1320-1322-1324-1326-1328-1330-1332-1334-1336-1338-1340-1342-1344-1346-1348-1350-1352-1354-1356-1358-1360-1362-1364-1366-1368-1370-1372-1374-1376-1378-1380-1382-1384-1386-1388-1390-1392-1394-1396-1398-1400-1402-1404-1406-1408-1410-1412-1414-1416-1418-1420-1422-1424-1426-1428-1430-1432-1434-1436-1438-1440-1442-1444-1446-1448-1450-1452-1454-1456-1458-1460-1462-1464-1466-1468-1470-1472-1474-1476-1478-1480-1482-1484-1486-1488-1490-1492-1494-1496-1498-1500-1502-1504-1506-1508-1510-1512-1514-1516-1518-1520-1522-1524-1526-1528-1530-1532-1534-1536-1538-1540-1542-1544-1546-1548-1550-1552-1554-1556-1558-1560-1562-1564-1566-1568-1570-1572-1574-1576-1578-1580-1582-1584-1586-1588-1590-1592-1594-1596-1598-1600-1602-1604-1606-1608-1610-1612-1614-1616-1618-1620-1622-1624-1626-1628-1630-1632-1634-1636-1638-1640-1642-1644-1646-1648-1650-1652-1654-1656-1658-1660-1662-1664-1666-1668-1670-1672-1674-1676-1678-1680-1682-1684-1686-1688-1690-1692-1694-1696-1698-1700-1702-1704-1706-1708-1710-1712-1714-1716-1718-1720-1722-1724-1726-1728-1730-1732-1734-1736-1738-1740-1742-1744-1746-1748-1750-1752-1754-1756-1758-1760-1762-1764-1766-1768-1770-1772-1774-1776-1778-1780-1782-1784-1786-1788-1790-1792-1794-1796-1798-1800-1802-1804-1806-1808-1810-1812-1814-1816-1818-1820-1822-1824-1826-1828-1830-1832-1834-1836-1838-1840-1842-1844-1846-1848-1850-1852-1854-1856-1858-1860-1862-1864-1866-1868-1870-1872-1874-1876-1878-1880-1882-1884-1886-1888-1890-1892-1894-1896-1898-1900-1902-1904-1906-1908-1910-1912-1914-1916-1918-1920-1922-1924-1926-1928-1930-1932-1934-1936-1938-1940-1942-1944-1946-1948-1950-1952-1954-1956-1958-1960-1962-1964-1966-1968-1970-1972-1974-1976-1978-1980-1982-1984-1986-1988-1990-1992-1994-1996-1998-2000-2002-2004-2006-2008-2010-2012-2014-2016-2018-2020-2022-2024-2026-2028-2030-2032-2034-2036-2038-2040-2042-2044-2046-2048-2050-2052-2054-2056-2058-2060-2062-2064-2066-2068-2070-2072-2074-2076-2078-2080-2082-2084-2086-2088-2090-2092-2094-2096-2098-2100-2102-2104-2106-2108-2110-2112-2114-2116-2118-2120-2122-2124-2126-2128-2130-2132-2134-2136-2138-2140-2142-2144-2146-2148-2150-2152-2154-2156-2158-2160-2162-2164-2166-2168-2170-2172-2174-2176-2178-2180-2182-2184-2186-2188-2190-2192-2194-2196-2198-2200-2202-2204-2206-2208-2210-2212-2214-2216-2218-2220-2222-2224-2226-2228-2230-2232-2234-2236-2238-2240-2242-2244-2246-2248-2250-2252-2254-2256-2258-2260-2262-2264-2266-2268-2270-2272-2274-2276-2278-2280-2282-2284-2286-2288-2290-2292-2294-2296-2298-2300-2302-2304-2306-2308-2310-2312-2314-2316-2318-2320-2322-2324-2326-2328-2330-2332-2334-2336-2338-2340-2342-2344-2346-2348-2350-2352-2354-2356-2358-2360-2362-2364-2366-2368-2370-2372-2374-2376-2378-2380-2382-2384-2386-2388-2390-2392-2394-2396-2398-2400-2402-2404-2406-2408-2410-2412-2414-2416-2418-2420-2422-2424-2426-2428-2430-2432-2434-2436-2438-2440-2442-2444-2446-2448-2450-2452-2454-2456-2458-2460-2462-2464-2466-2468-2470-2472-2474-2476-2478-2480-2482-2484-2486-2488-2490-2492-2494-2496-2498-2500-2502-2504-2506-2508-2510-2512-2514-2516-2518-2520-2522-2524-2526-2528-2530-2532-2534-2536-2538-2540-2542-2544-2546-2548-2550-2552-2554-2556-2558-2560-2562-2564-2566-2568-2570-2572-2574-2576-2578-2580-2582-2584-2586-2588-2590-2592-2594-2596-2598-2600-2602-2604-2606-2608-2610-2612-2614-2616-2618-2620-2622-2624-2626-2628-2630-2632-2634-2636-2638-2640-2642-2644-2646-2648-2650-2652-2654-2656-2658-2660-2662-2664-2666-2668-2670-2672-2674-2676-2678-2680-2682-2684-2686-2688-2690-2692-2694-2696-2698-2700-2702-2704-2706-2708-2710-2712-2714-2716-2718-2720-2722-2724-2726-2728-2730-2732-2734-2736-2738-2740-2742-2744-2746-2748-2750-2752-2754-2756-2758-2760-2762-2764-2766-2768-2770-2772-2774-2776-2778-2780-2782-2784-2786-2788-2790-2792-2794-2796-2798-2800-2802-2804-2806-2808-2810-2812-2814-2816-2818-2820-2822-2824-2826-2828-2830-2832-2834-2836-2838-2840-2842-2844-2846-2848-2850-2852-2854-2856-2858-2860-2862-2864-2866-2868-2870-2872-2874-2876-2878-2880-2882-2884-2886-2888-2890-2892-2894-2896-2898-2900-2902-2904-2906-2908-2910-2912-2914-2916-2918-2920-2922-2924-2926-2928-2930-2932-2934-2936-2938-2940-2942-2944-2946-2948-2950-2952-2954-2956-2958-2960-2962-2964-2966-2968-2970-2972-2974-2976-2978-2980-2982-2984-2986-2988-2990-2992-2994-2996-2998-3000-3002-3004-3006-3008-3010-3012-3014-3016-3018-3020-3022-3024-3026-3028-3030-3032-3034-3036-3038-3040-3042-3044-3046-3048-3050-3052-3054-3056-3058-3060-3062-3064-3066-3068-3070-3072-3074-3076-3078-3080-3082-3084-3086-3088-3090-3092-3094-3096-3098-3100-3102-3104-3106-3108-3110-3112-3114-3116-3118-3120-3122-3124-3126-3128-3130-3132-3134-3136-3138-3140-3142-3144-3146-3148-3150-3152-3154-3156-3158-3160-3162-3164-3166-3168-3170-3172-3174-3176-3178-3180-3182-3184-3186-3188-3190-3192-3194-3196-3198-3200-3202-3204-3206-3208-3210-3212-3214-3216-3218-3220-3222-3224-3226-3228-3230-3232-3234-3236-3238-3240-3242-3244-3246-3248-3250-3252-3254-3256-3258-3260-3262-3264-3266-3268-3270-3272-3274-3276-3278-3280-3282-3284-3286-3288-3290-3292-3294-3296-3298-3300-3302-3304-3306-3308-3310-3312-3314-3316-3318-3320-3322-3324-3326-3328-3330-3332-3334-3336-3338-3340-3342-3344-3346-3348-3350-3352-3354-3356-3358-3360-3362-3364-3366-3368-3370-3372-3374-3376-3378-3380-3382-3384-3386-3388-3390-3392-3394-3396-3398-3400-3402-3404-3406-3408-3410-3412-3414-3416-3418-3420-3422-3424-3426-3428-3430-3432-3434-3436-3438-3440-3442-3444-3446-3448-3450-3452-3454-3456-3458-3460-3462-3464-3466-3468-3470-3472-3474-3476-3478-3480-3482-3484-3486-3488-3490-3492-3494-3496-3498-3500-3502-3504-3506-3508-3510-3512-3514-3516-3518-3520-3522-3524-3526-3528-3530-3532-3534-3536-3538-3540-3542-3544-3546-3548-3550-3552-3554-3556-3558-3560-3562-3564-3566-3568-3570-3572-3574-3576-3578-3580-3582-3584-3586-3588-3590-3592-3594-3596-3598-3600-3602-3604-3606-3608-3610-3612-3614-3616-3618-3620-3622-3624-3626-3628-3630-3632-3634-3636-3638-3640-3642-3644-3646-3648-3650-3652-3654-3656-3658-3660-3662-3664-3666-3668-3670-3672-3674-3676-3678-3680-3682-3684-3686-3688-3690-3692-3694-3696-3698-3700-3702-3704-3706-3708-3710-3712-3714-3716-3718-3720-3722-3724-3726-3728-3730-3732-3734-3736-3738-3740-3742-3744-3746-3748-3750-3752-3754-3756-3758-3760-3762-3764-3766-3768-3770-3772-3774-3776-3778-3780-3782-3784-3786-3788-3790-3792-3794-3796-3798-3800-3802-3804-3806-3808-3810-3812-3814-3816-3818-3820-3822-3824-3826-3828-3830-3832-3834-3836-3838-3840-3842-3844-3846-3848-3850-3852-3854-3856-3858-3860-3862-3864-3866-3868-3870-3872-3874-3876-3878-3880-3882-3884-3886-3888-3890-3892-3894-3896-3898-3900-3902-3904-3906-3908-3910-3912-3914-3916-3918-3920-3922-3924-3926-3928-3930-3932-3934-3936-3938-3940-3942-3944-3946-3948-3950-3952-3954-3956-3958-3960-3962-3964-3966-3968-3970-3972-3974-3976-3978-3980-3982-3984-3986-3988-3990-3992-3994-3996-3998-4000-4002-4004-4006-4008-4010-4012-4014-4016-4018-4020-4022-4024-4026-4028-4030-4032-4034-4036-4038-4040-4042-4044-4046-4048-4050-4052-4054-4056-4058-4060-4062-4064-4066-4068-4070-4072-4074-4076-4078-4080-4082-4084-4086-4088-4090-4092-4094-4096-4098-4100-4102-4104-4106-4108-4110-4112-4114-4116-4118-4120-4122-4124-4126-4128-4130-4132-4134-4136-4138-4140-4142-4144-4146-4148-4150-4152-4154-4156-4158-4160-4162-4164-4166-4168-4170-4172-4174-4176-4178-4180-4182-4184-4186-4188-4190-4192-4194-4196-4198-4200-4202-4204-4206-4208-4210-4212-4214-4216-4218-4220-4222-4224-4226-4228-4230-4232-4234-4236-4238-4240-4242-4244-4246-4248-4250-4252-4254-4256-4258-4260-4262-4264-4266-4268-4270-4272-4274-4276-4278-4280-4282-4284-4286-4288-4290-4292-4294-4296-4298-4300-4302-4304-4306-4308-4310-4312-4314-4316-4318-4320-4322-4324-4326-4328-4330-4332-4334-4336-4338-4340-4342-4344-4346-4348-4350-4352-4354-4356-4358-4360-4362-4364-4366-4368-4370-4372-4374-4376-4378-4380-4382-4384-4386-4388-4390-4392-4394-4396-4398-4400-4402-4404-4406-4408-4410-4412-4414-4416-4418-4420-4422-4424-4426-4428-4430-4432-4434-4436-4438-4440-4442-4444-4446-4448-4450-4452-4454-4456-4458-4460-4462-4464-4466-4468-4470-4472-4474-4476-4478-4480-4482-4484-4486-4488-4490-4492-4494-4496-4498-4500-4502-4504-4506-4508-4510-4512-4514-4516-4518-4520-4522-4524-4526-4528-4530-4532-4534-4536-4538-4540-4542-4544-4546-4548-4550-4552-4554-4556-4558-4560-4562-4564-4566-4568-4570-4572-4574-4576-4578-4580-4582-4584-4586-4588-4590-4592-4594-4596-4598-4600-4602-4604-4606-4608-4610-4612-4614-4616-4618-4620-4622-4624-4626-4628-4630-4632-4634-4636-4638-4640-4642-4644-4646-4648-4650-4652-4654-4656-4658-4660-4662-4664-4666-4668-4670-4672-4674-4676-4678-4680-4682-4684-4686-4688-4690-4692-4694-4696-4698-4700-4702-4704-4706-4708-4710-4712-4714-4716-4718-4720-4722-4724-4726-4728-4730-4732-4734-4736-4738-4740-4742-4744-4746-4748-4750-4752-4754-4756-4758-4760-4762-4764-4766-4768-4770-4772-4774-4776-4778-4780-4782-4784-4786-4788-4790-4792-4794-4796-4798-4800-4802-4804-4806-4808-4810-4812-4814-4816-4818-4820-4822-4824-4826-4828-4830-4832-4834-4836-4838-4840-4842-4844-4846-4848-4850-4852-4854-4856-4858-4860-4862-4864-4866-4868-4870-4872-4874-4876-4878-4880-4882-4884-4886-4888-4890-4892-4894-4896-4898-4900-4902-4904-4906-4908-4910-4912-4914-4916-4918-4920-4922-4924-4926-4928-4930-4932-4934-4936-4938-4940-4942-4944-4946-4948-4950-4952-4954-4956-4958-4960-4962-4964-4966-4968-4970-4972-4974-4976-4978-

